

# Índice

---

## 1. Responsáveis Pelo Formulário

1.0 - Identificação dos responsáveis	1
1.1 – Declaração do Diretor Presidente	2
1.2 - Declaração do Diretor de Relações Com Investidores	3
1.3 - Declaração do Diretor Presidente/relações Com Investidores	4

## 2. Auditores Independentes

2.1/2.2 - Identificação E Remuneração Dos Auditores	5
2.3 - Outras Informações Relevantes	8

## 3. Informações Financ. Selecionadas

3.1 - Informações Financeiras	9
3.2 - Medições Não Contábeis	10
3.3 - Eventos Subsequentes às Últimas Demonstrações Financeiras	12
3.4 - Política de Destinação Dos Resultados	14
3.5 - Distribuição de Dividendos E Retenção de Lucro Líquido	16
3.6 - Declaração de Dividendos À Conta de Lucros Retidos ou Reservas	17
3.7 - Nível de Endividamento	18
3.8 - Obrigações	19
3.9 - Outras Informações Relevantes	20

## 4. Fatores de Risco

4.1 - Descrição Dos Fatores de Risco	21
4.2 - Descrição Dos Principais Riscos de Mercado	28
4.3 - Processos Judiciais, Administrativos ou Arbitrais Não Sigilosos E Relevantes	31
4.4 - Processos Judiciais, Administrativos ou Arbitrais Não Sigilosos Cujas Partes Contrárias Sejam Administradores, Ex-administradores, Controladores, Ex-controladores ou Investidores	36
4.5 - Processos Sigilosos Relevantes	37
4.6 - Processos Judiciais, Administrativos ou Arbitrais Repetitivos ou Conexos, Não Sigilosos E Relevantes em Conjunto	38
4.7 - Outras Contingências Relevantes	40

## Índice

4.8 - Regras do País de Origem e do País em Que os Valores Mobiliários Estão Custodiados	41
<b>5. Gerenciamento de Riscos E Controles Internos</b>	
5.1 - Política de Gerenciamento de Riscos	42
5.2 - Política de Gerenciamento de Riscos de Mercado	43
5.3 - Descrição Dos Controles Internos	45
5.4 - Programa de Integridade	47
5.5 - Alterações significativas	49
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	50
<b>6. Histórico do Emissor</b>	
6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do Emissor, Prazo de Duração E Data de Registro na Cvm	51
6.3 - Breve Histórico	52
6.5 - Informações de Pedido de Falência Fundado em Valor Relevante ou de Recuperação Judicial ou Extrajudicial	59
6.6 - Outras Informações Relevantes	60
<b>7. Atividades do Emissor</b>	
7.1 - Descrição Das Principais Atividades do Emissor E Suas Controladas	61
7.1.a - Informações específicas de sociedades de economia mista	66
7.2 - Informações Sobre Segmentos Operacionais	67
7.3 - Informações Sobre Produtos E Serviços Relativos Aos Segmentos Operacionais	69
7.4 - Clientes Responsáveis Por Mais de 10% da Receita Líquida Total	84
7.5 - Efeitos Relevantes da Regulação Estatal Nas Atividades	85
7.6 - Receitas Relevantes Provenientes do Exterior	95
7.7 - Efeitos da Regulação Estrangeira Nas Atividades	96
7.8 - Políticas Socioambientais	97
7.9 - Outras Informações Relevantes	98
<b>8. Negócios Extraordinários</b>	
8.1 - Negócios Extraordinários	99
8.2 - Alterações Significativas na Forma de Condução Dos Negócios do Emissor	100

## Índice

8.3 - Contratos Relevantes Celebrados Pelo Emissor E Suas Controladas Não Diretamente Relacionados Com Suas Atividades Operacionais	101
8.4 - Outras Inf. Relev. - Negócios Extraord.	102
<b>9. Ativos Relevantes</b>	
9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes - Outros	103
9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes / 9.1.a - Ativos Imobilizados	105
9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes / 9.1.b - Ativos Intangíveis	106
9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes / 9.1.c - Participações em Sociedades	110
9.2 - Outras Informações Relevantes	112
<b>10. Comentários Dos Diretores</b>	
10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais	113
10.2 - Resultado Operacional E Financeiro	135
10.3 - Eventos Com Efeitos Relevantes, Ocorridos E Esperados, Nas Demonstrações Financeiras	138
10.4 - Mudanças Significativas Nas Práticas Contábeis - Ressalvas e Ênfases no Parecer do Auditor	139
10.5 - Políticas Contábeis Críticas	141
10.6 - Itens Relevantes Não Evidenciados Nas Demonstrações Financeiras	145
10.7 - Comentários Sobre Itens Não Evidenciados Nas Demonstrações Financeiras	146
10.8 - Plano de Negócios	147
10.9 - Outros Fatores Com Influência Relevante	149
<b>11. Projeções</b>	
11.1 - Projeções Divulgadas E Premissas	150
11.2 - Acompanhamento E Alterações Das Projeções Divulgadas	151
<b>12. Assembléia E Administração</b>	
12.1 - Descrição da Estrutura Administrativa	152
12.2 - Regras, Políticas E Práticas Relativas às Assembleias Gerais	157
12.3 - Regras, Políticas E Práticas Relativas ao Conselho de Administração	160
12.4 - Descrição da Cláusula Compromissória Para Resolução de Conflitos Por Meio de Arbitragem	161

## Índice

12.5/6 - Composição E Experiência Profissional da Administração E do Conselho Fiscal	162
12.7/8 - Composição Dos Comitês	167
12.9 - Existência de Relação Conjugal, União Estável ou Parentesco Até O 2º Grau Relacionadas A Administradores do Emissor, Controladas E Controladores	168
12.10 - Relações de Subordinação, Prestação de Serviço ou Controle Entre Administradores E Controladas, Controladores E Outros	169
12.11 - Acordos, Inclusive Apólices de Seguros, Para Pagamento ou Reembolso de Despesas Suportadas Pelos Administradores	172
12.12 - Outras informações relevantes	173

### 13. Remuneração Dos Administradores

13.1 - Descrição da Política ou Prática de Remuneração, Inclusive da Diretoria Não Estatutária	174
13.2 - Remuneração Total do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária E Conselho Fiscal	176
13.3 - Remuneração Variável do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária E Conselho Fiscal	179
13.4 - Plano de Remuneração Baseado em Ações do Conselho de Administração E Diretoria Estatutária	180
13.5 - Remuneração Baseada em Ações	181
13.6 - Opções em Aberto	182
13.7 - Opções Exercidas E Ações Entregues	183
13.8 - Precificação Das Ações/opções	184
13.9 - Participações Detidas Por Órgão	185
13.10 - Informações Sobre Planos de Previdência Conferidos Aos Membros do Conselho de Administração E Aos Diretores Estatutários	186
13.11 - Remuneração Individual Máxima, Mínima E Média do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária E do Conselho Fiscal	187
13.12 - Mecanismos de Remuneração ou Indenização Para os Administradores em Caso de Destituição do Cargo ou de Aposentadoria	189
13.13 - Percentual na Remuneração Total Detido Por Administradores E Membros do Conselho Fiscal Que Sejam Partes Relacionadas Aos Controladores	190
13.14 - Remuneração de Administradores E Membros do Conselho Fiscal, Agrupados Por Órgão, Recebida Por Qualquer Razão Que Não A Função Que Ocupam	191
13.15 - Remuneração de Administradores E Membros do Conselho Fiscal Reconhecida no Resultado de Controladores, Diretos ou Indiretos, de Sociedades Sob Controle Comum E de Controladas do Emissor	192
13.16 - Outras Informações Relevantes	193

### 14. Recursos Humanos

14.1 - Descrição Dos Recursos Humanos	194
---------------------------------------	-----

## Índice

14.2 - Alterações Relevantes - Recursos Humanos	195
14.3 - Descrição da Política de Remuneração Dos Empregados	196
14.4 - Descrição Das Relações Entre O Emissor E Sindicatos	199
14.5 - Outras Informações Relevantes - Recursos Humanos	200
<b>15. Controle E Grupo Econômico</b>	
15.1 / 15.2 - Posição Acionária	201
15.3 - Distribuição de Capital	209
15.4 - Organograma Dos Acionistas E do Grupo Econômico	210
15.5 - Acordo de Acionistas Arquivado na Sede do Emissor ou do Qual O Controlador Seja Parte	211
15.6 - Alterações Relevantes Nas Participações Dos Membros do Grupo de Controle E Administradores do Emissor	218
15.7 - Principais Operações Societárias	219
15.8 - Outras Informações Relevantes - Controle E Grupo Econômico	220
<b>16. Transações Partes Relacionadas</b>	
16.1 - Descrição Das Regras, Políticas E Práticas do Emissor Quanto À Realização de Transações Com Partes Relacionadas	221
16.2 - Informações Sobre as Transações Com Partes Relacionadas	222
16.3 - Identificação Das Medidas Tomadas Para Tratar de Conflitos de Interesses E Demonstração do Caráter Estritamente Comutativo Das Condições Pactuadas ou do Pagamento Compensatório Adequado	230
16.4 - Outras Informações Relevantes - Transações Com Partes Relacionadas	232
<b>17. Capital Social</b>	
17.1 - Informações Sobre O Capital Social	233
17.2 - Aumentos do Capital Social	234
17.3 - Informações Sobre Desdobramentos, Grupamentos E Bonificações de Ações	235
17.4 - Informações Sobre Reduções do Capital Social	236
17.5 - Outras Informações Relevantes	237
<b>18. Valores Mobiliários</b>	
18.1 - Direitos Das Ações	238

## Índice

18.2 - Descrição de Eventuais Regras Estatutárias Que Limitem O Direito de Voto de Acionistas Significativos ou Que os Obriguem A Realizar Oferta Pública	239
18.3 - Descrição de Exceções E Cláusulas Suspensivas Relativas A Direitos Patrimoniais ou Políticos Previstos no Estatuto	244
18.4 - Volume de Negociações E Maiores E Menores Cotações Dos Valores Mobiliários Negociados	245
18.5 - Outros Valores Mobiliários Emitidos no Brasil	246
18.5.a - Número de Titulares de Valores Mobiliários	248
18.6 - Mercados Brasileiros em Que Valores Mobiliários São Admitidos À Negociação	249
18.7 - Informação Sobre Classe E Espécie de Valor Mobiliário Admitida À Negociação em Mercados Estrangeiros	250
18.8 - Títulos Emitidos no Exterior	251
18.9 - Ofertas Públicas de Distribuição	252
18.10 - Destinação de Recursos de Ofertas Públicas	253
18.11 - Ofertas Públicas de Aquisição	254
18.12 - Outras Inf. Relev. - Val. Mobiliários	255
<b>19. Planos de Recompra/tesouraria</b>	
19.1 - Informações Sobre Planos de Recompra de Ações do Emissor	256
19.2 - Movimentação Dos Valores Mobiliários Mantidos em Tesouraria	257
19.3 - Outras Inf. Relev. - Recompra/tesouraria	258
<b>20. Política de Negociação</b>	
20.1 - Informações Sobre A Política de Negociação de Valores Mobiliários	259
20.2 - Outras Informações Relevantes	260
<b>21. Política de Divulgação</b>	
21.1 - Descrição Das Normas, Regimentos ou Procedimentos Internos Relativos À Divulgação de Informações	261
21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas	262
21.3 - Administradores Responsáveis Pela Implementação, Manutenção, Avaliação E Fiscalização da Política de Divulgação de Informações	263
21.4 - Outras Informações Relevantes	264

## 1.0 - Identificação dos responsáveis

**Nome do responsável pelo conteúdo do formulário**

**Mauro do Valle Pereira**

**Cargo do responsável**

Diretor Presidente

**Nome do responsável pelo conteúdo do formulário**

**Ronei Gomes**

**Cargo do responsável**

Diretor Presidente/Relações com Investidores

# Portobello

## Declaração do Diretor Presidente

**Mauro do Valle Pereira**, brasileiro, casado, CPF nº 376.466.139-91, e Carteira de Identidade nº 3.879.178-1, expedida por SSP/SC, com endereço na Rua Almirante Lamago, nº1090, Centro na cidade de Florianópolis, SC; na qualidade de Diretor Presidente da **PBG S/A**. ("Companhia"), vem nos termos do anexo 24 da Instrução CVM nº480, de 7 de dezembro de 2009, declara que:

- a) Formulário de Referência da Companhia referente ao ano de 2019;
- b) Todas as informações contidas no Formulário de referência atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos artigos 14 a 19; e
- c) O conjunto de informações contido no Formulário de Referência é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários de sua emissão.

  
Mauro do Valle Pereira  
Diretor Presidente



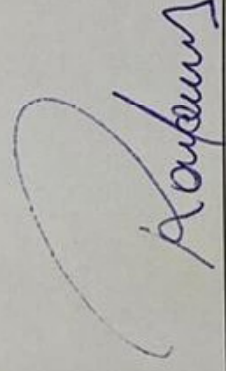
---

# Portobello Grupo

## Declaração do Diretor de Relações com Investidores

**Ronei Gomes**, brasileiro, casado, CPF nº 691.383.119-68, e Carteira de Identidade nº 2.224.580, expedida por SSP/SC, com endereço rua Pensilvânia, 114, apartamento 292, Brooklyn, São Paulo/SP; na qualidade de Vice-Presidente Financeiro e de Relações com os Investidores da **PBG S/A**. (“Companhia”), vem nos termos do anexo 24 da Instrução CVM nº480, de 7 de dezembro de 2009, declara que:

- a) Reviu o Formulário de Referência da Companhia referente ao ano de 2019;
- b) Todas as informações contidas no Formulário de referência atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos artigos 14 a 19; e
- c) O conjunto de informações contido no Formulário de Referência é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários de sua emissão.



---

Ronei Gomes

Vice-Presidente Financeiro e de Relações com os Investidores

### **1.3 - Declaração do Diretor Presidente/relações Com Investidores**

As declarações individuais do Diretor Presidente e do Diretor de Relações com investidores estão disponíveis, respectivamente, nos itens 1.1 e 1.2 deste Formulário de Referência.

**2.1/2.2 - Identificação E Remuneração Dos Auditores**

<b>Possui auditor?</b>	SIM
<b>Código CVM</b>	418-9
<b>Tipo auditor</b>	Nacional
<b>Nome/Razão social</b>	KPMG AUDITORES INDEPENDENTES
<b>CPF/CNPJ</b>	57.755.217/0001-29
<b>Data Início</b>	01/01/2013
<b>Descrição do serviço contratado</b>	Exame das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, preparadas de acordo com as práticas contábeis no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB); revisão das informações trimestrais individuais e consolidadas.
<b>Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço</b>	A remuneração, referente a honorários, da KPMG Auditores Independentes pelos serviços de auditoria prestados no último exercício social (findo em 31 de dezembro de 2016) foi de R\$ 200 mil. A Companhia contratou honorários de trabalhos de não auditoria prestados pelos seus Auditores Independentes no exercício de 2016 para a emissão de relatório baseado na NBC TO 300 sobre covenants e a tradução do relatório de controles internos, totalizando honorários de R\$ 23 mil.
<b>Justificativa da substituição</b>	Em Reunião do Conselho de Administração ocorrida em 13 de fevereiro de 2017, foi aprovada a contratação pela Companhia, da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes para a prestação do serviço de auditoria independente a partir do exercício social de 2018, em substituição a KPMG Auditores Independentes (KPMG). A referida contratação ocorreu em função do rodízio de auditores independentes determinado pelo artigo 31 da Instrução CVM n 308, de 14 de maio de 1999, conforme alterada.
<b>Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor</b>	Não houve.

Nome responsável técnico	DATA_INICIO_ATUACAO	CPF	Endereço
CLAUDIO HENRIQUE DAMASCENO REIS	01/01/2013	002.867.907-50	Av. Professor Otho Gama D'êça, 677, 6º andar, sala 603, Centro, Florianópolis, SC, Brasil, CEP 88015-200, Telefone (48) 30296500, Fax (48) 30296500, e-mail: chreis@kpmg.com.br

<b>Possui auditor?</b>	SIM
<b>Código CVM</b>	385-9
<b>Tipo auditor</b>	Nacional
<b>Nome/Razão social</b>	Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
<b>CPF/CNPJ</b>	49.928.567/0015-17
<b>Data Início</b>	01/01/2018
<b>Descrição do serviço contratado</b>	Exame das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, preparadas de acordo com as práticas contábeis no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB); revisão das informações trimestrais individuais e consolidadas.
<b>Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço</b>	A remuneração, referente a honorários, da pelos serviços de auditoria Deloitte Touche Tomatsu Auditores Independentes prestados totalizaram R\$ 160 mil.
<b>Justificativa da substituição</b>	Em Reunião do Conselho de Administração ocorrida em 14 de fevereiro de 2019, foi aprovada a contratação pela Companhia, da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes para a prestação do serviço de auditoria independente a partir do exercício social de 2019, em substituição a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes. A referida troca deve-se a melhores condições comerciais à época da proposta de renovação.
<b>Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor</b>	Não possui discordância.

Nome responsável técnico	DATA_INICIO_ATUACAO	CPF	Endereço
Marcelo de Figueiredo Seixas	01/01/2018	014.906.477-24	Avenida Carlos Gomes, 222, Boa Vista, Porto Alegre, RS, Brasil, CEP 99480-970, Telefone (51) 33278803, Fax (51) 33278803, e-mail: mseixas@deloitte.com

<b>Possui auditor?</b>	SIM
<b>Código CVM</b>	287-9
<b>Tipo auditor</b>	Nacional
<b>Nome/Razão social</b>	PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES
<b>CPF/CNPJ</b>	61.562.112/0024-17
<b>Data Início</b>	01/01/2019
<b>Descrição do serviço contratado</b>	Exame das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, preparadas de acordo com as práticas contábeis no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB); revisão das informações trimestrais individuais e consolidadas.
<b>Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço</b>	A remuneração, referente a honorário, da pelos serviços de auditoria prestados totalizaram de R\$ 305 mil.
<b>Justificativa da substituição</b>	Não possui.
<b>Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor</b>	Não possui discordância

Nome responsável técnico	DATA_INICIO_ATUACAO	CPF	Endereço
LEANDRO SIDNEY CAMILO DA COSTA	01/01/2019	174.820.538-24	Avenida Rio Branco, 847, 4 andar, sala 401, Centro, Florianópolis, SC, Brasil, CEP 88015-205, Telefone (11) 36742030, Fax (11) 36742030, e-mail: leandro.camilo@pwc.com

### **2.3 - Outras Informações Relevantes**

Em uma reunião realizada pelo Conselho de Administração da Portobello, em 14 de fevereiro de 2019, foi aprovado a contratação da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”), em substituição a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, a partir do exercício de 2019, sendo iniciada a partir da revisão das informações trimestrais (“ITRs”) do primeiro trimestre. A troca foi realizada devido à melhores condições comerciais à época da proposta de renovação do contrato.

Anteriormente a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, a KPMG Auditores Independentes que prestava os serviços de auditoria externa independente, na qual foi substituída em função do rodízio de auditores independentes determinado pelo artigo 31 da Instrução CVM n 308, de 14 de maio de 1999.

**3.1 - Informações Financeiras - Individual**

<b>(Reais)</b>	<b>Exercício social (31/12/2019)</b>	<b>Exercício social (31/12/2018)</b>	<b>Exercício social (31/12/2017)</b>
Patrimônio Líquido	367.636.124,08	362.119.932,04	285.059.623,71
Ativo Total	1.836.292.001,34	1.622.155.077,00	1.252.008.576,76
Rec. Liq./Rec. Intermed. Fin./Prem. Seg. Ganhos	1.114.269.177,73	1.054.189.964,00	1.023.937.371,66
Resultado Bruto	362.618.682,45	405.600.241,00	417.019.518,31
Resultado Líquido	13.163.246,92	134.311.810,47	64.170.434,44
Número de Ações, Ex-Tesouraria (Unidades)	158.488.517	158.488.517	158.488.517
Valor Patrimonial da Ação (Reais Unidade)	2,284834	2,283758	1,798532
Resultado Básico por Ação	0,082830	0,847265	0,404670
Resultado Diluído por Ação	0,08	0,84	0,40

### 3.2 - Medições Não Contábeis

#### a) Valor

A Companhia utiliza o LAJIDA/EBITDA (“Lucro antes dos juros, impostos sobre renda incluindo contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização” ou “*Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*”) e LAJIR/EBIT (“Lucro antes dos juros e impostos sobre a renda incluindo contribuição social sobre o lucro líquido” ou “*Earnings before interest, and taxes*”) com a finalidade de apresentar uma medida de seu desempenho econômico operacional. Essas medidas consistem no resultado líquido do período, acrescido dos tributos, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações e amortizações.

O LAJIDA/EBITDA é de divulgação voluntária, de natureza não contábil, e não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como base para distribuição de dividendos. A medida foi apurada no valor de R\$ 129.856 mil, R\$ 288.007 mil e R\$ 189.017 mil para os anos de 2019, 2018 e 2017, respectivamente. O LAJIR/EBIT foi apurado no valor de R\$ 75.071 mil, R\$ 244.405 mil e R\$ 149.006 mil nos anos de 2019, 2018 e 2017.

A Companhia utiliza também outra medição não contábil que se refere ao LAJIR/EBIT Ajustado e LAJIDA/EBITIDA Ajustado, essa medição retira do montante de LAJIR/EBIT e de LAJIDA/EBITIDA, os itens não recorrentes auferidos pela Companhia durante o período. Para os períodos de 2019, 2018 e 2017 os montantes do LAJIR/EBIT Ajustado foram de R\$ 22.207 mil, R\$ 71.316 mil e R\$ 118.964 mil e os montantes de LAJIDA/EBITIDA Ajustado foram R\$ 76.992 mil, R\$ 114.918 mil e R\$ 158.975 mil, respectivamente.

O ROCE (*Return On Capital Employed*), o qual é obtido através da divisão do LAJIR/EBIT pelo capital empregado no negócio composto pelo passivo de longo prazo mais patrimônio líquido. As porcentagens do ROCE nos períodos de 2019, 2018 e 2017 foram de 6,1%, 20,1% e 17,8%, respectivamente.

Por fim, a Companhia realiza também a avaliação do ROCE Ajustado, o qual é obtido através da divisão do LAJIR/EBIT Ajustado pelo capital empregado no negócio. As porcentagens de ROCE Ajustado nos períodos de 2019, 2018 e 2017 foram de 1,8%, 5,9% e 14,2%, respectivamente.

#### b) Conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

Valores em reais mil (exceto percentuais)	2019	2018	2017
Lucro líquido (prejuízo) do período	13.163	134.312	64.170
Resultado financeiro, líquido	75.112	48.091	68.014
Imposto de renda e contribuição social	(13.204)	62.002	16.822
<b>(=) LAJIR/EBIT</b>	<b>75.071</b>	<b>244.405</b>	<b>149.006</b>
Depreciação, amortização e exaustão	54.785	43.602	40.011
<b>(=) LAJIDA/EBITDA</b>	<b>129.856</b>	<b>288.007</b>	<b>189.017</b>
(-) Itens não recorrentes (1)	(52.864)	(173.089)	(30.042)
<b>(=) LAJIR/EBIT Ajustado</b>	<b>22.207</b>	<b>71.316</b>	<b>118.964</b>
<b>(=) LAJIDA/EBITDA Ajustado</b>	<b>76.992</b>	<b>114.918</b>	<b>158.975</b>
<b>(%) ROCE (2)</b>	<b>6,1%</b>	<b>20,1%</b>	<b>17,8%</b>
<b>(%) ROCE Ajustado (3)</b>	<b>1,8%</b>	<b>5,9%</b>	<b>14,2%</b>

(1) Os itens não recorrentes são compostos principalmente por ganhos tributários como por exemplo o expurgo do ICMS sobre a base de cálculo do PIS e da COFINS e o Polo Ativo, veja a composição dos itens não recorrentes:

Valores em reais mil	2019	2018	2017
Expurgo do ICMS sobre PIS e COFINS	(45.785)	(55.802)	(22.163)



### 3.2 - Medições Não Contábeis

Polo ativo	(7.079)	(126.995)	-
Provisão/reversão ações cíveis	-	8.494	(6.736)
Provisão/reversão ações trabalhistas	-	1.520	-
Provisão/reversão ações tributárias	-	1.500	(9.235)
Revisão saldo da Eletrobras	-	-	8.092
Créditos extemporâneos	-	(3.948)	-
Custo parada de fábrica	-	2.141	-
Total itens não recorrentes	(52.864)	(173.089)	(30.042)

(2) Obtido através da divisão do LAJIR/EBIT pelo total do capital empregado (passivo de longo prazo mais patrimônio líquido).

(3) Obtido através da divisão do LAJIR/EBIT Ajustado pelo total do capital empregado (passivo de longo prazo mais patrimônio líquido).

#### c) Motivos pelo qual se entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da condição financeira e do resultado das operações da Companhia.

A Companhia entende que a utilização do LAJIDA/EBITDA é mais apropriada para a correta compreensão de sua situação econômica e financeira, auferindo de forma mais precisa o resultado advindo exclusivamente do desenvolvimento de suas atividades, além de permitir uma comparação com outras companhias do mesmo segmento, embora possam ser calculados de maneiras distintas.

A Companhia calcula o LAJIDA/EBITDA nos termos da Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012, ("Instrução CVM 527"), onde determina que no cálculo do LAJIDA/EBITDA e do LAJIR/EBIT deve ser considerado o resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.

O LAJIDA/EBITDA é uma informação adicional às suas demonstrações financeiras e não deve ser utilizado em substituição às informações auditadas, pois não é reconhecido pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como alternativa ao Lucro Líquido e aos fluxos de caixa operacionais.

O LAJIDA/EBITDA Ajustado corresponde ao LAJIDA/EBITDA excluindo os itens não recorrentes auferidos pela Companhia durante o período.

O ROCE tem por objetivo determinar o nível de eficiência de uma companhia na aplicação do capital nela empregado e o ROCE Ajustado tem por objetivo determinar o nível de eficiência de uma companhia na aplicação do capital nela empregado desconsiderando o efeito dos itens não recorrentes auferidos pela Companhia durante o período.

### 3.3 - Eventos Subsequentes às Últimas Demonstrações Financeiras

---

#### a) Não atingimento de *covenant* no semestre

A Companhia não atingiu o *covenant* referente a operação com banco DEG nos indicadores PL/Ativo Total (20%) e a relação dívida/EBITDA igual ou menor a 3,0x. O banco DEG concedeu o *waiver* referente ao não atingimento dos indicadores.

#### b) Recompra das ações

Até 07 de maio de 2020 a Companhia efetuou a recompra de 2.839.400 ações ordinárias (PTBL3) que representa 1,79% das ações totais da Companhia.

#### c) Impacto do COVID – 19

Para a Companhia, o ano de 2020 começou com grandes perspectivas de crescimento econômico, encerrando o primeiro trimestre com desempenho e resultados significativos, resultado da reestruturação organizacional, da maturação dos investimentos recentes e da busca da lucratividade corroída pelo aumento dos custos de energia nos últimos anos.

A PBG está monitorando o surto do COVID-19 e seus impactos sobre seus funcionários, operações, economia global, fornecimento e demanda de seus produtos e serviços. Para isso, a Companhia criou um comitê nomeado de “Comitê de Crise”, para acompanhar os avanços da pandemia e adequar suas operações.

Visando proteger colaboradores e clientes, a Companhia focou em reduzir o risco da doença, por meio de reforço na utilização de equipamentos de proteção individual, comunicação frequente com colaboradores e clientes, adoção à política de *home office*, afastamento dos colaboradores que fazem parte dos grupos de risco, redução de jornada de trabalho, antecipação de férias e também reforçar as ações de limpeza e desinfecção em ambientes de lojas administrativo e centro de distribuição.

Com a finalidade de proteger suas operações, a PBG adequou suas fábricas por meio da suspensão de parte da produção das plantas de Tijucas e Marechal Deodoro. Em termos de produção, no mês de abril foi utilizado 50% da capacidade instalada e tendo como previsão de finalização dessa capacidade em agosto de 2020. As vendas líquidas neste período representaram cerca de 70% da média das receitas do primeiro trimestre.

Para manter sua liquidez financeira a Companhia adotou a política de contenção de gastos e investimentos, renegociação de contratos de financiamento, postergação de prazo dos principais clientes e alguns fornecedores, viabilização de financiamento adicional ao consumidor final através do franqueado, além da interação com entidades governamentais para buscar a preservação dos empregos.

O plano de CAPEX para o ano foi reduzido em 40% embora mantidos os principais projetos estratégicos, ou seja, a nova unidades de “Lastras” (para maiores informações verificar o tópico 6.3) e o crescimento no varejo com ampliação da rede de lojas Portobello Shop.

Apesar da previsão da previsão inicial da retomada das atividades em agosto, em de 13 de julho de 2020, a Companhia retomou suas atividades industriais e administrativas de forma integral, com o término da redução de jornada de trabalho 30 dias antes do previsto.

As unidades industriais de Tijucas-SC (Portobello) e Marechal Deodoro-AL (Pointer) que, conforme apresentado acima, estavam operando com jornada reduzida, retomaram a produção gradualmente a partir de maio e estão operando em plena capacidade no mês de julho.

### 3.3 - Eventos Subsequentes às Últimas Demonstrações Financeiras

---

A maior parte das lojas da rede Portobello Shop encontram-se abertas, seguindo os decretos municipais e estaduais, além de todas medidas sanitárias e de distanciamento social, de forma a garantir a segurança dos consumidores, colaboradores e parceiros. Desde o início da pandemia a Portobello Shop implementou meios alternativos de atendimento aos consumidores e especificadores, privilegiando contato remoto por meios digitais.

A Companhia conta com uma sólida estrutura financeira para suportar este momento e até a retomada da economia brasileira e mundial a Companhia enfatizará a gestão rígida do caixa. Mantendo a solidez de nosso balanço para assegurar condições favoráveis para suportarmos essa crise.

#### d) Contratos de empréstimos

A companhia firmou em 18 de junho de 2020, contrato de empréstimo junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB. O referido empréstimo foi realizado sob a modalidade de cédula de crédito bancário tendo o valor total em R\$ 35 milhões, cujas condições são assim especificadas:

- R\$ 23,1 milhões tendo como fonte o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) - Taxa de Juros dos Fundos Constitucionais (TFC) apurada mensalmente e baseada na variação do IPCA, acrescida de Juros Básicos Fixo a taxa de 2,98% a.a. Sobre os juros básicos fixo, incidirão bônus de adimplência no qual aplica-se o fator de 0,85 nos casos em que a parcela da dívida for paga até o respectivo vencimento.
- R\$ 11,9 milhões oriundos de Recursos Internos do BNB – Incidência de juros de CDI + 0,36% a.m., equivalente a CDI + 4,41% a.a.

O empréstimo tem prazo de 36 meses com amortização do principal em 24 prestações mensais e sucessivas, sendo a primeira em 15/08/2021 (12 meses de carência) e a última em 15/07/2023. Já o pagamento dos juros ocorrerá mensalmente a partir da contratação. Como garantia haverá a sessão fiduciária de fundo de liquidez em conta reserva de 3% do saldo contratado e hipoteca de imóveis.

Adicionalmente a Companhia vem negociando novas fontes de financiamento, como a captação de R\$ 46 milhões para capital de giro, bem como prevê que haverá captação adicional de R\$ 25 milhões referente empréstimos já contratados e postergação de R\$ 28 milhões em amortizações de empréstimos.

### 3.4 - Política de Destinação Dos Resultados

Exercício Social encerrado em:	2019	2018	2017
a) Regras sobre a retenção de lucros	A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Prevista na lei 6.404/76, art. 196 e no Estatuto Social, art. 37, alínea c, a Reserva para Retenção de Lucros pode ser constituída mediante orçamento de capital previamente aprovado. Poderá ainda ser formada conforme previsto no art. 195 da Lei 6.404/76 e no Estatuto Social, art. 37, alínea b, a Reserva para Contingência, mediante proposta dos órgãos da administração. Além das reservas citadas não há outras previstas pelo Estatuto Social da Companhia. Aplicam-se ainda todas as outras reservas de lucros dispostas na Lei 6.404/76.		
Valor total das reservas de lucros	R\$ 184.035 mil	R\$ 235.960 mil	R\$ 143.998 mil
b) Regras sobre a distribuição de dividendos	Os dividendos mínimos obrigatórios previstos no Estatuto Social da Companhia (art.37 alínea d) correspondem a 25% do lucro líquido do exercício após a destinação à Reserva Legal e demais deduções e acréscimos previstos no art. 202, II e III da Lei 6.404/76. O estatuto também prevê no art. 38 a possibilidade da Companhia pagar aos seus acionistas juros sobre o capital próprio, os quais poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório.  Através de acordo de acionistas firmado em 18 de fevereiro de 2019, através do tópico 8.1 estabelece que, salvo se diversamente acordado pelos acionistas, em Reunião Prévia, os acionistas e a Companhia deverão fazer com que, durante a vigência do acordo, a Companhia anualmente declare, distribua e pague dividendos (ou, em seu lugar, juros sobre o capital próprio, conforme legislação aplicável) em montante igual a 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido (conforme ajustado nos termos da lei) do exercício social em questão, observada a existência de caixa disponível na Companhia para efetuar o pagamento dos dividendos em montante superior ao dividendo mínimo obrigatório acima estabelecido. Os valores distribuídos nos períodos foram com base em 50% do lucro líquido ajustado, exceto para 2018 em que foi acordado com os acionistas a distribuição de 25% do valor.		
Valores dos dividendos e juros sobre capital próprio	R\$ 6.236 mil	R\$ 31.892 mil	R\$ 30.464 mil
c) Periodicidade das distribuições de dividendos	O artigo 39 do Estatuto Social determina que a Companhia poderá levantar balanços semestrais e/ou trimestrais, podendo com base neles declarar, por deliberação do Conselho de Administração, dividendos intermediários e intercalares ou juros sobre o capital próprio. Os dividendos intermediários e intercalares e juros sobre o capital próprio previstos neste artigo poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório.		
d) Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável à Companhia, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais	Não há.		
e) Se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informando órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado	A Companhia não possui uma política de destinação dos resultados formalmente aprovada. Porém, no Estatuto Social a destinação dos lucros é definida com: a) 5% dos lucros líquidos apurados serão aplicados, antes de qualquer destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social; b) uma parcela, por proposta dos órgãos da administração, poderá ser destinada à formação de Reservas para Contingências, na forma prevista no artigo 195 da Lei das Sociedades por Ações; c) uma parcela, por proposta dos órgãos da administração, poderá ser retida com base em orçamento de capital previamente aprovado, nos termos do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações; e d) a parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido, calculado sobre o saldo obtido com as deduções e acréscimos previstos no artigo 202, II e III da Lei das		

### 3.4 - Política de Destinação Dos Resultados

---

	Sociedades por Ações, será distribuída aos acionistas como dividendo obrigatório.
--	-----------------------------------------------------------------------------------

**3.5 - Distribuição de Dividendos E Retenção de Lucro Líquido**

(Reais)	Exercício social 31/12/2019	Exercício social 31/12/2018	Exercício social 31/12/2017
Lucro líquido ajustado	12.472.136,41	127.567.716,17	60.928.896,40
Dividendo distribuído em relação ao lucro líquido ajustado (%)	50,000000	25,000000	50,000000
Taxa de retorno em relação ao patrimônio líquido do emissor (%)	3,537122	33,950000	0,193100
Dividendo distribuído total	6.236.068,20	34.439.166,62	30.464.448,23
Lucro líquido retido	6.236.068,20	95.675.787,12	30.464.448,20
Data da aprovação da retenção	28/04/2020	02/04/2019	30/04/2018

Lucro líquido retido	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo
<b>Dividendo Obrigatório</b>						
Ordinária	6.236.068,20	31/12/2020	2.992.596,02	29/05/2018	16.818.631,54	25/05/2018
Ordinária			12.715.723,91	30/04/2019		
<b>Juros Sobre Capital Próprio</b>						
Ordinária			6.893.267,86	29/08/2018	9.615.189,99	18/08/2017
Ordinária			11.837.578,83	30/04/2019		
Ordinária					4.030.626,70	25/05/2018

### **3.6 - Declaração de Dividendos À Conta de Lucros Retidos ou Reservas**

Não houve declaração de dividendos na conta de lucros retidos ou reservas nos últimos três exercícios sociais.

**3.7 - Nível de Endividamento**

<b>Exercício Social</b>	<b>Soma do Passivo Circulante e Não Circulante</b>	<b>Tipo de índice</b>	<b>Índice de endividamento</b>	<b>Descrição e motivo da utilização de outro índice</b>
<b>31/12/2019</b>	1.468.655.877,71	Índice de Endividamento	3,99486281	
	0,00	Outros índices	3,29665167	Índice obtido a partir da divisão da dívida líquida pelo LAJIDA/EBITDA. A dívida líquida é composta pela dívida bancária líquida (saldo dos empréstimos e financiamentos (curto e longo prazo) deduzidos dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas) somada aos parcelamentos de obrigações tributárias e os saldos de créditos com outras pessoas ligadas.
	0,00	Outros índices	3,64593088	Índice apurado através da divisão da dívida bancária líquida em pelo LAJIDA/EBITDA do exercício. A dívida bancária líquida corresponde ao saldo dos empréstimos e financiamentos (curto e longo prazo) deduzidos dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas.
	0,00	Outros índices	5,55989922	Índice obtido a partir da divisão da dívida líquida (dívida bancária líquida (saldo dos empréstimos e financiamentos (curto e longo prazo) deduzidos dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas somada aos parcelamentos de obrigações tributárias e os saldos de créditos com outras pessoas ligadas) pelo LAJIDA/EBITDA ajustado.



**3.8 - Obrigações**

<b>Exercício social (31/12/2019)</b>							
Tipo de Obrigação	Tipo de Garantia	Outras garantias ou privilégios	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
Empréstimo	Garantia Real		134.320.090,04	180.921.100,54	56.440.758,46	3.019.196,95	374.701.145,99
Títulos de dívida	Garantia Flutuante		68.523.597,92	144.717.277,43	61.026.935,55	16.770.168,50	291.037.979,40
Títulos de dívida	Quirografárias		32.102.685,79	33.908.593,54	23.072.018,67	5.578.038,66	94.661.336,66
<b>Total</b>			<b>234.946.373,75</b>	<b>359.546.971,51</b>	<b>140.539.712,68</b>	<b>25.367.404,11</b>	<b>760.400.462,05</b>
<b>Observação</b>							

### **3.9 - Outras Informações Relevantes**

Não aplicável.

## 4.1 - Descrição Dos Fatores de Risco

### a) Com relação à Companhia:

- Risco na execução da estratégia de crescimento

Vários fatores podem interferir na execução dessa estratégia de crescimento, bem como, das demais operações da Companhia e de suas controladas:

- Aumento da inflação, taxas de juros, taxas de câmbio;
  - Variação nos níveis de renda e emprego;
  - Políticas fiscais;
  - Impactos na economia brasileira;
  - Disponibilidade de mão de obra qualificada.
  - Variações nos custos e insumos estratégicos.
- Riscos associados a possíveis perdas nos processos judiciais e/ou administrativos

Atualmente a Companhia é parte em diversos processos administrativos e judiciais, conforme detalhado futuramente neste formulário (Item 4.3). Caso ocorram decisões desfavoráveis e/ou caso as perdas sejam significativamente superiores aos montantes provisionados, existe o risco de impacto na condição financeira da Companhia. Vale ressaltar que não é possível garantir que o resultado dos processos sejam favoráveis à Companhia, visto que envolve forças externas ao seu ambiente.

- Falhas nos sistemas de tecnologia de informação

As operações da Companhia estão diretamente ligadas ao uso dos sistemas da tecnologia de informação, para o registro das vendas, apoio na geração de relatórios financeiros, ferramentas da web, controle de custos e estoques, contas a pagar e contas a receber, entre outros. Possíveis falhas na execução desses sistemas poderão afetar as operações e o desempenho da Companhia de forma adversa.

Caso haja violação externa de seus sistemas, podem ocorrer outros riscos, como vazamentos e/ou perda de informações financeiras e de dados pessoais. Adicionalmente, qualquer interrupção ou lentidão dos sistemas de informação poderia causar perda de informações. Como por exemplo: dados relacionados a solicitações de clientes, ou a entrega de determinadas informações aos clientes com atraso ou erros, o que poderia reduzir a procura pelos serviços e produtos.

- Inovação Tecnológica

A Companhia visa acompanhar as tendências no mercado tecnológico para sempre manter sua operação alinhada ao mercado, contudo não podemos prever o momento em que as novas tecnologias serão lançadas ao mercado de consumo e consecutivamente a adequação de nossos concorrentes a estas tecnologias. Por outro lado, a anuência de investimentos em novas tecnologias pode causar possíveis interrupções dos sistemas tecnológicos e necessitam de soluções rápidas para minimizar os riscos relativos paralisação na operação e segurança de informação da Companhia.

- Risco de crédito associado a ausência de departamento de *Compliance*

No curso normal de suas operações a Companhia conta com o mercado de capitais e os bancos para a aquisição de crédito com objetivo de financiar suas operações, muitos das linhas de crédito oferecidas pelos agentes financeiros estão atrelados diretamente a indicadores financeiros da Companhia e a exigência de departamentos internos que ofereçam maior segurança aos agentes financeiros. No caso da inexistência de um departamento focado unicamente no atendimento ao *compliance*, a Companhia fica sujeita a redução do crédito disponível no mercado em situações de maiores turbulências no mercado.

- Riscos de crises públicas de saúde

## 4.1 - Descrição Dos Fatores de Risco

O negócio da Companhia pode ser afetado de modo adverso por crises públicas de saúde e/ou caos generalizado sobre possíveis novas crises, recentemente testemunhamos o surto da pandemia do Coronavírus de 2019 (“COVID-19”) que está impactando negativamente toda a economia global e consecutivamente o mercado de capitais. Nós, assim como outras companhias, não estamos imunes a esse risco, que podem impactar as nossas operações por tempo indeterminado, seja por medidas impostas pelo governo ou por adotadas pela própria Companhia, além de nossas operações, toda a cadeia de fornecedores pode ser comprometida por um período de tempo indeterminado até que a execução das atividades voltem a ser seguras.

- A instabilidade do cenário político-econômico brasileiro

O cenário político-econômico mundial segue influenciando a economia nacional em decorrências de diversas frentes, desde crises políticas que limitam a confiança de investidores e aumenta a variação dos mercados, outro ponto de atenção são as investigações em andamento na Polícia Federal e no Ministério Público que afetam a performance econômica e política do Brasil e causam mais incertezas sobre o futuro econômico do país, com este nível de incerteza o padrão de consumo de nosso consumidores podem variar impactando negativamente a geração de receita da Companhia.

- Redução da oferta ou aumento de exigências para obtenção de linhas de crédito

Em caso de redução de oferta, as linhas de crédito podem se tornar caras ou mesmo com elevados níveis de exigência. Em ocorrendo tais fatores, a possibilidade de captação de recursos de forma competitiva é reduzida bem como em caso de refinanciamento. Esses fatos geram a possibilidade de não obtenção, através do mercado, de recursos financeiros necessários para honrar os vencimentos vigentes, o que poderá afetar adversamente os resultados da Companhia.

- Violação de obrigações contratuais previstas em contratos de financiamento - “*covenants*”

Como a Companhia recorre a bancos e ao mercado de capitais na busca de crédito para o financiamento das suas operações, os agentes financiadores incluem dispositivos contratuais com vistas à manutenção de indicadores financeiros em determinados patamares que garantam a liquidez da Companhia para fazer frente às obrigações assumidas, mais conhecidos como “*covenants*”.

Estes itens, quando não observados, podem acionar cláusulas de vencimento antecipado das linhas de crédito assumidas, se assim desejarem as contrapartes que possuam contratos com tais cláusulas. Adicionalmente, a obrigação de evitar a inobservância de tais cláusulas implica na limitação, pela gestão, de decidir sobre a distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio em excesso ao mínimo estatutário, pela alienação de bens e a realização de operações de fusões ou aquisições.

- Greve no transporte

Para escoamento da sua produção, a Companhia utiliza em parte de rodovias. Em caso de greve no sistema de transporte a Companhia poderia enfrentar problemas em receber insumos para produção e escoar os produtos. Esses fatos geram a possibilidade de entregas nos prazos definidos, o que poderá afetar adversamente os resultados da Companhia.

- Volatilidade dos mercados

Uma vez que se trata de um investimento em renda variável, há a implicação em riscos. Logo, ao adquirir ações de emissão da Companhia, o investidor se sujeitará à volatilidade dos mercados de capitais. Essas características poderão limitar substancialmente a capacidade dos investidores de vender as ações pelo preço e ocasião desejados, o que poderá ter efeito adverso nos preços das ações.

**b) Com relação ao controlador, direto ou indireto, da Companhia, ou ao grupo de controle:**

## 4.1 - Descrição Dos Fatores de Risco

Os gestores não detectaram risco ao negócio, pois foi protocolado na Companhia em fevereiro de 2019 um acordo de acionistas com cerca de 54% do capital votante, com validade de vinte anos, podendo ser renovado automaticamente por dois períodos iguais e sucessivos de vinte anos e restrições por cinco anos para negociação das ações integrantes deste bloco.

### c) Com relação aos acionistas da Companhia:

Eventuais vendas de volumes substanciais de ações de emissão da Companhia, ou a percepção de que tais vendas possam ocorrer, podem causar volatilidade devido à pequena liquidez atual, e impactar adversamente o valor de mercado das ações.

### d) Com relação a controladas e coligadas da Companhia:

A Companhia adquiriu, entre 2001 e 2003, da parte relacionada Refinadora Catarinense S.A. ("Refinadora") créditos fiscais contra a Fazenda Nacional decorrentes de Mandado de Segurança reclamando o direito ao ressarcimento de crédito-prêmio IPI. A Companhia utilizou tais créditos, para liquidação de tributos federais. Conforme previsto no contrato entre as partes, na eventualidade desses créditos não serem validados por parte da Fazenda Nacional, a "Refinadora" deve ressarcir a Companhia.

O Supremo Tribunal Federal pronunciou-se em meados de 2009 definindo o marco extintivo deste incentivo em 04 de outubro de 1990, extinguindo as pretensões de utilização deste crédito. Dado este fato, a Companhia aderiu ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, incluindo então o débito decorrente da utilização do crédito adquirido da "Refinadora".

Ressalta-se que a "Refinadora" já havia celebrado contrato com a Companhia garantindo o ressarcimento dos valores utilizados. A referida garantia foi prestada com créditos originados também sobre o benefício fiscal 'crédito-prêmio do IPI', de período de apuração anterior a 04 de outubro de 1990, tramitando na Justiça Federal do Distrito Federal, com decisão de liquidação de sentença transitada em julgada e favorável a Refinadora.

Por ocasião da adesão ao parcelamento da Lei 11.941/09, a Companhia e "Refinadora" firmaram instrumento confirmando como garantia tais créditos, bem como aptos a satisfação da totalidade dos débitos tributários parcelados. Em 31 de dezembro de 2019, esses créditos que também têm origem no processo 87.00.00967-9, representam R\$ 100.936 mil (R\$ 97.941 mil em 31 de dezembro de 2018) e são atualizados pela taxa SELIC, conforme contrato.

Importa dizer que os créditos em garantias já se transformaram em precatórios. Com efeito, a Companhia recebeu 4 parcelas de um total de 10 parcelas anuais, conforme disposto em contrato. Os recebimentos ocorreram em agosto de 2011, março de 2013, abril de 2014 e dezembro de 2015, nos montantes de R\$ 8.505 mil, R\$ 9.824 mil, R\$ 9.995 mil e R\$ 10.000 mil, respectivamente. Adicionalmente foi recebido em setembro de 2016 o montante de R\$ 2.167 mil em complemento a parcela 04. As parcelas 05, 06, 07 e 08 já estão depositadas para a Refinadora, porém o repasse depende de alvará de liberação, mas diante do recurso interposto pela União as parcelas continuam bloqueadas.

### e) Com relação aos fornecedores da Companhia:

A Companhia e suas subsidiárias podem figurar como responsáveis solidários das dívidas trabalhistas de fornecedores terceirizados;

Utilização do gás natural, principal combustível para a produção de cerâmica, atualmente oriundo da Bolívia, e a alternativa energética seria o GLP, de custo mais alto.

Aumento de preços de matérias primas e insumos decorrentes de eventual desequilíbrio de oferta e demanda, variação na legislação que regula a tributação dos insumos, e flutuações de taxa de câmbio,

## 4.1 - Descrição Dos Fatores de Risco

podem aumentar a volatilidade operacional da Companhia. Ressalte-se, no entanto, que se tais mudanças ocorrerem, elas afetam os vários players do segmento, o que significa que a competitividade relativa da Companhia é preservada. Atualmente, a composição do custo industrial da Companhia é a seguinte:

	2019		2018		2017	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Insumos - Nacionais	221.043	33.8%	308.182	48,3%	307.852	50,7%
Insumos - <i>Outsourcing</i>	102.736	15.7%	41.205	6,5%	53.843	8,9%
Energia/Gás Natural	161.804	24.7%	128.249	20,1%	96.513	15,9%
Mão de Obra	141.327	21.6%	129.191	20,3%	120.142	19,8%
Depreciação e Amortização	27.458	4.2%	31.013	4,9%	28.566	4,7%
<b>Total</b>	<b>654.368</b>	<b>100%</b>	<b>637.841</b>	<b>100%</b>	<b>606.917</b>	<b>100%</b>

### f) Com relação aos clientes da Companhia

#### A inadimplência de clientes para vendas a prazo pode afetar os resultados da Companhia.

As vendas a prazo são comuns no mercado em que a Companhia opera, dessa maneira, o desempenho da economia, associado à diminuição das linhas de financiamento e risco de crédito dos clientes influenciam os níveis de inadimplência, impactando os recebíveis da Companhia.

A Companhia reconhece montantes voltados para provisão de crédito de liquidação duvidosa e entende que esta provisão é suficiente para cobrir prováveis perdas na liquidação do contas a receber, sendo seu valor representado pela estimativa de risco de não realização dos recebíveis. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía 2,43% (0,80% para 2018) dos seus recebíveis classificados como provisão para perda.

Caso ocorra uma taxa de inadimplência maior que a estimada, que tem sido historicamente baixa, ou qualquer deterioração do risco de crédito de clientes, poderá causar um efeito adverso sobre o valor dos ativos, patrimônio, resultados e liquidez da Companhia.

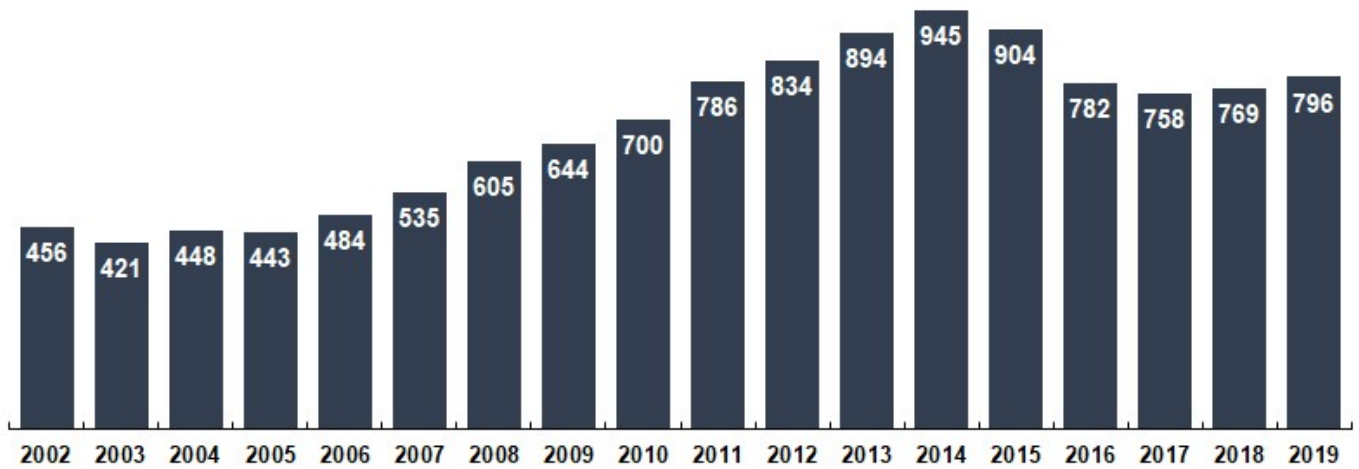
### g) Com relação ao setor de atuação da Companhia:

O consumo de produtos cerâmicos está profundamente ligado ao desempenho do setor de construção civil, imobiliário e do varejo de material de construção, que dependem das disponibilidades de crédito e incentivos aos consumidores e construtores. Em caso de haver agravamento neste cenário poderá haver um efeito adverso na demanda por produtos e nos resultados operacionais da Companhia. Cumpre ressaltar que o setor possui um consumo cíclico, onde os produtos cerâmicos são consumidos na última fase do ciclo médio da construção civil.

Conforme pesquisa da Sondagem da Construção, em fevereiro de 2020 (publicadas pelo CNI/CBIC), apresentam índices que indicam o início da retomada pós a crise e 2015. Os empresários acreditam na retomada do setor com intensão de investimento e evolução dos números de empregados, contribuindo para a recuperação do setor. As percepções de baixo risco de mercado à operação são reforçadas pelo consumo de revestimento cerâmico no mercado nacional, segundo dados dos associados da Anfacer, que registrou a manutenção da trajetória de crescimento na ordem de 3,5% ao ano.

### 4.1 - Descrição Dos Fatores de Risco

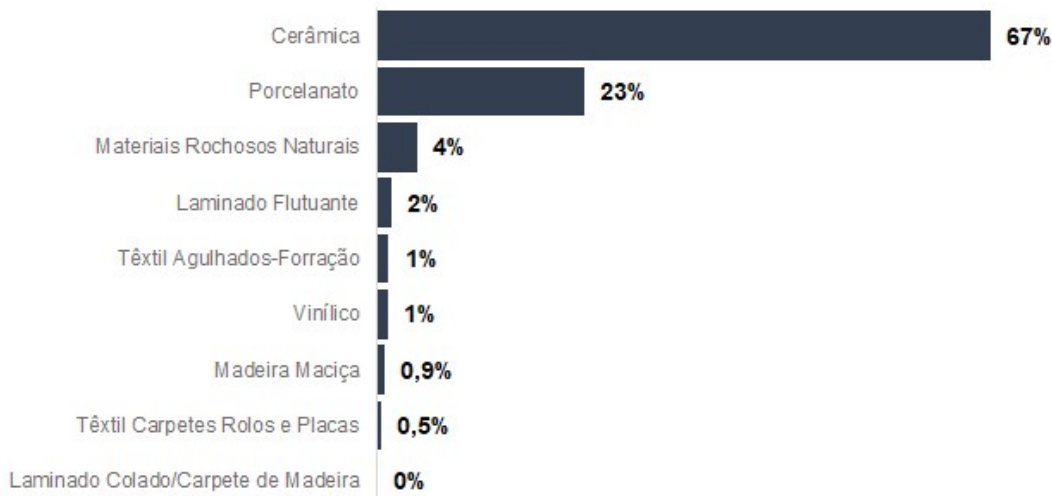
**Vendas de Revestimentos Cerâmicos no Mercado Brasileiro**  
(milhões de m<sup>2</sup>)



Fonte: Anfacer

Destacando a participação da cerâmica na atuação no consumo Brasileiro de Revestimentos de Pisos Internos em 2019 (publicado pela Ibá) representa 90%, sendo esses os principais produtos industrializados e comercializados pela Portobello.

**Participação no Consumo Brasileiro de Revestimentos de Pisos para Ambientes Internos**



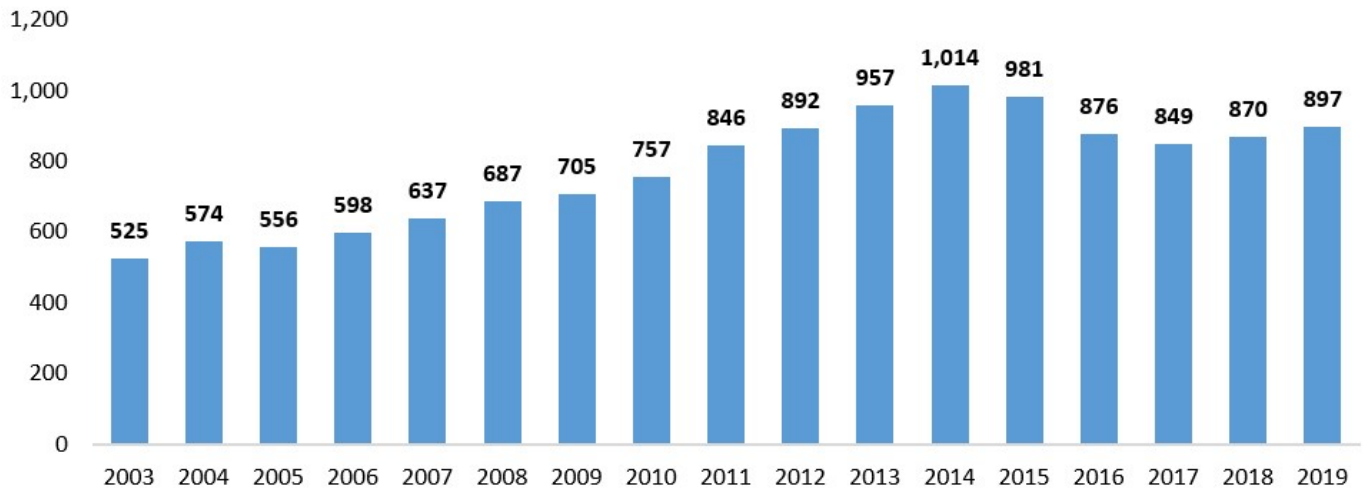
Fonte: Relatório Ibá 2020

No 1º bimestre de 2020, antes da pandemia o consumo de revestimento cerâmico ampliou 1% segundo Anfacer, mesmo sendo uma época de habitual baixa. Porém, no auge da pandemia registrada em abril o indicador atingiu 24% de queda, onde atualmente o setor reverteu esse cenário em 20% de crescimento. A mesma retomada foi confirmada especialmente pelo varejo, de acordo com o índice Cielo que registrou um aumento no consumo de materiais de construção em 0,9% no varejo e no mercado das construtoras um avanço de 2,2% no volume de lançamentos publicados pela Abrainc.

As condições da economia, do mercado imobiliário, e os ciclos da indústria de construção são influenciados por: (i) níveis de emprego; (ii) crescimento populacional (iii) confiança e demanda do consumidor (iv) crescimento da renda; (v) taxa de juros; (vi) inflação; e (vii) disponibilidade de financiamento; entre outros fatores que podem provocar volatilidade na demanda.

### 4.1 - Descrição Dos Fatores de Risco

#### Vendas mercado interno e mercado externo (Milhões de m²)

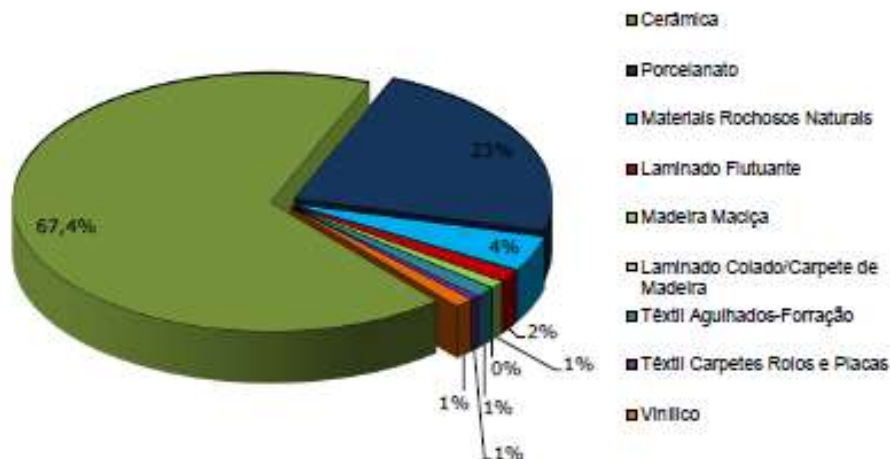


Panorama Setorial de Revestimentos Cerâmicos no Brasil – Anfacer – Dez/2019

Chama ainda a atenção o fato de que no mercado Brasileiro, no total das vendas de revestimentos, as tipologias predominantes são a cerâmica e o porcelanato, segundo estatísticas da Abiplar de 2019 e que são os principais produtos industrializados e comercializados pela Portobello:

**Consumo:** Cerâmica + Porcelanato = 90,4% do consumo interno de revestimentos para pisos.

#### Participação de Mercado - Ano 2019



Cenário da Evolução do Consumo Brasileiro de Revestimentos de Pisos para Ambientes Internos – Indústria Brasileira de Árvores (“IBÁ)

#### h) Com relação à regulação do setor de atuação da Companhia:

A carga tributária sobre os produtos cerâmicos, como exemplo o IPI que teve a redução dos percentuais das alíquotas incidentes sobre os produtos produzidos e comercializados pela Companhia originalmente permitida pelo Decreto nº 7.032 de 14 de dezembro de 2009, estava mantida até 31 de março de 2014 conforme Decreto nº 7.796 de 30 de agosto de 2012, e foi revogada pelo Decreto Federal 7.879 de 27 de dezembro de 2012, que define alíquota zero para o IPI do setor, por prazo indeterminado, cujo risco seria um aumento repentino das alíquotas, influenciando diretamente as vendas da Companhia.

A regulamentação do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) pode afetar o suprimento de matérias primas;



## 4.1 - Descrição Dos Fatores de Risco

Regulamentação do meio ambiente – cujo risco é diminuído pela postura proativa da empresa que, desde sua fundação, buscou antecipar-se às exigências legais. Por este motivo, a Companhia já alcançou a marca de 99,9% de reaproveitamento dos resíduos sólidos gerados na produção.

### i) Com relação aos países estrangeiros onde a Companhia atua:

Os riscos são pequenos, difusos e diversificados, uma vez que a Companhia atualmente tem 16% do seu faturamento dependente do mercado externo e suas exportações não são concentradas, estando direcionadas para muitos países. Outras condições adversas nos países em que atuamos pode afetar diretamente a disponibilidade de crédito e respectivamente o poder de compra desses mercados, consecutivamente levando a uma redução da demanda e das margens aplicadas em tais localidades.

Em 2019 a Empresa está regulamentada pelo SIMI - Sistema Integral de Monitoramento de Informações. Resolução Geral Nº 2.570 dada pela Impositiva Aduana de Seguridad Social - “AFIP” (Segurança social de imposto aduaneiro) na Argentina. Esse monitoramento visa restringir importações para o país, onde os importadores devem seguir uma série de requisitos e apresentar documentações para importação. O risco relacionado a esse país é a elevação das regulamentações pertinentes ao mesmo.

### j) Com relação às questões socioambientais:

A produção da Companhia pode ser impactada negativamente devido à falta de abastecimento de gás natural, por ocasião de enchentes ou outros eventos naturais que possam causar danos do gasoduto que abastece o Estado de Santa Catarina.

Em se tratando da empresa de mineração detida pela Companhia, os riscos identificados estão ligados à possíveis mudanças na legislação ambiental. As empresas de mineração estão sujeitas a riscos e incertezas inerentes à atividade, visto que boa parte da legislação está desorganizada e desatualizada e conseqüentemente as dificuldades aumentam sempre que novas normas são instituídas.

Há também o risco de escorregamento de taludes, em época de chuvas é comum ocorrer os deslizamentos ou escorregamentos de taludes.

Outros riscos podem ser destacados no campo relacionado às questões socioambientais falta de energia e água no seu processo produtivo, visto que esses são itens essenciais utilizados na sua produção.

Por fim, os empregados podem estar expostos a doenças laborais estas ligadas à cadeia produtiva ou a operação da Companhia, para minimizar os riscos a Companhia conta com assistência e no ambiente laboral, além de treinamento, conscientização de práticas seguras e fornecimento de dispositivos de segurança aos trabalhadores.

### k) Riscos relacionados ao Coronavírus

Em dezembro de 2019, um surto de uma doença contagiosa, a COVID-19, começou na China continental e, desde então, se espalhou por vários países. Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia de surto de COVID-19.

Durante o mês de março de 2020, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram bloqueios ou outras restrições para conter o vírus e várias empresas suspenderam ou reduziram as operações.

A Companhia pode enfrentar novas restrições impostas pelos reguladores e autoridades, dificuldades relacionadas com absenteísmo de empregados que resultariam em insuficiência de contingente para operar, interrupção da nossa cadeia de suprimentos, deterioração da saúde financeira dos seus clientes, custos e despesas mais elevados associados à suspensão do trabalho dos contratados em projetos não essenciais, dificuldades operacionais, tais como a postergação da retomada de capacidade de produção devido a atrasos em inspeções, avaliações e autorizações, entre outras dificuldades operacionais.

## 4.2 - Descrição Dos Principais Riscos de Mercado

Os riscos de mercado aos quais a Companhia está exposta referem-se basicamente àqueles do curso normal de seus negócios, também descritos no item 4.1.

Os contratos de financiamento firmados pela Companhia são, em geral, indexados às taxas de CDI, SELIC e índices de inflação além das variações de taxas de câmbio.

As vendas são normalmente feitas por negociações isoladas, sem a necessidade de contratos de longo prazo. Os prazos de venda são relativamente curtos, a preços fixos em reais, exceto na exportação ou distribuição realizada fora do Brasil, onde a maior parte das vendas é precificada em dólar e uma parcela pequena em euro. Como a Companhia atua através de quatro canais de venda (rede de lojas franqueadas e próprias, lojas multimarca, construtoras/incorporadoras, exportação e distribuição fora do Brasil). Não há regulamentação sobre preços de venda no setor. Os principais tributos incidentes sobre as vendas da Companhia no mercado interno são o ICMS, o IPI (de 5%, mas atualmente com alíquota zero para o setor, por prazo indeterminado), PIS e COFINS.

### i) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo e está associado a empréstimos emitidos a taxas variáveis que expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros e fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem as entidades ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

As despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos são afetadas pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e Selic. Em 31 de dezembro de 2019 a Administração considerou como cenário provável a alta da taxa CDI para 5,95% e da Selic para 4,90%. A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. Os cenários abaixo foram estimados para o período de um ano (os valores abaixo estão em milhares de reais, exceto os percentuais):

	31 de dezembro de 2019	Risco	Provável		Possível (25%)*		Remoto (50%)*	
			%	R\$	%	R\$	%	R\$
			Empréstimos - Capital de Giro	(1.343)	Alta CDI	5,95%	(80)	7,44%
Empréstimos - Nota de crédito de exportação	(249.142)	Alta CDI	5,95%	(14.824)	7,44%	(18.536)	8,93%	(22.248)
Debêntures	(296.743)	Alta CDI	5,95%	(17.656)	7,44%	22.078	8,93%	(26.499)
	<u>(547.228)</u>			<u>(32.560)</u>		<u>3.442</u>		<u>(48.867)</u>
Parcelamento de obrigações tributárias	55.580	Alta Selic	4,90%	2.723	6,13%	3.407	7,35%	4.085

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

### ii) Risco cambial

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao Euro. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

A Companhia possui ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2019 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas informações trimestrais. A taxa provável foi então agravada em 25%, 50%, -25%, -50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. Apresentamos

## 4.2 - Descrição Dos Principais Riscos de Mercado

a seguir a simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro (os valores abaixo estão em milhares de reais, exceto os percentuais):

	31 de dezembro de 2019	Provável		Possível (25%)*		Remoto (50%)*		Possível (-25%)*		Remoto (-50%)*	
		Taxa US\$	Ganho (Perda)	Taxa US\$	Ganho (Perda)	Taxa US\$	Ganho (Perda)	Taxa US\$	Ganho (Perda)	Taxa US\$	Ganho (Perda)
Contas a receber	58.803	4,040	(1.757)	5,050	12.505	6,060	26.767	3,030	(15.053)	2,020	(28.455)
Conta corrente	241	4,040	(7)	5,050	51	6,060	110	3,030	(66)	2,020	(124)
Contas a pagar, líquido de adiantamentos	(18.539)	4,040	554	5,050	(3.942)	6,060	(8.439)	3,030	5.050	2,020	9.546
Fornecedores de investimento	(16.504)	4,040	493	5,050	(3.510)	6,060	(7.512)	3,030	4.496	2,020	8.499
Empréstimos e financiamentos	(51.813)	4,040	1.548	5,050	(11.019)	6,060	(23.585)	3,030	14.114	2,020	26.680
(-) Contrato de Swap	16.433	4,040	(491)	5,050	3.495	6,060	7.480	3,030	(4.476)	2,020	(8.462)
Exposição líquida	(11.379)		340		(2.420)		(5.179)		4.065		7.684

A Companhia mantém a prática de conservar a exposição cambial passiva no montante equivalente até um ano de suas exportações.

### iii) Risco de mercado, crédito e liquidez

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Tesouraria e a Diretoria financeira, identificam, avaliam e protegem a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as suas unidades operacionais. O Conselho de Administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

A Companhia e suas controladas mantém controles sobre a concessão de créditos a seus clientes, e ajusta estes limites sempre que é detectada alteração material no nível de risco percebido.

O risco de liquidez é o risco de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria e Diretoria Financeira. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratados não descontados (os valores abaixo estão em milhares de reais):

	31 de dezembro de 2019				Total
	* Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor e Cessão de crédito	Parcelamento de obrigações tributárias	
Menos de um ano	231.984	14.465	205.395	11.765	463.609
Entre um e dois anos	357.412	7.328	124.754	22.880	512.374
Entre dois e cinco anos	159.998	3.273	-	20.933	184.204
Acima de cinco anos	6.982	-	-	-	6.982
	756.376	25.066	330.149	55.578	1.167.169

Os riscos descritos acima são inerentes ao ambiente em que a Companhia está inserida, no entanto, é prática a análise constante dos riscos aos quais está exposta e ao acompanhamento do cenário

## **4.2 - Descrição Dos Principais Riscos de Mercado**

---

macroeconômico, ajustando suas estratégias operacionais conforme necessário, de forma a minimizar o efeito sobre os seus negócios de forma adversa.

### 4.3 - Processos Judiciais, Administrativos ou Arbitrais Não Sigilosos E Relevantes

#### (i) Processos Tributários

A Companhia e suas controladas figuram como requerentes ou requeridas em 203 ações, no âmbito da Justiça Comum, Justiça Federal e na Receita Federal, dos quais 96 são processos administrativos e 107 processos na esfera judicial, compreendendo apenas o risco possível e remoto.

Processo nº 10983-721.445/2014-78

Juízo	Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF
Instância	CARF – Recurso Especial
Data de instauração	10/11/2014
Partes no processo	Autor: Receita Federal do Brasil Ré: Portobello S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	Autos de Infração que constituíram créditos tributários de IRPJ e CSLL (bem como, penalidades pecuniárias e juros), referentes aos anos-calendários de 2009 a 2013. Segundo defendem as Autoridades Fiscais, a empresa teria supostamente cometido as seguintes infrações: (a) no ano de 2009, teria supostamente: (a.1) excluído indevidamente receita tributável proveniente de benefícios fiscais; (a.2) deduzido despesas não necessárias, relacionadas a principais de débitos tributários (IPI, PIS e COFINS) que transitaram pelos resultados de exercícios anteriores; (a.3) excluído valores indedutíveis, relacionados a principal de IRPJ e de CSLL; (a.4) excluído indevidamente valores referentes a principais contidos em adições temporárias e que haviam transitado pelos resultados de exercícios anteriores; e (a.5) deduzido despesas não dedutíveis, relacionadas a multa de ofício; (b) nos anos de 2010, 2011 e 2012, teria, supostamente: (b.1) compensado prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL em valores superiores aos apurados; e (b.2) deixado de recolher importâncias de IRPJ e CSLL apuradas por estimativa mensal, o que resultou em multa aplicada isoladamente; e (c) no ano de 2013, teria, supostamente, compensado bases negativas de CSLL em valores superiores aos apurados.

1ª Instância – Autuação julgada procedente

2ª Instância – CARF – Parcial provimento ao recurso voluntário interposto pela Companhia, para afastar o lançamento fiscal sobre a exclusão da receita tributável proveniente de benefícios fiscais.

Principais fatos	
Chance de perda	Remoto
Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro
Valor provisionado*	R\$ 0,00

#### (ii) Processos Trabalhistas

Processo nº 02630-2005-045-12-00-7

Juízo	2ª Vara do Trabalho de Balneário Camboriú (SC)
Instância	1ª Grau (Execução)
Data de instauração	12/05/2005
Partes no processo	Autor: Valmir Alexandre

**4.3 - Processos Judiciais, Administrativos ou Arbitrais Não Sigilosos E Relevantes**

	Ré: Portobello S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	
Principais fatos	1ª Grau – IMPROCEDENTE
	2ª Grau - Acórdão TRT 12ª Região - DAR-LHE PROVIMENTO PARCIAL para afastar a prescrição bienal declarada pelo Juízo a quo; condenar a ré no pagamento de: a) indenização por danos morais e estéticos ao autor no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), já atualizados até esta data; b) pensão mensal ao autor, no importe de R\$ 266,50 mensais (20% do valor do último salário do obreiro), a ser paga desde 22 de maio de 1982 (data do acidente) até a data em que completar o autor 75 anos de idade (nos limites da inicial) ou até a data de seu falecimento, o que primeiro sobrevier, acrescida de gratificação natalina e 1/3 de férias, respeitados os reajustes da categoria desde então, sendo as parcelas vencidas pagas de uma só vez; c) com fulcro no art. 475-Q do CPC, a constituir capital cuja renda garanta o pagamento do valor das prestações da pensão mensal; d) deferir ao autor os benefícios da justiça gratuita. Determinar: 1) sejam os juros sobre a indenização por danos morais e estéticos aplicados a partir do ajuizamento da ação, como determina o § 1º do art. 39 da Lei n.º 8.177/91; 2) pensão mensal corrigida a partir da época própria, conforme determina a Súmula n.º 381 do Egrégio TST; 3) seja o valor da indenização por danos morais e estéticos corrigido a partir da data da publicação do acórdão. Arbitrar o valor provisório à condenação em R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais)
Chance de perda	Provável
Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro
Valor provisionado*	R\$ 748.609,05

\* Saldo do valor provisionado em 31 de dezembro de 2019.

Processo nº 0234100-60.1998.5.05.0015

Juízo	4ª Vara do Trabalho de Cuiabá (MT)
Instância	1ª Grau (Execução)
Data de instauração	15/02/2007
Partes no processo	Autor: Gilberto Luiz Sliwinski Ré: Portobello S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	Anulação da rescisão, pagamento de salários, bonificações, reembolsos médicos e odontológicos, entre outros. Aviso Prévio, saldo de salário, indenização de seguro desemprego, diferenças de rescisórias, indenização por dano moral, diferenças salariais, diferenças de comissões, horas extras, diferenças de reajustes, diferenças de taxa de produtividade, quinquênios, diferenças de adicional de quilometragem, reflexos de bonificação, multas convencionais, diferenças salariais e de comissões, honorários advocatícios.
Principais fatos	1ª Grau – IMPROCEDENTE
	2ª Grau - Acórdão TRT 5ª Região - DECIDIU a 1ª Turma de Julgamento do eg. Tribunal Regional do Trabalho da Vigésima Terceira Região, por unanimidade, conhecer do recurso ordinário, bem assim das contrarrazões e, no mérito, dar-lhe provimento para declarar a reclamada revel e confessa em razão de a preposta não ser empregada e, perpassando a análise dos

### 4.3 - Processos Judiciais, Administrativos ou Arbitrais Não Sigilosos E Relevantes

	pedidos insertos na inicial (art. 515, § 3º, do CPC), reconhecer a existência de vínculo empregatícios entre as partes para deferir ao recorrente verbas rescisórias e indenizatórias, nos termos do voto do Juiz Relator. Custas a cargo da recorrida no importe de R\$ 1.000,00 sobre R\$ 50.000, valor provisoriamente atribuído à condenação.
Chance de perda	Provável
Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro
Valor provisionado*	R\$ 303.841,88

\* Saldo do valor provisionado em 31 de dezembro de 2019.

Processo nº 0000411-74.2014.5.12.0040

Juízo	1ª Vara do Trabalho de Balneário Camboriú (SC)
Instância	TST – Recurso Revista
Data de instauração	06/03/2014
Partes no processo	Autor: Sindicato Emp Ind Cer e Const Tijucas Ré: PBG S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	
Principais fatos	1ª Grau – Sentença de parcial procedência para para reconhecer o direito aos empregados substituídos que laboram nos respectivos setores e funções identificadas no laudo o adicional de insalubridade conforme grau fixado pelo perito, a incidir sobre o salário mínimo, no período de cinco anos pretéritos ao ingresso da presente demanda, com reflexos em horas extras, férias com 1/3, 13º salários, FGTS e a multa, esta última quando for o caso. Abatam-se eventuais pagamentos a iguais títulos, inclusive sob a rubrica VPNI
	2ª Grau - Acórdão TRT 12ª Região - NEGAR-LHE PROVIMENTO
Chance de perda	Provável
Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro
Valor provisionado*	R\$ 693.517,00

\* Saldo do valor provisionado em 31 de dezembro de 2019.

#### (iii) Processos Cíveis

A Companhia e suas controladas figuram como requeridas em 427 ações cíveis, no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis. A maioria das ações é movida por clientes e têm por objeto indenização por alegados danos morais e materiais. Quando aplicável, foram efetuados depósitos judiciais.

Processo nº 5014615-66.2012.404.7201

Juízo	2ª Vara Federal de Joinville
Instância	STJ – Agravo que inadmitiu Recurso Especial.
Data de instauração	01/04/2013
Partes no processo	Autor: Advocacia Geral da União Ré: Mineração Portobello LTDA

### 4.3 - Processos Judiciais, Administrativos ou Arbitrais Não Sigilosos E Relevantes

Valores, bens, ou direitos envolvidos

Principais fatos

1ª Grau – Sentença de improcedência

2º Grau – TRF 4ª REGIÃO – Acórdão de parcial provimento ao Apelo da União para, condenação ao pagamento de indenização à União, pelos danos materiais causados em decorrência da exploração ilegal de minérios, que deve ser arbitrada em 50% (cinquenta por cento) do valor obtido com a extração irregular (a ser apurado oportunamente, tendo como base de cálculo a mesma adotada para o recolhimento da CFEM durante o período, observada a prescrição), deduzido o montante já recolhido a título de CFEM. Apuradas a ocorrência de dano ambiental e a viabilidade de recuperação da área degradada, por meio do pertinente PRAD, este deverá ser executado, após a aprovação pelo órgão competente, a fim de que seja restabelecido, na medida do possível, o status quo ante. E o desempenho de qualquer atividade no local deverá ser precedida, necessariamente, de licenciamento, com o respectivo EIA/RIMA.

STJ – Aguarda julgamento ao recurso de Agravo interposto em face decisão que inadmitiu os Recursos Especiais manejados pelas Partes.

Chance de perda

Provável

Análise do impacto em caso de perda do processo

Impacto financeiro

Valor provisionado\*

R\$ 1.741.683,00

\* Saldo do valor provisionado em 31 de dezembro de 2019.

Processo nº 5003588-47.2012.404.7214

Juízo

1ª Vara Federal de Mafra

Instância

STJ – Recurso Especial.

Data de instauração

15/04/2013

Partes no processo

Autor: Advocacia Geral da União

Ré: Mineração Portobello LTDA

Valores, bens, ou direitos envolvidos

Principais fatos

1ª Grau – Sentença de PARCIAL PROCEDÊNCIA para a indenizar a União pelos danos patrimoniais decorrentes da extração irregular de argila, no período de 2002 a 2010, observada a prescrição quinquenal e o valor de R\$ 11,71 (onze reais e setenta e um centavos) por tonelada de argila em fevereiro 2011, cujo montante total deverá ser apurado e atualizado em liquidação do julgado

2º Grau – TRF 4ª REGIÃO – Acórdão de parcial provimento ao Apelo da União e negar provimento ao recurso de apelação apresentado pela Mineração Portobello.

STJ – Aguarda julgamento aos Recursos Especiais



### 4.3 - Processos Judiciais, Administrativos ou Arbitrais Não Sigilosos E Relevantes

---

Chance de perda	Provável
Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro
Valor provisionado*	R\$ 3.137.618,00

---

#### Processo nº 5005926-57.2017.4.04.7201

---

Juízo	6ª Vara Federal de Joinville
Instância	TRF 4ª Região – Recurso de Apelação
Data de instauração	15/04/2013
Partes no processo	Autor: Advocacia Geral da União Ré: Mineração Portobello LTDA
Valores, bens, ou direitos envolvidos	
Principais fatos	1ª Grau – Sentença de reconhecendo a prescrição e decadência.  2º Grau – TRF 4ª REGIÃO – Aguardando julgamento do Recurso de Apelação interposto pela União.
Chance de perda	Provável
Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro
Valor provisionado*	R\$ 1.553.970,00

---

\* Saldo do valor provisionado em 31 de dezembro de 2019.

**4.4 - Processos Judiciais, Administrativos ou Arbitrais Não Sigilosos Cujas Partes Contrárias Sejam Administradores, Ex-administradores, Controladores, Ex-controladores ou Investidores**

---

Não se aplica, tendo em vista que os administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores não são partes em processos judiciais, administrativos ou arbitrais.

#### **4.5 - Processos Sigilosos Relevantes**

Até o presente momento a Companhia não foi comunicada sobre a existência de processos sigilosos que sejam relevantes.

## 4.6 - Processos Judiciais, Administrativos ou Arbitrais Repetitivos ou Conexos, Não Sigilosos E Relevantes em Conjunto

---

### (i) Processos Tributários

A Companhia e suas controladas figuram como requerentes ou requeridas em 203 ações, no âmbito da Justiça Comum, Justiça Federal e na Receita Federal, dos quais 96 são processos administrativos e 107 processos na esfera judicial, compreendendo apenas o risco possível e remoto, conforme descrito no item 4.3 (i).

#### a) ATIVOS TRIBUTÁRIOS POSSÍVEIS

- Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS

A Companhia impetrou mandados de segurança, pleiteando a exclusão do ICMS destacado da base de cálculo do PIS e COFINS, em 14 de agosto de 2018 a Companhia ingressou na Receita Federal com o pedido de habilitação de crédito decorrente de Decisão Judicial Transitada em Julgado a fim de que possa utilizar os créditos entre novembro de 2009 e outubro de 2014, conforme determinado na decisão judicial.

Em 13 de dezembro 2018 fora proferida decisão administrativa que deferiu o pedido de habilitação de crédito decorrente de decisão judicial transitada em julgado, no valor de R\$ 59.381 mil, registrando este valor no mesmo período.

Além deste valor, teve outro processo transitado em julgado no segundo trimestre e com isso a Companhia reconheceu o mesmo, o expurgo do ICMS do PIS e COFINS referente ao período 2003-2009 no valor de R\$ 45.072 mil. Como houve habilitação pela Receita Federal no 3º trimestre de 2019, houve o reconhecimento deste valor no ativo da Companhia.

- Polo Ativo

O processo iniciou-se em 1984, já tramitou pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e retornou à 6ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal (vara original), para que fosse dado prosseguimento ao cumprimento de sentença. A Companhia já está promovendo a execução de sentença.

O processo judicial que trata do reconhecimento de benefícios fiscais intitulados 'crédito-prêmio do IPI' (1998.34.00.029022-4), classificado em março de 2018 como um ativo contingente passou a ser reconhecido no segundo trimestre de 2018 como ativo judicial.

A entrada de benefícios econômicos passou a ser considerada praticamente certa devido a manifestação da União-Fazenda Nacional no referido processo, que, em resumo, reconheceu como incontroverso o valor de R\$ 187.091 mil (base agosto/15) ao tempo em que divergiu do valor de R\$ 66.056 mil.

Não cabem recursos adicionais sobre a parcela complementar, dado que se consumou a confissão do devedor – União Federal.

Concomitante ao reconhecimento do ativo, foi contabilizado no passivo uma obrigação de R\$ 62.008 mil com a Refinadora Catarinense S/A, inicialmente a parte autora da ação, posto que, em 2002, houve a substituição da titularidade do processo (Polo Ativo) e a eleição pela Companhia de utilização destes créditos em compensação tributária. Mencionada operação foi prevista em contrato, formalizada entre as partes, originando o montante devido à mencionada parte relacionada.

Desta forma, o valor do ativo líquido da Companhia é de R\$ 158.252 mil.

Em 30 de setembro de 2019, o valor do ativo devido em favor da Companhia estava quantificado em R\$ 220.260 mil, valor este homologado pelo Juízo da 6ª Vara Federal em sentença no processo de execução.

Em 16 de abril de 2019 foi expedida a Requisição de Pagamento (Precatório) do valor incontroverso, quantificado em R\$ 187.091 mil, data base de agosto/2015. A Companhia, nos termos da Reunião do Conselho de Administração nº 11, realizada em 30 de setembro de 2019, que aprovou a negociação deste

#### **4.6 - Processos Judiciais, Administrativos ou Arbitrais Repetitivos ou Conexos, Não Sigilosos E Relevantes em Conjunto**

ativo tributário, constituído através da Requisição de Pagamento (Precatório) distribuído sob o nº 0154107-24.2019.4.01.9198, expedido em 16 de abril de 2019, tendo como valor original da importância de R\$ 180.708 mil, base agosto de 2015, que após submetido aos índices legais de correção monetária pelos órgãos do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, o valor deste ativo tributário passou a ser de R\$ 200.549 mil, base junho de 2019.

Desta forma, a Companhia realizou a venda do ativo tributário ao preço final de R\$ 170.000 mil mediante liquidação realizada em 30 de setembro, cujas condições estão inseridas na Escritura Pública de Cessão de Créditos, lavrada junto ao 9º Tabelião de Notas da Comarca de São Paulo.

Na venda do precatório houve deságio financeiro na operação e desta forma a obrigação para a Refinadora Catarinense S/A passou a ser R\$ 33.790 mil com pagamentos definidos no termo de entendimento do processo em três parcelas iguais, a primeira foi paga no mês 12/2019, a segunda foi paga parcialmente (valor de R\$7.000 mil) no mês 04/2020 o restante no valor de R\$ 4.400 mil foi postergado para 07/2020 e a terceira e última parcela será paga em 10/2020 no valor de R\$ 11.400 mil.

A Companhia, considerando que o crédito executado tenha sido objeto de concordância pela Contadoria Judicial, tendo sido homologados os valores apresentados pela Companhia e, diante da manifestação prestada pela Contadoria Judicial anexadas ao processo em março de 2020, em que informa não possuir conhecimento técnico para apresentar manifestação técnica acerca das impugnações apresentadas pela União Federal, realizou o reconhecimento da parcela tida como complementar no valor de R\$ 66.056 mil (base agosto/15).

No primeiro trimestre de 2020 foi reconhecido o valor de R\$ 75.107 mil. Concomitantemente no passivo foi constituído o valor de R\$ 56.329 mil, referente aos valores a serem pagos a Refinadora Catarinense, ligados ao Pis e Cofins contabilizados no passivo de longo prazo, R\$ 3.380 mil referente ao Imposto de Renda e Contribuição Social contabilizados nas respectivas contas de impostos diferidos, sendo passivo não circulante e resultado. Também foi provisionado o valor de honorários de sucesso. O valor líquido que cabe à Companhia é R\$ 4.823 mil.

##### **(ii) Processos Trabalhistas**

A Companhia e sua controlada Portobello Shop S.A. figuram como reclamadas em 251 reclamações trabalhistas, que versam sobre insalubridade, movidas por ex-funcionários e terceiros. Os pedidos referem-se ao pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas-extras, equiparação salarial, correção monetária do FGTS e indenização por danos morais e materiais decorrentes de acidente do trabalho/doenças profissionais. As provisões são revisadas pela Administração de acordo com sua consultoria jurídica. Alguns processos estão suportados por depósitos judiciais.

Fazem parte ainda das provisões de natureza trabalhista, notificação fiscal sobre contribuição previdenciária devida pela Companhia sobre a remuneração paga aos segurados, contribuição para financiamento dos benefícios em razão da incapacidade laborativa e contribuições destinadas a terceiros (INCRA e SEBRAE), acrescidos de juros moratórios e multa.

##### **(iii) Processos Cíveis**

A Companhia e suas controladas figuram como requeridas em 427 ações cíveis, no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis. A maioria das ações é movida por clientes e têm por objeto indenização por alegados danos morais e materiais. Quando aplicável, foram efetuados depósitos judiciais.

## **4.7 - Outras Contingências Relevantes**

Não aplicável.

#### **4.8 - Regras do País de Origem e do País em Que os Valores Mobiliários Estão Custodiados**

Não aplicável.

## 5.1 - Política de Gerenciamento de Riscos

A Companhia não possui política de gerenciamento de risco. Os riscos são gerenciados através de uma estrutura organizacional que envolve as áreas do Jurídico, Financeiro, Diretoria e o Conselho de Administração. Os instrumentos atualmente utilizados para gestão de risco são:

### Políticas Internas

- Definem ações e estratégias sólidas para a condução dos negócios, assim como conduzir nossos colaboradores para atingirem os objetivos esperados pela Companhia.

### Código de ética e conduta

- O Código de ética é compartilhado com o público interno, o que orienta e dá transparência às relações com a marca. Um Comitê de Ética apoia a governança da empresa na aplicação e cumprimento dos princípios éticos;
- Objetiva estabelecer os princípios éticos que atendem a visão e missão da Companhia;
- Normas de conduta que devem orientar as relações internas e externas de nossos colaboradores.

### Código de Conduta de Fornecedores

- Unifica o entendimento sobre as diretrizes que norteiam os negócios realizados pela Companhia e por seus fornecedores.

### Contratação de apólices de seguros

- Inclui cláusula de lucros cessantes, visando a transferência de parcela dos riscos à terceiros.



## 5.2 - Política de Gerenciamento de Riscos de Mercado

---

**a. Caso o emissor possuir uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política**

Conforme mencionado anteriormente no item 5.1 a Companhia não possui uma política de gerenciamento de risco, em contrapartida, para mitigação dos riscos inerentes ao mercado em que atua, a Companhia utiliza os itens descritos abaixo.

**b. Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado, quando houver, incluindo os seguintes pontos:**

**I. Riscos para os quais se busca proteção:**

**Risco cambial:** A prática adotada para mitigar a exposição cambial dos ativos e passivos da Companhia tem sido manter a exposição cambial passiva em valores aproximados ao equivalente a um ano de suas exportações, dispondo, portanto, de “*hedge*” natural em seu fluxo de caixa.

**Risco de taxa de juros:** é decorrente de empréstimos e financiamentos de longo prazo e está associado a empréstimos emitidos a taxas variáveis que expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros e fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem as entidades ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

**Risco de crédito:** A Companhia mantém controles sobre a concessão de créditos a seus clientes, e ajusta estes limites periodicamente.

**Risco patrimonial:** A Companhia possui apólices de seguros visando cobrir eventuais sinistros, nas modalidades de Responsabilidade Civil Geral para danos nas instalações do parque fabril, Responsabilidade Civil para Administradores para a cobertura de perdas e danos a terceiros por atos vinculados ao exercício das funções e atribuições dos Administradores.

**Risco de liquidez:** A Companhia para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, estabelece premissas de desembolsos e recebimentos futuros, as quais são monitoradas diariamente pela área de Tesouraria e Diretoria Financeira.

**II. A estratégia de proteção patrimonial (hedge)**

A Companhia não utiliza estratégias de proteção patrimonial.

**III. Os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)**

Conforme mencionado no item anterior, a Companhia não utiliza tais instrumentos.

**IV. Parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos**

A Companhia realiza controle periódico do fluxo de caixa e orçamento, monitorando os saldos para os períodos futuros, alinhando as diretrizes e corrigindo-as conforme as necessidades de caixa, visando sempre as melhores condições de captação para não onerar os resultados da Companhia. Busca também eliminar os riscos com a inadimplência monitorando a carteira de clientes e ajustando sempre que necessário os processos de crédito e cobrança.

Todos os indicadores acompanhados são definidos no Planejamento Anual, aprovado pelo Conselho de Administração.

## 5.2 - Política de Gerenciamento de Riscos de Mercado

---

A operação de novas operações financeiras, o limite de alçada para a diretoria é de R\$ 29,4 milhões. Referente a operacionalização de crédito e cobrança, a Companhia dispõe de um ERP com parâmetros de segurança onde todos os clientes são avaliados, inclusive com consultas de mercado, onde são atribuídos limites de crédito e aprovação por alçada.

### V. **Se a Companhia opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (*hedge*) e quais são esses objetivos**

A Companhia não tem por prática operar instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (*hedge*).

### VI. **Estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado**

A estratégia de monitoramento de riscos tem sido conduzida principalmente pela área financeira da Companhia, atendendo a diretriz de exposição cambial, citada no item “b” desta seção.

#### c. **Adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada**

Todas as decisões relativas às operações que envolvam algum risco para a Companhia são avaliadas e aprovadas antecipadamente pela Administração, e o gerenciamento dos riscos é um processo contínuo dentro da Companhia, que são geridos principalmente pela área financeira.

A Companhia possui políticas internas para o cumprimento processos os quais enxerga maior risco, e dispõe de um ERP parametrizado para garantir que a sua estrutura operacional seja suficiente e atenda as necessidades de gestão.

### 5.3 - Descrição Dos Controles Internos

---

**a. Principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

Conforme mencionado anteriormente neste formulário de referência, a administração entende que a Companhia possui um ambiente de controles internos suficientemente confiáveis para que as demonstrações financeiras estejam livres de erros materiais. Os controles internos são efetuados, em sua maioria, de forma sistêmica, através do sistema de informações integrado (ERP) Oracle.

**b. Estruturas organizacionais envolvidas**

A Portobello S.A. não possui um departamento de controles internos, as áreas envolvidas na asseguuração da elaboração das demonstrações financeiras e práticas internas é a Controladoria, a Diretoria e o Conselho de Administração.

**c. Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento**

O acompanhamento dos controles internos é feito pelo departamento de controladoria, direcionando as melhorias as áreas envolvidas, sempre com a supervisão da administração.

**d. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente**

De acordo com análise realizada pelos auditores independentes em conjunto com a auditoria das Demonstrações Financeiras, com o objetivo de planejar os procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Foram apresentadas as seguintes recomendações para o aprimoramento dos controles internos da Companhia:

- Ausência de processo formalizado e controles acerca do fechamento contábil e financeiro;
- Inexistência de rotinas de aprovação dos lançamentos manuais;
- Política de *Impairment* de Companhia desatualizada e em desacordo com IFRS 9/ CPC48;
- Ausência de Canal de Denúncias;
- Taxa de contrato com bancos não importado aos sistemas de maneira adequada;
- Fragilidade sobre o controle de alterações realizadas, controle de acesso de usuários no sistema;

**e. Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotada**

Os Diretores da Companhia avaliaram que os processos adotados são suficientes para assegurar a precisão dos dados e a confiabilidade da elaboração das demonstrações financeiras. Abaixo demonstramos os principais comentários da Administração sobre os pontos identificados:

- A Companhia está aprimorando os procedimentos de fechamento contábil através de confirmação de conclusão das áreas e aprimoramento no processo de reconciliação de das contas contábeis.
- O departamento de TI em conjunto com a equipe de contabilidade está em processo de implementação do rotinas de aprovação de lançamentos manuais. A previsão para conclusão desse processo é no final do segundo semestre de 2020.
- A Companhia até o final de 2020 realizará o processo de atualização da sua política de *impairment* em acordo com IFRS 9/ CPC 48. A Companhia destaca que as atividades relacionadas a estimativas de perdas estão de acordo com o IFRS 9/CPC 48, entretanto, estão adequados a política às práticas realizadas.
- Para o canal de denúncias ainda não foi desenhada estratégia pela Companhia;

### 5.3 - Descrição Dos Controles Internos

---

- A Companhia já realizou os ajustes pertinentes as taxas de contrato de empréstimos em seus sistemas.
- A equipe de TI adotou a prática de realização de revisões semanais dos usuários.

A Companhia entende que embora haja recomendações para melhorar os controles, identificados na revisão da auditoria externa, os Diretores da Companhia entendem que os itens não impactaram a confiabilidade das demonstrações financeiras.

## 5.4 - Programa de Integridade

---

- a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:**

Como forma de combater possíveis fraudes ou ilícitos contra a administração pública, a Companhia possui o Código de Conduta que estabelece as regras para interação pela Companhia, seus administradores e colaboradores com seus públicos de relacionamento, em especial, neste caso, com o poder público.

A Companhia não permite o oferecimento ou a entrega, direta ou indiretamente, de qualquer tipo de contribuição, doação, favores ou envio de presentes a entidades governamentais ou funcionários públicos, a fim de que estes ajam ou utilizem sua influência com o objetivo de auxiliar a Companhia a ganhar um negócio ou obter vantagem imprópria.

Pequenos montantes a título de entretenimento ou presentes consistentes com as leis e as práticas normais de negócios do país onde tais montantes ou presentes oferecidos são permitidos, desde que devidamente contabilizados nos livros da Companhia.

O Código de Conduta atualiza os direitos e deveres de todos os colaboradores da Companhia, explicitando e esclarecendo a conduta esperada de todos. A construção desse código foi feita com a equipe pertinente ao comitê de ética da Companhia.

**i. principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados**

A Companhia não possui um programa de integridade instituído, mas está atenta às exigências da Lei e do Decreto Federal Anticorrupção (nº 12.846/13 e nº 8.420/15, respectivamente), estabelecendo em seu código de conduta práticas consideradas ilícitas na condução de nossos negócios.

Dentre essas práticas são destacadas a proibição, no exercício de sua função, de obter ganhos para si, para terceiros ou para a empresa mediante fraude; Proibição de praticar atos de suborno, corrupção (ativa ou passiva) ou “Pagamento Facilitados”, seja oferecendo/recebendo dinheiro ou quaisquer outros benefícios, para conquistar alguma vantagem indevida para si, para terceiros, para agentes públicos ou para a empresa; comunicação ativa com gestores para oferecimentos ou solicitações de favores; intolerância à práticas ilícitas de fornecedores na condução de nossos negócios; e proibição de aceitação de benefícios pessoais impróprios com o intuito de ganhar ou manter um negócio ou outras vantagens de terceiros, sejam eles do setor público ou privado.

**ii. estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento dos procedimentos de integridade**

**Comitê de Ética:** formado pela Presidência e membros de diversas áreas, é responsável pela gestão do Código de Conduta Ética da Portobello, bem como avaliação da aplicação de todos os procedimentos contidos em nosso código de modo a assegurar a sua eficácia e efetividade. Além disso, este comitê julga e gerencia os casos de violação do código, recomendando as medidas necessárias para as alçadas responsáveis.

**iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta**

A Portobello possui um Código de Ética, Princípios e Conduta. O Código vigente se aplica a todos os administradores e colaboradores da Companhia e de suas controladas, sendo entregue a todos os funcionários na sua admissão e comunicado a toda a Companhia sempre que modificações são realizadas no seu conteúdo.

O documento institui os valores éticos da Companhia e aborda diretrizes e regras de condutas aplicáveis a todos os seus colaboradores, incluindo aspectos de integridade, conflito de interesses, valorização das

## 5.4 - Programa de Integridade

---

pessoas, relacionamentos internos, com meio ambiente, com fornecedores, com órgãos governamentais e com clientes, aspectos de fraude, corrupção e suborno, entre outros itens.

O não cumprimento ou a violação das premissas existentes no Código pode implicar em sanções administrativas, a depender da gravidade, podendo chegar ao desligamento de um colaborador ou à rescisão contratual, em caso de empresas contratadas, sem prejuízo das medidas judiciais cabíveis.

**b. se o emissor possui canal de denúncia**

A Companhia não conta com canal de denúncia formalizado.

**c. se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas**

A Companhia não conta com esses procedimentos desenhados.

**d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido.**

Não aplicável, uma vez que a Companhia possui regras, políticas, procedimentos e práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública.

## **5.5 - Alterações significativas**

Não aplicável.

## **5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos**

---

Não aplicável.



**6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do Emissor, Prazo de Duração E Data de Registro na Cvm**

<b>Data de Constituição do Emissor</b>	22/12/1977
<b>Forma de Constituição do Emissor</b>	Sociedade Anônima
<b>País de Constituição</b>	Brasil
<b>Prazo de Duração</b>	Prazo de Duração Indeterminado
<b>Data de Registro CVM</b>	04/01/1991

### 6.3 - Breve Histórico

A Portobello ou PBG S.A é uma empresa de capital aberto, integrante do Novo Mercado Bovespa desde 2008 e que foi constituída em 22 de dezembro de 1977, iniciou suas atividades produtivas em 1979 e desde então é uma empresa orientada ao novo. Uma trajetória que nasceu com a responsabilidade de transformar a vida da cidade e região de Tijucas e com o propósito de levar design para o maior número de pessoas.



Inauguração Fábrica Portobello em 16 de junho de 1979

Hoje a Portobello é a marca líder no varejo de revestimentos e acredita que, a visão de um modelo ágil, integrado e puxado pelo mercado, é o caminho correto a ser percorrido. Tem o desafio de ser protagonista na transformação digital, de evoluir na internacionalização e na consolidação da marca de design democrático Pointer, sempre com forte senso de propósito e visando a sustentabilidade da empresa.

Os colaboradores e parceiros, engajados em oferecer a melhor experiência de design aos seus clientes, são o seu principal ativo. O design é a competência que torna a empresa única e inovadora, transforma a vida das pessoas e se manifesta nos nossos produtos, ambientes e experiências com a marca.

A Companhia atua globalmente, mas sempre atenta que o design deve refletir o contexto do local onde está situada suas unidades. Nossa cultura, estratégia e gestão devem viabilizar a criação e distribuição do design. Geramos valor para todos os públicos, através do nosso modelo integrado e puxado e com eficiência operacional indicada pelo lucro.

A Companhia atualmente está estruturada em quatro unidades estratégicas:

- Portobello – Responsável pela operação industrial do site de Tijucas e pelo atendimento aos mercados B2B “*business-to-business service*” e (revenda multimarca, construtoras e grandes projetos e exportação) e demais negócio do grupo.
- Portobello Shop - Tem o objetivo de desenvolver o varejo da marca, através da rede de lojas próprias e franquias.
- Pointer - Marca de design democrático do grupo, com produção em Alagoas e atuação regional no mercado do nordeste, norte e exportação.
- Portobello América - que representa a marca nos Estados Unidos, principal mercado na estratégia de internacionalização da Companhia.

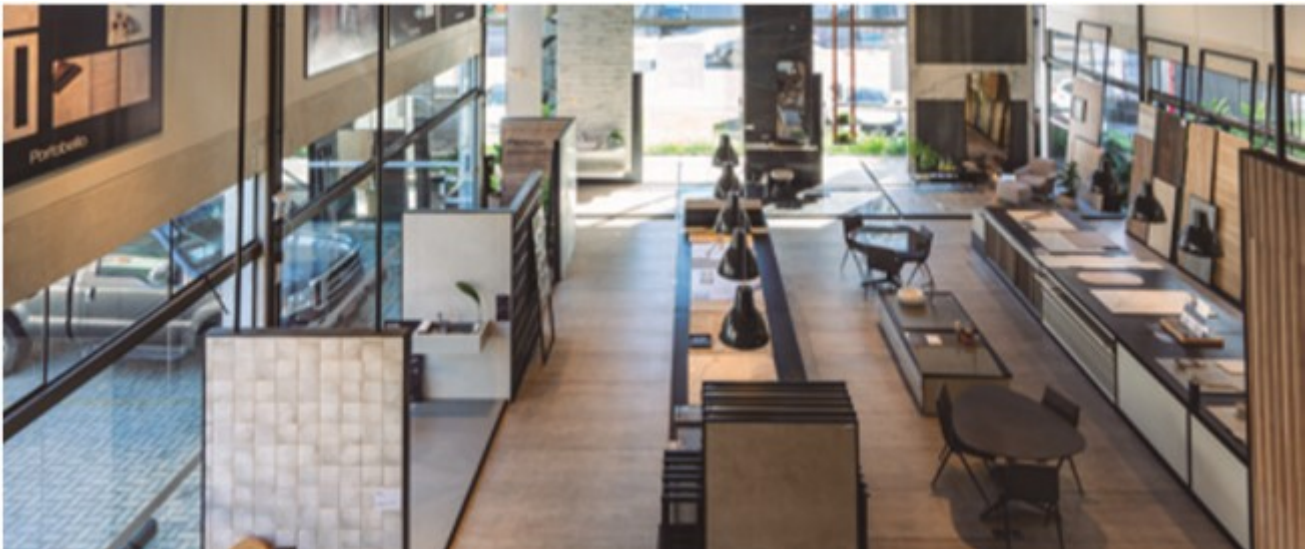
A evolução do negócio principal da empresa reflete as mudanças contemporâneas do comportamento de consumo, provocadas, principalmente, pelas transformações digitais. Um novo consumidor, protagonista no processo de compra, mais empoderado e conectado, demanda mais novidades, mais possibilidades de

### 6.3 - Breve Histórico

personalização, através de canais físicos e digitais, com facilidade e simplicidade, sem comprometer a sustentabilidade e realizando uma boa experiência com a marca.

A Portobello, que tem o domínio da cadeia de fornecimento, da matéria prima ao varejo, estruturou seu modelo de negócio, de uma indústria com uma rede de lojas para a visão de uma rede de lojas integrada com a indústria. Essa nova visão, de Varejo Integrado e Puxado, coloca a ponta da cadeia, o mercado, o cliente, como a proa do negócio, como o direcionador das decisões e da gestão da empresa.

A Companhia conta com 114 lojas franqueadas e 14 próprias, e através delas a marca se conecta diretamente com os clientes e alimenta seu sistema de informações a partir do mercado.



Loja Portobello Shop São José (SC)

As principais lojas da rede têm área de vendas na ordem de 750 m<sup>2</sup>, com algumas lojas de 1.000 m<sup>2</sup>, pois os grandes formatos de porcelanato e a variedade de produtos para personalização demandam maiores espaços para exposição dos produtos. Já para os *homecenters*, a Companhia utiliza a expertise do modelo de varejo integrado e puxado que potencializa e diferencia a marca no mercado interno.

As ferramentas e sistemas nas áreas de suprimento, re-suprimento, logística integrada e pontos de vendas são diferenciais para todos os canais de distribuição da marca.

Internacionalizar as operações, potencializando a sustentabilidade do negócio expressa uma das prioridades estratégicas da marca. O mercado americano foi escolhido para o processo da internacionalização da empresa, tanto por ser atrativo comercialmente para o segmento quanto pela localização que viabiliza negócios com o Canadá e a América Central.

O projeto está estruturado para implantação em etapas, inicialmente o foco é a distribuição, através de *sourcing* global que inclui o Brasil, Europa e os Estados Unidos, seguido por uma produção local própria.

O ano de 2019 foi marcado pela estruturação da área comercial da Portobello América e pela implantação da Portobello Europa. A Companhia tem a expectativa futura de implantação de um escritório comercial da marca com sede na Bélgica.

Em outubro de 2019 o evento para o Preview de Lançamentos 2020, realizado em Nashville no Tennessee, contou com a presença de mais de 40 distribuidores americanos, expressando a força comercial da Portobello América.

### 6.3 - Breve Histórico

A marca também busca design democrático no mercado brasileiro, através da marca Pointer. Atuando inicialmente na região inicial na região Nordeste e unidade produtiva em Marechal Deodoro (AL), completou seu 4º ano de operação em 2019 aplicando os diferenciais de Design Democrático.



A Pointer

A Companhia merece destaque no que tange ao Projeto Lastras, as lastras em porcelanato representam a evolução tecnológica do setor, com produtos maiores e mais finos, viabilizados pela laminação de porcelanato, superando as prensas verticais na conformação das placas. As lastras potencializam ainda mais a substituição de mármore e madeiras no uso como revestimentos e matéria prima para mobiliário.



Inauguração Fábrica Lastras em 16 de junho de 2019

#### Linha do tempo

- 1977**      **Constituição da Portobello com sede em Tijucas, Santa Catarina.**
- 1979**      Início das atividades.
- 1981**      Início das exportações.
- 1984**      Inovação em produto com lançamento da linha Carga Pesada.
- 1987**      Ampliação do parque fabril, atingindo 1 milhão de m<sup>2</sup>/mês.
- 1991**      Inovação com a produção de revestimento externo para fachadas (mosaico).
- 1992**      Primeira empresa a comercializar no Brasil o porcelanato italiano, dando início ao programa de *outsourcing*.

### 6.3 - Breve Histórico

- 1994** Certificação de qualidade ISO.
- 1996** Instalação do polimento de porcelanato.
- 1998** **Rede das franquias Portobello Shop.**
- 2000** Utilização de gás natural, uma energia limpa para fornos e secadores.
- 2001** Início da produção de porcelanato.
- 2005** Exportação atinge 60% das vendas.
- 2008** **Adesão ao Novo Mercado.**  
Expansão do Parque Fabril.  
100 lojas Portobello Shop.
- 2010** Lançamento do extrafino e forte incremento em *outsourcing*.
- 2011** Produção com tecnologia de impressão digital (Inkjet).  
Marketing digital Portobello – Equipe adota iPad como padrão e são lançados pioneira e inovadoramente aplicativos para tablets.
- 2012** A Portobello torna-se a maior empresa de revestimento cerâmico da América do Sul.  
A Portobello consolida-se como a maior rede de lojas especializadas de revestimentos cerâmicos do Brasil, com 110 lojas.
- 2013** Portobello lança sua campanha publicitária “Até o básico é único”.  
Instalação da nova fábrica de Porcelanato Grandes Formatos.  
Lançamento Pedra Fundamental Fábrica Nordeste.
- 2014** Abertura dos centros de distribuição.  
Investimentos na Fábrica do Nordeste.
- 2015** Início das operações Fábrica do Nordeste - Lançamento da marca Pointer com inauguração da nova fábrica em Alagoas.  
Instituição do Portobello Grupo (PBG).
- 2016** Relatório de Sustentabilidade Padrão Global Reporting Initiative – GRI.  
Início do projeto Oficina Portobello.  
Lançamento Coleção Portobello: Arquitetura em Movimento. In and Out.  
Projeto Loja Padrão Green Building LEED.
- 2017** Lançamento Coleção Pointer: Morada Brasileira – Raízes, com participação de Marcelo Rosenbaum.  
Lançamento projeto Oficina Portobello nas lojas de SC.
- 2018** Lançamento projeto Oficina Portobello nas lojas de SP, PR e RS.  
Lançamento dos grandes formatos 120x120 e 80x160 porcelanato esmaltado e aumento de capacidade dos produtos beneficiados.  
A unidade de Maceió (Pointer) inicia a produção de produtos retificados e cortados.  
Lançamento da Portobello América, nos Estados Unidos.
- 2019** Aniversário de 40 anos da Portobello  
**Inauguração do Projeto Lastras**

### **6.3 - Breve Histórico**

A Portobello Shop ganha seu primeiro Prêmio Internacional de Franchising da CV Magazine.

#### **Localização**

A estrutura de abastecimento da Companhia conta com dois parques fabris e *Outsourcing* nacional e internacional.

O principal parque fabril localiza-se em Tijucas (SC), próximo aos portos importantes e às principais rotas rodoviárias nacionais e internacionais.

O parque fabril do nordeste está localizado na cidade de Marechal Deodoro (AL), próximo ao seu principal mercado consumidor e ao porto do Recife.

Alinhada a sua estratégia de internacionalização da marca, a Companhia recebeu um pacote de incentivos para que seja instalada, futuramente, uma operação de distribuição e produção na cidade de Baxter, no estado do Tennessee.

A Companhia conta também com escritório comercial da Portobello Europa, através de um escritório comercial da marca com sede na Bélgica.

#### **Estrutura do Parque Fabril**

O parque fabril de Tijucas/ SC é um dos maiores e mais importantes parques para produção de porcelanato, com capacidade anual produtiva na ordem de 30 milhões de m<sup>2</sup>, incluindo também as tipologias de revestimento para fachadas, monoporosa para paredes e acessórios para personalização.

O parque fabril de Marechal Deodoro/ AL – Marca Pointer – tem tecnologia produtiva denominada “Massa a Seco” para produção de cerâmica, com capacidade produtiva anual na ordem de 15 milhões de m<sup>2</sup>.

#### **Evolução da atividade industrial**

A Portobello iniciou suas operações industriais em junho de 1979, na cidade de Tijucas – SC, com o primeiro forno com capacidade de 65.000 m<sup>2</sup> por mês. No decorrer dos anos, a Companhia começou seu processo de expansão industrial, com a montagem da Fábrica II e o desenvolvimento e aprimoramento do processo produtivo, sempre com foco na qualidade e otimização de diversos processos produtivos.

Além da preocupação com a qualidade, a Companhia busca investir em inovação e por isso em 2010 e 2012 foram adquiridos equipamentos para decoração, que utiliza alta tecnologia de impressão digital, modelo Inkjet, que permite maior inovação e rapidez no lançamento de linhas de produtos.

Ainda com relação a expansão da Companhia em 2013 houve o início da construção da planta fabril em Alagoas e em 2014 o primeiro centro de distribuição criado no estado de São Paulo iniciou suas operações. Atualmente a Companhia detém um centro de distribuição no estado de Pernambuco, dois no estado de São Paulo (Rio Claro e Jundiaí), um no estado do Rio de Janeiro e um no Paraná.

Em 2015, foi feita a alteração da razão social da Companhia, passando de Portobello S/A para PBG S.A, simplificando a estrutura societária e otimização de processos administrativos.

Em 2016 iniciou-se o projeto Officina Portobello, nova marca da Companhia, tendo em seu portfólio mobiliários e recortes em porcelanato, compondo o mix das lojas Portobello shop e em 2017 houve a efetiva implantação da Officina Portobello, com a instalação da primeira fábrica no Brasil, em Tijucas (SC).

### 6.3 - Breve Histórico

Em 2018 contou com mais dois centros logísticos em Goiânia e Fortaleza a Companhia passou por uma reestruturação, que resultou na evolução organizacional e integrou a empresa, reforçando o objetivo de fortalecer a marca no varejo.

No segundo semestre de 2018 a Portobello America foi constituída com o objetivo de ser o principal pilar para internacionalização da Companhia.



Em 2019 a Portobello teve como principal marco de evolução na sua atividade industrial o Projeto Lastras, que representa uma evolução tecnológica do setor, com produtos maiores e mais finos, viabilizados pela tecnologia de laminação de porcelanato. As Lastras são uma marmoraria sustentável da Itália, que tem superfícies contínuas de até 180x360m. Além de revestir pisos e paredes com maior continuidade, possibilitando a execução de grandes fachadas, ela potencializa o desenvolvimento de mobiliário em porcelanato. Elas possuem suas vantagens técnicas e ainda é uma alternativa sustentável aos materiais naturais, na qual a Portobello dá uma maior ênfase na recuperação do espaço extraído com a plantação nativa.



O Projeto Lastras teve início com um investimento estimado de R\$ 155 milhões e inclui um novo forno de 235 metros, com uma largura de 2,40 m, sistema inteligente de aquecimento e resfriamento, microrrolos de porcelana, especialmente desenvolvido para este tipo de produção.

A Portobello será a primeira a realizar a produção de lastras no mercado brasileiro, na qual a segunda etapa do projeto está prevista para o segundo semestre 2020.

#### Atividade varejista

A atividade varejista da Companhia é representada pela Portobello Shop, administradora das redes de franquias de lojas Portobello Shop, com uma rede de lojas franqueadas especializadas em porcelanatos e

### 6.3 - Breve Histórico

revestimentos cerâmicos e PBTech que é responsável pela gestão de lojas próprias Portobello Shop e atualmente administra quinze lojas.

No que tange a rede de franquias da Portobello Shop, as grandes conquistas vieram do programa de lançamentos de produtos que passaram a ser mais frequentes reforçando o princípio de atender o cliente sempre com novidade e inovação.

As lojas Portobello Shop têm área de exposição de 38,8 mil m<sup>2</sup> de exposição oferecendo aos clientes uma combinação de revestimentos cerâmicos com louças, metais e soluções na arte de porcelanataria da Officina.

A rede apresenta incremento nas vendas anualmente, fruto da ampliação da área de exposição e do programa de modernização das lojas para incorporar as vendas dos grandes formatos. Na tabela abaixo temos os dados históricos de Venda na Ponta (VNP) e acima da tabela a quantidade de lojas ano a ano:

Nº Lojas	1	1	2	6	6	7	14	14	17	SHARE PROJ.	2020 x 2019
LOJAS	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2020 (%)	
PAUPULHA			245	2.660	4.291	3.127	1.689				
BH - SAVASSI	1.341	5.744	8.499	9.817	9.850	8.751	9.750	12.548	15.580	4,5%	24,2%
BASÍLIA - ASA SUL							501	2.133	4.281	2,1%	100,7%
BRASÍLIA - SAI							818	8.152	10.358	5,1%	27,1%
CAMPINAS CAMBUI				13.441	14.262	12.899	14.723	18.319	18.363	25,4%	0,2%
CAMPO GRANDE						1.892	3.585	5.439	7.628	7,8%	40,3%
CURITIBA - ALTO DA XV							9.799	5.804	6.525	3,4%	12,4%
CURITIBA - BATEL							6.522	7.549	9.802	5,1%	29,8%
CURITIBA - CARLOS DE CARVALHO							1.542	3.543	5.012	2,6%	41,5%
FLORIANOPOLIS				9.018	8.614	10.577	11.129	10.544	11.875	19,7%	12,6%
JOINVILLE							2.381	4.447	4.687	9,7%	5,4%
JUNDIAI								4.417	9.340	31,7%	34,1%
POA - PETROPOLIS				5.242	6.002	4.647	4.330	9.538	9.559	7,2%	0,2%
RJ - IPANEMA							20	4.093	5.064	1,1%	23,7%
SP - VILA OLIMPIA				9.425	16.063	14.666	14.521	12.939	16.716	1,8%	29,2%
SP - MORUMBI									4.997	0,5%	-32,5%
RJ - BOTAFOGO									3.215	0,7%	-38,8%
SHOPPING D&D									5.333	0,6%	
CONSOLIDADO	1.341	5.744	8.744	49.603	59.082	56.559	81.311	109.466	148.335	5,8%	35,5%
SAME STORE SALE	1.341	5.744	8.744	49.603	59.082	56.559	81.311	109.466	143.002	5,6%	30,6%



## **6.5 - Informações de Pedido de Falência Fundado em Valor Relevante ou de Recuperação Judicial ou Extrajudicial**

Não aplicável.

## **6.6 - Outras Informações Relevantes**

Não aplicável.

## 7.1 - Descrição Das Principais Atividades do Emissor E Suas Controladas

---

A PBG S.A., é uma sociedade anônima de capital aberto e suas ações são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de valores Brasil, Bolsa, Balcão (B3), sob o código PTBL3. A Companhia é controlada por um grupo de acionistas, formalizado pelo acordo celebrado em 15 de abril de 2011, e aditado em 18 de fevereiro de 2019, e que detém 54% das ações da Companhia. Os 46% remanescentes são ações *free float* detidos por cerca de 31.406 acionistas pessoas físicas, 180 acionistas pessoas jurídicas e 83 acionistas institucionais em junho de 2020. A Companhia tem também 1,79% das ações mantidas em tesouraria os quais serão abordados através do tópico 19.1 deste formulário.

A Companhia com sede em Tijucas, Santa Catarina, onde também está localizado o parque fabril, foi constituída em 1977 e tem como principal objeto social a industrialização e comercialização de produtos cerâmicos e porcelanatos em geral, como pisos, porcelanato técnico e esmaltado, peças decoradas e especiais, mosaicos, produtos destinados ao revestimento de paredes internas, fachadas externas, bem como, a prestação de serviços complementares para aplicação no ramo de materiais de construção civil no Brasil e no exterior.

Conta também com uma unidade em Marechal Deodoro, Alagoas, representada pela Pointer que foi inaugurada em 2015, com o objetivo de promover a atuação regional no Nordeste, a nacionalização da operação. e se tornar a melhor opção de design democrático no mercado brasileiro. Além de um escritório comercial Florianópolis, Santa Catarina, para as operações de varejo da Companhia. A Companhia tem um escritório comercial do Varejo (Portobello Shop) em Saco Grande, Florianópolis no Office Park.

Como forma de internacionalizar suas operações, em 2019, foi estruturado área comercial da Portobello America na Flórida, EUA. O mercado americano foi escolhido por ser atrativo comercialmente para o segmento quanto pela localização. Foi um projeto estruturado para ser implantado em etapas, inicialmente com foco na distribuição, através do *sourcing* global, seguido por uma produção local própria.

Em 2019, a Companhia lançou o Projeto Lastras Portobello, com o objetivo de aumentar sua produção de grandes formatos, podendo chegar a peças de 180x360m e de espessuras variadas. A fabricação de lastras marca um grande avanço para a Companhia, com tecnologia italiana de ponta, será a primeira indústria a fabricar lastras no Brasil, para uma maior acessibilidade à categoria e reafirmando a vocação de inovação da Marca. A segunda etapa do projeto para início da produção foi anunciada para segundo semestre de 2020.

### Manifesto

A Companhia tem como essência de seus negócios o ambiente em que vivemos. Acreditam que o design é a competência que os torna únicos e inovadores, transforma a vida das pessoas e se manifesta em seus produtos, ambientes e experiências com a marca.

O ambiente de seus negócios é global, mas o design deve refletir o contexto local. Sua cultura, estratégia e gestão devem viabilizar a criação e distribuição do design.

A Portobello gera valor para todos os públicos, através de seu modelo integrado e puxado e com eficiência operacional indicada pelo lucro.

### Visão

## 7.1 - Descrição Das Principais Atividades do Emissor E Suas Controladas

---

A Companhia tem como visão ser líder brasileira e protagonista global em soluções de revestimentos para ambientes, através do design e inovação.

### Propósito

A Companhia tem como propósito viver o design, transformar ambientes e emocionar pessoas.

### Princípios

A Companhia possui 10 princípios, na qual são:

1. Inovação e design: competência que os torna únicos e inovadores.
2. Crescer juntos: ciclo virtuoso de oportunidades.
3. Modelo integrado e puxado: orientados pelo mercado com foco do cliente.
4. Lucro: medida de nossa eficiência operacional e capacidade de gerar valor.
5. Transformação digital: evolução cultural para ser protagonista do processo.
6. Confiabilidade e integridade: relações próximas e cuidadas.
7. Sustentabilidade: buscamos impacto econômico, social e ambiental positivos.
8. Meritocracia: reconhecer na proporção da entrega.
9. Agilidade e simplicidade: simplificar sempre, para agilizar tudo.
10. Global: estratégia que potencializa a sustentabilidade do negócio.

É uma empresa brasileira que atende há quatro décadas os mercados de materiais de construção e construção civil. O negócio está representado no mercado através das seguintes unidades:

- Portobello – Marca líder no varejo de revestimentos cerâmicos e de porcelanatos. É responsável pelos mercados de *homecenters*, grandes projetos, exportação e canais tradicionais de distribuição do setor de materiais de construção. Além disso, a Companhia cria e distribui produtos e serviços para pessoas e empresas que buscam a viabilização de projetos com originalidade e qualidade.



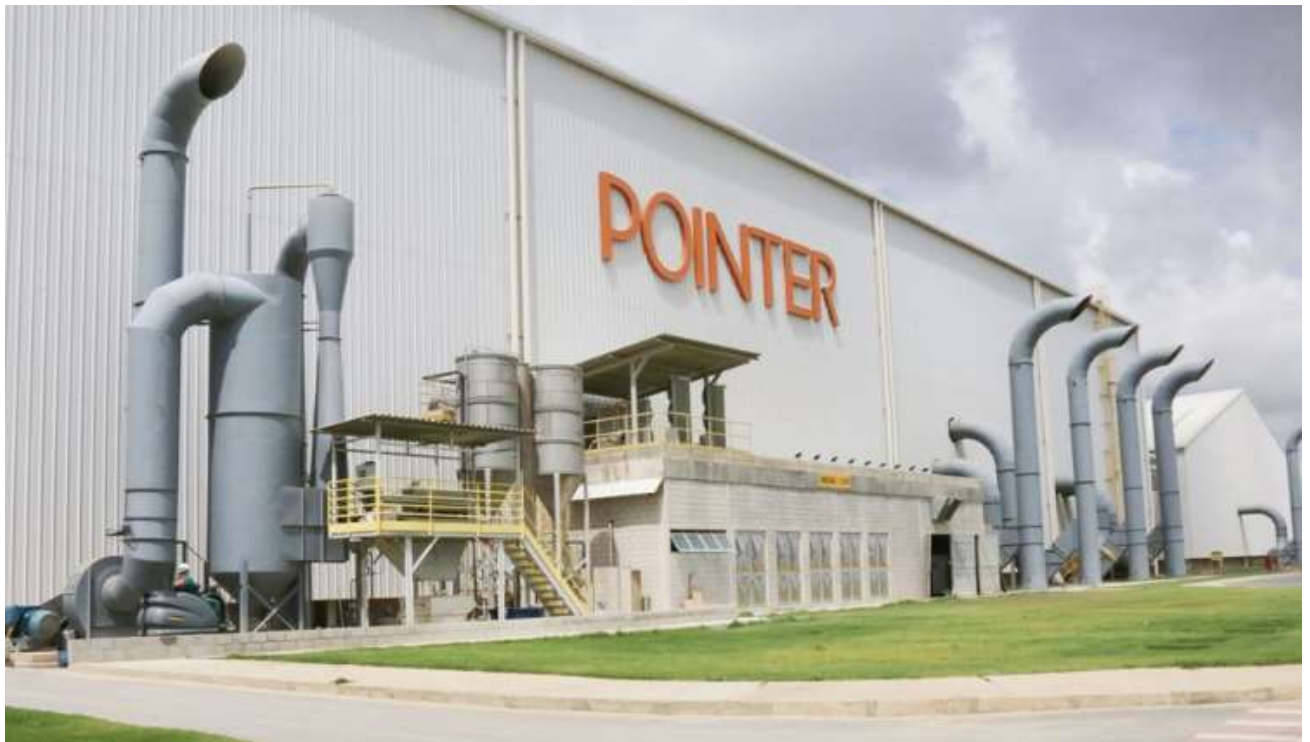
- Portobello Shop - Administradora das redes de franquias de lojas Portobello Shop, ela é a rede de varejo especializada em revestimentos cerâmicos e complementos, que oferece uma experiência de

## 7.1 - Descrição Das Principais Atividades do Emissor E Suas Controladas

compra diferenciada com exposição em 128 lojas, na qual 14 são próprias, com área de vendas total de 38,8 mil m<sup>2</sup> e com algumas lojas com área de vendas superior 1.000 m<sup>2</sup>. Com forte posicionamento digital que estão presentes em ambientes digitais, para especificação e compra de produtos Portobello e complementos.



- Pointer – Marca de design democrático com atuação regional no Nordeste de revestimentos cerâmicos para a casa toda e para ambientes comerciais, tem a missão de democratizar o design de revestimentos, produzindo e distribuindo revestimentos para pessoas que buscam soluções com design, qualidade e preço competitivo.



## 7.1 - Descrição Das Principais Atividades do Emissor E Suas Controladas

- Portobello America – Marca que representa a estratégia de internacionalização da Companhia, foi escolhido o mercado americano, por ser atrativo comercialmente e pela localização que viabiliza negócios com o Canadá e a América Central. Inicialmente teve como foco a distribuição, através do *sourcing* global. A marca possui um *know-how* Portobello e DNA americano, que cria, produz e distribui soluções completas e competitivas de revestimento.



A Portobello por meio de seus objetivos busca cada vez mais aumentar sua exposição no mercado externo, sendo uma grande exportadora de revestimentos cerâmicos para toda América Latina, Europa e o América do Norte. Este último continente, em específico nos EUA, é onde a Companhia aposta para firmar seus planos de expansão, conforme mencionado anteriormente neste formulário, a Portobello está em fase de maturidade de seus produtos no continente norte americano e com a consecutiva solidificação da marca, o próximo passo, é a construção de sua própria planta fabril no território americano.

- Oficina Portobello - atua na arte do porcelanato oferecendo soluções únicas. Combinação de as atividades artesanais e tecnologia de ponta para bancadas, cortes especiais, objetos de design e mobiliário.



No que tange às suas controladas a Companhia tem participação societária em:

- Portobello Shop - Administradora da rede de franquias de lojas Portobello Shop, com uma rede de lojas franqueadas especializadas em porcelanatos e revestimentos cerâmicos;

## 7.1 - Descrição Das Principais Atividades do Emissor E Suas Controladas

---

- (ii) PBTech - Responsável pela gestão de lojas próprias Portobello Shop e atualmente administra quatorze lojas;
- (iii) Mineração Portobello - Responsável pelo fornecimento de uma parte da matéria prima utilizada na produção dos revestimentos cerâmicos como a argila, fonolito, quartzo, filito e argilito;
- (iv) Companhia Brasileira de Cerâmica - Desde o segundo trimestre de 2018, começaram as operações da Officina Portobello, na qual é a fábrica de uma combinação de maestria artesanal e tecnologia de ponta para bancadas, cortes especiais, objetos de design e mobiliário no Sudeste;
- (v) Portobello America - Foi constituída com o objetivo de vender os produtos Portobello no mercado norte-americano e gradativamente retomou as operações a partir do segundo semestre de 2018;
- (vi) Portobello America Manufacturing, LLC - Constituída em 2019 a uma subsidiária da Portobello America e sua criação com o intuito da construção da fábrica nos EUA.

**7.1.a - Informações específicas de sociedades de economia mista**

Não se aplica.



## 7.2 - Informações Sobre Segmentos Operacionais

### a) Produtos e serviços comercializados

As atividades da Companhia são divididas em dois segmentos operacionais, sendo eles representados por Mercado interno (Brasil) e Mercado Externo (Exportação). Essa segregação é feita com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Estatutária, onde é efetuada análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva dos mercados em que atua.

A Companhia atua no segmento de revestimentos cerâmicos e é responsável pela fabricação e venda dos produtos que compõem seu portfólio, entre eles: porcelanatos, mosaicos para fachadas, peças especiais e revestimentos para paredes, mobiliários cerâmicos. Além disso, com o objetivo de gerar comodidade ao cliente a Portobello Shop revende produtos de parceiros em louças e metais. Estes são os produtos que buscam materializar o design, a inovação e o pioneirismo da marca Portobello e suas subsidiárias no Brasil e no mundo.



Além disso, do total de itens produzidos para exportação, a Portobello teve 73% em 2019 (74% em 2018), enquanto a Pointer teve 27% (26% em 2018).

### b) Receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida da Companhia

A tabela a seguir mostra a receita operacional líquida do grupo proveniente dos seus segmentos:

Receita líquida de vendas	Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de:					
	2019	%	2018	%	2017	%
Mercado interno	939.218	84%	868.678	82%	840.999	82%
Mercado externo	175.051	16%	185.512	18%	182.938	18%
<b>Total</b>	<b>1.114.269</b>	<b>100%</b>	<b>1.054.190</b>	<b>100%</b>	<b>1.023.937</b>	<b>100%</b>

Valores apresentados em reais mil, exceto quando indicado de outra forma.

### c) Lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido da Companhia

A Companhia não avalia os seus segmentos através do lucro líquido (prejuízo) líquido. A Companhia se utiliza dos dados resultantes do lucro bruto onde os resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da entidade para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados aos segmentos e para a avaliação do seu desempenho. Abaixo apresentamos o lucro bruto por segmento por ano:

Em 31 de dezembro de 2019

Em 31 de dezembro de 2018

Em 31 de dezembro de 2017

**7.2 - Informações Sobre Segmentos Operacionais**

	Mercado interno	Mercado externo	Total	Mercado interno	Mercado externo	Total	Mercado interno	Mercado externo	Total
Receita	939.218	175.051	1.114.269	868.678	185.512	1.054.190	840.999	182.938	1.023.937
Custo dos produtos vendidos	(623.981)	(127.669)	(751.650)	(527.894)	(120.696)	(648.590)	(492.335)	(114.582)	(606.917)
<b>Lucro operacional bruto</b>	<b>315.237</b>	<b>47.382</b>	<b>362.619</b>	<b>340.784</b>	<b>64.816</b>	<b>405.600</b>	<b>348.664</b>	<b>68.356</b>	<b>417.020</b>
<b>Percentual</b>	<b>87%</b>	<b>13%</b>	<b>100%</b>	<b>84%</b>	<b>16%</b>	<b>100%</b>	<b>84%</b>	<b>16%</b>	<b>100%</b>

Valores apresentados em reais mil, exceto quando indicado de outra forma.

### 7.3 - Informações Sobre Produtos E Serviços Relativos Aos Segmentos Operacionais

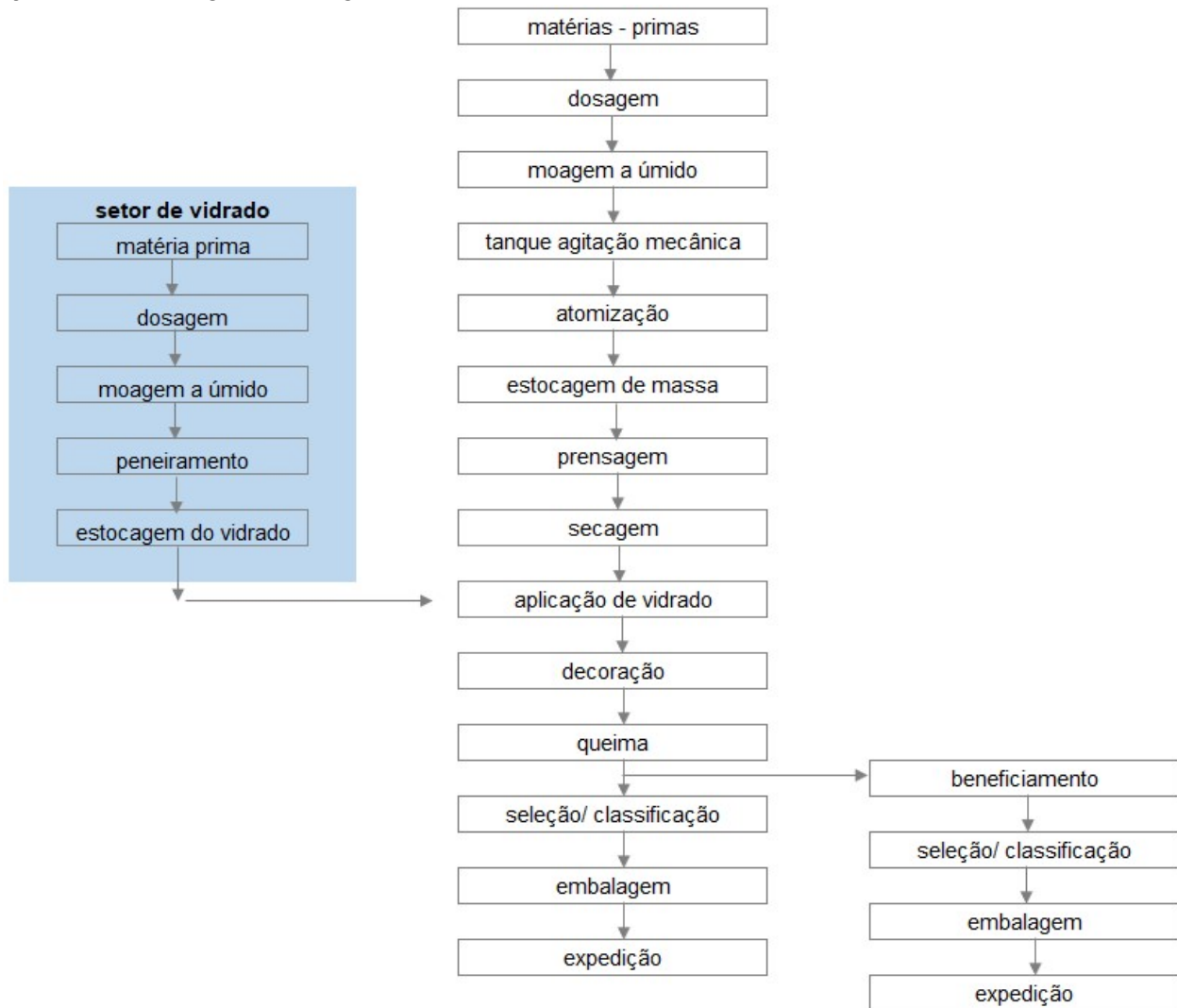
#### a) Características do processo de produção

Como em todos os outros setores da Companhia, o setor de produção preocupa-se com a qualidade em cada etapa do processo produtivo, desde a preparação das massas que compõem os revestimentos cerâmicos, até a expedição dos produtos acabados.

Atualmente a Companhia possui dois processos de produção, a via úmida e via seca, e cada processo é contínuo e consiste das seguintes fases:

#### PROCESSO DE PRODUÇÃO VIA ÚMIDA – Tijucas SC

Neste tópico será abordado sobre todas as etapas dos processos de produção da via úmida, com fins de ilustração, temos a seguir o fluxograma deste processo:



Fluxograma 1 - Processo de Fabricação de Materiais de Revestimento por Via Úmida

(i) Produção de pisos, revestimentos internos e revestimentos externos (fachadas):

### 7.3 - Informações Sobre Produtos E Serviços Relativos Aos Segmentos Operacionais

- **Preparação de massa:** No processo industrial, as matérias-primas utilizadas, provenientes de jazidas próprias ou de terceiros, são estocadas no interior da fábrica. A dosagem de cada matéria-prima é feita segundo uma formulação percentual fornecida pelo laboratório, com base nos resultados obtidos em testes. A Companhia desenvolveu tecnologia para reincorporar parte dos resíduos sólidos gerados na produção como matéria-prima, fazendo com que hoje seus produtos tenham mais de 20% de conteúdo reciclado, um índice que, além de representar uma boa prática de sustentabilidade, é também critério para os edifícios que buscam certificação no *Green Building* (LEED Materiais e Recursos). A matéria-prima é então transportada por correias até os moinhos. Nos moinhos ocorre o processo que consiste em moer por via úmida os materiais (argila, rochas, fundentes...) de acordo com a formulação pré-estabelecida até obter-se homogeneização e granulometria especificadas. Após a moagem, tem-se como produto a barbotina, que é estocada em tanques apropriados. Em seguida a barbotina passa pelo processo de atomização (“*spray dryer*”) para retirada da água via evaporação, obtendo-se pó com distribuição granulométrica e umidade previamente definidas. Este pó é estocado em silos, para homogeneização, aguardando o processo de prensagem. Utiliza-se gás natural como fonte de energia térmica nos atomizadores.
- **Prensagem:** Permite a transformação do pó atomizado em peças cruas. É a fase do processo que dá forma ao produto, definida pelas cavidades da matriz (estampo). As prensas são hidráulicas, com capacidade de até 7.500 toneladas e equipadas com sistemas de alimentação automática de pó e de descarga do material processado.
- **Produção de lastras:** uma evolução tecnológica do setor, com produtos maiores e mais finos, viabilizados pela tecnologia de laminação de porcelanato, superando as prensas verticais na conformação das placas. Uma marmoraria sustentável com superfícies contínuas de até 180X360m.
- **Secagem:** Feita em diversos secadores contínuos, tem a finalidade de reduzir de 6% para 0,5% a umidade da peça prensada crua. Esta operação permite conferir características mecânicas ao material prensado necessárias para as fases seguintes do processo. Por meio de moderna tecnologia que permite a transferência de parte do calor dos fornos para os secadores, a Companhia poupa energia, reduzindo custos e o impacto ambiental da operação. A fonte de energia utilizada nesse processo consiste no gás-natural.
- **Preparação de esmalte:** Na preparação de esmaltes e tintas, a moagem é feita por via úmida. O moinho é revestido com tijolos de alumina de alta densidade, bem como os elementos moedores (esferas), proporcionando alta eficiência em homogeneização e granulometria na moagem. Após os controles de tonalidades, resíduo e textura, os esmaltes líquidos são armazenados em tanques com agitação contínua, aguardando serem consumidos nas linhas de esmaltação.
- **Esmaltação:** Os esmaltes são aplicados em peças cerâmicas com diversas finalidades: impermeabilizar, embelezar, dar resistência mecânica e aumentar a resistência ao desgaste e ao ataque químico. Cada aplicação de esmalte é realizada por dispositivos especialmente dimensionados e regulados para cada tipo de produto e efeito, colocados ao longo de linhas de produção. Fazem parte da etapa de esmaltação os seguintes processos: aplicação de água, aplicação de englobe, aplicação de esmalte e decoração digital.
  - ✓ **Inkjet:** o sistema de impressão digital permite maior fidelidade e resolução nos desenhos, uma forma de decoração de produtos que preza a excelência da imagem e consiste também na impressão sobre relevos. Atualmente a empresa conta com 17 máquinas, referências em impressão digital de alta tecnologia.

### 7.3 - Informações Sobre Produtos E Serviços Relativos Aos Segmentos Operacionais



- **Queima:** Após o processo de esmaltação o produto segue para o forno, onde é efetuada a queima da peça. É nos fornos que o produto adquire suas características finais, tal como alta resistência mecânica, alta resistência à abrasão e baixa absorção. Além disso, é após a queima que determinadas cores são obtidas. A queima é feita em fornos contínuos, obedecendo a um determinado perfil de temperatura, passando pelas fases de aquecimento, queima e resfriamento, com temperatura máxima de queima de cerca de 1.200°C. O combustível utilizado é o gás natural recebido através de gasoduto. Graças ao uso do sistema de ar-gás modulante, o qual adéqua à quantidade necessária de gás conforme a necessidade de calor dos fornos (ao contrário do sistema tradicional, que prevê fornecimento constante e idêntico, independente da real necessidade de combustível), a Companhia elevou a eficiência energética desta etapa do processo de produção.

- **Polimento e retífica (beneficiamento):** Parte da produção recebe acabamento superficial especial, com a finalidade de melhorar a superfície das placas cerâmicas, e corte a disco para assegurar precisão nas dimensões. Esta etapa inclui polimento por desgaste abrasivo das laterais e superfícies de algumas linhas de produtos, notadamente aquelas que reproduzem mármore e granitos. Este processo de beneficiamento, por ser processo úmido, gera um resíduo que chamamos de “torta de polimento”. Para que esta torta de polimento, gerado nesta etapa do processo produtivo, pudesse ser reaproveitada, a Companhia teve que não só desenvolver novas técnicas produtivas, como também superar a ausência de legislação específica sobre tais práticas: no caso “torta de polimento” como agregado para a fabricação de cerâmicas, houve a necessidade da elaboração de uma legislação específica. Tal diploma legal foi desenvolvido em conjunto com outras Indústrias de Revestimentos Cerâmicos dentro do Conselho Estadual de Meio Ambiente de Santa Catarina (CONSEMA) onde foi estruturada uma câmara técnica de resíduos, focada no desenvolvimento desta e de outras resoluções específicas. A Resolução em questão é a RESOLUÇÃO CONSEMA 15, que agora beneficia todo o setor de cerâmicas do Estado.

- **Classificação, identificação e inspeção do produto acabado:** Na saída de cada forno está instalada a linha de escolha automática. Nela, os defeitos superficiais são identificados visualmente pelo colaborador, enquanto os dimensionais são verificados por equipamentos eletrônicos apropriados. Ocorre então a separação do produto cerâmico de acordo com os seguintes critérios: a) classes de qualidade visual ou grades; b) tonalidades ou “shades”; c) calibre (variações milimétricas de tamanho). As quebras cerâmicas queimadas que não são aprovadas nesta etapa são separadas conforme a tipologia, moídos e reincorporados nas formulações de massa cerâmica ou utilizados no programa social Pedacinhos de Arte, apoiado pela Companhia.

### 7.3 - Informações Sobre Produtos E Serviços Relativos Aos Segmentos Operacionais

- **Embalagem:** Consiste no encaixotamento automático em caixas especiais. As caixas são paletizadas por máquinas e em lotes segundo critérios pré-estabelecidos, sendo utilizados robôs em diversas linhas de produção. Foi feita a opção pelo papel, material reciclável, para as embalagens, e pela adoção de modelos que demandam menor quantidade de papel para serem produzidas. No caso dos pallets, a Companhia decidiu-se pelo uso de madeira certificada, acompanhada da implantação de uma oficina interna de triagem e recuperação mediante parceria com transportadoras. Todo o processo de movimentação da mercadoria é feito exclusivamente por empilhadeiras movidas a gás natural veicular (GNV), reduzindo o impacto da operação na geração dos gases causadores do efeito estufa. Os materiais paletizados são 100% plastificados e o plástico possui aditivo anti-UV, possibilitando uma armazenagem por até 12 meses em ambientes sujeitos a intempéries.
- **Telagem:** As peças de pequenos formatos permanecem temporariamente em "*bins*", para receber pontos de cola (silicone) nos versos de forma a compor conjunto de 30 cm x 30 cm, com 9 a 16 peças pré-alinhadas.
- **Inspeção do produto acabado:** O Controle de Qualidade permeia todo o processo produtivo e tem a função de monitorar todas as fases, desde o controle da matéria-prima até o produto final, quando são realizadas inspeções de amostras da produção para que se obtenha um controle estatístico da qualidade. Os lotes de produção somente são liberados para a Expedição após a aprovação do Controle de Qualidade dos Produtos Acabados (CQPA).

(ii) Produção de peças especiais e com 3ª queima:

- **Peças especiais:** Consiste na produção de peças em formatos geralmente não planos, usando processos semelhantes à produção de pisos e azulejos.
- **3ª queima:** Com o objetivo de obter decoração ou características estéticas diferenciadas, são aplicados esmaltes e realizadas uma ou mais queimas sobre o produto base (piso, azulejo ou peças especiais) já finalizado.

### PROJETO LASTRAS

Um projeto que teve início em 2019, na qual em porcelanato representam uma evolução tecnológica do setor, viabilizando produtos maiores e finos, através da tecnologia de laminação, superando as prensas verticais na conformação das placas. Além disso, é uma marmoraria sustentável, possui superfícies contínuas de até 180x360m.

As lastras podem revestir pisos e paredes com maior continuidade, possibilitar a execução de grandes fachadas e potencializa bancadas funcionais para banheiros e cozinhas e a substituição de mármore e madeiras no uso como revestimento e matéria prima para mobiliário. Esse porcelanato ainda é uma alternativa sustentável aos materiais naturais.

A Companhia será uma das primeiras na produção de lastras no mercado brasileiro, dando maior acessibilidade à categoria e reafirmando a vocação de inovação da marca. O projeto é composto por três etapas, a primeira etapa do Projeto Lastras teve investimento estimado na ordem de R\$155 milhões, e incluiu um novo forno de 236 metros, especialmente desenvolvido para a produção de lastras, mais longilíneo, com largura de 2,40m, sistema inteligente de aquecimento e resfriamento, micro rolos de porcelana e tecnologia para lastras de porcelanato de até 1,80x3,60m. A segunda etapa do projeto visa a implementação do equipamento que faz as lastras, o qual está previsto para o segundo semestre de 2020. Para a terceira fase do projeto, busca-se a finalização do processo de beneficiamento das peças de 1,80x3,60m para que possam ser comercializadas.

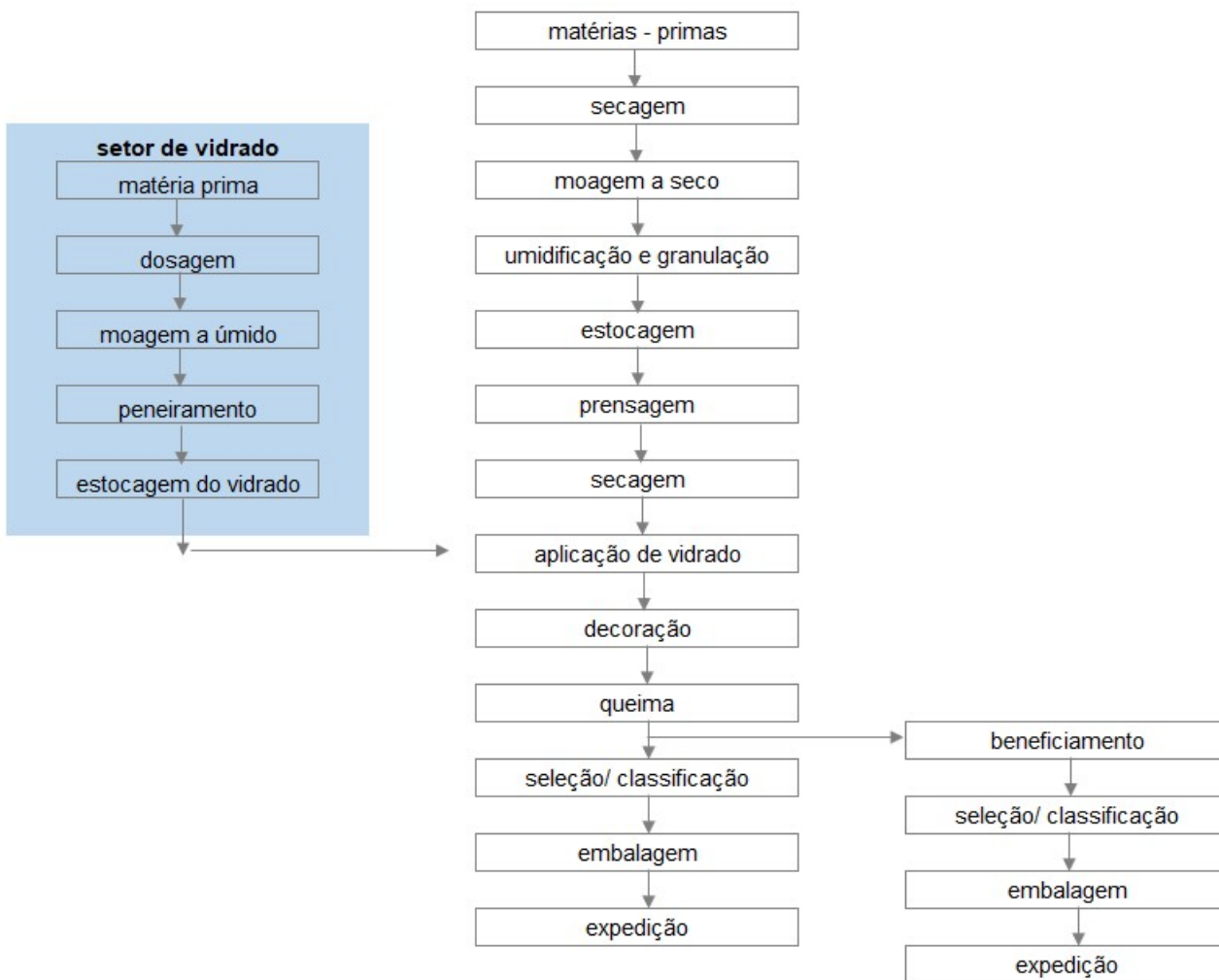
### 7.3 - Informações Sobre Produtos E Serviços Relativos Aos Segmentos Operacionais



Forno do Lastras

#### PROCESSO DE PRODUÇÃO VIA SECA – Marechal Deodoro AL

Neste tópico será abordado sobre todas as etapas dos processos de produção da via seca, com fins de ilustração, temos a seguir o fluxograma deste processo:



Fluxograma 2 - Processo de Fabricação de Materiais de Revestimento por via seca

### 7.3 - Informações Sobre Produtos E Serviços Relativos Aos Segmentos Operacionais

#### (i) Produção de pisos, revestimentos internos e revestimentos externos (fachadas):

- **Preparação de massa:** No processo industrial, as matérias-primas utilizadas, provenientes de jazidas próprias ou de terceiros, são estocadas no interior da fábrica. A dosagem de cada matéria-prima é feita segundo uma formulação percentual fornecida pelo laboratório, com base nos resultados obtidos em testes. A Companhia desenvolveu tecnologia para reincorporar parte dos resíduos sólidos gerados na produção como matéria-prima, fazendo com que hoje seus produtos tenham mais de 10% de conteúdo reciclado, um índice que, além de representar uma boa prática de sustentabilidade, é também critério para os edifícios que buscam certificação no *Green Building* (LEED Materiais e Recursos). A matéria-prima é então transportada por correias até o secador, onde reduz a umidade dos materiais a um percentual médio de 3% a 4% necessário para o processo seguinte de moagem. Nos moinhos ocorre o processo que consiste em moer por via seca os materiais (argila, rochas, fundentes...) de acordo com a formulação pré-estabelecida até obter-se homogeneização e granulometria especificadas. Após a moagem, tem-se como produto o pó seco, que em seguida passa pelo processo de umidificação e granulação com finalidade de obter-se uma massa com distribuição granulométrica e umidade perfeitamente definidas. Esta massa é estocada em silos, para homogeneização, aguardando o processo de prensagem. Utiliza-se gás natural como fonte de energia térmica no secador além do reaproveitamento térmico dos fornos.

- **Prensagem:** Permite a transformação da massa cerâmica em peças cruas. É a fase do processo que dá forma ao produto, definida pelas cavidades da matriz (estampo). As prensas são hidráulicas, com capacidade de até 6.500 toneladas e equipadas com sistemas de alimentação automática de pó e de descarga do material processado.

- **Secagem:** Feita em diversos secadores contínuos, tem a finalidade de reduzir de 8% para 0,5% a umidade da peça prensada crua. Esta operação permite conferir características mecânicas ao material prensado necessárias para as fases seguintes do processo. Por meio de moderna tecnologia que permite a transferência de parte do calor dos fornos para os secadores, a Companhia poupa energia, reduzindo custos e o impacto ambiental da operação.

- **Preparação de esmalte:** Na preparação de esmaltes e tintas, a moagem é feita por via úmida. O moinho é revestido com tijolos de alumina de alta densidade, bem como os elementos moedores (esferas), proporcionando alta eficiência em homogeneização e granulometria na moagem. Após os controles de tonalidades, resíduo e textura, os esmaltes líquidos são armazenados em tanques com agitação contínua, aguardando serem consumidos nas linhas de esmaltação.

- **Esmaltação:** Os esmaltes são aplicados em peças cerâmicas com diversas finalidades: impermeabilizar, embelezar, dar resistência mecânica e aumentar a resistência ao desgaste e ao ataque químico. Cada aplicação de esmalte é realizada por dispositivos especialmente dimensionados e regulados para cada tipo de produto e efeito, colocados ao longo de linhas de produção. Fazem parte da etapa de esmaltação os seguintes processos: pós-secagem, aplicação de água, aplicação de englobe, aplicação de esmalte e decoração serigráfica.

- ✓ **Inkjet:** Todo o seu sistema produtivo foi instalado com as decoradoras de impressão digital Inkjet que permite maior fidelidade e resolução nos desenhos, além de impressão de relevos. A impressão digital Inkjet traz uma forma de decoração que preza pela excelência da imagem, assim trazendo impressões de alta qualidade para seus produtos, fruto de uma impressão de alta nível tecnológico.

- **Queima:** Após o processo de esmaltação o produto segue para o forno, onde é efetuada a queima da peça. É nos fornos que o produto adquire suas características finais, tal como alta resistência mecânica, alta resistência à abrasão e baixa absorção. Além disso, é após a queima que determinadas cores são



### 7.3 - Informações Sobre Produtos E Serviços Relativos Aos Segmentos Operacionais

obtidas. A queima é feita em fornos contínuos, obedecendo a um determinado perfil de temperatura, passando pelas fases de aquecimento, queima e resfriamento, com temperatura máxima de queima de cerca de 1180°C. O combustível utilizado é o gás natural recebido através de gasoduto. Graças ao uso do sistema de ar-gás modulante, o qual adéqua à quantidade necessária de gás conforme a necessidade de calor dos fornos (ao contrário do sistema tradicional, que prevê fornecimento constante e idêntico, independente da real necessidade de combustível), a Companhia elevou a eficiência energética desta etapa do processo de produção.

- Retífica: Parte da produção recebe acabamento especial, com corte a disco para assegurar precisão nas dimensões. Essa tecnologia permite aos produtos um assentamento com junta de 1,5 mm, valorizando a estética do produto Pointer.
- Classificação, identificação e inspeção do produto acabado: Na saída de cada forno está instalada a linha de escolha automática. Nela, os defeitos superficiais são identificados eletronicamente por meio das qualitron ou visualmente pelo colaborador, enquanto os dimensionais são verificados por equipamentos eletrônicos apropriados. Ocorre então a separação do produto cerâmico de acordo com os seguintes critérios: a) classes de qualidade visual ou grades; b) tonalidades ou "shades"; c) calibre (variações milimétricas de tamanho). Os cacos cerâmicos queimados que não são aprovadas nesta etapa são separados, moídos e reincorporados nas formulações de massa cerâmica.
- Embalagem: Consiste no encaixotamento automático em caixas especiais. As caixas são paletizadas por máquinas e em lotes segundo critérios pré-estabelecidos, sendo utilizados robôs em diversas linhas de produção. Foi feita a opção pelo papel, material reciclável, para as embalagens, e pela adoção de modelos que demandam menor quantidade de papel para serem produzidas. No caso dos pallets, a Companhia decidiu-se pelo uso de madeira certificada, acompanhada da implantação de uma oficina interna de triagem e recuperação mediante parceria com transportadoras. Todo o processo de movimentação da mercadoria é feito exclusivamente por empilhadeiras movidas a gás natural veicular (GNV), reduzindo o impacto da operação na geração dos gases causadores do efeito estufa. Os materiais paletizados são 100% plastificados e o plástico possui aditivo anti-UV, possibilitando uma armazenagem por até 6 meses em ambientes sujeitos a intempéries
- Inspeção do produto acabado: O Controle de Qualidade permeia todo o processo produtivo e tem a função de monitorar todas as fases, desde o controle da matéria-prima até o produto final, quando são realizadas inspeções de amostras da produção para que se obtenha um controle estatístico da qualidade. Os lotes de produção somente são liberados para a Expedição após a aprovação do Controle de Qualidade dos Produtos Acabados (CQPA).

### OUTSOURCING

Com papel estratégico de complementar o portfólio, oferecer uma solução completa ao cliente e assim maximizar o potencial de distribuição da Companhia, o outsourcing faz parte da operação desde a importação de bases de porcelanato para beneficiamento no Brasil no início dos anos 90.

O volume e as tipologias de produtos variam conforme o contexto do mercado, mas, em geral, incluem produtos mais econômicos da Ásia e do Brasil, produtos inovadores e diferenciados da Europa e complementos funcionais de origens diversas.

Atualmente o programa de outsourcing tem parcerias no Brasil, na China e na Europa, sempre visando a expansão do portfólio atrelado ao pilar de inovação da Companhia. Sendo fruto de suas parcerias o projeto

### 7.3 - Informações Sobre Produtos E Serviços Relativos Aos Segmentos Operacionais

Lastras, mencionado anteriormente neste formulário, que conta com os mais altos níveis de tecnologia importados da Itália por meio do programa de outsourcing global.

#### OFFICINA PORTOBELLO

A Officina Portobello traz uma expertise de porcelanista e design contemporâneo, na qual se tornou uma referência para arquitetura e design. A marca traz uma combinação da maestria artesanal com equipamentos e tecnologia de ponta, garantindo a precisão técnica e a atenção minuciosa aos detalhes.

O porcelanato Portobello como matéria-prima representa um modo de ver e interpretar o design de superfícies, mosaicos, bancadas e mobiliário, substituindo de forma mais sustentável e com vantagens técnicas, recursos naturais e manufaturados como mármore, pedras naturais, madeira e concreto.

A solução de mobiliário para banheiros e lavabos compõem em um acabamento de alta-costura, bloco em porcelanato e sistema de fixação exclusivo.

#### b) Características do processo de distribuição:

A distribuição multicanal permite uma maior penetração de mercado e um melhor equilíbrio da Companhia frente às instabilidades de mercado, seja entre os segmentos no mercado interno, seja através da exportação, que pode ter a intensidade modulada conforme o contexto macroeconômico.

**Mercado interno:** São três os canais de distribuição:

Portobello Shop – Rede de lojas especializadas em revestimentos e complementos, com foco no atendimento ao arquiteto, responsável por algo como 70% de suas vendas. A PortobelloShop tem posicionamento premium, oferece uma experiência de compra diferenciada ao consumidor final da classe A e seu arquiteto. A rede conta atualmente com 128 lojas, sendo 14 lojas próprias e as demais franqueadas.

Revenda (multimarcas) – Distribuição de produtos principalmente para os maiores *homecenters* do país, conta com atendimento próprio através de equipe de consultoras nos principais pontos de vendas. A gestão participativa para otimizar estoques e custos logísticos e potencializar os resultados comerciais é um dos principais diferenciais do canal.

Engenharia – Equipes e estrutura comercial especializadas para atender grandes obras, diretamente ou através de construtoras. A Engenharia tem uma abordagem técnica e seus diferenciais, além de produtos e sistemas construtivos, incluem o relacionamento com arquitetos e a inteligência de mercado para monitorar projetos e obras.

#### Mercado externo

Exportação – A Portobello exporta de forma consistente e contínua desde o início de sua operação. Atualmente exporta para cerca de 73 países, com destaque para América do Sul e Central, mercados específicos na Europa e Ásia e com operação em expansão para América do Norte, principalmente EUA. A Pointer exporta principalmente para a América do Sul.

O ano de 2019 foi marcado pela estruturação da área comercial da Portobello America, na qual foi um grande potencial de crescimento, com um aumento de 110,4% no volume de exportações para os EUA em 2019 em relação ao mesmo período de 2018. Atualmente a Portobello America tem atuação voltada para a distribuição dos produtos Portobello. Dentre os planejamentos estratégicos da Companhia, está a construção da fábrica nos EUA.

### 7.3 - Informações Sobre Produtos E Serviços Relativos Aos Segmentos Operacionais

Esse resultado de um plano de internacionalização da Companhia, que está estruturado para implementação em etapas. Após atingir um nível de maturidade mínimo no mercado norte americano, a Companhia objetiva seguir para uma produção local própria.

Uma distribuição focada em produtos diferenciados e preços médios elevados compõem a estratégia da exportação Portobello, mas o canal também se apresenta como oportunidade para ações específicas quando o câmbio é mais favorável.

#### c) Características do mercado de atuação, em especial:

##### (i) Participação em cada um dos mercados

O volume de produtos produzidos pela Portobello é distribuído de forma equilibrada entre os canais. Abaixo destacamos o gráfico e a participação em cada mercado para a Portobello e Pointer:



Geograficamente a distribuição nacional é mais concentrada nas regiões sudeste e sul.

##### (ii) Condições de competição nos mercados

A Companhia conta com ciclo de inovação voltado para o desenvolvimento de novos produtos. Um grupo multidisciplinar de profissionais faz pesquisas, interage com os principais intérpretes do mercado, realiza clínicas de produto e coordena viagens de estudo para os principais eventos do segmento. Todas as informações são organizadas, passam por uma análise do grupo e subsidiam o processo de desenvolvimento de novos produtos, além de inovações em outras áreas que melhoram a experiência do cliente.



Os Lançamentos constituem importante ferramenta na estratégia de inovação da empresa e, a cada ano, uma nova coleção é concebida para atender às demandas por novas tendências e novidades, principalmente do público de Arquitetos e Designers de Interiores, que, além de especificarem diretamente os produtos da marca, são importantes formadores de opinião.

Os lançamentos são importantes também por alavancar a lucratividade da Companhia, por isso a operação de levá-los ao mercado é um dos grandes desafios da marca e constitui um dos mais importantes processos da empresa, envolvendo produção, logística, marketing e área comercial.

### 7.3 - Informações Sobre Produtos E Serviços Relativos Aos Segmentos Operacionais

Adicionalmente, a Companhia realiza parcerias criativas, o que consiste em uma evolução na prática da inovação aberta da marca através da co-criação de produtos com os Arquitetos e Designers de Interiores. Algumas parcerias criativas que merecem destaque são: Cecilie Manz, Ruy Othake, Jader Almeida, Maurício Arruda, Fundação Le Corbusier e Fundação Atheros Bulcão.

A Companhia conta com um portal denominado de ArchTrends com editorias exclusivas, sob o olhar de formadores de opinião e, em especial, um vasto acervo de imagens para inspiração, produzidas pela Portobello e por profissionais de arquitetura, parceiros da marca. Assim, é garantido o compartilhamento de ideias e cria-se um ponto de encontro entre profissionais e clientes.

Também com o objetivo de consolidar a marca, a Companhia participa de eventos com números significativos de participantes e arquitetos. Dentre os eventos podemos destacar:

- Revestir - Transamérica Expocenter, São Paulo, SP, 13 a 16 de março de 2019.
- Evento Paralelo - Rooftop JK Iguatemi, São Paulo, SP, 11 a 16 de março de 2019.
- Convenção Portobello Shop - Infinity Blue, Balneário Camboriú, SC, 14 a 17 de agosto de 2019.
- Evento Lançamento Portobello America - Boca Raton Resort & Club Pompano Beach, Flórida, EUA, 5 a 7 de dezembro de 2019.
- Coverings - Georgia World Congress Center (GWCC) Atlanta, EUA, 8 a 11 de maio de 2019.
- Lançamento Supercerâmico Pointer - Hotel Summerville, Porto de Galinhas, PE, 17 de setembro de 2019.



#### Portobello+ Arquitetura

A Portobello reconhece a importância dos arquitetos e designers como protagonistas na sua engrenagem da inovação e estrutura o relacionamento com esses profissionais em 3 pilares:

- A participação dos profissionais no processo de criação e desenvolvimento de seus produtos na Engrenagem da Inovação;
- Disponibilização de ferramentas, palestras, workshops e conteúdo de uma forma geral, que aprimorem o Conhecimento;
- Desenvolvimento Profissional e a geração de valor através do Reconhecimento e Divulgação dos trabalhos dos profissionais.

#### Diferenciais do Portfólio

O Portfólio Portobello é a materialização da estratégia de Inovação e Design da marca. O novo modelo integrado ao varejo, conta com 4 ciclos de lançamentos durante o ano, porém o maior acontece em março, junto à Feira Revestir, principal evento do segmento na América Latina.

A Portobello é líder em produtos premium, liderança sustentada, principalmente, pelos grandes formatos em porcelanato, como 90x90 cm, 60x120 cm, 90x180 cm, 120x120 cm, até os super formatos de 120x270 cm. Em 2018 a empresa iniciou a produção interna também dos formatos 120x120 cm, até então não produzido no Brasil.

Já em 2019 a empresa inaugurou o projeto Lastras, marcando uma evolução tecnológica do setor que permite a Portobello a produzir formatos de até 180x360 cm, assim sendo uma das primeiras companhias a realizar a produção de lastras no mercado brasileiro.

### 7.3 - Informações Sobre Produtos E Serviços Relativos Aos Segmentos Operacionais



O portfólio Portobello é estruturado para atender às mais diferentes demandas de obras residenciais e comerciais, no segmento em que a empresa atua.

No mercado residencial especializado, com distribuição através da rede Portobello Shop, o objetivo é a personalização dos ambientes, com grande variedade de reprodução de materiais da arquitetura em porcelanato de grandes formatos, como madeira, mármore, concretos e pedras e opções de acessórios e peças especiais para diferenciar cada projeto. A combinação de soluções atende à demanda dos arquitetos e seus clientes.

No canal de distribuição aos *homecenters* o portfólio é menor, com soluções pré combinadas para atender ao perfil de autoatendimento dos clientes deste modelo de varejo.

No canal de vendas às grandes obras, as soluções técnicas e de sistemas construtivos são essenciais no portfólio, principalmente para dar suporte à venda de grandes formatos, essencialmente no mais novo modelo de produção de lastras que tem como diferencial um custo menor para o empreiteiro.

A Oficina Portobello, solução de mobiliários em porcelanato potencializa a diferenciação do portfólio oferecendo uma solução ainda mais completa com bancadas, nichos e acabamentos para todos os ambientes residenciais, inicialmente com exclusividade no canal Portobello Shop.



### 7.3 - Informações Sobre Produtos E Serviços Relativos Aos Segmentos Operacionais

A inovação da marca é manifestada também com o alto índice de lançamentos de produtos, cerca de 30% do portfólio é renovado anualmente.

#### Qualidade, Design e Inovação

Com a finalidade de trazer uma tecnologia no estado de arte, a Companhia oferece a seus clientes produtos de qualidade extrafino, o design com impressão digital em grandes formatos e uma inovação através do porcelanato esmaltado polido.

Foco em pesquisa e desenvolvimento no processo criativo;

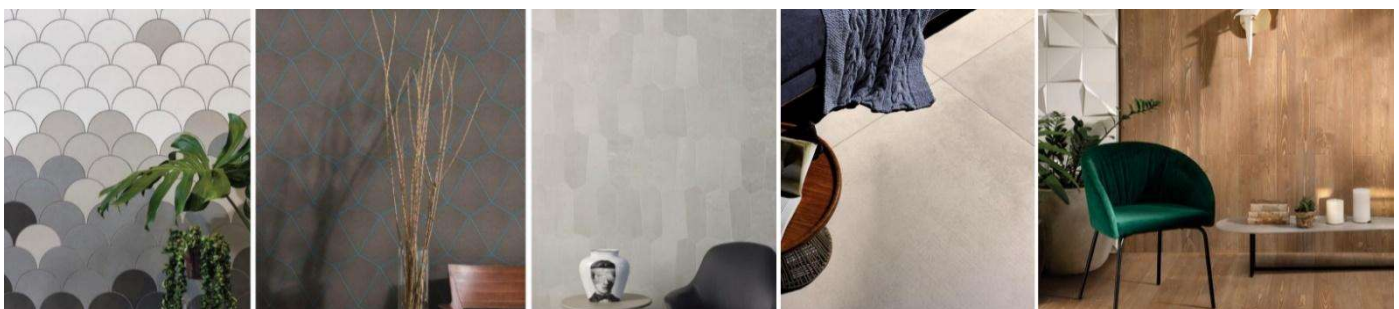
Liderança em tendência: Berliner, Ipanema, Ms Barcelona, seleção de Mármore como Mont Blanc, Onyx Unique, Black Eclipse, Mare D'Autunno, Michelangelo, Travertino Navona, as madeiras Araucaria Touch e Maori, os concretos, High Line, Cement Block, Harpa e os diferenciais Bonbon, Color Block, Paris, L'Arc e os novos quartzitos nacionais Araxá, Siena, Atlântico.



Liderança em grandes formatos, em especial 120x120, 90x180, 120x270, 160x320 em porcelanato.



Porcelanatos, Mosaicos para Fachadas, Peças Especiais, Revestimentos para Paredes e os produtos fabricados na OFFICINA Portobello, com design inovador e exclusividade, materializando no mobiliário a sofisticação e durabilidade do porcelanato, que traduzem o design e a inovação da marca Portobello.



### 7.3 - Informações Sobre Produtos E Serviços Relativos Aos Segmentos Operacionais

Mais de 1.700 itens que reproduzem os materiais essenciais da arquitetura, com características técnicas superiores para uso como revestimento.



Primeira empresa brasileira a produzir o Porcelanato Extra Fino, com 5mm de espessura. Inovação em tecnologia e compromisso com a sustentabilidade.



Investimento constante em lançamentos. O portfólio tem, em média, 15% do volume faturado, que representa um dos indicadores de inovação da marca.



Estrutura própria de design e interação com profissionais da arquitetura e design são a base para pesquisa e desenvolvimento de novos produtos.



CECILIE MANZ



RUY OTHAKE



JADER ALMEIDA

### 7.3 - Informações Sobre Produtos E Serviços Relativos Aos Segmentos Operacionais



MAURÍCIO ARRUDA



FUNDAÇÃO LE CORBUSIER



FUNDAÇÃO ATHOS BULCÃO



COLETIVO CRIATIVO

#### Marketing Digital

A transformação digital é fundamental para a sustentação do posicionamento de inovação da marca Portobello e suas subsidiárias. A Companhia cria ações voltadas para melhorar a experiência dos consumidores e especificadores com a marca, além de adotar comportamentos alinhados às novas tecnologias também na operação da empresa.

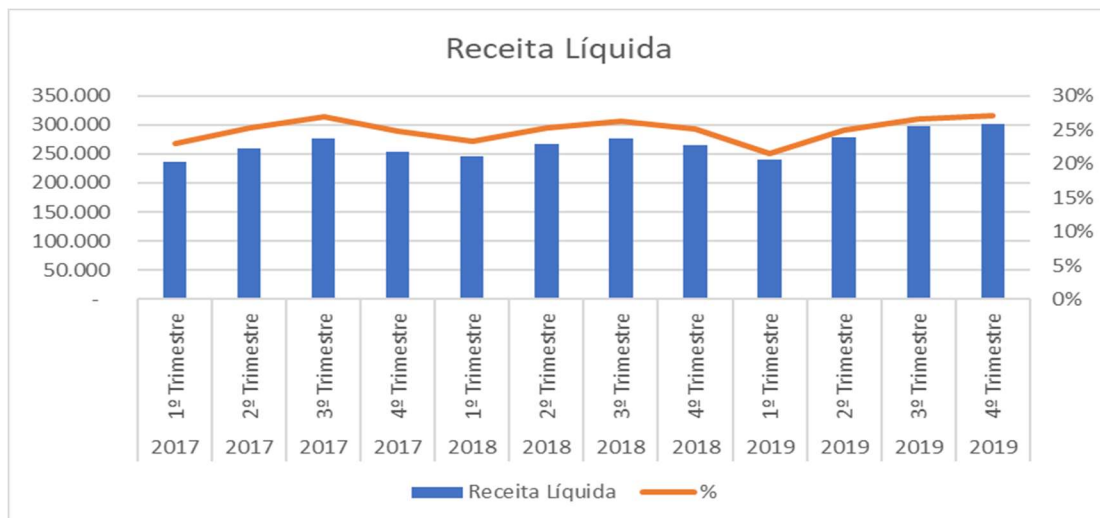
A exemplo disso, a empresa adotou o iPad como plataforma de trabalho para toda a equipe comercial e desde então vem incrementando a experiência com a marca com novos serviços e aplicativos.

Simuladores de ambientes, realidade virtual, inteligência artificial para especificação de produtos e uma plataforma – Archtrends Portobello – com tendências e referências de imagens sintetizam os diferenciais da Portobello quanto às novas tecnologias. A plataforma Archtrends Portobello, alcançou a marca de 200 mil visitantes recorrentes por mês, marcando um importante passo na transformação digital da Companhia.

A transformação digital transcende a Portobello Shop e gera inovações para toda a empresa, mas é nesse canal, a proa da estratégia de varejo integrado, que é exercitada mais intensamente. Sistemas de inteligência para monitoramento do mercado, captação de obras, *inbound* marketing e CRM complementam os investimentos da Portobello na transformação digital.

#### d) Eventual sazonalidade:

O mercado de atuação da Companhia apresenta uma sazonalidade moderada, constatado historicamente que no terceiro trimestre, apresenta uma melhora na demanda por produtos cerâmicos, essa variação ocorre sumariamente por fatores externos ligados a preços de mercado em geral e a decorrências dos feriados de final de ano que geram um gasto maior per capita em outros setores da economia, consequentemente diminuindo o ritmo de consumo no primeiro semestre. Outro fator que afeta a sazonalidade do consumo, é a desaceleração da construção civil no final do ano até meados de março por conta dos feriados presentes e as férias corporativas/escolares. Abaixo destacamos a movimentação da receita líquida:





## 7.3 - Informações Sobre Produtos E Serviços Relativos Aos Segmentos Operacionais

### e) Principais insumos e matérias primas:

#### (i) Descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável

A Companhia mantém relacionamento de longo prazo com seus fornecedores. Periodicamente, os fornecedores são avaliados de acordo com as normas da ISO, e, conforme o caso, trabalha-se em conjunto na tentativa de resolver eventuais problemas ou substitui-se o fornecedor.

A integração dos fornecedores à cultura de sustentabilidade da Companhia inclui o compartilhamento de um Código de Ética que estabelece de maneira formal a ciência e concordância com os valores, princípios e requisitos da Companhia. Para monitorar seu cumprimento, a Companhia promove auditorias de conformidade ambiental junto aos seus fornecedores de matéria-prima para verificar o cumprimento dos aspectos legais, fiscais, ambientais e técnicos da atividade.

Não há qualquer acordo de exclusividade com fornecedores, mas um trabalho conjunto que possibilita a programação da sua produção a fim de atender a demanda da Companhia ou que a notifiquem com antecedência caso prevejam atrasos. Por conta dos problemas climáticos, solicitamos aos fornecedores de massa que tenham um estoque de segurança de aproximadamente de 6 (seis) meses.

#### (ii) Eventual dependência de poucos fornecedores

A única dependência ou vulnerabilidade em relação aos fornecedores da Companhia é com o fornecedor SC Gás, pois depende do abastecimento para que a produção aconteça normalmente, pois utiliza o recurso do gás natural como combustível. Em geral, atua com uma vasta lista de fornecedores, que são selecionados com base em propostas gerais, com o objetivo de identificar aquele que ofereça os melhores termos e condições. Além do preço, a seleção leva em conta a qualidade dos materiais, que deve atender a padrões rígidos.

#### (iii) Eventual volatilidade em seus preços

Os insumos (gás natural e energia elétrica) adquiridos pela Companhia para o desenvolvimento de suas atividades têm representado, em média ano, 24,7% (20% em 2018) do custo total de compras. São fornecedores exclusivos, que estão sujeitos a controle ou regulamentação governamental e as variações nos preços geram impacto no custo dos produtos da Companhia.

Os insumos de matérias primas de massas, esmaltes e embalagens representam 32,1% (24% em 2018) do custo total de compras/ano e são adquiridas de diversos fornecedores. O reajuste de preços baseia-se geralmente na avaliação do índice IGPM/INPC ou reações do mercado (exemplo: embalagens). A Companhia busca periodicamente o desenvolvimento de novos fornecedores visando sempre o melhor custo/qualidade.

## **7.4 - Clientes Responsáveis Por Mais de 10% da Receita Líquida Total**

### **a. Montante total de receitas provenientes do cliente**

Não se aplica.

### **b. Segmentos operacionais afetados pelas receitas provenientes do cliente**

Não se aplica.

## 7.5 - Efeitos Relevantes da Regulação Estatal Nas Atividades

---

### **a) Necessidade de autorizações governamentais para o exercício das atividades e histórico de relação com a administração pública para obtenção de tais autorizações.**

As atividades da Companhia dependem das licenças governamentais ligadas ao meio ambiente que são necessárias para o funcionamento de qualquer tipo de operação industrial voltado ao mercado de construção civil, em cumprimento das regras dos órgãos que regulam o setor, como o Instituto do Meio Ambiente (“IMA”), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (“MAPA”) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (“IBAMA”).

Além disso, são necessárias as licenças para mineração, que com a Lei 13.540/2017, alterou a Compensação Financeira pela Exploração de Minerais – CFEM e a Lei 13.575/2017, que criou a Agência Nacional de Mineração – ANM.

A ANM, que substituiu o Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM e, como consequência, iniciou o novo Regulamento do Código de Mineração – Decreto nº 9.406/2018. A partir disso, a ANM vem publicando resoluções para atualizar a legislação minerária. A ANM autoriza o minerador a realizar a extração de substâncias minerais através do Guia de Utilização (GU), na qual pode ser emitida apenas uma vez por um prazo de 1 a 3 anos, admitindo uma prorrogação. Além do GU, a Companhia deverá iniciar o processo de licenciamento ambiental para ocasionar o deferimento do Requerimento de Lavra, o que faz com que a área seja disponibilizada.

### **b) Política ambiental da Companhia e custos incorridos para o cumprimento da regulação ambiental e, se for o caso, de outras práticas ambientais, inclusive a adesão a padrões internacionais de proteção ambiental.**

A Companhia possui um Sistema de Gestão Ambiental que é implantado e monitorado por equipes, programas e atividades dedicados ao meio ambiente. Além da uniformização e excelência nos procedimentos – pré-requisitos que também levaram a Companhia a adotar normas internacionais de qualidade e gestão ambiental, como ISO 9001, versão 2008 – a Gestão Ambiental Portobello lidera pesquisas para desenvolvimento e implantação de novas formas de preservação, racionalização e eficiência, melhorando processos e capacitando o público interno.

O foco desse trabalho é diverso e múltiplo, uma vez que se propõe monitorar e mitigar as externalidades mais relevantes ao longo da cadeia produtiva. Por isso, a Companhia tem programas – e resultados – desde a extração da matéria prima até as características do produto que chega à casa do consumidor. Tais iniciativas baseiam-se em orçamentos próprios e contínuos, já que a jornada para formas mais sustentáveis de desenvolvimento e produção é uma empreitada de longo prazo.

A empresa entende a sustentabilidade com a visão baseada nos três pilares: econômico, social e ambiental, assim definiu as seguintes diretrizes para cada pilar:

**Responsabilidade Ambiental (Produto):** Exercitar o design e a inovação sustentáveis; potencializar a sustentabilidade do material cerâmico e cultivar e apoiar boas práticas de proteção ao meio ambiente.

**Responsabilidade Social (Gente):** Promover a saúde, segurança, bem-estar e o desenvolvimento das pessoas; priorizar as crianças e o esporte nos projetos sociais; fazer parte da comunidade apoiando boas iniciativas de responsabilidade social e incentivar a cultura e participar das ações de voluntariado de seus colaboradores.

**Responsabilidade Econômica (Negócio):** Comprometer-se com a excelência em resultados; criar condições para o crescimento conjunto e investir em boas práticas de gestão e governança, priorizando a meritocracia.

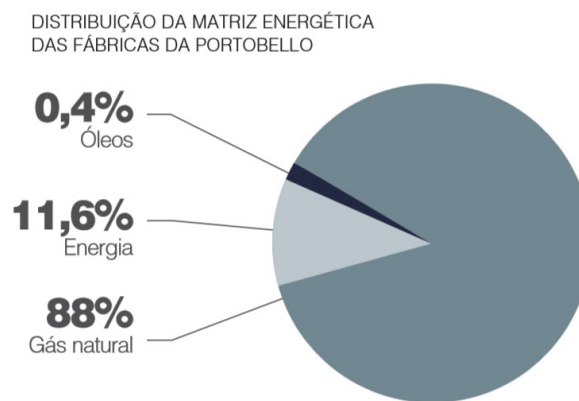
## 7.5 - Efeitos Relevantes da Regulação Estatal Nas Atividades

A empresa divulga seu relatório de sustentabilidade anualmente no seu endereço eletrônico onde relata o desempenho sustentável e as principais ações realizadas.

### (i) Indicadores Ambientais

- **Matriz Energética**

A matriz energética é composta por gás natural, energia elétrica, painéis fotovoltaicos (na Pointer) e combustíveis fósseis, sendo um dos principais recursos necessários para a fabricação de revestimentos cerâmicos, pois a transformação das argilas em cerâmicas demanda o uso de uma grande quantidade de energia elétrica e de combustíveis para a cura em fornos.



A energia elétrica utilizada no Grupo Portobello é proveniente da matriz energética brasileira, gerada principalmente em usinas hidrelétricas e parques eólicos que são fontes renováveis de energia.

A Companhia realiza o reaproveitamento de calor que sai das chaminés dos fornos, substituição gradativa dos equipamentos antigos por mais eficientes, controles diários de eficiência de todos os processos térmicos.

Além de constituir uma oportunidade de redução de custos, a Companhia reduz o impacto ambiental da operação ao investir nesta frente. E a abordagem da Portobello foi de alinhar-se aos que já enfrentam o grande desafio deste século, que é a mitigação das emissões daqueles gases que têm sido objeto de gradual consenso, entre cientistas e formadores de opinião, como potenciais responsáveis por mudanças climáticas no planeta e otimizar os processos industriais para que se produza mais com menos. Para tanto, a Portobello:

*Adotou o gás natural como principal fonte de energia em suas linhas de produção, obtendo como principais vantagens:*

- ✓ **Baixo impacto ambiental:** sua queima produz uma combustão limpa, melhorando a qualidade do ar, pois substitui formas de energias poluidoras como carvão, lenha e óleo combustível. Contribui ainda para a redução do desmatamento.
- ✓ **Facilidade de transporte e manuseio:** contribui para a redução do tráfego de caminhões que transportam outros tipos de combustíveis. Não requer estocagem, eliminando os riscos do armazenamento de combustíveis.
- ✓ **Segurança:** por ser mais leve do que o ar, o gás se dissipa rapidamente pela atmosfera em caso de vazamento. Esta é a grande diferença em relação ao gás de cozinha (GLP) que, por ser mais pesado que o ar tende a se acumular junto ao ponto de vazamento, facilitando a formação de uma mistura explosiva.

## 7.5 - Efeitos Relevantes da Regulação Estatal Nas Atividades

---

### *Incorporou tecnologias complementares de eficiência energética:*

- ✓ Reaproveitamento do calor que sai das chaminés dos fornos entre equipamentos por meio de sistema que permite a transferência de parte do calor dos fornos para os secadores, poupando energia.
- ✓ Fazendo uso do sistema de ar-gás modulante, o qual adéqua a quantidade necessária de gás conforme a necessidade de calor dos fornos (ao contrário do sistema tradicional, que prevê fornecimento constante e idêntico, independente da real necessidade de combustível).

### *Implementou um Programa Conservação de Energia, visando à redução/otimização do consumo de energia elétrica.*

Em 2018 e 2019, as lâmpadas fluorescentes do parque fabril, localizado em Tijucas, foram substituídas por lâmpadas LEDs, que são mais econômicas. Com estas iniciativas, além de uma matriz mais limpa, a Companhia elevou a segurança de sua operação e registrou economia e otimização do uso de energia, seja ela de fontes renováveis ou não:

- Redução de mais de 14% do consumo equivalente do gás natural.
- Redução de 20% do consumo equivalente de energia elétrica.
- *Os Resíduos*

A gestão de resíduos da Portobello envolve dar destinação correta de um montante de 5.736,6 toneladas de materiais provenientes de processo, tratamento de lodos de efluentes industriais, resíduos refratários, recicláveis e outros. Atenta às tendências globais de comportamento, mercado e de legislação, a Companhia propôs-se uma ambiciosa meta: nível zero de resíduos sólidos descartados pelo processo produtivo. Para tanto, a empresa investiu em um programa que combinava tecnologia, treinamentos e modificação de estruturas internas para mudar a cultura da Organização de forma que os resíduos fossem vistos como matéria-prima para o processo industrial.

- Estabelecimento de procedimentos de gerenciamento ambiental baseados nas tecnologias de vanguarda disponíveis no mercado, visando segregar de forma adequada os resíduos para posterior reutilização, dentre elas a Coleta Seletiva de recicláveis/não recicláveis e dos cacos cerâmicos.
- Estabelecimento de uma nova sistemática de separação e coleta nas fontes geradora de resíduos recicláveis. Os resíduos são encaminhados diretamente para destinação final (reciclagem).
- Os cacos cerâmicos queimados são separados conforme a tipologia, moídos e reincorporados nas formulações de massa cerâmica.
- Os pallets são consertados, recuperados e reutilizados pela Companhia, na qual em 2019 esse número chegou a mais de 91.000 pallets recuperados internamente, já os que provêm de fornecedores são separados para devolução; e as peças que já não podem mais ser recuperadas são vendidas para transformação do mesmo em cavaco.
- Papel, plástico e metais são comercializados com empresas recicladoras devidamente licenciadas, evitando que voltem para a natureza, servindo como matéria-prima de outros processos e consequentemente gerando receita financeira para a Companhia.
- Os resíduos sólidos da estação de tratamento de efluentes industriais (ETE Industrial, ETE Polimento), por sua vez, são consumidos como matéria prima no processo produtivo interno.

## 7.5 - Efeitos Relevantes da Regulação Estatal Nas Atividades

---

- Antes o que era consumido em pequena quantia internamente, em 2019 o lodo da estação de tratamento de efluentes do polimento (ETE Polimento) praticamente é consumido em sua totalidade, apenas cerca de 5% é consumido por empresas terceiras como cimenteiras e cerâmicas vermelhas devidamente licenciadas dentro de processo conhecido como co-processamento.
- Todos os materiais particulados contidos no filtro de mangas retornam ao processo produtivo. As formulações das massas cerâmicas são reajustadas para consumir toda a geração destes resíduos.
- O reaproveitamento dos resíduos refratários se dá pelo processo de trituração e posterior inclusão ao processo cerâmico como matéria-prima de alto valor agregado. Sua constituição química substitui matérias-primas naturais, evitando a retirada do meio ambiente.
- Além do desenvolvimento de novas técnicas produtivas que permitissem a incorporação de materiais já usados, a Companhia teve que superar também a ausência de legislação específica sobre tais práticas: para reutilizar o resíduo “torta de polimento” como agregado para a fabricação de cerâmicas, por exemplo, houve a necessidade da elaboração de uma legislação específica. Tal diploma legal foi desenvolvido em conjunto com outras Indústrias de Revestimentos Cerâmicos dentro do CONSEMA – Conselho Estadual de Meio Ambiente de Santa Catarina – onde foi estruturada uma câmara técnica de resíduos, focada no desenvolvimento desta e de outras resoluções específicas. A Resolução em questão é a RESOLUÇÃO CONSEMA 15, que agora beneficia todo o setor de cerâmicas do Estado.
- Em 2019, 95,5% dos resíduos foram reutilizados e/ou reaproveitados no próprio processo produtivo, 4,2% foram enviados para reciclagem, 0,1% provenientes do uso sanitário, foram encaminhados para aterros sanitários (resíduos orgânicos), por não serem passíveis de reuso/reutilização.
- Parte dos resíduos é reincorporada ao processo produtivo, fazendo com que hoje os produtos tenham em média de 18% de conteúdo reciclado, um índice que, além de representar uma boa prática de sustentabilidade, é também critério para os edifícios que buscam certificação no Green Building (LEED Materiais e Recursos).
- Desde 2018 a empresa possui um projeto de reciclagem dos resíduos plásticos de embalagem, na qual 100% são recicláveis e são transformados em sacos de lixo, de 20% a 30% da composição destes sacos são compostos pelos resíduos gerados pela Companhia. Em 2019, 8 mil kg de plástico foram transformados em novos sacos de lixo.
- E por fim, a conscientização e criação da cultura da segregação, reciclagem e reuso junto aos Colaboradores, que assim disseminarão estes conceitos e práticas para a Sociedade.

- A Água

A água é estratégica para a fabricação dos revestimentos cerâmicos Portobello, pois na atual tecnologia adotada pela Companhia este insumo é utilizado principalmente para a moagem das argilas e para o polimento das peças. Assim, ações de redução de consumo, melhoria da qualidade da água e otimização dos processos mostram-se extremamente importantes. Por isso, mais uma vez a Companhia impôs-se a perseguir o desperdício e descarte de água, bem como a melhoria nos indicadores de qualidade da mesma. Para tanto, a Companhia implementou as seguintes ações:

- Separar os circuitos de água: um para uso industrial e um para uso doméstico, direcionando-os a dois sistemas distintos de tratamento: um de efluente industrial e um de efluente sanitário.

## 7.5 - Efeitos Relevantes da Regulação Estatal Nas Atividades

- O sistema industrial é 100% circuito fechado, sem nenhuma devolução ao meio ambiente e com baixíssima captação, que contempla duas estações de tratamentos de efluentes em Tijucas (SC) e Marechal Deodoro (AL), e um sistema de reaproveitamento dos sólidos contidos na água industrial.
- Um rede descentralizada faz o tratamento de efluentes sanitários, passando por 14 estações de tratamento, com tecnologia biológica de lodos ativados. Nos últimos dois anos, todas as estações passaram por ampliações, aumentando a capacidade de volume dos tratamentos.
- Instalação tubulações de interligação entre as estações de tratamento de efluentes, visando melhorar a qualidade da água do processo através da adoção da técnica de balanço de massa/uso específico em algumas etapas do processo.

Os resultados alcançados são:

- Reutilização de 100% dos efluentes industriais tratados, tendo como reposição apenas os quantitativos perdidos por evaporação nos processos de troca térmica, evaporação e arraste.
- Reintegração, à rede pluvial, da água de uso doméstico após o devido tratamento.
- Melhoria da qualidade da água de reuso com a redução de mais de 500% da concentração de sais dissolvidos nos efluentes industriais, principalmente os oriundos do processo de polimento de revestimentos cerâmicos, através da técnica de balanço de massa.

- A Flora

A produção de revestimentos cerâmicos, por ser uma atividade de transformação primária, demanda de recursos naturais em estado bruto como as argilas, caulins e feldspatos. Tais minerais, em parte explorados pela própria Companhia nos Estados de Santa Catarina e Paraná, demandam uma atenção especial, pois mesmo que haja a adoção das melhores práticas disponíveis, causam impactos ao meio ambiente.

A matéria-prima utilizada pela Companhia vem de jazidas distribuídas nacionalmente, sendo 15% de concessão direta da Companhia e 85% de empresas fornecedoras. A contratação de jazidas exploradas por terceiros passa por critérios legais rígidos. Apenas empresas formais e habilitadas legalmente são contratadas, o que inclui apenas empresas com boas práticas de segurança e funcionários contratados regularmente. É exigido o cumprimento de todos os requisitos legais ambientais, e de todas as normas dos órgãos ambientais competentes. Esses critérios são firmados contratualmente e verificados por auditorias de conformidade ambiental realizadas por representantes da Companhia.

TIPO DE FONTE	2017	2018	2019
AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES			
Total de fornecedores submetidos a avaliação de impacto ambiental	34	19	22

Após extração da argila, a Companhia recupera as áreas mineradas com o objetivo de devolvê-las à sua vocação natural, que pode ser agricultura ou reflorestamento. Tradicionalmente a recuperação da flora em áreas de extração baseia-se na monocultura, principalmente de espécies coníferas. Além do prazo longo, de cinco anos, esse processo tem o agravante de não restituir a diversidade original. Por meio de pesquisas acompanhadas por instituições diversas, a Companhia chegou a um método de referência para a recomposição da flora, baseado no plantio de espécies originárias da região explorada – técnica que acelerou em cerca de dois anos o processo de regeneração da cobertura vegetal das áreas mineradas – concomitantemente ao processo de exploração. A recuperação da cobertura vegetal foi acompanhada por uma elevação da biodiversidade vegetal, em comparação com o método usado anteriormente.

## 7.5 - Efeitos Relevantes da Regulação Estatal Nas Atividades

Nos últimos dois anos foram plantadas aproximadamente 4.500 mudas nativas com o objetivo de reflorestamento e recuperação de flora local.



- A Logística

- As embalagens são de papel reciclável e, em sua maioria, com desenho que minimiza o consumo de papel, denominada embalagem bandeja e embalagem fita.

- Com uma iniciativa de logística reversa desenvolvida nos Centros de Distribuição, em 2019 retornaram em média 16 mil itens entre pallets e suportes metálicos e ainda foi realizado a recuperação de mais de 91 mil pallets internamente na planta Tijucas (SC).

- A movimentação interna de cargas utiliza 100% de empilhadeiras movidas a gás natural veicular (GNV).
  - As Notas Fiscais Portobello são eletrônicas, gerando economia de papel.

- A Gestão

A Gestão Ambiental é conduzida na Companhia por equipe dedicada que conta com orçamento próprio para implantação de programas de melhoria e monitoramento segundo um Sistema de Gestão Ambiental que também integra pesquisas para desenvolvimento e implantação de novas formas de preservação, racionalização e eficiência, melhorando processos e capacitando o público interno.

A Companhia mapeou sua operação, identificando as principais externalidades em cada etapa para desenvolver e implantar projetos de mitigação eficientes.

- Educação Ambiental

Além disso, foi criado um planejamento anual de educação ambiental que visa atingir tanto o público interno (colaboradores) como externo (crianças da comunidade).

Esse planejamento atingiu diretamente mais de 1.000 crianças da comunidade com atividades como: palestras, visita a estação de tratamento de efluente industrial, jazida de minério, Projeto Tamar e Parque Estadual do Rio Vermelho, sessão cinema.



## 7.5 - Efeitos Relevantes da Regulação Estatal Nas Atividades

Para os colaboradores ações como Diálogo Mensal Ambiental, que é um momento que os colaboradores das fábricas param para fazer uma reflexão sobre os principais temas ambientais, distribuição de mudas, incentivo ao plantio de árvores com uma exposição de fotos.



Os colaboradores também são treinados sobre diversos assuntos, dentre esses assuntos, pode-se destacar o treinamento sobre assuntos ambientais. Além disso, todos os novos funcionários passaram por treinamento em sua primeira semana na Portobello, tendo uma média de 55 a 90 horas de treinamento durante o ano.

- Os Fornecedores

Os fornecedores de matéria-prima passam por auditoria de conformidade ambiental que verifica o cumprimento dos aspectos legais, fiscais, ambientais e técnicos da atividade e nenhum dos fornecedores atuais avaliados apresentou atividades causadoras de impactos ambientais significativos.

As condições de fornecimento são garantidas por contrato formal e ciência do Código de Ética com todos os fornecedores.

- Os Produtos

A Companhia vê a redução do impacto ambiental, por meio de seus produtos, em três vertentes:

1 – Pela incorporação de resíduos, prática que reduz a demanda por matérias primas virgens e que permite atender os critérios da certificação LEED, a mais usada para atestar a sustentabilidade de edificações. Com média de 18% de conteúdo reciclado, os produtos Portobello atendem ao LEED para novas Construções na categoria Materiais e Recursos do *Green Building: Credit 4.2 – Recycled Content, 10% (post-consumer + ½ pre-consumer) – 1 point.*

2 – Pela substituição de matérias-primas naturais nas edificações, notadamente mármore e madeira. O porcelanato reduz o impacto ambiental da extração da pedra e das madeiras sendo que, no caso específico desta última, há um ganho para o consumidor e no desempenho do produto, uma vez que o piso de madeira tende a se deteriorar mais rapidamente que o porcelanato em determinadas condições de uso.

## 7.5 - Efeitos Relevantes da Regulação Estatal Nas Atividades

---

3 – Pela redução de materiais na produção e também na aplicação dos revestimentos, o que se tornou possível graças ao desenvolvimento da tecnologia que resultou na linha Extra Fino, de apenas 4,7 mm de espessura - a qual favorece a aplicação de piso sobre piso, eliminando o entulho gerado pela retirada do piso antigo para aplicação do novo.

- A linha do tempo da gestão ambiental Portobello

1977 – Início da construção da Cerâmica Portobello, no município de Tijucas (SC). Unidade fabril já nascia com sistemas de tratamento de efluentes.

1979 – Início da produção da Cerâmica Portobello.

1982 – Substituição do combustível GLP (Gás Liquefeito de Petróleo) por Gás Pobre, oriundo de carvão vegetal.

1993 – Aperfeiçoamento da Estação de Tratamento de Água.

1994 – Conquista da ISO 9002.

2002 – Conquista da ISO 9001/2000.

2003 – Implantação de gás natural em todo parque fabril.

2006 – Lançamento da linha Ecowood, reprodução de madeira de demolição a partir de exclusiva tecnologia de Dupla Prensagem.

2009 – Lançamento do porcelanato que reproduz a textura de vários tipos de madeira, nos formatos 10x120, 15x120 e 20x120cm. Exclusividade no Brasil.

2010 – Lançado o primeiro porcelanato de 4,7mm produzido no Brasil, o Extra Fino. Reestruturação da gestão corporativa de meio ambiente.

2011 – Lançamento dos produtos com impressão digital em alta resolução, implantação da primeira máquina com sistema de impressão a jato de tinta.

2012 - A Portobello foi vencedora do prêmio Expressão Ecologia da Editora Expressão Ecologia.

2013 - Finalização da remoção dos passivos da área “AR01” do termo de ajuste de conduta e reestruturação de fornecedores para consumo da “Torta de Polimento” como matéria prima no processo produtivo de cerâmica vermelha.

2015 – Encerramento do termo de ajuste de conduta, assinado com o Ministério Público e FATMA.

2016 – A Portobello recebeu a Outorga de direito de uso de Recursos Hídricos.

2017 –A Portobello foi vencedora do prêmio Fritz Muller da Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina (FATMA).

2018 – A Portobello recebeu o Prêmio Expressão de Ecologia na categoria “Resíduos Sólidos”.  
A Portobello conquistou o Prêmio Ser Humano 2018 da ABRH (Associação Brasileira de Recursos Humanos),

2019 – Prêmio Best in Show – Ceramics of Brasil - Anfecer  
Prêmio Nacional de Inovação – CNI  
28º Edição prêmio Anamaco - Anamaco

## 7.5 - Efeitos Relevantes da Regulação Estatal Nas Atividades

Prêmio Época Negócios ReclameAqui – ReclameAqui  
 Prêmio empresa cidadã 2019 – ADVB/SC  
 Troféu de Responsabilidade Social – ALESC  
 Prêmio Ser Humano 2019 – ABRH/SC  
 Certificado de empresa cidadã – Tribunal de Justiça SC  
 17º Edição Certificado Empresa Cidadã – Conselho Regional de Contabilidade do RJ  
 Top Of Mind 2019 – CM  
 Guia Melhores Franquias – PEGN  
 Ranking 300 maiores empresas – SBVC (Soc. Brasileira de Varejo e Consumo)  
 Prêmio POPAI - POPAI Brasil  
 TOP 25 do Franchising Brasileiro – Grupo Bittencourt  
 Prêmio Top de Marketing e Vendas – ADVB/SC  
 ABEMD 2019 – Associação Brasileira de Marketing de Dados



Evento de premiação Reclame Aqui 2019, em São Paulo

- Investimento em Meio Ambiente

Dentre os investimentos para a área de Meio Ambiente pode-se citar a execução de estudos de investigação ambiental e o monitoramento de efluentes e de emissões aéreas. Foram investidos mais de meio milhão exclusivamente para meio ambiente no ano de 2019.

**c) Dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades.**

A Companhia não possui em suas atividades qualquer tipo de dependência representativa quanto a patentes, marcas, licenças de terceiros, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades. Na comercialização dos produtos que fabrica a Companhia adota como prática, conforme determina a legislação em vigor, efetuar o pedido de registro prévio junto ao INPI de todas as marcas e patentes que utiliza, não existindo riscos.

A Portobello, marca de design que cria e distribui produtos e serviços contemporâneos de revestimentos, é detentora de algumas marcas, dentre elas podemos destacar: “Portobello”, “Portobello Shop”, “Offinica Portobello”, “Portobello America” e “Pointer”. Todas se encontram registradas no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) sob a titularidade da Companhia nos segmentos de atuação pertinentes.

## 7.5 - Efeitos Relevantes da Regulação Estatal Nas Atividades

---

A Companhia mantém seus produtos constantemente inovados através do portal Archtrends Portobello, na qual foi criada para ser a principal fonte de referências e tendências do país, em arquitetura e design com foco em revestimentos.

Além disso, a empresa investe em coproduções com arquitetos renomados como Cecilie Manz, Ruy Othake, Jader Almeida, Mauricio Arruda, entre outros, realizando contratos de coprodução com os mesmos.

## 7.6 - Receitas Relevantes Provenientes do Exterior

### a) Receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede da Companhia e sua participação na receita líquida total da Companhia.

Em 2019, a receita líquida consolidada proveniente dos clientes atribuídos ao Brasil foi de R\$ 939.218 mil. Sua participação na receita líquida foi de aproximadamente 84%.

### b) Receita proveniente dos clientes atribuídos a cada país estrangeiro e sua participação na receita líquida total da Companhia.

A tabela a seguir apresenta uma comparação da receita do mercado externo de 2019 com os anos anteriores (valores em reais mil):

<b>País</b>	<b>2019</b>	<b>%</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>	<b>2017</b>	<b>%</b>
U.S.A.	42.982	25%	22.233	12%	12.693	7%
Argentina	35.731	20%	49.484	27%	46.925	26%
Paraguai	18.004	10%	18.769	10%	16.467	9%
Chile	11.487	7%	11.619	6%	10.325	6%
Bélgica	6.894	4%	5.498	3%	4.902	3%
Bolívia	6.376	4%	8.137	4%	5.657	3%
Uruguai	6.227	4%	6.315	3%	6.247	3%
Peru	5.125	3%	4.936	3%	3.148	2%
Colômbia	3.870	2%	6.895	4%	7.190	4%
Austrália	3.642	2%	9.192	5%	9.855	5%
México	2.907	2%	3.588	2%	5.295	3%
Canadá	2.136	1%	3.510	2%	3.510	2%
Guatemala	1.946	1%	2.376	1%	3.738	2%
Emirados Árabes	1.852	1%	3.503	2%	2.576	1%
África Do Sul	1.239	1%	4.437	2%	3.484	2%
Alemanha	1.000	1%	4.534	2%	10.667	6%
Outros países	23.633	14%	20.489	11%	30.261	17%
<b>Total</b>	<b>175.051</b>		<b>185.512</b>		<b>182.938</b>	

### c) Receita total proveniente de países estrangeiros e sua participação na receita líquida total da Companhia

Em 2019 a receita líquida consolidada proveniente de países estrangeiros foi de R\$ 175.051 mil. Sua participação na receita líquida total foi de 16%.

### **7.7 - Efeitos da Regulação Estrangeira Nas Atividades**

Em 2019 a Companhia está regulamentada pelo SIMI - Sistema Integral de Monitoramento de Informações. Resolução Geral N° 2.570 dada pela Impositiva Aduana de Seguridad Social - "AFIP" (Segurança social de imposto aduaneiro) na Argentina. Esse monitoramento visa restringir importações para o país, onde os importadores devem seguir uma série de requisitos e apresentar documentações para importação.

Além do ponto destacado acima, as atividades da Companhia não estão sujeitas à regulação específica nos países estrangeiros em que atua, pois, seus produtos não têm qualquer tipo de restrição no mercado externo, razão pela qual os seus negócios não são afetados.

Por fim, vale salientar que em suas relações comerciais de importação de bens e serviços não existem restrições regulamentares ou de legislação local.

## 7.8 - Políticas Socioambientais

---

### a) se o emissor divulga informações sociais e ambientais

As informações das políticas socioambientais são divulgadas pela Portobello em seu Relatório de Sustentabilidade Anual no website da Companhia.

As informações para o relatório são levantadas internamente junto com uma consultoria externa para auxiliar na coleta de dados e na estruturação do arquivo.

### b) a metodologia seguida na elaboração dessas informações

Para fins de reporte, a Portobello segue as orientações do Global Reporting Initiative (Versão GRI Standards).

### c) se essas informações são auditadas ou revisadas por entidade independente

Não foi realizada uma verificação externa (auditoria) das informações do relatório.

### d) a página na rede mundial de computadores onde podem ser encontradas essas informações

Essas informações são encontradas no endereço <http://ri.portobello.com.br/> e <https://www.portobello.com.br/sustentabilidade/>.

## **7.9 - Outras Informações Relevantes**

Não aplicável.



## **8.1 - Negócios Extraordinários**

### **Venda do ativo tributário - Crédito-prêmio do IPI – “Polo Ativo”**

Conforme destacado no tópico 4.6 deste formulário, a Companhia nos termos da Reunião do Conselho de Administração nº 11, realizada em 30 de setembro de 2019, que aprovou a negociação deste ativo tributário, constituído através da Requisição de Pagamento (Precatório) distribuído sob o nº 0154107-24.2019.4.01.9198, expedido em 16 de abril de 2019, tendo como valor original da importância de R\$ 180.708, base agosto de 2015, que após submetido aos índices legais de correção monetária pelos órgãos do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, o valor deste ativo tributário passou a ser de R\$ 200.549, base junho de 2019.

Desta forma, a Companhia realizou a venda do ativo tributário ao preço final de R\$ 170.000 mediante liquidação realizada em 30 de setembro de 2019, cujas condições estão incertas na Escritura Pública de Cessão de Créditos, lavrada junto ao 9º Tabelião de Notas da Comarca de São Paulo.

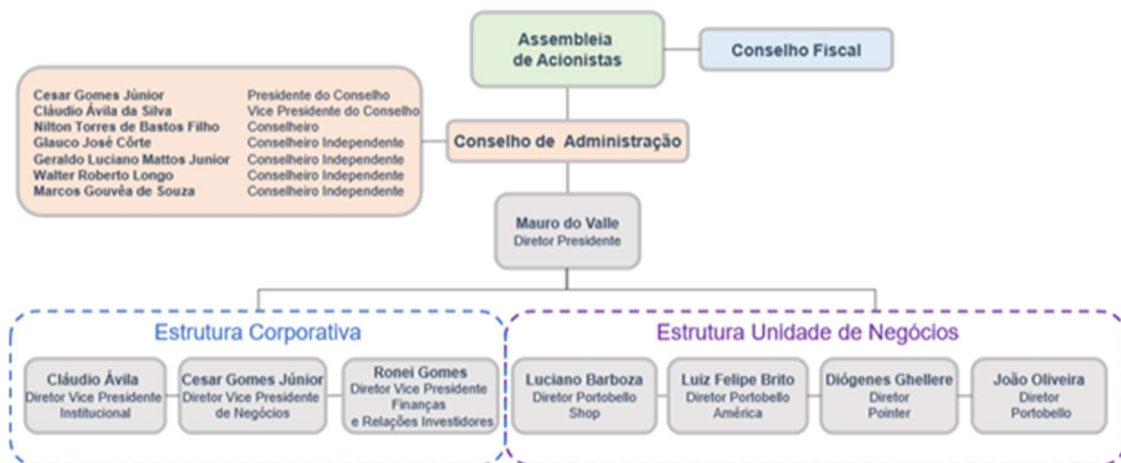
## 8.2 - Alterações Significativas na Forma de Condução Dos Negócios do Emissor

### Reestruturação Organizacional

Anteriormente a Companhia possuía uma estrutura organizacional que era composta por um presidente, e três vice-presidentes, sendo cada um deles responsável pelas áreas comercial, institucional e financeira e de operações. Nesta estrutura os vice-presidentes estavam divididos por áreas e desempenhavam suas funções para o negócio como um todo. No final de 2019, a Companhia passou por uma reestruturação organizacional com objetivo de melhorar o processo de gestão e principalmente para que essa gestão fosse focada nos quatro negócios da Companhia, com isso, houve a realocação do antigo presidente para o conselho de administração e a presidência foi assumida pelo antigo vice-presidente Comercial, Mauro do Valle.

Neste momento foi criada a estrutura da unidade de negócios, que segmentou os diversos canais em quatro grandes unidades de negócios com diretores responsáveis por cada uma dessas unidades. A primeira unidade, denominada Portobello Shop é a unidade de revenda que gerencia e comanda a expansão da rede de lojas da Portobello, a segunda Portobello América que realiza a distribuição e venda de produtos no mercado norte-americano, a terceira é a Pointer que atende predominantemente o mercado do norte e nordeste do Brasil assim como exporta produtos e por fim a unidade Portobello localizada em Santa Catarina, que atende diferentes canais de distribuição no mercado interno e externo, sendo a Portobello América um dos seus clientes.

No início de 2019, houve a contratação do Vice-Presidente Financeiro e de Relações com os Investidores, que exerce funções estatutárias da Companhia. Com isso a nova estrutura organizacional está desenhada da seguinte forma:



### **8.3 - Contratos Relevantes Celebrados Pelo Emissor E Suas Controladas Não Diretamente Relacionados Com Suas Atividades Operacionais**

**8.4 - Outras Inf. Relev. - Negócios Extraord.**

Não aplicável.

## 9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes - Outros

Os principais ativos imobilizados utilizados no processo de produção são: fornos, linha de esmaltação, impressoras digitais, prensas, entre outros. O processo produtivo consiste na moagem de matérias primas, atomização e posterior prensagem, formando assim o substrato cerâmico que será esmaltado e decorado, passando pelo processo de queima para garantir as características técnicas desejadas. Após esta etapa passa pelo processo de retífica, classificação, estocagem e posterior comercialização.



Adicionalmente, após as devidas análises identificamos que os ativos que a Companhia conta também com itens de menor relevância no processo, como os domínios do quadro a seguir:

DOMÍNIO	DATA DE EXPIRAÇÃO
ARCHTRENDS.COM.BR	10/07/2022
BRTILES.COM.BR	30/01/2025
CASAMADA.COM.BR	05/03/2022
CASASPORTOBELLO.COM.BR	27/02/2021
CERAMICAPOINTER.COM.BR	20/06/2022
EMPORIOPORTOBELLO.COM.BR	02/02/2021
FITMOSAICPORTOBELLO.COM.BR	27/02/2022
MILENIUMREVESTIMENTOS.COM.BR	18/08/2022
OFFICINAPORTOBELLO.COM.BR	16/09/2021
PBGINTERNACIONAL.COM.BR	22/01/2023
PBGINTERNATIONAL.COM.BR	22/01/2021
PBGRUPO.COM.BR	11/08/2021
PBGSA.COM.BR	03/05/2022
PBRANDS.COM.BR	22/07/2021
POINTER.COM.BR	13/04/2021
POINTERREV.COM.BR	20/06/2022
POINTERREVESTIMENTOS.COM.BR	18/06/2022
PORCELANATERIA.COM.BR	29/09/2021
PORCELANISTA.COM.BR	29/09/2021

**9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes - Outros**

PORTOBELLO.COM.BR	29/05/2028
PORTOBELLOGRUPO.COM.BR	10/12/2021
PORTOBELLOINTERNACIONAL.COM.BR	22/01/2021
PORTOBELLOINTERNATIONAL.COM.BR	22/01/2021
PORTOBELLOMAISARQUITETO.COM.BR	30/06/2022
PORTOBELLOMAISARQUITETURA.COM.BR	03/07/2022
PORTOBELLORESPONDE.COM.BR	22/02/2022
PORTOBELLOSHOP.COM.BR	28/09/2023
PORTOBELLOTRENDS.COM.BR	20/06/2022
PORTOSHOP.COM.BR	28/01/2021
REVESTIMENTOSPOINTER.COM.BR	20/06/2022
UNIVERSIDADEDACERAMICA.COM.BR	16/10/2020
MINERACAOPORTOBELLO.COM.BR	09/06/2021
ARCHTRENDS.COM	08/01/2023
OFFICINAPORTOBELLO.COM	29/05/2022
PGBSA.COM.BR	-
PORTOBELLO.US	27/12/2021
PORTOBELLOAMERICA.COM	25/02/2025

**9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes / 9.1.a - Ativos Imobilizados**

<b>Descrição do bem do ativo imobilizado</b>	<b>País de localização</b>	<b>UF de localização</b>	<b>Município de localização</b>	<b>Tipo de propriedade</b>
Parque fabril c/993.462 m2 de terrenos e 157.730 m2 de área construída	Brasil	SC	Tijucas	Própria
Máquinas e equipamentos	Brasil	SC	Tijucas	Própria
Equipamentos de processamento de dados	Brasil	SC	Tijucas	Própria
Parque fabril c/1.000.000 m2 de terrenos e 48.859 m2 de área construída	Brasil	AL	Marechal Deodoro	Própria
Máquinas e equipamentos	Brasil	AL	Marechal Deodoro	Própria
Equipamentos de processamento de dados	Brasil	AL	Marechal Deodoro	Própria
Área para construção de parque fabril	Estados Unidos			Própria

**9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes / 9.1.b - Ativos Intangíveis**

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	BELPOINT	13/09/2011 a 13/09/2021	Não foram identificados eventos que possam causar a perda de direitos relativos a tais ativos, pois a Companhia adota como prática a rigorosa obediência da legislação específica de proteção em vigor. Cabe destacar que sempre foi cumprido pela Companhia o procedimento obrigatório de registro prévio das marcas junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI.	A consequência direta da perda do registro da marca afetará o conceito da marca construída historicamente sob as premissas de excelência, da qualidade, inovação, design e o mercado, pois permitiria que qualquer outro ator se apropriasse da marca.
Marcas	PORTOBELLO	08/09/1982 a 08/09/2022	Não foram identificados eventos que possam causar a perda de direitos relativos a tais ativos, pois a Companhia adota como prática a rigorosa obediência da legislação específica de proteção em vigor. Cabe destacar que sempre foi cumprido pela Companhia o procedimento obrigatório de registro prévio das marcas junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI.	A consequência direta da perda do registro da marca afetará o conceito da marca construída historicamente sob as premissas de excelência, da qualidade, inovação, design e o mercado, pois permitiria que qualquer outro ator se apropriasse da marca.
Marcas	PORTOBELLO INTERNACIONAL	05/03/1991 a 05/03/2021	Não foram identificados eventos que possam causar a perda de direitos relativos a tais ativos, pois a Companhia adota como prática a rigorosa obediência da legislação específica de proteção em vigor. Cabe destacar que sempre foi cumprido pela Companhia o procedimento obrigatório de registro prévio das marcas junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI.	A consequência direta da perda do registro da marca afetará o conceito da marca construída historicamente sob as premissas de excelência, da qualidade, inovação, design e o mercado, pois permitiria que qualquer outro ator se apropriasse da marca.
Marcas	POINTER	06/03/1990 a 06/03/2030	Não foram identificados eventos que possam causar a perda de direitos relativos a tais ativos, pois a Companhia adota como prática a rigorosa obediência da legislação específica de proteção em vigor. Cabe destacar que sempre foi cumprido pela Companhia o procedimento obrigatório de registro prévio das marcas junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI.	A consequência direta da perda do registro da marca afetará o conceito da marca construída historicamente sob as premissas de excelência, da qualidade, inovação, design e o mercado, pois permitiria que qualquer outro ator se apropriasse da marca.
Marcas	CARGA PESADA	21/02/1989 a 21/02/2029	Não foram identificados eventos que possam causar a perda de direitos relativos a tais ativos, pois a Companhia adota como prática a rigorosa obediência da legislação específica de proteção em vigor. Cabe destacar que sempre foi cumprido pela Companhia o procedimento obrigatório de registro prévio das marcas junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI.	A consequência direta da perda do registro da marca afetará o conceito da marca construída historicamente sob as premissas de excelência, da qualidade, inovação, design e o mercado, pois permitiria que qualquer outro ator se apropriasse da marca.
Marcas	PORTOBELLO SHOP	06/02/2008 a 06/02/2028	Não foram identificados eventos que possam causar a perda de direitos relativos a tais ativos, pois a Companhia adota como prática a rigorosa obediência da legislação específica de proteção em vigor. Cabe destacar que sempre foi cumprido pela Companhia o procedimento obrigatório de registro prévio das marcas junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI. A Companhia registrou a marca em duas classes - 19 (Materiais de Construção) e 35 (Comércio).	A consequência direta da perda do registro da marca afetará o conceito da marca construída historicamente sob as premissas de excelência, da qualidade, inovação, design e o mercado, pois permitiria que qualquer outro ator se apropriasse da marca.



**9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes / 9.1.b - Ativos Intangíveis**

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	EMPORIO PORTOBELLO	20/07/2010 a 20/07/2030	Não foram identificados eventos que possam causar a perda de direitos relativos a tais ativos, pois a Companhia adota como prática a rigorosa obediência da legislação específica de proteção em vigor. Cabe destacar que sempre foi cumprido pela Companhia o procedimento obrigatório de registro prévio das marcas junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI. A Companhia registrou a marca em duas classes - 19 (Materiais de Construção) e 35 (Comércio).	A consequência direta da perda do registro da marca afetará o conceito da marca construída historicamente sob as premissas de excelência, da qualidade, inovação, design e o mercado, pois permitiria que qualquer outro ator se apropriasse da marca.
Marcas	PORTOFINO	03/08/1993 a 03/08/2023	Não foram identificados eventos que possam causar a perda de direitos relativos a tais ativos, pois a Companhia adota como prática a rigorosa obediência da legislação específica de proteção em vigor. Cabe destacar que sempre foi cumprido pela Companhia o procedimento obrigatório de registro prévio das marcas junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI.	A consequência direta da perda do registro da marca afetará o conceito da marca construída historicamente sob as premissas de excelência, da qualidade, inovação, design e o mercado, pois permitiria que qualquer outro ator se apropriasse da marca.
Marcas	PORTOFINO CERAMIC TILES	01/06/1993 a 01/06/2023	Não foram identificados eventos que possam causar a perda de direitos relativos a tais ativos, pois a Companhia adota como prática a rigorosa obediência da legislação específica de proteção em vigor. Cabe destacar que sempre foi cumprido pela Companhia o procedimento obrigatório de registro prévio das marcas junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI.	A consequência direta da perda do registro da marca afetará o conceito da marca construída historicamente sob as premissas de excelência, da qualidade, inovação, design e o mercado, pois permitiria que qualquer outro ator se apropriasse da marca.
Marcas	PORTO GRES	05/02/1985 a 05/02/2025	Não foram identificados eventos que possam causar a perda de direitos relativos a tais ativos, pois a Companhia adota como prática a rigorosa obediência da legislação específica de proteção em vigor. Cabe destacar que sempre foi cumprido pela Companhia o procedimento obrigatório de registro prévio das marcas junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI.	A consequência direta da perda do registro da marca afetará o conceito da marca construída historicamente sob as premissas de excelência, da qualidade, inovação, design e o mercado, pois permitiria que qualquer outro ator se apropriasse da marca.
Marcas	MILENIUM	17/01/2017 a 17/01/2027	Não foram identificados eventos que possam causar a perda de direitos relativos a tais ativos, pois a Companhia adota como prática a rigorosa obediência da legislação específica de proteção em vigor. Cabe destacar que sempre foi cumprido pela Companhia o procedimento obrigatório de registro prévio das marcas junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI.	A consequência direta da perda do registro da marca afetará o conceito da marca construída historicamente sob as premissas de excelência, da qualidade, inovação, design e o mercado, pois permitiria que qualquer outro ator se apropriasse da marca.
Marcas	CASAMADA	14/06/2016 a 14/06/2026	Não foram identificados eventos que possam causar a perda de direitos relativos a tais ativos, pois a Companhia adota como prática a rigorosa obediência da legislação específica de proteção em vigor. Cabe destacar que sempre foi cumprido pela Companhia o procedimento obrigatório de registro prévio das marcas junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI.	A consequência direta da perda do registro da marca afetará o conceito da marca construída historicamente sob as premissas de excelência, da qualidade, inovação, design e o mercado, pois permitiria que qualquer outro ator se apropriasse da marca.

**9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes / 9.1.b - Ativos Intangíveis**

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	Portobello Grupo	05/06/2018 a 05/06/2028	Não foram identificados eventos que possam causar a perda de direitos relativos a tais ativos, pois a Companhia adota como prática a rigorosa obediência da legislação específica de proteção em vigor. Cabe destacar que sempre foi cumprido pela Companhia o procedimento obrigatório de registro prévio das marcas junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI.	A consequência direta da perda do registro da marca afetará o conceito da marca construída historicamente sob as premissas de excelência, da qualidade, inovação, design e o mercado, pois permitiria que qualquer outro ator se apropriasse da marca.
Marcas	PBG	05/06/2018 a 05/06/2028	Não foram identificados eventos que possam causar a perda de direitos relativos a tais ativos, pois a Companhia adota como prática a rigorosa obediência da legislação específica de proteção em vigor. Cabe destacar que sempre foi cumprido pela Companhia o procedimento obrigatório de registro prévio das marcas junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI.	A consequência direta da perda do registro da marca afetará o conceito da marca construída historicamente sob as premissas de excelência, da qualidade, inovação, design e o mercado, pois permitiria que qualquer outro ator se apropriasse da marca.
Marcas	Officina Portobello	24/04/2018 a 24/04/2028	Não foram identificados eventos que possam causar a perda de direitos relativos a tais ativos, pois a Companhia adota como prática a rigorosa obediência da legislação específica de proteção em vigor. Cabe destacar que sempre foi cumprido pela Companhia o procedimento obrigatório de registro prévio das marcas junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI. A Companhia registrou a marca em duas classes - 19 (Materiais de Construção) e 35 (Comércio).	A consequência direta da perda do registro da marca afetará o conceito da marca construída historicamente sob as premissas de excelência, da qualidade, inovação, design e o mercado, pois permitiria que qualquer outro ator se apropriasse da marca.
Marcas	Domus	07/12/2018 (Sob recurso)	Não foram identificados eventos que possam causar a perda de direitos relativos a tais ativos, pois a Companhia adota como prática a rigorosa obediência da legislação específica de proteção em vigor. Cabe destacar que sempre foi cumprido pela Companhia o procedimento obrigatório de registro prévio das marcas junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI.	A consequência direta da perda do registro da marca afetará o conceito da marca construída historicamente sob as premissas de excelência, da qualidade, inovação, design e o mercado, pois permitiria que qualquer outro ator se apropriasse da marca.
Marcas	L' Argilla	07/12/2018 (Sob recurso)	Não foram identificados eventos que possam causar a perda de direitos relativos a tais ativos, pois a Companhia adota como prática a rigorosa obediência da legislação específica de proteção em vigor. Cabe destacar que sempre foi cumprido pela Companhia o procedimento obrigatório de registro prévio das marcas junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI.	A consequência direta da perda do registro da marca afetará o conceito da marca construída historicamente sob as premissas de excelência, da qualidade, inovação, design e o mercado, pois permitiria que qualquer outro ator se apropriasse da marca.
Marcas	Brenta	20/08/2019 a 20/08/2029	Não foram identificados eventos que possam causar a perda de direitos relativos a tais ativos, pois a Companhia adota como prática a rigorosa obediência da legislação específica de proteção em vigor. Cabe destacar que sempre foi cumprido pela Companhia o procedimento obrigatório de registro prévio das marcas junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI.	A consequência direta da perda do registro da marca afetará o conceito da marca construída historicamente sob as premissas de excelência, da qualidade, inovação, design e o mercado, pois permitiria que qualquer outro ator se apropriasse da marca.

**9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes / 9.1.b - Ativos Intangíveis**

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	Urbania	20/08/2019 a 20/08/2029	Não foram identificados eventos que possam causar a perda de direitos relativos a tais ativos, pois a Companhia adota como prática a rigorosa obediência da legislação específica de proteção em vigor. Cabe destacar que sempre foi cumprido pela Companhia o procedimento obrigatório de registro prévio das marcas junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI.	A consequência direta da perda do registro da marca afetará o conceito da marca construída historicamente sob as premissas de excelência, da qualidade, inovação, design e o mercado, pois permitiria que qualquer outro ator se apropriasse da marca.
Marcas	KERA	15/10/2019 (Publicado)	Não foram identificados eventos que possam causar a perda de direitos relativos a tais ativos, pois a Companhia adota como prática a rigorosa obediência da legislação específica de proteção em vigor. Cabe destacar que sempre foi cumprido pela Companhia o procedimento obrigatório de registro prévio das marcas junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI.	A consequência direta da perda do registro da marca afetará o conceito da marca construída historicamente sob as premissas de excelência, da qualidade, inovação, design e o mercado, pois permitiria que qualquer outro ator se apropriasse da marca.
Marcas	ARCHTRENDS PORTOBELLO	22/11/2019 (Depositado)	Não foram identificados eventos que possam causar a perda de direitos relativos a tais ativos, pois a Companhia adota como prática a rigorosa obediência da legislação específica de proteção em vigor. Cabe destacar que sempre foi cumprido pela Companhia o procedimento obrigatório de registro prévio das marcas junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI.	AA consequência direta da perda do registro da marca afetará o conceito da marca construída historicamente sob as premissas de excelência, da qualidade, inovação, design e o mercado, pois permitiria que qualquer outro ator se apropriasse da marca.
Marcas	Arquitetura Brasileira	17/03/2015 a 17/03/2025	Não foram identificados eventos que possam causar a perda de direitos relativos a tais ativos, pois a Companhia adota como prática a rigorosa obediência da legislação específica de proteção em vigor. Cabe destacar que sempre foi cumprido pela Companhia o procedimento obrigatório de registro prévio das marcas junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI.	A consequência direta da perda do registro da marca afetará o conceito da marca construída historicamente sob as premissas de excelência, da qualidade, inovação, design e o mercado, pois permitiria que qualquer outro ator se apropriasse da marca.

## 9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes / 9.1.c - Participações em Sociedades

Denominação Social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)	Data	Valor (Reais)			
Companhia Brasileira de Cerâmica S.A.	20.465.785/0001-85	-	Controlada	Brasil	SC	Tijucas	Fabricação e comércio de revestimentos cerâmicos e prestação de serviços relacionados	98,000000
				<b>Valor mercado</b>				
<b>31/12/2019</b>	1,650000	0,000000	0,00	<b>Valor contábil</b>	31/12/2019	8.484.237,33		
<b>31/12/2018</b>	73,000000	0,000000	0,00					
<b>31/12/2017</b>	27,570000	0,000000	0,00					
<b>Razões para aquisição e manutenção de tal participação</b>								
O item 7.1 deste formulário contém informações pertinentes às razões para aquisição e manutenção de tal participação								
Mineração Portobello Ltda.	83.713.495/0001-23	-	Controlada	Brasil	SC	Tijucas	Extração e aproveitamento de jazidas minerais no território nacional	99,760000
				<b>Valor mercado</b>				
<b>31/12/2019</b>	190,710000	0,000000	0,00	<b>Valor contábil</b>	31/12/2019	2.420.319,05		
<b>31/12/2018</b>	142,580000	0,000000	0,00					
<b>31/12/2017</b>	238,420000	0,000000	0,00					
<b>Razões para aquisição e manutenção de tal participação</b>								
O item 7.1 deste formulário contém informações pertinentes às razões para aquisição e manutenção de tal participação								
PBTECH Comercio e Serviços de Revestimentos Cerâmicos Ltda.	05.876.012/0001-06	-	Controlada	Brasil	SC	Tijucas	Comércio de revestimentos cerâmico	99,940000
				<b>Valor mercado</b>				
<b>31/12/2019</b>	-6,930000	0,000000	6.933.000,00	<b>Valor contábil</b>	31/12/2019	9.555.633,21		
<b>31/12/2018</b>	173,040000	0,000000	0,00					
<b>31/12/2017</b>	825,080000	0,000000	0,00					
<b>Razões para aquisição e manutenção de tal participação</b>								
O item 7.1 deste formulário contém informações pertinentes às razões para aquisição e manutenção de tal participação								
Portobello América, Inc – USA	00.000.000/0000-00	-	Controlada	Estados Unidos			Comércio de revestimentos cerâmico	100,000000
				<b>Valor mercado</b>				

**9.1 - Bens do Ativo Não-circulante Relevantes / 9.1.c - Participações em Sociedades**

Denominação Social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
<b>Exercício social</b>	<b>Valor contábil - variação %</b>	<b>Valor mercado - variação %</b>	<b>Montante de dividendos recebidos (Reais)</b>		<b>Data</b>	<b>Valor (Reais)</b>		
31/12/2019	17,680000	0,000000	0,00	<b>Valor contábil</b>	31/12/2019	-61.357.000,00		
31/12/2018	110,070000	0,000000	0,00					
31/12/2017	101,610000	0,000000	0,00					
<b>Razões para aquisição e manutenção de tal participação</b>								
O item 7.1 deste formulário contém informações pertinentes às razões para aquisição e manutenção de tal participação								
Portobello Shop S/A	05.345.379/0001-95	-	Controlada	Brasil	SC	Tijucas	Comércio de revestimentos cerâmico e prestação de serviços relacionados	99,900000
				<b>Valor mercado</b>				
31/12/2019	0,000000	0,000000	31.831.000,00	<b>Valor contábil</b>	31/12/2019	479.520,00		
31/12/2018	0,000000	0,000000	28.377.000,00					
31/12/2017	0,000000	0,000000	32.528.000,00					
<b>Razões para aquisição e manutenção de tal participação</b>								
O item 7.1 deste formulário contém informações pertinentes às razões para aquisição e manutenção de tal participação								

## **9.2 - Outras Informações Relevantes**

Não aplicável.

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

### Os diretores devem comentar sobre:

As avaliações e opiniões aqui constantes traduzem a visão e percepção dos Diretores sobre as atividades da Companhia, negócios e desempenho. Os valores constantes nesta seção 10.1 foram extraídos das nossas demonstrações financeiras consolidadas referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017.

As informações financeiras contidas nos itens 10.1 a 10.9 podem ser lidas em conjunto com nossas demonstrações financeiras consolidadas auditadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 e suas respectivas notas explicativas, ou as demonstrações financeiras consolidadas auditadas. As demonstrações financeiras consolidadas auditadas foram preparadas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), conforme emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

#### a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

O ano de 2019 trouxe grandes desafios tanto no cenário externo como no doméstico e apesar da perceptível resistência nos avanços da economia e a forte pressão nos custos, impactados pelos preços dos insumos energéticos, a Companhia encerrou o ano apresentando crescimento, expansão e consolidação dos novos negócios. Todos os esforços foram concentrados para preservar as margens.

A Companhia apresentou avanços em seu desempenho, com receita líquida consolidada de R\$ 1.114 milhões, maior em 6% quando comparado ao ano anterior. Segundo a ABRAMAT, o faturamento do mercado de materiais de construção de acabamento apresentou decréscimo de 0,9% entre 2018 e o 2019, o que aponta para um ganho de mercado da Companhia no setor.

A estratégia comercial no mercado interno vem mantendo resultados consistentes e progressivos, focada em um mix de produtos mais rentáveis e com modelo de negócios com maior frequência de lançamentos.

No mercado externo, houve um acréscimo significativo de 29% no último trimestre de 2019 quando comparado ao mesmo período do ano anterior e, apesar do bom resultado no último trimestre, não foi o suficiente para recuperar as perdas decorrentes à crise na Argentina, dessa forma, as receitas líquidas de vendas no mercado externo resultaram em decréscimo no ano quando comparado a 2018 no montante de 6%.

Os custos industriais foram afetados pelo aumento dos insumos energéticos, fato que gerou redução da margem bruta no ano de 2019 para 33% em comparação com 38% em 2018. A Companhia concentrou os esforços na redução de custos com melhorias que proporcionem ganhos de produtividade e na expansão dos novos negócios. Houve qualificação do mix de produtos com a introdução das vendas de grandes formatos é uma das principais estratégias para mitigar os aumentos dos custos. Neste sentido, no ano de 2019 a Companhia aumentou sua capacidade de produção com a implantação de uma nova linha para produção de lastras.

O lucro líquido do período somou R\$ 13 milhões em 2019 e a geração de caixa, medida pelo LAJIDA/EBITDA, somou R\$ 130 milhões, com margem de 12%. Durante o ano, houve o reconhecimento dos ganhos judiciais referente ao “Expurgo de ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS”. O LAJIDA/EBITDA ajustado excluindo estes itens não recorrentes totalizou R\$77 milhões e apresentou margem de 7%. A entrada de caixa referente a venda do precatório referente ao crédito prêmio IPI, no valor de R\$ 170 milhões o que teve importante contribuição adicional para o fluxo de caixa e redução da alavancagem financeira e execução do plano de investimento para o ano.

No ano de 2018 apesar da persistência do cenário político econômico instável, de eventos como a paralisação dos transportes, da espera pela definição do cenário eleitoral e, de aumentos significativos dos custos energéticos, a Companhia encerrou o ano apresentando resultados consolidados com crescimento, com lucratividade, expansão dos novos negócios e fortalecimento de nossa estratégia.

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

O cenário nacional e a crise na Argentina em 2018 provocaram instabilidade nas vendas e volatilidade no mercado. Assim, manteve-se a estratégia de venda de um mix de produtos mais rentável para ambos os mercados. A receita líquida totalizou R\$ 1.054 milhões, sendo 3% superior à 2017 gerando margem bruta de 38% um pouco menor que o ano anterior que apresentou 41%. No mercado interno, as vendas cresceram 3%, acompanhando o crescimento das vendas do varejo de materiais de construção. As exportações em reais apresentaram crescimento de 1%, favorecidas pela variação cambial. Em dólares, as exportações sofreram os efeitos da crise na Argentina e reduziram, totalizando US\$ 50 milhões contra US\$ 52 milhões de 2017.

O lucro líquido somou R\$ 134 milhões em 2018 e a geração de caixa, medida pelo LAJIDA/EBITDA R\$ 288 milhões, com margem de 27%. O crescimento no LAJIDA/EBITDA foi de 52%, impactado principalmente pelo reconhecimento de itens não recorrentes, como os ganhos referentes ao crédito prêmio IPI no processo judicial “Polo Ativo” e o crédito referente ao expurgo de ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. O LAJIDA/EBITDA ajustado excluindo estes itens não recorrentes totalizou R\$115 milhões e apresentou margem de 11%.

O ano de 2017 foi encerrado com resultados positivos em um ano cuja instabilidade econômica mostrou-se perdurar e em que o setor apresentou desempenho novamente abaixo das expectativas. Ao longo do ano a estratégia foi ampliar a rentabilidade, baseada nos diferenciais e alavancas internas de resultado, o que se mostrou um caminho adequado. As exportações foram recordes e representaram uma alternativa acertada frente ao cenário volátil e de retração do mercado doméstico. A receita líquida somou R\$1.023 milhões um pouco superior ao ano de 2016 que apresentou receita líquida de R\$1.016 milhões. Segundo a ABRAMAT, o faturamento do mercado de materiais de construção de acabamento apresentou queda de 4,0% no ano, o que aponta para um ganho de mercado da Companhia no setor.

A Companhia focou sua estratégia comercial em um mix de produtos mais rentável no mercado interno, ainda que com volume de vendas menores. Com isso, apesar da receita no mercado interno ter sofrido queda de 3%, a margem bruta consolidada apresentou um ganho de 5 p.p. entre 2017 e 2016. No mercado externo, houve um crescimento de 21% em Reais impactado diretamente pelo aumento de exportações. Foram US\$ 57 milhões em 2017 e US\$ 43 milhões 2016, equivalente a um aumento de 32%.

O lucro líquido do período somou R\$64 milhões e a geração de caixa, medida pelo LAJIDA/EBITDA R\$ 189 milhões em 2017, com margens de 19%. O LAJIDA/EBITDA ajustado pelos itens não recorrentes do período totalizou R\$159 milhões e apresentou margem de 16%. A retomada da lucratividade é fruto do aumento da margem bruta, do rigor na gestão de despesas, da readequação dos novos negócios ao cenário atual e sensível redução das despesas financeiras com a queda da taxa básica de juros e menor endividamento.

### **b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:**

A estrutura de capital da Companhia é constituída de 158.488.517 ações ordinárias escriturais atualmente. A Companhia recomprou durante o ano de 2020 total de 2.839.400 ações ordinárias o qual representa 1,8% das ações totais da Companhia.

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento das suas operações, objetivando salvaguardar a capacidade de continuidade, para oferecer retorno aos acionistas e, manter uma estrutura compatível com seus níveis de endividamento.

O capital é monitorado frequentemente com base nos índices de alavancagem financeira (vide letra “c” a seguir). Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. Já a dívida líquida, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo e de parcelamento e obrigações tributárias, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e créditos com outras pessoas ligadas.



## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

A estrutura de capital, mensurada pela relação entre a dívida líquida e o patrimônio líquido, correspondeu a 54% em 2019, 57% em 2018 e 58% em 2017.

### i) Hipóteses de resgate

Não existe provisão para resgate de ações ou quotas de capital. Segundo o § 1º do art. 44 da Lei 6.404/76, “o resgate consiste no pagamento do valor das ações para retirá-las definitivamente de circulação”. A Companhia não prevê o resgate de suas ações.

Ademais, não há previsão estatutária nem deliberação em assembleia especial (conforme o § 6º do art. 44 da Lei 6.404/76) para este desiderato. Assim não há autorização prévia para o resgate de ações. Não há certificados emitidos que contenham a previsão de resgate de ações.

Desta forma não há meios para nesta data realizar o resgate de ações da Companhia. Caso a Companhia estabeleça, no futuro, o resgate de ações, consoante deliberação em Assembleia Extraordinária serão observadas as hipóteses legais estabelecidas na Lei 6.404/76 e as orientações da Comissão de Valores Mobiliários.

### ii) Fórmula de cálculo do valor de resgate

Não se aplica, dado que não existe provisão de resgate de ações ou quotas de capital.

O estatuto social da Companhia não prevê um critério pré-definido para definição do valor justo de resgate. Entende-se a importância de adotarem-se critérios estatutários objetivos para coibir abusos e danos aos acionistas e à Companhia. Entretanto não há formalizado qualquer orientação a respeito da matéria pela Administração.

Nos casos em que não existe critério pré-definido no estatuto social, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) orienta no sentido de que a administração deve propor a adoção de um critério que resulte em valor justo de resgate e deve justificar os aspectos econômicos que determinaram sua escolha. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) se manifestou sobre o assunto e determinou que o preço tivesse em conta o patrimônio líquido, não simplesmente por sua expressão contábil, mas como apurado, em vista dos valores reais, consoante o mercado.

### c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A capacidade de pagamento é satisfatória tendo em vista o LAJIDA/EBITDA atingido de cerca de R\$ 130 milhões em 2019 (R\$ 288 milhões em 2018, R\$ 189 milhões em 2017) frente aos compromissos financeiros contratados. A relação Dívida Líquida pelo LAJIDA/EBITDA é de 3,30 vezes (1,64 em 2018 e 2,09 em 2017), o LAJIDA/EBTIDA ajustado da companhia atingiu R\$ 77 milhões em 2019 (R\$ 115 milhões em 2018 e R\$ 159 milhões em 2017), a relação Dívida Líquida pelo LAJIDA/EBTIDA ajustado é de 5,56 vezes (4,11 em 2018 e 2,48 em 2017), indicando que o caixa da Companhia é adequado para honrar seus compromissos com credores, frente aos novos desafios de investimentos realizados. Parte substancial dos compromissos decorre de parcelamento de impostos em prazo de até 180 meses e linhas de financiamento de longo prazo, significativamente para investimentos em expansão, que financiaram a construção da unidade fabril em Alagoas e outros investimentos da Companhia.

A tabela abaixo demonstra o índice de alavancagem financeira que é base para o monitoramento do capital. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total:

	<u>31 de</u> <u>dezembro de</u> <u>2019</u>	<u>31 de</u> <u>dezembro de</u> <u>2018</u>	<u>31 de</u> <u>dezembro de</u> <u>2017</u>
Empréstimos e financiamentos	756.376	595.637	513.561

**10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais**

Parcelamento de obrigações tributárias	55.580	64.367	76.774
<b>Dívida Bruta</b>	<b>811.956</b>	<b>660.004</b>	<b>590.335</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(275.378)	(82.624)	(94.379)
(-) Aplicações financeiras vinculadas	(7.552)	(7.251)	(6.938)
(-) Créditos com outras pessoas ligadas	(100.936)	(97.941)	(94.651)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>428.090</b>	<b>472.188</b>	<b>394.367</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>367.636</b>	<b>362.120</b>	<b>285.060</b>
<b>Total do capital</b>	<b>795.726</b>	<b>834.308</b>	<b>679.415</b>
<b>Índice de alavancagem financeira (%)</b>	<b>53,8%</b>	<b>56,6%</b>	<b>58,0%</b>

**d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas**

As fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos proveem de diversas instituições financeiras, onde são garantidas pelos recebíveis oriundos das vendas da Companhia e por hipoteca e alienação fiduciária de imóveis e equipamentos. Alguns financiamentos para investimentos provêm também dos próprios fornecedores dos equipamentos adquiridos

As principais fontes de financiamentos detalhadas no item são:

- (i) Emissão de debêntures contratadas para alongamento da dívida e maior liquidez financeira da Companhia, com saldo de R\$ 297 milhões em 31 de dezembro de 2019;
- (ii) Linha de crédito contratada com o Banco do Nordeste do Brasil S/A (“Banco do Nordeste”) para investimento e capital de giro da planta fabril de Alagoas, com saldo de 108 milhões, em 31 de dezembro de 2019;
- (iii) Benefício de R\$ 21 milhões que a Companhia obteve a partir de 2009 pelo programa de incentivo fiscal denominado PRODEC, que difere por 48 meses o recolhimento de 60% do ICMS gerado mensalmente que exceder R\$ 2 milhões;
- (iv) Saldo de R\$ 249 milhões em Nota de Crédito para Exportação contratados com a finalidade de financiar exportações.

**e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

A Companhia possui uma emissão debêntures destinados ao alongamento da dívida e preservação da liquidez financeira.

A Companhia possui limites de crédito em aberto para financiamento de capital de giro junto a bancos e que, devido a sua condição de solvência, não se encontram tomadas. Além disso, a Companhia captou um empréstimo com o Banco do Nordeste em 18 de junho de 2020, no montante de R\$ 35 milhões, com o prazo de 36 meses (carência de 12 meses) e será pago em 24 prestações mensais, mais detalhes da operação podem ser observados no item 3.3 desse formulário de referência.

Adicionalmente a Companhia vem avaliando novas fontes de financiamento, bem como prevê que haverá liberação adicional de R\$ 17 milhões referente financiamentos de investimentos já contratados e postergação de R\$ 26 milhões em amortizações de empréstimos já realizados.

**f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:**

O endividamento bancário bruto da Companhia (compostos pelos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 foi R\$ 756 milhões, R\$ 596 milhões e R\$ 514 milhões respectivamente, na qual 51,4%, 66,2% e 56,3%, desses montantes, que correspondem a R\$389,4

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

milhões, R\$ 394,6 milhões e R\$ 289,3 milhões respectivamente, apresentam garantia real de hipoteca e alienação fiduciária de imóveis e equipamentos (os valores do quadro abaixo estão em reais mil exceto o índice):

	2019	2018	2017
Empréstimos e financiamentos	756.376	595.637	513.561
Parcelamento de obrigações tributárias	55.580	64.367	76.774
(=) Total da dívida bruta	811.956	660.004	590,335
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(275.378)	(82.624)	(94,379)
(-) Aplicações financeiras vinculadas	(7.552)	(7.251)	(6,938)
(-) Crédito com pessoas ligadas	(100.936)	(97.941)	(94,651)
Dívida líquida	428.090	472.188	394.367
LAJIDA/EBTIDA últimos 12 meses	129.856	288.007	189.017
<b>Dívida líquida / LAJIDA ou EBTIDA</b>	<b>3,30</b>	<b>1,64</b>	<b>2,09</b>
LAJIDA/EBTIDA <b>ajustado</b> últimos 12 meses	76.992	114.918	158.975
<b>Dívida líquida / LAJIDA ou EBTIDA ajustado</b>	<b>5,56</b>	<b>4,11</b>	<b>2,48</b>

A Companhia detém créditos (créditos com pessoas ligadas) lastreados por contrato da parte relacionada Refinadora Catarinense S/A, provenientes de ação judicial ganha movida por esta contra a Fazenda Nacional (Crédito Prêmio IPI). Ressalta-se que são créditos garantidos por ação transitada em julgado e já se transformaram em precatório. Com efeito, a Companhia recebeu 4 parcelas de um total de 10 parcelas anuais, conforme disposto em contrato. Os recebimentos ocorreram em agosto de 2011, março de 2013, abril de 2014 e dezembro de 2015, nos montantes de R\$ 9 milhões, R\$ 10 milhões, R\$ 10 milhões e R\$ 10 milhões, respectivamente. Adicionalmente foi recebido em setembro de 2016 o montante de R\$ 2 milhões em complemento a parcela quarta parcela. Os montantes da quinta até a oitava parcelas já estão depositadas para a Refinadora, porém o repasse depende de alvará de liberação diante do recurso interposto pela União e as parcelas continuam bloqueadas.

### i) Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Abaixo apresentamos as informações dos contratos de empréstimos relevantes:

#### Debêntures:

Em 15 de junho de 2018, foi aprovado pelo Conselho de Administração da PBG S.A, a 3ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie como garantia real e garantia adicional fidejussória, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos. Os recursos obtidos por meio da emissão serão destinados ao resgate da totalidade da 2ª(segunda) emissão de debêntures da Companhia e reperfilamento de outros passivos da Companhia. Este contrato possui cláusulas mínimas de "covenants" que foram cumpridas em 31 de dezembro de 2019.

1ª série de debentures: foi celebrada em junho de 2018 – possui o principal de R\$ 150 milhões, prazo de 36 meses (vencimento previsto em junho de 2021), com carência de 24 meses e amortizações semestrais.

2ª série de debentures: foi celebrada em junho de 2018 – possui o principal de R\$ 150 milhões, prazo de 60 meses (vencimento previsto em junho de 2023), com carência de 48 meses e amortizações semestrais.

Em 31 de dezembro de 2019 o montante em aberto das debêntures era R\$ 297 milhões (R\$ 296 milhões em 2018 e R\$ 176 milhões em 2017).

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

### Banco do Nordeste:

Os contratos com o Banco do Nordeste são operações específicas e incentivadas pelos governos estaduais, em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía quatro contratos com essa instituição, descritos abaixo:

- Contrato celebrado em junho de 2013 – este contrato possui o principal de R\$ 106 milhões, prazo de 133 meses (vencimento previsto em junho de 2025) como garantia foi cedida a hipoteca de imóveis, máquinas e equipamentos.

- Contrato celebrado em julho de 2019 – este contrato possui o principal de R\$ 31 milhões, prazo de 95 meses (vencimento previsto em junho de 2027), como garantia foi cedida a hipoteca de imóveis, máquinas e equipamentos em 1 e 2º grau.

- Contrato celebrado em setembro de 2019 – este contrato possui o principal de R\$ 17 milhões, prazo de 12 meses (vencimento previsto em setembro de 2020), como garantia foi concedido aval das empresas controladas PBTECH e CBC.

- Contrato celebrado em setembro de 2019 – este contrato possui o principal de R\$ 24 milhões, prazo de 36 meses (vencimento previsto em agosto de 2022), como garantia foi cedida a hipoteca de imóveis em 2º grau.

Em 31 de dezembro de 2019 o montante em aberto com o Banco do Nordeste era R\$ 108,1 milhões (R\$ 63,6 milhões em 2018 e R\$ 63,9 milhões em 2017)

### Crédito à exportação (NCE):

A Companhia apresenta 10 contratos relacionados a crédito de exportação, o montante total em aberto em 31 de dezembro de 2019 era R\$ 249 milhões (R\$ 134 milhões em 2018 e R\$ 64 milhões em 2017)

Todos os contratos de NCE são garantidos por meio de recebíveis das empresas controladas da Companhia.

Segue abaixo o resumo de todos contratos de NCE:

Data		Valor da captação (R\$ mil)	Prazo (meses)	Amortização	Carência	Garantias
Desembolso	Vencimento					
nov/17	nov/21	50.000	48	Mensal	12	Recebíveis na PBG S/A no valor de 30% do saldo devedor do contrato
nov/17	nov/20	30.000	36	Trimestral	20	Recebíveis na PBG S/A no valor de 30% do saldo devedor do contrato
jun/18	jun/21	24.000	36	Trimestral	12	Domicílio bancário de recebíveis.
jun/18	mai/21	24.000	36	Trimestral	12	Recebíveis na PBG S/A no valor de 25% do saldo devedor do contrato
mar/19	fev/24	54.000	60	Anual	24	Recebíveis na PBG S/A no valor de 20% do saldo devedor do contrato

**10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais**

mar/19	mar/24	50.000	60	Trimestral	24	Recebíveis na PBG S/A no valor de 20% do saldo devedor do contrato
mar/19	mar/24	10.000	60	Trimestral	24	Recebíveis na PBG S/A no valor de 20% do saldo devedor do contrato
jul/19	jul/23	20.000	48	Mensal	12	Recebíveis na PBG S/A no valor de 30% do saldo devedor do contrato
jul/19	jul/23	20.000	48	Mensal	12	Recebíveis na PBG S/A no valor de 30% do saldo devedor do contrato
set/19	set/22	30.000	36	Trimestral	12	Recebíveis na PBG S/A no valor de 20% do saldo devedor do contrato

**FINEP ou Financiadora de Estudos e Projetos:**

FINEP É uma entidade pública de fomento à ciência, tecnologia e inovação. A Companhia possui um contrato celebrado em julho de 2014 com principal de R\$ 57 milhões, prazo de 84 meses (vencimento previsto em maio de 2021) e como garantia foi cedida fiança bancária.

No ano de 2019 a Companhia celebrou um novo contrato no valor de R\$ 67 milhões, prazo total de 120 meses, tendo também como garantia fiança bancária. Este contrato tinha um saldo a desembolsar de R\$42 milhões em 31 de dezembro de 2019, sendo que R\$ 33 milhões foram desembolsados no primeiro semestre de 2020.

Em 31 de dezembro de 2019 o montante em aberto de FINEP era R\$ 44 milhões (R\$ 32 milhões em 2018 e R\$ 49 milhões em 2017).

**DEG:**

O contrato foi celebrado em maio de 2014 e possui principal de US\$ 18 milhões, prazo de 90 meses (vencimento previsto em outubro de 2021), como garantia foi cedido máquinas, equipamentos e notas promissórias.

Em 31 de dezembro de 2019 o montante em aberto da DEG era R\$ 25 milhões (R\$ 35 milhões em 2018 e R\$ 40 milhões em 2017).

**ACC ou Adiantamento de Contrato de Câmbio:**

Esta operação está relacionada a adiantamento de contratos de câmbio da Companhia. O contrato foi celebrado em junho de 2019 – este contrato possui o principal de US\$ 3 milhões, prazo de 12 meses (vencimento previsto em junho de 2020) e não houve cessão de garantias.

Em 31 de dezembro de 2019 o montante em aberto de ACC era R\$ 11 milhões. Este saldo foi liquidado em junho de 2020.

**i) Outras relações de longo prazo com instituições financeiras**

Todas as relações de longo prazo da Companhia já foram divulgadas no item acima.

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

### ii) Grau de subordinação entre as dívidas

As dívidas mencionadas acima têm o mesmo grau de subordinação.

Vale mencionar, que o endividamento bancário bruto da Companhia (compostos pelos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 foi R\$ 756 milhões, R\$ 596 milhões e R\$ 514 milhões respectivamente, na qual 51,4%, 66,2% e 56,3%, desses montantes, que correspondem a R\$389,4 milhões, R\$ 394,6 milhões e R\$ 289,3 milhões respectivamente, apresentam garantia real de hipoteca e alienação fiduciária de imóveis e equipamentos.

### iii) Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

A Companhia prevê em estatuto a aprovação do Conselho de Administração para contratações de linhas de financiamento acima de R\$ 28 milhões, considerando valor atualizado até dezembro de 2019 (R\$29 milhões até junho de 2020), e segue cumprindo essa determinação.

O contrato com o DEG - *Deutsche Investments* já mencionado acima, possui cláusulas de *covenants*. Conforme mencionado no tópico 3.3. (a), a Companhia não atingiu o *covenant* referente a operação com Banco DEG nos indicadores PL/Ativo Total (20%) e a relação dívida/EBITDA igual ou menor a 3,0x. O banco DEG concedeu o *waiver* referente ao não atingimento dos indicadores.

A emissão das debêntures, assim como uma NCE contratada junto ao Banco do Brasil, também estão vinculadas a cláusulas de *covenants*. As debentures não apresentaram quebra no encerramento de 2019, já quanto a NCE houve a quebra de *covenant*, porém com emissão de *waiver* pelo banco. Ademais não existem outras restrições.

### g) Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Durante os anos de 2017 e 2018 a Companhia possuía uma linha de financiamento adquirida junto ao Banco do Nordeste, que serviu para o investimento no parque fabril na cidade de Marechal Deodoro no estado de Alagoas, dos quais já haviam sido desembolsados nos anos anteriores o montante de R\$ 97 milhões, ficando um saldo de R\$ 9 milhões a desembolsar. Em fevereiro de 2019, esse montante foi desembolsado, realizando o desembolso total do contrato no valor de R\$ 106 milhões.

Para o ano de 2019, a Companhia adquiriu duas linhas de financiamento, uma com o Banco do Nordeste, no total de R\$ 31 milhões, dos quais R\$ 24 milhões não haviam sido desembolsados. E outro junto a FINEP no montante de R\$ 67 milhões, coma finalidade de investimento em projetos fabris na planta de Tijucas, na qual R\$ 42 milhões não foram liberados dentro deste exercício.

### h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Análise das principais contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

	31 de dezembro			Análise vertical			Variação (%)	
	2019	2018	2017	2019	2018	2017	2019	2018
Balanço Patrimonial	x	x	x	x	x	x	x	x
	2018	2017					2018	2017

**10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais****Ativo****Circulante**

Caixa e equivalentes de caixa	275.378	82.624	94.379	15,00%	5,09%	7,54%	233,29%	-12,46%
Contas a receber de clientes	251.773	239.463	218.412	13,71%	14,76%	17,44%	5,14%	9,64%
Estoques	243.413	213.791	179.323	13,26%	13,18%	14,32%	13,86%	19,22%
Adiantamento a fornecedores	13.332	7.385	5.136	0,73%	0,46%	0,41%	80,53%	43,79%
Tributos a recuperar	51.166	9.574	11.872	2,79%	0,59%	0,95%	434,43%	19,36%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.006	627	4.050	0,05%	0,04%	0,32%	60,45%	-84,52%
Despesas antecipadas	3.487	1.598	-	0,19%	0,10%	0%	118,21%	n.a.
Outros	15.001	8.805	7.731	0,82%	0,54%	0,62%	70,37%	13,89%
	<b>854.556</b>	<b>563.867</b>	<b>522.623</b>	<b>46,54%</b>	<b>34,76%</b>	<b>41,74%</b>	<b>51,55%</b>	<b>7,89%</b>

**Não circulante**

Créditos com outras pessoas ligadas	100.936	97.941	94.651	5,50%	6,04%	7,56%	3,06%	3,48%
Depósitos Judiciais	152.492	116.980	93.501	8,30%	7,21%	7,47%	30,36%	25,11%
Recebíveis da Eletrobrás	12.821	12.821	12.821	0,70%	0,79%	1,02%	0,00%	0,00%
Tributos a recuperar	56.902	5.287	6.407	3,10%	0,33%	0,51%	976,26%	17,48%
Tributos Diferidos	26.191	4.353	522	1,43%	0,27%	0,04%	501,68%	733,91%
Ativo Tributário	37.865	317.506	45.969	2,06%	19,57%	3,67%	88,07%	-590,70%
Ativo atuarial	6.338	9.675	5.758	0,35%	0,60%	0,46%	34,49%	-68,03%
Aplicações financeiras vinculadas	7.552	7.251	6.938	0,41%	0,45%	0,55%	4,15%	4,51%
Outros	11.093	7.256	2.359	0,60%	0,45%	0,19%	52,88%	207,59%
	<b>412.190</b>	<b>579.070</b>	<b>268.926</b>	<b>22,45%</b>	<b>35,70%</b>	<b>21,48%</b>	<b>28,82%</b>	<b>115,33%</b>
Investimentos	345	298	298	0,02%	0,02%	0,02%	15,77%	0,00%
Imobilizado	487.966	458.331	440.595	26,57%	28,25%	35,19%	6,47%	4,03%
Intangível	22.392	20.589	19.566	1,22%	1,27%	1,56%	8,76%	5,23%
Ativo de arrendamento	58.843	-	-	3,20%	-	-	100%	n.a.

**10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais**

	<b>569.54</b>	<b>479.21</b>	<b>460.45</b>	<b>31,02</b>	<b>29,54</b>	<b>36,78</b>	<b>18,85</b>	<b>4,07%</b>
	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	
	<b>981.73</b>	<b>1.058.2</b>	<b>729.38</b>	<b>53,46</b>	<b>65,24</b>	<b>58,26</b>	<b>-</b>	<b>45,09</b>
	<b>6</b>	<b>88</b>	<b>5</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>7,23%</b>	<b>%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.836.2</b>	<b>1.622.1</b>	<b>1.252.0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>13,20</b>	<b>29,56</b>
	<b>92</b>	<b>55</b>	<b>08</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>

<b>Balanco Patrimonial</b>	<b>31 de dezembro</b>			<b>Análise vertical</b>			<b>Varição (%)</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2019 x 2018</b>	<b>2018 x 2017</b>
<b>Passivo</b>								
<b>Circulante</b>								
Fornecedores	146.68 5	124.8 74	114.5 69	7,99 %	7,70%	9,15 %	17,47 %	8,99%
Cessão de crédito fornecedores	58.710	45.95 6	35.12 7	3,20 %	2,83%	2,81 %	27,75 %	30,83 %
Empréstimos e financiamentos	233.76 9	101.7 21	146.4 02	12,73 %	6,27%	11,69 %	129,81 %	- 30,52 %
Parcelamento de obrigações tributárias	11.765	10.79 3	14.12 6	0,64 %	0,67%	1,13 %	9,01%	- 23,59 %
Impostos, taxas e contribuições	10.580	4.738	15.27 3	0,58 %	0,29%	1,22 %	123,30 %	- 68,98 %
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.083	10.31 5	1.758	0,11 %	0,64%	0,14 %	- 79,81 %	486,75 %
Dividendos a pagar	982	23.45 7	6.035	0,05 %	1,45%	0,48 %	- 95,81 %	288,68 %
Adiantamento de clientes	23.854	16.45 7	12.61 5	1,30 %	1,01%	1,01 %	44,95 %	30,46 %
Obrigações sociais e trabalhistas	41.882	36.73 4	31.33 0	2,28 %	2,26%	2,50 %	14,01 %	17,25 %



**10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais**

Provisão para participação nos lucros	-	1.264	4.289	n.a.	0,08%	0,34%	n.a.	70,53%	-
Contas a pagar de investimentos	21.745	11.533	19.049	1,18%	0,71%	1,52%	88,55%	39,46%	-
Dívidas com Pessoas ligadas	22.803	-	-	1,24%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	-
Obrigações de arrendamento	14.465	-	-	0,79%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	-
Outros	24.401	16.226	13.737	1,33%	1,00%	1,10%	50,38%	18,12%	-
	<b>613.724</b>	<b>404.068</b>	<b>414.310</b>	<b>33,42%</b>	<b>24,91%</b>	<b>33,09%</b>	<b>51,89%</b>	<b>-</b>	<b>2,47%</b>
<b>Não circulante</b>									
Fornecedores	124.754	101.268	78.496	6,79%	6,24%	6,27%	23,19%	29,01%	-
Empréstimos e financiamentos	522.607	493.916	367.159	28,46%	30,45%	29,33%	5,81%	34,52%	-
Provisões cíveis, trabalhistas, previd e tributárias	120.232	139.605	28.214	6,55%	8,61%	2,25%	13,88%	394,81%	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	1.965	14.186	n.a.	0,12%	1,13%	n.a.	86,15%	-
Parcelamento de obrigações tributárias	43.815	53.574	62.648	2,39%	3,30%	5,00%	18,22%	14,48%	-
Provisão para incentivo de longo prazo	-	162	1.935	n.a.	0,01%	0,15%	n.a.	91,63%	-
Dívidas com Pessoas Ligadas	-	62.008	-	n.a.	3,82%	n.a.	n.a.	n.a.	-
Obrigações de arrendamento	25.066	-	-	1,37%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	-
Outros	18.458	3.469	-	1,01%	0,21%	n.a.	432,08%	n.a.	-
	<b>854.932</b>	<b>855.967</b>	<b>552.638</b>	<b>46,56%</b>	<b>52,77%</b>	<b>44,14%</b>	<b>-</b>	<b>54,89%</b>	<b>0,12%</b>
<b>Patrimônio líquido, capital e reservas</b>									
Capital social realizado	200.000	140.000	130.000	10,89%	8,63%	10,38%	42,90%	7,70%	-
Reserva de lucros	184.036	235.960	143.988	10,02%	14,55%	11,50%	22,00%	63,90%	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(22.224)	(13.852)	(4.172)	1,21%	0,85%	0,33%	60,40%	232,00%	-
Dividendos adicionais	5.808	-	15.232	0,32%	n.a.	1,22%	n.a.	n.a.	-
	<b>367.620</b>	<b>362.108</b>	<b>285.048</b>	<b>20,02%</b>	<b>22,32%</b>	<b>22,77%</b>	<b>1,50%</b>	<b>34,20%</b>	<b>-</b>

**10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais**

Participação dos não controladores	16	12	12	0,00 %	0,00%	0,00 %	33,30 %	0,00%
	367.63	362.1	285.0	20,02 %	22,32 %	22,77 %	33,30 %	0,00%
	6	20	60					
Total do passivo e patrimônio líquido	1.836.2	1.622.	1.252.	100,0 0%	100,0 0%	100,0 0%	51,90 %	- 2,50%
	92	155	008					

**Comparação das principais contas patrimoniais consolidadas em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018**Caixa e equivalentes de caixa

Os valores de caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 275 milhões em 31 de dezembro de 2019, 233% maior que no mesmo período de 2018, este aumento é principalmente em decorrência da entrada de caixa pela venda do precatório do Polo Ativo no valor de R\$170 milhões e a decisão da Companhia de manter a liquidez, o qual está sendo destacado no tópico 4.6 deste formulário, assim como na nota 15 das demonstrações financeiras consolidadas auditadas de 31 de dezembro de 2019.

Contas a receber de clientes

O contas a receber de clientes apresentou aumento de 5% no período de 2019 em comparação com 2018, passando de um saldo de R\$239 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$252 milhões em 31 de dezembro de 2019, este acréscimo acompanhou o aumento das receitas líquidas de vendas que apresentou crescimento de 6% no período.

Estoques

O valor dos estoques em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$243 milhões e representou um aumento de 14% em relação ao mesmo período de 2018. A variação está principalmente relacionada ao acréscimo pelos reajustes dos preços dos insumos energéticos, assim como um mix de produtos de maior valor agregado.

Tributos a recuperar (curto e longo prazo)

O valor de tributos a recuperar (curto e longo prazo) passaram de R\$15 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$109 milhões em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$94 milhões. Este aumento está principalmente relacionado ao reconhecimento dos créditos tributários referentes ao expurgo do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS no valor total de R\$72 milhões e ao maior saldo de ICMS a recuperar no valor de R\$19 milhões.

Outros (curto e longo prazo)

Um acréscimo de 62% em 31 de dezembro de 2019 em grande parte refere-se ao aumento no valor justo das operações de swap, aumento nas provisões de comissões e provisões para demais despesas.

Créditos com outras pessoas ligadas

O montante refere-se aos saldos mantidos com a Refinadora Catarinense S.A. referente a cessão de créditos tributários, originados do benefício fiscal intitulado "crédito prêmio do IPI" (vide nota 11 das demonstrações financeiras consolidadas auditadas de 31 de dezembro de 2019). O valor em 31 de

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

dezembro de 2019 era de R\$101 milhões comparados a R\$98 milhões em 2018, a variação dos saldos no valor de R\$3 milhões é decorrente da atualização monetária no período.

### Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2019 totalizaram R\$152 milhões, representando 30% de aumento em comparação ao mesmo período do ano anterior. Essa variação é decorrente da suspensão, unilateral, por parte da SC Gás do desconto no valor mensal do gás contratado, com isso, a Companhia ingressou na justiça com o pedido da manutenção do desconto e vem depositando os valores referentes a estes descontos, o que ocasionou o aumento nesta rubrica.

### Recebíveis da Eletrobrás

Os valores são referentes a ação movida contra a Eletrobras (Centrais Elétrica Brasileira S/A) visando o ressarcimento do empréstimo compulsório pago das faturas de energia elétrica entre os anos de 1977 e 1993 (vide nota 13 das demonstrações financeiras consolidadas auditadas de 31 de dezembro de 2019), não houve alteração no valor em 2019 e os saldos mantiveram estáveis R\$13 milhões nos dois períodos em questão.

### Ativos tributários

O saldo passou de R\$317 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$38 milhões em 31 de dezembro de 2019, a diminuição de 88% em 2019 refere-se principalmente a venda do ativo (judicial) tributário do Polo Ativo detalhada no tópico 4.6 deste formulário, assim como, da reclassificação do valor referente ao expurgo do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS para linha de tributos a recuperar (vide nota 15 das demonstrações financeiras consolidadas auditadas de 31 de dezembro de 2018).

### Imobilizado e Intangível

Os valores de imobilizado e intangível em 31 de dezembro de 2019 totalizaram R\$510 milhões, representando 7% de aumento em comparação ao mesmo período do ano anterior no valor de R\$479 milhões.

A variação é decorrente do aumento nas aquisições de máquinas e equipamentos e imobilizados em andamento que estão em linha com o plano de investimentos da Companhia. A maior parte destes investimentos foi destinada a atualização do parque fabril e a implantação de uma nova linha de produção de porcelanato de grandes formatos (lastras) na fábrica de Tijucas.

No que tange ao ativo intangível em 2019 houve um aumento de 5% referente ao ano de 2018 corresponde à inovação digital.

### Ativo de arrendamento

O montante de R\$59 milhões em 31 de dezembro de 2019 é decorrente da aplicação do IFRS 16 / CPC 06 (R2) em 1º de janeiro de 2019, onde os contratos caracterizados como arrendamento passaram a ser contabilizados no balanço patrimonial da Companhia. A Companhia aplicou o IFRS 16 / CPC 06 (R2) utilizando o método retrospectivo simplificado e não reapresentou os saldos comparativos, ou seja, não apresenta saldo nesta rubrica em 2018.

### Fornecedores (curto e longo prazo)

O saldo de fornecedores no curto e longo prazo no montante de R\$271 milhões em 31 de dezembro de 2019 aumentou 20% em comparação com o valor de R\$226 milhões em 31 de dezembro de 2018, essa variação positiva está ligada principalmente ao aumento do valor com o fornecimento de gás natural o maior nível de atividade da Companhia e maiores prazos de pagamento.

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

### Cessão de crédito fornecedores

A conta cessão de crédito de fornecedores teve um aumento de 28% em 31 de dezembro de 2019 em comparação com 31 de dezembro de 2018, reflexo de uma maior adesão pelos fornecedores a essa modalidade de pagamento. A Companhia realiza operações de cessão de crédito de fornecedores com o objetivo de dispor aos seus fornecedores parceiros, outras opções de financiamento visando à manutenção do da saúde financeira da cadeia produtiva

### Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)

O saldo de empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante) em 31 de dezembro de 2019, R\$756 milhões foi 27% superior ao saldo de R\$596 milhões em 31 de dezembro de 2018, esta variação foi decorrente das novas captações realizadas no período, principalmente na modalidade de créditos à exportação (NCE) questão a fim de preservar a liquidez financeira da Companhia.

### Parcelamento de obrigações tributárias (curto e longo prazo)

O parcelamento de obrigações tributárias (curto e longo prazo) em 31 de dezembro de 2019 no montante de R\$56 milhões reduziu 14% ou R\$8 milhões em comparação com o mesmo período do ano anterior. A redução é decorrente dos pagamentos realizados compensados pelos juros reconhecidos no período.

### Obrigações de arrendamento (curto e longo prazo)

O montante de R\$40 milhões em 31 de dezembro de 2019 é decorrente da aplicação do IFRS 16 / CPC 06 (R2) em 1º de janeiro de 2019, onde os contratos caracterizados como arrendamento passaram a ser contabilizados no balanço patrimonial da Companhia. A Companhia aplicou o IFRS 16 / CPC 06 (R2) utilizando o método retrospectivo simplificado e não reapresentou os saldos comparativos, ou seja, não apresenta saldo nesta rubrica em 2018.

### Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias

Em 2019 o saldo de provisões para contingências diminuiu 14% referente ao mesmo período de 2018 devido a reversão da provisão referentes ao processo tributária judicial do Polo Ativo, o qual está sendo destacado no tópico 4.6 deste formulário, assim como na nota 15 das demonstrações financeiras consolidadas auditadas de 31 de dezembro de 2019.

### Dividendos a pagar

O saldo da rubrica refere-se aos dividendos que foram inferiores em 31 de dezembro de 2019 em comparação ao período de 2018 em decorrência da redução do lucro do exercício.

### Contas a pagar de investimentos

O saldo de contas a pagar de investimentos aumentou em 2019 para o montante de R\$22 milhões em comparação com R\$12 milhões em 2018, essa variação é decorrente ao aumento nos investimentos realizados em linha com o plano de investimentos da Companhia, principalmente investimentos para a atualização do parque fabril e a implantação de uma nova linha de produção de porcelanato de grandes formatos (lastras) no parque fabril de Tijucas.

### Dívidas com pessoas ligadas (curto e longo prazo)

As dívidas com pessoas ligadas são referentes ao contas a pagar com a Refinadora Catarinense S/A do processo do Polo Ativo e diminuíram R\$40 milhões em 2019, totalizando um montante de R\$23 milhões em

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

comparação com o valor de R\$62 milhões em 2018, essa redução é decorrente ao deságio financeiro na venda do precatório e pagamento para a Refinadora Catarinense S/A ocorrida em 2019.

### Outros

O valor da rubrica outros aumentou R\$23 milhões no período referente aos maiores gastos com a Portobello America que estão contabilizados nesta rubrica.

### Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da Companhia aumentou R\$6 milhões em 31 de dezembro de 2019, a variação é decorrente principalmente do lucro líquido do exercício no valor R\$13 milhões reduzidos pela perda atuarial contabilizada como outros resultados abrangentes no valor de R\$6 milhões.

### **Comparação das principais contas patrimoniais consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017**

#### Caixa e equivalentes de caixa

Os valores de caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 83 milhões em 31 de dezembro de 2018, 12% menor que no mesmo período de 2017 no valor de R\$94 milhões em decorrência principalmente dos investimentos em imobilizado no valor de R\$59 milhões compensados pelas captações de novos empréstimos e financiamentos.

#### Contas a receber de clientes

Os valores de contas a receber totalizaram R\$239 milhões em 31 de dezembro de 2018, e R\$218 milhões em 31 de dezembro de 2017. Parte dessa variação de 10% é explicada pelo aumento das vendas e também o aumento no prazo médio de recebimento.

#### Estoques

Os valores dos estoques totalizaram R\$214 milhões em 31 de dezembro de 2018, e R\$179 milhões em 31 de dezembro de 2017. O aumento de 19% nos estoques entre dezembro de 2018 e dezembro de 2017 em decorrência de aumento reajustes dos preços dos insumos energéticos que foram 70% superiores neste período.

#### Tributos a recuperar (curto e longo prazo)

Os tributos a recuperar reduziram R\$7 milhões em 2018, correspondendo R\$15 milhões em 31 de dezembro de 2018 em comparação com R\$22 milhões em 31 de dezembro de 2017, a redução foi principalmente relacionada a utilização de saldos e de IRPJ/CSLL a recuperar no ano de 2018.

#### Créditos com outras pessoas ligadas

O montante refere-se aos saldos mantidos com a Refinadora Catarinense S.A. referente a cessão de créditos tributários, originados do benefício fiscal intitulado "crédito prêmio do IPI" (vide nota 11 das demonstrações financeiras consolidadas auditadas de 31 de dezembro de 2018). O valor em 31 de dezembro de 2018 era de R\$98 milhões comparados a R\$95 milhões em 2017, a variação dos saldos no valor de R\$3 milhões é decorrente da atualização monetária no período.

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

### Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2018 totalizaram R\$117 milhões em comparação com R\$94 milhões no mesmo período do ano anterior. Essa variação é decorrente da suspensão, unilateral, por parte da SC Gás do desconto no valor mensal do gás contratado, com isso, a Companhia ingressou na justiça com o pedido da manutenção do desconto e vem depositando os valores referentes a estes descontos, o que ocasionou o aumento nesta rubrica.

### Recebíveis da Eletrobrás

Os valores são referentes a ação movida contra a Eletrobras (Centrais Elétrica Brasileira S/A) visando o ressarcimento do empréstimo compulsório pago das faturas de energia elétrica entre os anos de 1977 e 1993 (vide nota 13 das demonstrações financeiras consolidadas auditadas de 31 de dezembro de 2018), não houve alteração no valor em 2018 e os saldos mantiveram estáveis R\$13 milhões nos dois períodos em questão.

### Ativos tributários

Os ativos tributários totalizaram R\$318 milhões em 31 de dezembro de 2018, um aumento de 591% em comparação com o valor de R\$46 milhões em 31 de dezembro de 2017. Este aumento é principalmente pelo reconhecimento do crédito prêmio do IPI do Polo Ativo totalizando R\$220 milhões em 31 de dezembro de 2018 em decorrência de uma manifestação positiva da União-Fazenda Nacional. Além disto, também houve o reconhecimento do tributo a recuperar referente ao expurgo do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS totalizando R\$59 milhões em 31 de dezembro de 2018 uma vez que houve a decisão administrativa que deferiu o pedido de habilitação de crédito da Companhia neste período (vide nota 15 das demonstrações financeiras consolidadas auditadas de 31 de dezembro de 2018).

### Imobilizado e Intangível

Os valores de imobilizado e intangível em 31 de dezembro de 2018 totalizaram R\$479 milhões, representando 4% de aumento em comparação ao mesmo período do ano anterior no valor de R\$460 milhões.

A variação é decorrente do aumento nos imobilizados em andamento que estão em linha com o plano de investimentos da Companhia. A maior parte destes investimentos foi destinada a planta de Tijucas.

### Fornecedores (curto e longo prazo)

O saldo de fornecedores no curto e longo prazo no montante de R\$226 milhões em 31 de dezembro de 2018 aumentou 17% em comparação com o valor de R\$193 milhões em 31 de dezembro de 2017, essa variação positiva está ligada ao aumento do valor com o fornecimento de gás natural.

### Cessão de crédito fornecedores

A conta cessão de crédito de fornecedores teve um aumento de 31% em 31 de dezembro de 2018 em comparação com 31 de dezembro de 2017, reflexo de uma maior adesão pelos fornecedores a essa modalidade de pagamento. A Companhia realiza operações de cessão de crédito de fornecedores com o objetivo de dispor aos seus fornecedores parceiros, outras opções de financiamento visando à manutenção do da saúde financeira da cadeia produtiva.

### Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)

O saldo de empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante) em 31 de dezembro de 2018, R\$596 milhões foi 16% superior ao saldo de R\$514 milhões em 31 de dezembro de 2017, esta variação foi

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

principalmente pela emissão de debêntures no período em questão a fim de preservar a liquidez financeira da Companhia e alongar os prazos das dívidas.

### Parcelamento de obrigações tributárias (curto e longo prazo)

O parcelamento de obrigações tributárias (curto e longo prazo) em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$64 milhões reduziu 16% ou R\$12 milhões em comparação com o mesmo período do ano anterior. A redução é decorrente dos pagamentos realizados deduzidos dos juros reconhecidos no período.

### Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias

Em 2018 o saldo de provisões para contingências totalizou R\$140 milhões, um aumento 395% em comparação a 31 de dezembro de 2017. O aumento é decorrente a provisão referente ao processo judicial do Polo Ativo, o qual está sendo destacado no tópico 4.6 deste formulário, assim como na nota 15 das demonstrações financeiras consolidadas auditadas de 31 de dezembro de 2018.

### Dívidas com pessoas ligadas (curto e longo prazo)

As dívidas com pessoas ligadas são referentes ao contas a pagar com a Refinadora Catarinense S/A do processo do Polo Ativo totalizando um montante de R\$62 milhões em 31 de dezembro e 2018, o valor desse passivo é relacionado ao processo do crédito prêmio do IPI do Polo Ativo e foi reconhecido no mesmo momento que o ativo tributário em decorrência de uma manifestação positiva da União-Fazenda Nacional.

### Dividendos a pagar

O saldo da rubrica refere-se aos dividendos que para 31 de dezembro 2018 foram superiores a 31 de dezembro de 2017 em decorrência do lucro do período.

### Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da Companhia aumentou R\$77 milhões em 31 de dezembro de 2018, a variação é decorrente principalmente do lucro líquido do exercício no valor R\$134 milhões deduzidos dos dividendos e juros sobre capital próprio.

## Demonstração do resultado

Demonstração do resultado	31 de dezembro			Análise vertical			Variação (%)	
	2019	2018	2017	2019	2018	2017	2019 x 2018	2019 x 2018
Receita líquida	1.114.269	1.054.190	1.023.937	100,0 0%	100,0 0%	100,0 0%	5,70%	2,95%
Custo dos produtos vendidos	(751.650)	(648.590)	(606.917)	67,46 %	61,52 %	59,27 %	15,89 %	6,87%
Lucro operacional bruto	<b>362.619</b>	<b>405.600</b>	<b>417.020</b>	<b>32,54</b> %	<b>38,48</b> %	<b>40,73</b> %	- <b>10,60</b> %	- <b>-2,74</b> %
Receitas (despesas) operacionais líquidas								

**10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais**

Vendas	(306.437)	(285.619)	(246.510)	27,50%	27,09%	24,07%	7,29%	15,87%
Gerais e administrativas	(40.873)	(45.458)	(35.877)	3,67%	4,31%	3,50%	10,09%	26,71%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	59.762	169.881	14.373	5,36%	16,11%	1,40%	64,82%	1081,95%
	(287.548)	(161.196)	(268.014)	25,81%	15,29%	26,17%	78,38%	-39,86%
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>75.071</b>	<b>244.404</b>	<b>149.006</b>	<b>6,74%</b>	<b>23,18%</b>	<b>14,55%</b>	<b>69,28%</b>	<b>64,02%</b>
Resultado financeiro								
Receitas financeiras	15.375	11.218	24.892	1,38%	1,06%	2,43%	37,06%	-54,93%
Despesas financeiras	(91.571)	(68.534)	(92.896)	8,22%	6,50%	9,07%	33,61%	-26,23%
Variação cambial líquida	1.084	9.225	(10)	0,10%	0,88%	0,00%	88,25%	92350,00%
	<b>(75.112)</b>	<b>(48.091)</b>	<b>(68.014)</b>	<b>6,74%</b>	<b>4,56%</b>	<b>6,64%</b>	<b>56,19%</b>	<b>-29,29%</b>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(41)	196.313	80.992	0,00%	18,62%	7,91%	100,02%	142,39%
Imposto de renda e contribuição social								
Corrente	(11.286)	(20.418)	(10.239)	1,01%	1,94%	1,00%	44,73%	99,41%
Diferido	24.490	(41.584)	(6.583)	2,20%	3,94%	0,64%	158,89%	531,69%
	13.204	(62.002)	(16.822)	1,18%	5,88%	1,64%	121,30%	268,58%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>13.163</b>	<b>134.312</b>	<b>64.170</b>	<b>1,18%</b>	<b>12,74%</b>	<b>6,27%</b>	<b>90,20%</b>	<b>109,31%</b>

**Exercício social findo em 31 de dezembro de 2019 comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018**Receita líquida de vendas

A Companhia apresentou avanços em seu desempenho, com receita líquida de vendas de R\$ 1.114 milhões em 31 de dezembro de 2019, maior em 6% em comparação com R\$1.054 milhões em 31 de dezembro de



## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

2018. Segundo a ABRAMAT, o faturamento do mercado de materiais de construção de acabamento apresentou decréscimo de 0,9% entre 2018 e o 2019, o que aponta para um ganho de *market share* da Companhia no setor.

O mercado interno foi responsável por 84% do total da receita líquida de vendas, totalizando R\$939 milhões em 2019 em comparação com R\$869 milhões em 2018, um crescimento de 8%. A estratégia comercial no mercado interno vem mantendo resultados consistentes e progressivos, focada em um mix de produtos mais rentáveis e com modelo de negócios com maior frequência de lançamentos.

Já as exportações, responsáveis por 16% da receita, totalizaram R\$175 milhões em 2019 em comparação com R\$185 milhões em 2018, um decréscimo de 6% decorrente principalmente a crise na Argentina o que impactou as exportações para esse país.

### Custo dos produtos vendidos

Em 31 de dezembro de 2019 os custos dos produtos vendidos totalizaram R\$752 milhões, sendo 83% ou R\$624 milhões no mercado interno e 17% ou R\$127 milhões do mercado externo. Já em 31 de dezembro de 2018 os custos dos produtos vendidos somaram R\$649 milhões sendo 81% ou R\$528 milhões no mercado interno e 19% ou R\$121 milhões no mercado externo. Os custos dos produtos vendidos aumentaram 16% em 31 de dezembro de 2019 em comparação com o mesmo período de 2018 principalmente em decorrência do aumento dos insumos energéticos.

### Lucro operacional bruto

O lucro operacional bruto totalizou R\$ 363 milhões em 31 de dezembro de 2019 em comparação com R\$406 milhões em 31 de dezembro de 2018. A margem bruta reduziu para 33% em 2019 em comparação com 38% em 2018. No mercado interno a margem bruta foi 34% em 2019 e 39% em 2018, já no mercado externo representou 27% em 2019 e 35% em 2018. Apesar do ganho no *market share* a margem bruta foi afetada negativamente pelos reajustes dos preços dos insumos energéticos.

### Despesas com vendas

Em 31 de dezembro de 2019, as despesas com vendas totalizaram R\$ 306 milhões, um aumento de 7% comparado ao valor de R\$286 milhões em 2018. O aumento desta linha acompanhou o crescimento da receita operacional líquida do período assim como os esforços da Companhia para ampliação dos novos negócios, implantação de lojas próprias, nas operações nos Estados Unidos, na nacionalização da marca Pointer e na atualização dos pontos de venda.

### Despesas gerais e administrativas

Em 31 de dezembro de 2019 as despesas gerais e administrativas reduziram 10% totalizando R\$41 milhões em 2019 em comparação com R\$46 milhões em 2018. A variação é decorrente aos gastos mais elevados em 2018 em decorrência de novos negócios e gastos com inovação digital.

### Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais, líquidas totalizaram um ganho de R\$60 milhões em 31 de dezembro de 2019 em comparação com um ganho de R\$170 milhões em 31 de dezembro de 2018. O valor de 31 de dezembro de 2019 é composto principalmente pelo reconhecimento do expurgo do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, já em 2018 é composto principalmente pelo reconhecimento do crédito prêmio do IPI do Polo Ativo.

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

### Resultado financeiro

O resultado financeiro totalizou uma despesa de R\$75 milhões em 31 de dezembro de 2019 em comparação com uma despesa R\$48 milhões em 31 de dezembro de 2018. O aumento das despesas financeiras está associado ao aumento dos empréstimos e financiamentos no período assim como a despesa financeira referente ao ajuste de precatório do Polo Ativo.

### Imposto de renda e contribuição social

O valor do imposto de renda e contribuição social foi um ganho de R\$13 milhões em 31 de dezembro de 2019, decorrentes da exclusão dos incentivos fiscais do PRODESIN – Programa de Desenvolvimento Integrado da base de cálculo do IR/CSLL do período. Já para o ano de 2018, a Companhia apresentou uma perda de R\$62 milhões decorrentes do maior lucro no período em questão.

### Lucro líquido do exercício

O lucro líquido do exercício findo em 2019 foi de R\$ 13 milhões, na qual houve uma redução comparado com o ano anterior que totalizou R\$134 milhões, já explicado pelos fatores acima.

### **Exercício social findo em 31 de dezembro de 2018 comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017**

#### Receita operacional líquida

A receita líquida de vendas aumentou 3% no período, totalizando R\$ 1.053 milhões em 31 de dezembro de 2018 em comparação com R\$1.024 milhões em 31 de dezembro de 2017.

O mercado interno foi responsável por 82% do total da receita líquida, totalizando R\$868 milhões em 2018 em comparação com R\$841 milhões em 2017, um crescimento de 3%, acompanhando o crescimento das vendas do varejo de materiais de construção.

Já as exportações, responsáveis por 18% da receita operacional líquida e se mantiveram estáveis no período com um pequeno aumento de 1%. A receita operacional líquida totalizou R\$185 milhões em 2018 e R\$183 milhões em 2017.

#### Custo dos produtos vendidos

Em 31 de dezembro de 2018 os custos dos produtos vendidos totalizaram R\$649 milhões, sendo 81% ou R\$528 milhões no mercado interno e 19% ou R\$121 milhões do mercado externo. Já em 31 de dezembro de 2017 os custos dos produtos vendidos somaram R\$607 milhões sendo 81% ou R\$492 milhões no mercado interno e 19% ou R\$115 milhões no mercado externo. Os custos dos produtos vendidos aumentaram 7% em 31 de dezembro de 2018 em comparação com o mesmo período de 2017 principalmente em decorrência do aumento dos insumos energéticos.

#### Lucro operacional bruto

O lucro operacional bruto totalizou R\$ 406 milhões em 31 de dezembro de 2018 em comparação com R\$417 milhões em 31 de dezembro de 2017 e a margem bruta reduziu para 38% em 2018 em comparação com 41% em 2017. No mercado interno a margem bruta foi 39% em 2018 e 41% em 2017, já no mercado externo representou 35% em 2018 e 37% em 2017. A margem bruta foi afetada negativamente pelos reajustes dos preços dos insumos energéticos. Foram executadas ações para mitigar estes efeitos, tais como, mix de venda com produtos de maior rentabilidade, estruturação do processo de precificação e investimentos na distribuição tanto ao mercado doméstico como internacional.

#### Despesas com vendas

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

Em 31 de dezembro de 2018, as despesas com vendas totalizaram R\$ 286 milhões, um aumento de 16% comparado ao valor de R\$247 milhões em 2017. Este aumento deu-se em função do desenvolvimento de novos negócios, aumento no número de lojas próprias, operações nos Estados Unidos, ampliação da rede logística, além da reorganização da Companhia para alcançar posicionamento, intensificando sua atuação no varejo.

### Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 45 milhões, apresentando crescimento de 27% em comparação com 31 de dezembro de 2018 que totalizou R\$36 milhões, esta variação é decorrente da preparação da estrutura para atender a expansão de novos negócios e inovação digital.

### Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais, líquidas totalizaram um ganho de R\$170 milhões em 31 de dezembro de 2018 em comparação com um ganho de R\$14 milhões em 31 de dezembro de 2017. O valor de 31 de dezembro de 2018 é composto principalmente pelo reconhecimento do crédito prêmio do IPI do Polo Ativo.

### Resultado financeiro

O resultado financeiro totalizou uma despesa de R\$48 milhões em 31 de dezembro de 2018 em comparação com uma despesa R\$68 milhões em 31 de dezembro de 2017. A redução das despesas financeiras no período está relacionada ao ganho com variação cambial, além disto, as despesas financeiras em 2017 foram superiores em relação a revisão do saldo dos empréstimos compulsórios com a Eletrobras.

### Imposto de renda e contribuição social

O valor do imposto de renda e contribuição social foi uma despesa de R\$62 milhões em 31 de dezembro de 2019 comparado com uma perda de R\$16 milhões em 31 de dezembro de 2018. Essa movimentação acompanhou o resultado dos períodos em questão.

### Lucro líquido do exercício

O lucro líquido do exercício findo em 2019 foi de R\$ 134 milhões, no qual houve um aumento comparado com o ano anterior que totalizou R\$64 milhões, já explicado pelos fatores acima e devido principalmente ao reconhecimento do Polo Ativo.

### **Análise das variações dos fluxos de caixa relativas aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017**

A tabela a seguir apresenta os valores relativos às demonstrações dos fluxos de caixa consolidadas para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017:

	Exercício encerrado em 31 de dezembro				
	Variação		Variação		2017
	2019	%	2018	%	
Lucro antes dos tributos sobre o lucro das operações	13.163	(90%)	134.312	109%	64.170

## 10.1 - Condições Financeiras E Patrimoniais Gerais

<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	170.827	3068%	5.392	(95%)	102.736
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	(94.835)	44%	(65.661)	138%	(27.534)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	116.762	141%	48.514	n.a	(86.568)

### Caixa líquido das atividades operacionais

O fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais totalizou R\$ 171 milhões em 2019, representando aumento em comparação ao período anterior que somou R\$5 milhões. Essa variação está sumariamente ligada à venda do ativo tributário relacionado ao Polo Ativo realizado pela Companhia, o qual está sendo destacado no tópico 4.6 deste formulário, assim como na nota 15 das demonstrações financeiras consolidadas auditadas de 31 de dezembro de 2019.

O fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2018 gerado nas atividades operacionais reduziu quando comparado ao mesmo período de 2017 que totalizou R\$102 milhões, apesar do lucro líquido ter sido superior em 2018 em comparação a 2017 isso foi decorrente ao reconhecimento do Polo Ativo em que o crédito foi vendido e o valor recebido em 2019.

### Caixa líquido nas atividades de investimentos

O caixa líquido aplicado nas atividades de investimento foram R\$95 milhões em 31 de dezembro de 2019 em comparação com R\$66 milhões em 31 de dezembro de 2018 e R\$28 milhões em 31 de dezembro de 2017. Os aumentos nos valores investidos nos períodos estão relacionados ao aumento nas aquisições de imobilizado em linha com o plano de investimento realizado pela Companhia, em especial para o projeto lastras.

### Caixa líquido das atividades de financiamento

O caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento foram R\$117 milhões em 31 de dezembro de 2019 em comparação com R\$49 milhões em 31 de dezembro de 2018 e em comparação a um valor investido nas atividades de financiamento de R\$87 milhões em 31 de dezembro de 2017. Os aumentos nos valores gerados nos períodos estão relacionados ao aumento nas captações de empréstimos e financiamentos, principalmente NCE em 2019 e debentures em 2018.

## 10.2 - Resultado Operacional E Financeiro

### Os diretores devem comentar:

#### a) Resultados das operações do emissor, em especial:

##### i) Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A receita da Companhia é proveniente da venda de produtos cerâmicos para revestimento, louças e metais, destinados à construção civil. Estes produtos são parte de produção própria e parte de produtos adquiridos de terceiros, seja no mercado interno ou importados. Além disto, a Companhia também possui receitas de royalties das lojas franqueadas.

Os produtos oferecidos pela Companhia classificam-se em diferentes classes (tipologia): (i) revestimentos externos; (ii) pisos cerâmicos; (iii) pisos porcelânicos esmaltados e não esmaltados; e (iv) revestimentos internos ou azulejos. Estas classes compõem a linhas de produtos que possuem diferentes cores e formatos. Esta composição determina o mix de produção que influencia na capacidade de produção.

A receita é influenciada primeiramente pelos volumes (capacidade de produção), pelo mix de formatos, pelo portfólio e preços praticados em cada canal de distribuição.

A estratégia de distribuição da Companhia está alicerçada em quatro canais distintos e com características específicas de portfólio de produtos, serviços e de política comercial:

#### Mercado Interno

São três os canais de distribuição:

Varejo Integrado Portobello Shop – Rede de lojas especializadas em produtos Portobello que atendem os clientes de varejo por meio de franquias sob as bandeiras Portobello Shop e Empório Portobello, focadas no consumidor mais exigente quanto à qualidade, atendimento e serviço. Com 131 lojas instaladas em todo o Brasil, a Portobello Shop tornou-se um sucesso, possibilitando assim, o desenvolvimento de novos formatos de negócio, que foram adaptados a diferentes perfis de cidades, buscando a expansão em regiões que não comportavam uma unidade tradicional.

Revenda (multimarcas) – Canal responsável pelo atendimento a revendedores de materiais de construção (“home centers”) que revendem seus produtos no varejo para o consumidor final ou para pequenos construtores.

Engenharias – Equipes e estrutura comercial especializadas para atender empresas de construção civil (construtoras e incorporadoras), para obras residenciais, comerciais ou públicas.

#### Mercado Externo

A Portobello é uma marca internacional e comercializa seus produtos em aproximadamente 73 países, através de equipe própria e representantes independentes. A Pointer também realiza processo de exportação e comercializa seus produtos em aproximadamente 33 países. Os principais destinos das exportações do grupo em 2019 foram os Estados Unidos, Argentina, Paraguai, Chile, Bélgica, Bolívia, Uruguai, Peru, Colômbia, Austrália, México e Canadá.

Além disso, em 2019, foi estruturado a área comercial da Portobello America, como um projeto de implantação em etapas, inicialmente com foco na distribuição, que será seguido pela produção local própria.

As exportações representaram 16% da receita líquida de vendas em 31 de dezembro de 2019. Com as taxas de câmbio nos níveis atuais, a Companhia acredita que vendas neste mercado, concentradas em produtos de maior valor agregado, continuarão a contribuir de forma relevante aos resultados da Companhia.

## 10.2 - Resultado Operacional E Financeiro

A rentabilidade obtida pela exportação confirma os avanços da empresa em busca da competitividade internacional aliada as taxas de câmbio. Esta competitividade assegura maior equilíbrio de vendas em eventuais dificuldades que possam afetar o mercado doméstico.

A composição da receita líquida de vendas (R\$ mil) e lucro bruto e resultado operacional antes do resultado financeiro nos 3 últimos anos foi a seguinte:

	Em 31 de dezembro de 2019			Em 31 de dezembro de 2018			Em 31 de dezembro de 2017		
	Mercad o interno	Mercad o externo	Total	Mercad o interno	Mercad o externo	Total	Mercad o interno	Mercad o externo	Total
Receita líquida e vendas	939.21 8	175.05 1	1.114.2 69	868.67 8	185.51 2	1.054.1 90	840.99 9	182.93 8	1.023.9 37
Custo dos produtos vendidos	(623.98 1)	(127.66 9)	(751.65 0)	(527.89 4)	(120.69 6)	(648.59 0)	(492.33 5)	(114.58 2)	(606.91 7)
<b>Lucro operacional bruto</b>	<b>315.23 7</b>	<b>47.382</b>	<b>362.619</b>	<b>340.78 4</b>	<b>64.816</b>	<b>405.600</b>	<b>348.66 4</b>	<b>68.356</b>	<b>417.020</b>
<b>Margem bruta</b>	<b>34%</b>	<b>27%</b>	<b>33%</b>	<b>39%</b>	<b>35%</b>	<b>38%</b>	<b>41%</b>	<b>37%</b>	<b>41%</b>
<b>Participação a margem bruta</b>	<b>87%</b>	<b>13%</b>	<b>100%</b>	<b>84%</b>	<b>16%</b>	<b>100%</b>	<b>84%</b>	<b>16%</b>	<b>100%</b>

Valores apresentados em reais mil, exceto quando indicado de outra forma.

### ii) Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Estão descritos abaixo alguns fatores que influenciaram os resultados consolidados da Companhia nos últimos três exercícios:

Para o ano de 2019 a Companhia apresentou crescimento na receita líquida de vendas de 6% quando comparado a 2018, os crescimentos foram decorrentes ao aumento na participação de mercado no mercado interno. Já para as exportações houve redução em comparação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em decorrência da crise na Argentina. O lucro líquido do período foi de R\$13 milhões em 31 de dezembro de 2019 comparado com R\$134 milhões em 31 de dezembro de 2018, já o LAJIDA/EBITDA somou R\$130 milhões em 2019 comparado a um LAJIDA/EBITDA de R\$288 em 2018, estes resultados foram impactados materialmente pelos itens não recorrentes relacionados aos ganhos pelo reconhecimentos dos créditos de impostos, desconsiderando esses efeitos a Companhia apresentou LAJIDA/EBITDA ajustado de R\$77 milhões em 2019 comparados a R\$115 milhões em 2018.

Apesar o crescimento da receita líquida de vendas os custos cresceram um uma proporção maior em decorrência do aumento dos insumos energéticos o que impactou negativamente a margem bruta, totalizando 33% em 2019 em comparação com 38% em 2018 e afetou negativamente o LAJIDA/EBITDA ajustado da Companhia.

Para o ano de 2018 a Companhia apresentou crescimento na receita líquida de vendas de 3% quando comparado a 2017, no mercado interno os crescimentos foram acompanharam o crescimento do faturamento do mercado de materiais de construção de acabamento. Para as exportações houve um pequeno aumento de 1% em comparação ao mesmo período do ano anterior, favorecidas pela variação cambial. Em dólares, as exportações sofreram os efeitos da crise na Argentina e reduziram, totalizando US\$ 50 milhões contra US\$ 52 milhões de 2017. O lucro líquido do período foi de R\$134 milhões em 31 de dezembro de 2018 comparado com R\$64 milhões em 31 de dezembro de 2017, já o LAJIDA/EBITDA somou R\$288 milhões em 2018 comparado a um LAJIDA/EBITDA de R\$189 em 2017, estes resultados foram impactados materialmente pelos itens não recorrentes relacionados aos ganhos pelo reconhecimentos dos créditos de impostos, desconsiderando esses efeitos a Companhia apresentou LAJIDA/EBITDA ajustado de R\$115 milhões em 2018 comparados a R\$159 milhões em 2017.

## 10.2 - Resultado Operacional E Financeiro

Apesar o crescimento da receita líquida de vendas os custos cresceram um uma proporção maior em decorrência do aumento dos insumos energéticos o que impactou negativamente a margem bruta, totalizando 38% em 2018 em comparação com 41% em 2017 e afetou negativamente o LAJIDA/EBITDA ajustado da Companhia.

### **b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços**

As receitas de exportações são impactadas basicamente pelas oscilações do câmbio. Em 2019, a receita diminuiu 6% em relação a 2018, devido à crise na Argentina o qual representa atualmente 20% (27% em 2018 e 26% em 2018) das exportações da Companhia com um montante representativo a R\$ 35,7 milhões (R\$ 49,5 milhões em 2018 e R\$ 46,9 milhões em 2017).

Por se tratar de uma indústria em que as tendências de design têm um grande peso, a renovação do portfólio é constante, e os esforços em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos estão diretamente atrelados à demanda constante por inovação. Neste caso, as receitas são impactadas pela introdução de novos produtos.

### **c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante**

No decorrer dos anos, principalmente nos anos 2019 e 2018 a Companhia vem sendo impactada pelos aumentos no custo dos insumos energéticos, o que vem gerando reduções nas margens brutas, totalizando 33% em 2019, 38% em 2018 e 41% em 2017. A Companhia concentrou os esforços na redução de custos com melhorias que proporcionem ganhos de produtividade e na expansão dos novos negócios. Houve qualificação do mix de produtos com a introdução das vendas de grandes formatos é uma das principais estratégias para mitigar os aumentos dos custos. Neste sentido, no ano de 2019 a Companhia aumentou sua capacidade de produção com a implantação de uma nova linha para produção de lastras.

A Companhia também tem sofrido pressões inflacionárias nos custos e insumos, principalmente para a mão de obra, que são constantemente neutralizados pelos esforços buscando ganhos de produtividade.

A Companhia também sobre impactos do custo do insumo decorrente dos itens importados, a estratégia adotada para mitigar a exposição cambial dos ativos e passivos da Companhia tem sido manter a exposição cambial passiva em valores aproximados ao equivalente a um ano de suas exportações.

**10.3 - Eventos Com Efeitos Relevantes, Ocorridos E Esperados, Nas Demonstrações**

**Financeiras** devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

**a) Introdução ou alienação de segmento operacional**

Não se aplica, dado que a Companhia não fez alterações de segmentos operacionais nos três últimos exercícios sociais.

**b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Não se aplica, dado que nos três últimos exercícios sociais não ocorreram eventos dessa natureza.

**c) Eventos ou operações não usuais****Aumento do capital social**

Em 02 de abril de 2019 foi aprovado na AGE o aumento do Capital Social da Companhia, pela capitalização de lucros no montante de R\$ 60 milhões, não havendo alteração na quantidade total de ações conforme disposto pelo Art. 169, § 1º da Lei 6.404/76. O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 200 milhões (R\$ 140 milhões em 2018) representado por 158.488.517 ações ordinárias, normativas, escriturais e sem valor nominal.

**Venda do Polo Ativo**

Conforme destacado no tópico 4.6 deste formulário e na nota 15 das demonstrações financeiras consolidadas auditadas de 31 de dezembro de 2019, a Companhia nos termos da Reunião do Conselho de Administração nº 11, realizada em 30 de setembro de 2019, que aprovou a negociação deste ativo tributário, constituído através da requisição de pagamento (precatório) distribuído sob o nº 0154107-24.2019.4.01.9198, expedido em 16 de abril de 2019, tendo como valor original da importância de R\$ 181 milhões, base agosto de 2015, que após submetido aos índices legais de correção monetária pelos órgãos do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, o valor deste ativo tributário passou a ser de R\$ 201 milhões, base junho de 2019.

A Companhia realizou a venda do ativo tributário com deságio pelo preço final de R\$ 170 milhões e o recebimento foi realizado em 30 de setembro de 2019, cujas condições estão incertas na Escritura Pública de Cessão de Créditos, lavrada junto ao 9º Tabelião de Notas da Comarca de São Paulo.



## 10.4 - Mudanças Significativas Nas Práticas Contábeis - Ressalvas e Ênfases no Parecer do Auditor

Os diretores devem comentar:

### a) Mudanças significativas nas práticas contábeis

Em 2019, a Companhia aplicou novas interpretações às IFRSs e aos CPCs emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entraram em vigor para períodos contábeis a partir de 1º de janeiro de 2019. As principais alterações da Companhia foram:

IFRS 16/CPC 06 (R2) - Leases / Arrendamentos Mercantil - Introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. A norma se efetivou para períodos anuais com início em 1º de janeiro de 2019. Dos contratos que abrange o escopo da norma, a Administração da Companhia considerou como componente do arrendamento o aluguel de veículos, dos centros de distribuições e das lojas.

ICPC 22/IFRIC 23: Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro - A Companhia revisou os tratamentos dados aos impostos incidentes sobre o lucro e a contribuição social, com o objetivo de determinar o impacto nas demonstrações contábeis da controladora e consolidado, conforme determina o IFRIC 23/ICPC 22- Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro. A Companhia reconhece saldos na rubrica do Imposto de renda e contribuição social (IR/CSLL) diferidos em 31 de dezembro de 2019, em decorrência do reconhecimento da ação judicial intitulado como "Polo Ativo" que discute judicialmente a não tributação desta receita.

### b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Os contratos caracterizados como arrendamento, de acordo com IFRS 16 / CPC 06 (R2), passaram a ser registrados como ativos de arrendamento e a contrapartida no passivo de curto e longo prazo, na rubrica obrigação de arrendamento. A nova norma substituiu as normas de arrendamento existentes, incluindo o IAS 17 / CPC 06 Operações de Arrendamento Mercantil.

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia possuía 41 contratos de locação de arrendamento para suas unidades comerciais. Os contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação, em sua maioria, possuem prazos de duração de cinco anos com a opção de renovação após essa data.

Abaixo apresentamos o saldo reconhecido pela companhia em 31 de dezembro de 2019:

#### a) Composição Ativos de Direito de uso

	Consolidado
Adoção Inicial 01/01/2019 - IFRS 16 / CPC 06(R2)	23.718
Remensuração	29.617
(+) Adição	13.087
(-) Depreciação Acumulada	(7.579)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	58.843

#### b) Composição Obrigações de arrendamento

## 10.4 - Mudanças Significativas Nas Práticas Contábeis - Ressalvas e Ênfases no Parecer do Auditor

	<u>Consolidado</u>
Adoção Inicial 01/01/2019 - IFRS 16 / CPC 06(R2)	22.456
Remensuração	29.766
Pagamentos	(9.736)
Juros incorridos	(2.955)
	<hr/>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	39.531

No que tange ao ICPC22/IFRIC 23 os valores em 31 de dezembro de 2019 são R\$ 53 milhões que estão reconhecidos como provisão para contingência IR e CSLL e R\$ 5 milhões como diferenças temporárias ativas. A operação da venda intitulado como “Polo Ativo”, gerou um deságio financeiro de R\$ 9 milhões, o entendimento da Companhia para com o tratamento tributário é de ser uma despesa dedutível do exercício corrente para fins de IRPJ/CSLL (R\$ 3 milhões). Para fins de PIS/COFINS não é uma despesa que geradora de crédito, a Companhia está discutindo na justiça esse valor e existe possibilidade de ganho.

Essa classificação foi realizada em consonância ao esclarecimento do IFRS *Interpretation Committee*, que esclarece as posições incertas sobre impostos incidentes ao lucro fazem parte das mensurações de impostos sobre o lucro corrente ou diferido.

### c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não houve ressalvas mencionadas no parecer do auditor.

## **10.5 - Políticas Contábeis Críticas**

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

### **a) Revisão da vida útil e recuperação dos ativos**

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

### **b) Provisões para contingências**

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos e legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

### **c) Provisões para perda no estoque**

A provisão de estoque para potenciais perdas é constituída quando, com base na estimativa da Administração, os itens são definidos como descontinuados, baixo giro e quando os valores dos itens de estoque estiverem a um custo superior ao valor realizável líquido.

### **d) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Os ativos e passivos fiscais diferidos são baseados em diferenças temporárias e prejuízos fiscais entre os valores contábeis nas Demonstrações Financeiras e a base fiscal. Se a Companhia e suas controladas operarem com prejuízo ou não forem capazes de gerar lucro tributável futuro suficiente, ou se houver uma mudança material nas atuais taxas de imposto ou período de tempo no qual as diferenças temporárias subjacentes se tornem tributáveis ou dedutíveis, seria necessária uma reversão de parte significativa de seu ativo fiscal diferido, podendo resultar em um aumento na taxa efetiva de imposto.

### **e) Tratamento fiscais incertos e contingências relacionadas**

A Companhia mantém certas discussões administrativas e judiciais com as autoridades fiscais no Brasil, relacionadas a tratamentos incertos adotados na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido ((IRPJ/CSLL), cuja análise atual de prognóstico, com base em avaliação interna e externa dos assessores jurídicos, é de que as posições fiscais adotadas em discussão serão provavelmente aceitas em decisões de tribunais superiores de última instância (probabilidade de aceite superior a 50%). Contudo, a determinação final é incerta e depende de fatores não controlados pela Companhia, como mudanças na jurisprudência e alterações nas leis e regulamentos tributários. Caso tais tratamentos fiscais não sejam aceitos pelas referidas autoridades fiscais.

### **f) Taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário**

A Companhia não teve condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

## 10.5 - Políticas Contábeis Críticas

A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo.

A adoção do IFRS 16/CPC 06(R2) permite que a taxa incremental seja determinada para um agrupamento de contratos, uma vez que esta escolha está associada à validação de que os contratos agrupados possuem características similares.

A Companhia adotou o referido expediente prático de determinar agrupamentos para seus contratos de arrendamento em escopo por entender que os efeitos de sua aplicação não divergem materialmente da aplicação aos arrendamentos individuais. O tamanho e a composição das carteiras foram definidos conforme as seguintes premissas: (a) ativos de naturezas similares e (b) prazos remanescentes com relação à data de aplicação inicial similares.

### g) Plano de previdência privada

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de pensão, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

A taxa de desconto apropriada é determinada ao final de cada exercício. Essa é a taxa de juros que deveria ser usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, a administração considera as taxas de juros de títulos privados de alta qualidade, sendo estes mantidos na moeda em que os benefícios serão pagos e que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações de planos de pensão.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

## 2) Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade

### a) Recebíveis da Eletrobrás

O reconhecimento dos recebíveis da Eletrobras embasa-se na opinião dos consultores jurídicos da Companhia e está suportado pelo trânsito em julgado da ação, que se encontra atualmente em liquidação de sentença. Os valores já foram apurados pelo setor de Contadoria da Justiça Federal, observados os contornos da sentença condenatória e os balizamentos observados pelo juiz da causa.

### b) Créditos com outras pessoas ligadas com garantias

O recebível da Refinadora Catarinense é reconhecido com base no valor de contrato firmado com a contraparte e no valor das garantias oferecidas. Os créditos cedidos em garantia já foram convertidos em precatório e encontram-se incertos no orçamento da União. A Refinadora Catarinense S/A vem efetuando os pagamentos conforme contrato.

### c) Parcelamento Lei nº 12.249/10 (MP 470 e MP 472)

O valor do parcelamento da MP 470 baseia-se no princípio que a Companhia obterá o deferimento do pedido de acordo com a opinião de seus consultores jurídicos.

A Companhia já requereu a prestação jurisdicional para obter a homologação judicial do parcelamento a que alude a MP 470. A referida ação – Mandado de Segurança – tem como desfecho praticamente certo a

## **10.5 - Políticas Contábeis Críticas**

sua procedência, secundada no pronunciamento da área jurídica da Companhia, bem como de dois escritórios de advocacia de notória especialização (Demarest Almeida e Souza Cescon). A título de esclarecimento, o mandado de segurança impetrado para buscar a homologação judicial do parcelamento foi denegado em primeira instância. Em sede recursal, o TRF da 4ª Região deu parcial provimento ao recurso. A Companhia mantém o pronunciamento de reverter a questão jurídica remanescente no Superior Tribunal de Justiça.

### **d) Benefícios fiscais de ICMS**

A Companhia possui incentivo fiscal de ICMS denominado PRODEC - Programa de desenvolvimento da empresa Catarinense - concedido pelo governo estadual de Santa Catarina. O Supremo Tribunal Federal – STF proferiu decisões em Ações Diretas, declarando a inconstitucionalidade de diversas leis estaduais que concederam benefícios fiscais de ICMS sem prévio convênio entre os Estados. Embora não possua incentivos fiscais de ICMS julgados pelo STF, a Companhia vem acompanhando, juntamente com seus assessores legais, a evolução dessa questão nos tribunais para determinar eventuais impactos em suas operações e consequentes reflexos nas Demonstrações Financeiras.

No estado de Alagoas, a Companhia possui incentivo fiscal denominado PRODESIN – Programa de Desenvolvimento Integrado. Os benefícios fiscais do PRODESIN consistem em diferimento do ICMS incidente sobre os bens adquiridos no país e no exterior destinados ao ativo fixo; diferimento do ICMS incidente sobre a matéria-prima adquirida no país ou no exterior; crédito presumido de 50% (cinquenta por cento) do ICMS relativo aos produtos da filial localizada no estado; diferimento para 360 (trezentos e sessenta) dias do ICMS a ser recolhido; financiamento de parte do ICMS devido ao estado em até 84 (oitenta e quatro) parcelas mensais com carência de 24 (vinte e quatro) meses para o pagamento da primeira parcela.

### **e) Auto de infração**

Em 2014 e 2016, a Companhia foi cientificada da lavratura de Autos de Infração que constituíram créditos tributários de IRPJ e CSLL (bem como, penalidades pecuniárias e juros), referentes aos anos calendários de 2009 a 2013. A Companhia apresentou defesa e encontra-se aguardando o julgamento da referida impugnação.

### **f) Ativos fiscais**

As estimativas e as premissas contábeis nos ativos fiscais na Companhia são relevantes e as informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

### **g) Determinação do prazo de arrendamento**

Ao determinar o prazo do arrendamento, a Administração considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou para o não exercício da opção de rescisão. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de rescisão) são incluídas no prazo do arrendamento somente quando há certeza razoável de que o arrendamento será prorrogado (ou que não será rescindido).

Para arrendamentos de galpões, lojas de varejo e equipamentos, os fatores a seguir normalmente são os mais relevantes:

Se a rescisão (ou não prorrogação) incorrer em multas significativas, é razoavelmente certo de que a Companhia irá efetuar a prorrogação (ou não irá efetuar a rescisão). Se houver benfeitorias em imóveis de terceiros com saldo residual significativo, é razoavelmente certo de que irá prorrogar (ou não rescindir) o arrendamento.

**10.5 - Políticas Contábeis Críticas**

Adicionalmente, a Companhia considera outros fatores, incluindo as práticas passadas referentes aos períodos de utilização de tipos específicos de ativos (arrendados ou próprios) e de duração de arrendamentos, e os custos e a interrupção nos negócios necessárias para a substituição do ativo arrendado.

**10.6 - Itens Relevantes Não Evidenciados Nas Demonstrações Financeiras**

**a) os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet itens), tais como:**

*i. arrendamentos mercantis, ativos e passivos;*

A Companhia adotou o IFRS 16/CPC 06 (R2) a partir de 1º de janeiro de 2019, utilizando a abordagem retrospectiva com o efeito cumulativo, reconhecida na data da aplicação inicial. Dessa forma, certos contratos de arrendamento operacional que não eram reconhecidos no balanço, passaram a ser classificados como arrendamento sob a nova norma contábil e foram reconhecidos no balanço patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia possuía 41 contratos de locação de arrendamento para suas unidades comerciais. Este ativo é composto pelos aluguéis das lojas e os centros de distribuições. Os contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação, em sua maioria, possuem prazos de duração de cinco anos com a opção de renovação após essa data. Os demais contratos permaneceram registrados de acordo com a competência da despesa. Para mais informações sobre contratos de arrendamento, ver o item 10.4 deste Formulário de Referência.

*ii. carteiras de recebíveis baixados sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos;*

Não aplicável.

*iii. contratos de futura compra e venda de produtos e serviços;*

Os gastos contratados na data do balanço, mas ainda não incorridos referente ao Imobilizado somam o montante de R\$ 38 milhões correspondentes a modernização dos equipamentos fabris, de acordo com o plano de investimentos da Companhia.

*iv. contratos de construção não terminada;*

Não aplicável.

*v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos.*

Não aplicável.

Não se aplica, pois a Companhia não possui qualquer passivo ou operação não registrada nas demonstrações financeiras para financiar as suas operações.

**b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não existem ativos e passivos detidos que não constam nos demonstrativos financeiros.

**10.7 - Comentários Sobre Itens Não Evidenciados Nas Demonstrações Financeiras**

**a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**

Não existem outros itens relevantes que não tenham sido apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

**b) natureza e o propósito da operação**

Não existem outros itens relevantes que não tenham sido apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

**c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Não existem outros itens relevantes que não tenham sido apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.



## 10.8 - Plano de Negócios

### a) Investimentos, incluindo:

#### i) Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Abaixo descreveremos os investimentos realizados pela Companhia durante o ano de 2019:

Em 2019 a Companhia realizou investimentos no montante aproximado de R\$ 95 milhões. Esses montantes tiveram destinações específicas as quais detalhamos a seguir:

- Ampliação da capacidade da planta de Tijucas (SC);
- Melhorias nas lojas próprias;
- Restruturação dos centros de distribuição;
- Implantação de uma nova linha de produção de porcelanato esmaltado na unidade de Tijucas;
- Melhorias na planta de Marechal Deodoro (AL);
- Aquisição do terreno no Estados Unidos para a construção da futura fábrica;
- Abertura de mais uma nova loja que ocorrerá no início de 2020.

Os gastos contratados na data do balanço, mas ainda não incorridos referente ao Imobilizado somam o montante de R\$ 38 milhões correspondentes a modernização dos equipamentos fabris, de acordo com o plano de investimentos da Companhia.

Nos próximos anos, existem dois investimentos principais previstos para a Companhia para os quais estão englobados por:

- a) Portobello America Manufacturing, LLC – Foi constituída como uma subsidiária da Portobello America e sua criação com o objetivo da construção da fábrica nos Estados Unidos. A Companhia prevê o início das obras para a fábrica da Portobello América no segundo semestre de 2021. Os montantes previstos para investimento da Companhia estão em fase de orçamento. Neste sentido, a operação de distribuição nos Estados Unidos continuará sendo ampliada, com centros de distribuição no Texas, já implantados na Flórida e Tennessee.
- b) Finalização da construção do Projeto Lastras – Este projeto é um passo importante na evolução da Companhia e faz parte da estratégia que visa oferecer soluções completas com peças de grandes dimensões em porcelanato esmaltado. São três etapas, onde a primeira compreende de forno e linha de esmaltação com capacidade para a produção de lastras, com investimento de R\$ 55 milhões. Na segunda etapa será instalada a prensa no valor de R\$ 54 milhões e a terceira onde será ampliada a capacidade de beneficiamento e polimento e terá investimento de R\$ 42 milhões. A segunda etapa do projeto para início da produção foi anunciada para o final de 2020.

#### i. Fontes de financiamento dos investimentos

Os investimentos serão financiados pela estrutura de capital corrente da Companhia, ponderando capital próprio e de terceiros. A contratação de capital de terceiros utiliza-se, preferencialmente, de linhas de longo prazo, considerando as condições de mercado do momento.

Dentre as fontes de financiamento da Companhia, podemos destacar que a mesma se utiliza dos recursos provenientes do FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste; Nota de Crédito a Exportação – NCE; FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos; Capital de Giro Pré-Fixado e Pós-fixado; e ACC - Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio.

#### ii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

## 10.8 - Plano de Negócios

Não há previsão de desinvestimentos relevantes.

### **b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor**

A Companhia realizou a aquisição do terreno para a construção da fábrica nos Estados Unidos da América na cidade de Baxter, estado do Tennessee, bem como recebeu pacote de incentivos para que a Companhia venha instalar, uma operação de distribuição e produção neste local.

### **c) Novos produtos e serviços, indicando:**

#### **i) Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas**

A Companhia conta com ciclo de inovação formada por grupo multidisciplinar de profissionais que além das pesquisas, interage com os principais intérpretes do mercado, realiza clínicas de produto e coordena viagens de estudo para os principais eventos do segmento.

Um item voltado às pesquisas que merece destaque está ligado ao Projeto Lastras, este projeto é um passo importante na evolução da Companhia e faz parte da estratégia que visa oferecer soluções completas aos clientes, inclusive substituindo a utilização de mármore natural por porcelanato esmaltado com peças de grandes dimensões.

#### **ii) Montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Em 2019, a Companhia realizou investimentos de R\$ 3 milhões, com destaque para ao aumento da sua capacidade produtiva com a implantação de nova linha de produção de porcelanato esmaltado, que faz parte do Projeto Lastras.

#### **iii) Projetos em desenvolvimento já divulgados**

Conforme destacado em tópicos anteriores, o Projeto Lastras está em desenvolvimento e representará um importante passo para a Companhia.

### **c) Montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

O montante total gasto está descrito acima, no item ii.

## **10.9 - Outros Fatores Com Influência Relevante**

Não se aplica.

**11.1 - Projeções Divulgadas E Premissas**

Nos termos do artigo 20 da Instrução CVM nº 480, a divulgação de projeções e estimativas neste Formulário de Referência é facultativa, desde que a administração da Companhia não tenha divulgado projeções e estimativas. Assim, tendo em vista que não foram divulgadas projeções e estimativas até o momento, a administração da Companhia optou por também não divulgar neste Formulário de Referência projeções de qualquer natureza (inclusive operacionais e financeiras) relacionadas aos negócios ou atividades da Companhia e de suas controladas.

**11.2 - Acompanhamento E Alterações Das Projeções Divulgadas**

Nos termos do artigo 20 da Instrução CVM nº 480, a divulgação de projeções e estimativas neste Formulário de Referência é facultativa, desde que a administração da Companhia não tenha divulgado projeções e estimativas. Assim, tendo em vista que não foram divulgadas projeções e estimativas até o momento, a administração da Companhia optou por também não divulgar neste Formulário de Referência projeções de qualquer natureza (inclusive operacionais e financeiras) relacionadas aos negócios ou atividades da Companhia e de suas controladas.

## 12.1 - Descrição da Estrutura Administrativa

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração composto por no mínimo 5 (cinco) e no máximo 9 (nove) membros, dos quais um será o seu Presidente e outro o seu Vice-Presidente, e por uma Diretoria composta por até 5 (cinco) membros. O mandato dos membros do Conselho de Administração e Diretoria será de dois anos, podendo ser reeleitos.

A Companhia possui um Conselho Fiscal que funciona em caráter permanente, composto por 3 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária.

### a) Atribuições de cada órgão e comitê

#### Compete ao Conselho de Administração:

- a) Fixar a orientação geral dos negócios da Companhia;
- b) Aprovar os planos de negócios e orçamentos anuais, e os planos plurianuais, operacionais e de investimento da Companhia, em especial o Plano Anual de Investimentos da Companhia, nos termos do artigo 31, parágrafos 1º e 2º, do Estatuto Social (o “Plano Anual de Investimentos”);
- c) Eleger e destituir a Diretoria da Companhia, fixando as atribuições dos seus membros, observadas as disposições aplicáveis do Estatuto Social;
- d) Convocar a Assembleia Geral nos casos previstos em lei ou quando julgar conveniente;
- e) Atribuir, do montante global da remuneração fixada pela Assembleia Geral, os honorários mensais a cada um dos membros da administração e dos comitês de assessoramento da Companhia, conforme o disposto nos Artigos 15 e 25 do Estatuto Social, cuja atribuição poderá ser delegada ao Diretor Presidente;
- f) Fixar os critérios gerais de remuneração e as políticas de benefícios (benefícios indiretos, participação nos lucros e/ou nas vendas) dos administradores e dos funcionários de escalão superior (assim entendidos os gerentes ou ocupantes de cargos de gestão equivalentes) da Companhia ou de suas subsidiárias;
- g) Atribuir aos administradores da Companhia sua parcela de participação nos lucros apurados, conforme determinado pela Assembleia Geral, nos termos do parágrafo primeiro do artigo 37 do Estatuto Social;
- h) Fiscalizar a gestão da Diretoria, examinar a qualquer tempo os livros e papéis da Companhia, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em vias de celebração pela Companhia, e praticar quaisquer outros atos necessários ao exercício de suas funções;
- i) Analisar e discutir os relatórios periódicos, de modo a identificar o grau de cumprimento das metas e objetivos fixados;
- j) Deliberar sobre os assuntos que lhe forem submetidos pela Diretoria;
- k) Manifestar-se sobre o relatório e as contas da Diretoria, bem como sobre as demonstrações financeiras do exercício que deverão ser submetidas à Assembleia Geral Ordinária;
- l) Propor à deliberação da Assembleia Geral a destinação a ser dada ao saldo remanescente dos lucros de cada exercício;
- m) Escolher e destituir auditores independentes;
- n) Autorizar qualquer mudança nas políticas contábeis ou de apresentação de relatórios da Companhia, exceto se exigido pelos princípios contábeis geralmente aceitos nas jurisdições em que a

## 12.1 - Descrição da Estrutura Administrativa

Companhia opera;

o) Deliberar, a partir de proposta formulada pela Diretoria e *ad referendum* da Assembleia Geral, os dividendos ou juros sobre capital próprio a serem pagos aos acionistas, inclusive os intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes, nos termos do Artigo 37 do Estatuto Social;

p) Deliberar sobre a aquisição de ações de emissão da Companhia para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria, bem como sobre sua revenda ou recolocação no mercado, observadas as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e demais disposições legais aplicáveis;

q) Submeter à Assembleia Geral propostas de aumento de capital, ou com integralização em bens, bem como de reforma do Estatuto Social;

r) Aprovar a criação e extinção de subsidiária e controladas no país ou no exterior, bem como deliberar, por proposta da Diretoria, sobre a aquisição, cessão, transferência, alienação e/ou oneração, a qualquer título ou forma, de participações societárias e valores mobiliários de outras sociedades no país ou no exterior;

s) Deliberar, por proposta da Diretoria, sobre aprovar a alienação de bens imóveis, a prestação pela Companhia de garantia real ou fidejussória em favor de terceiros que não a própria Companhia ou subsidiária desta, bem como a concessão de garantia em favor de subsidiária da Companhia, em valor superior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), exceto se expressamente previsto no Plano Anual de Investimentos;

t) Deliberar, por proposta da Diretoria, sobre contratos de empréstimos, financiamentos e demais negócios jurídicos a serem celebrados pela Companhia, quando em valor superior a R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), reajustados anualmente, a contar de 1º de janeiro de 2014, de acordo com a variação do Índice geral de Preços de Mercado, da Fundação Getúlio Vargas (IGP-M/FGV), exceto se expressamente previsto no Plano Anual de Investimentos. O valor atualizado para junho de 2020 corresponde a R\$ 29.445.886,00 (vinte e nove milhões quatrocentos e quarenta e cinco mil e oitocentos e oitenta seis reais);

u) Deliberar sobre a emissão de ações ou de bônus de subscrição, dentro do limite do capital autorizado, fixando suas características, podendo deixar de conceder direito de preferência aos acionistas, nos casos previstos no Artigo 172 da Lei das Sociedades por Ações;

v) Deliberar sobre a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações e sem garantia real, para distribuição pública ou privada, bem como dispor sobre os termos e as condições da emissão, incluindo sobre as matérias previstas nos incisos VI, VII e VIII do Artigo 59 da Lei das Sociedades por Ações;

w) Deliberar sobre a emissão de notas promissórias (*commercial papers*) e de outros títulos de dívida para distribuição pública ou privada no Brasil ou no exterior, bem como dispor sobre os termos e as condições da emissão;

x) Realizar operações e negócios de qualquer natureza com o acionista controlador, suas sociedades controladas, coligadas ou detidas, direta ou indiretamente, nos termos da regulamentação aplicável, que não estejam previstas no Plano Anual de Investimentos aprovado, bem como qualquer operação ou negócio de qualquer natureza envolvendo qualquer administrador da Companhia;

y) Deliberar sobre a abertura ou encerramento de fábricas e unidades industriais, assim como escritórios, depósitos, agências e outras dependências ou estabelecimentos fora do Brasil; e

z) Dispor a respeito da ordem de seus trabalhos e estabelecer as normas regimentais de seu funcionamento, observadas as disposições do Estatuto Social.

## 12.1 - Descrição da Estrutura Administrativa

aa) Manifestar-se favorável ou contrariamente a respeito de qualquer oferta pública de aquisição de ações que tenham por objeto as ações de emissão da Companhia, por meio de parecer prévio fundamentado, divulgado em até 15 (quinze) dias da publicação do edital da oferta pública de aquisição de ações, que deverá abordar, no mínimo:

- a conveniência e oportunidade da oferta pública de aquisição de ações quanto ao interesse do conjunto dos acionistas e em relação à liquidez dos valores mobiliários de sua titularidade;
- as repercussões da oferta pública da aquisição de ações sobre os interesses da Companhia;
- os planos estratégicos divulgados pelo ofertante em relação à Companhia;
- outros pontos que o Conselho de Administração considerar pertinentes, bem como as informações exigidas pelas regras aplicáveis estabelecidas pela CVM.

### b) Compete à Diretoria, como colegiado:

a) Cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social e as deliberações do Conselho de Administração e da Assembleia Geral;

b) Responsabilizar-se pela gestão dos negócios da Companhia, em todos os seus aspectos e pelos resultados de suas operações;

c) Submeter à apreciação do Conselho de Administração deliberação sobre a criação e extinção de subsidiárias e controladas no país ou no exterior, bem como sobre a aquisição, cessão, transferência, alienação e/ou oneração, a qualquer título ou forma, de participações societárias e valores mobiliários de outras sociedades no país ou no exterior;

d) Submeter, anualmente, à apreciação do Conselho de Administração, o Relatório da Administração e as contas da Diretoria, acompanhados do relatório dos auditores independentes, bem como a proposta de destinação dos lucros apurados no exercício anterior;

e) Aprovar a alienação de bens imóveis, observado no disposto no Artigo 19 do Estatuto Social;

f) Aprovar a instalação ou encerramento de filiais, depósitos, agências, escritórios e outras dependências no país;

g) Elaborar e propor, ao Conselho de Administração, os planos de negócios, operacionais e de investimento da Companhia, em especial o Plano Anual de Investimentos da Companhia;

h) Praticar todos os atos necessários à execução do Plano Anual de Investimentos da Companhia, conforme aprovado pelo Conselho de Administração, nos termos do Estatuto Social;

i) Definir as diretrizes básicas de provimento e administração de pessoal da Companhia;

j) Elaborar o plano de organização da Companhia e emitir as normas correspondentes;

k) Aprovar a contratação da instituição depositária prestadora dos serviços de ações escriturais;

l) Submeter ao Conselho de Administração o Manual de Organização da Companhia e respectivas propostas de atualização;

m) Propor ao Conselho de Administração a criação, fixação de vencimentos e a extinção de novo cargo ou função na Diretoria da Companhia; e

n) Decidir sobre qualquer assunto que não seja de competência privativa da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração.



## 12.1 - Descrição da Estrutura Administrativa

### **Compete ao conselho fiscal:**

O Conselho Fiscal tem as atribuições e os poderes conferidos por lei.

### **c) Data de instalação do conselho fiscal, se este não for permanente, e de criação dos comitês**

O Conselho Fiscal da Companhia atua em caráter permanente.

### **d) Mecanismo de avaliação de desempenho de cada órgão ou comitê**

Não aplicado.

### **Em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais**

Compete à Diretoria a administração dos negócios sociais em geral e a prática, para tanto, de todos os atos necessários ou convenientes, ressalvados aqueles para os quais seja por lei ou pelo Estatuto Social atribuída a competência à Assembleia Geral ou ao Conselho de Administração. No exercício de suas funções, os Diretores poderão realizar todas as operações e praticar todos os atos de ordinária administração necessários à consecução dos objetivos de seu cargo, observadas as disposições do Estatuto Social quanto à forma de representação e à alçada para a prática de determinados atos, e a orientação geral dos negócios estabelecida pelo Conselho de Administração, incluindo resolver sobre a aplicação de recursos, transigir, renunciar, ceder direitos, confessar dívidas, fazer acordos, firmar compromissos, contrair obrigações, celebrar contratos, adquirir, alienar e onerar bens móveis e imóveis, prestar caução, avais e fianças, emitir, endossar, caucionar, descontar, sacar e avalizar títulos em geral, assim como abrir, movimentar e encerrar contas em estabelecimentos de crédito, observadas as restrições legais e aquelas estabelecidas no Estatuto Social.

### Compete ao Diretor Presidente

Compete ao Diretor Presidente, além de coordenar a ação da Diretoria na execução das atividades relacionadas com o planejamento geral da Companhia, diligenciando para que sejam fielmente observadas as deliberações e as diretrizes fixadas pela Assembleia Geral e pelo Conselho de Administração: (i) convocar e presidir as reuniões da Diretoria; (ii) exercer a supervisão geral das competências e atribuições da Diretoria; (iii) promover estudos para melhoria da organização da Companhia; (iv) manter os membros do Conselho de Administração informados sobre as atividades da Companhia e o andamento de suas operações; (v) exercer outras atividades que lhe forem atribuídas pelo Conselho de Administração; (vi) atribuir, quando expressamente delegado, os honorários mensais a cada um dos membros da Diretoria.

### Compete ao Diretor Vice-Presidente de Finanças de Relações com Investidores

Compete ao Diretor Vice-Presidente de Finanças e de Relações com Investidores, dentre outras atribuições que lhe venham a ser estabelecidas, representar a Companhia perante a Comissão de Valores Mobiliários, acionistas, investidores, bolsas de valores, Banco Central do Brasil e demais órgãos relacionados às atividades desenvolvidas no mercado de capitais e zelar pelo cumprimento e execução das normas estatutárias e, seja em conjunto ou isoladamente, praticar os atos normais de gestão da Companhia.

Compete a cada um dos Diretores responder pelos assuntos correspondentes às atribuições que lhe forem fixadas pelo Conselho de Administração.

## **12.1 - Descrição da Estrutura Administrativa**

### **Mecanismo de avaliação de desempenho dos membros do conselho de administração, dos comitês e da diretoria**

A Companhia não apresenta mecanismo de avaliação de desempenho dos membros do Conselho de Administração. Já a diretoria, é avaliada com base no gerenciamento pelas diretrizes.

## 12.2 - Regras, Políticas E Práticas Relativas às Assembleias Gerais

### a) Prazos de convocação

As Assembleias Gerais da Companhia são convocadas com, no mínimo, 15 (quinze) dias corridos de antecedência à realização.

### b) Competências

Está delimitada pela Lei nº 6.404/76 artigo 122 (alterado pela Lei nº 10.303/01) o que determina que compete privativamente à assembleia-geral: (I) reformar o estatuto social; (II) eleger ou destituir, a qualquer tempo, os administradores e fiscais da Companhia; (III) tomar, anualmente, as contas dos administradores e deliberar sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas; (IV) autorizar a emissão de debêntures; (V) suspender o exercício dos direitos do acionista; (VI) deliberar sobre a avaliação de bens com que o acionista concorrer para a formação do capital social; (VII) autorizar a emissão de partes beneficiárias; (VIII) deliberar sobre transformação, fusão, incorporação e cisão da Companhia, sua dissolução e liquidação, eleger e destituir liquidantes e julgar-lhes as contas; e (IX) autorizar os administradores a confessar falência e pedir concordata”.

### c) Endereços (físicos ou eletrônicos) nos quais os documentos relativos à assembleia geral estarão à disposição dos acionistas para análise

#### **Endereços eletrônicos:**

<http://ri.portobello.com.br>, <http://www.cvm.gov.br>,  
<http://www.bmfbovespa.com.br>.

#### **Endereço físico:**

BR 101, KM 163, Centro, Tijucas, Santa Catarina, CEP 88.200-000

### d) Identificação e administração de conflitos de interesses

A Companhia não apresenta uma política para administração de conflitos de interesses, no entanto, seus conflitos de interesse são equacionados por meio de interlocução direta, ocasião em que a Companhia busca a defesa e a salvaguarda dos seus legítimos interesses.

Com base na Lei das Sociedades por Ações, o acionista não poderá votar nas deliberações da assembleia geral, relativas ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social e à aprovação de suas contas como administrador, nem em quaisquer outras que puderem beneficiá-lo de modo particular, ou em que tiver interesse conflitante com o da Companhia.

Fatos decorrentes de voto de acionista que tem interesse conflitante com o da Companhia é anulável e o acionista responderá pelos danos causados, obrigando-se a transferir para a Companhia as vantagens que tiver auferido.

Durante a Assembleia Geral, os acionistas presentes deverão manifestar-se em razão da existência de eventual situação de conflito de interesses ou interesse particular em quaisquer matérias em discussão ou deliberação, nas quais sua independência venha a ser comprometida. Também deverá manifestar-se qualquer Acionista presente que tenha conhecimento de situação conflituosa em relação a outro acionista e a matéria objeto da deliberação. Em caso de conflito de interesse, o acionista não poderá votar na deliberação em relação aquele assunto. Em caso de recusa, o presidente deverá determinar a anulação dos votos conflitados proferidos.

### e) Solicitação de procurações pela administração para exercício do direito de voto

Não há uma política formalizada na Companhia para a solicitação de procurações para o exercício do direito de voto.

## 12.2 - Regras, Políticas E Práticas Relativas às Assembleias Gerais

---

**f) Formalidades necessárias para aceitação de procurações outorgadas por acionistas, indicando se o emissor exige ou dispensa reconhecimento de firma, notariação, consularização e tradução juramentada e se o emissor admite procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico**

A Companhia admite outorga de procuração por meio eletrônico prescindindo de firma reconhecida, desde que seja encaminhado por endereço fidedigno.

**g) Formalidades necessárias para aceitação do boletim de voto a distância, quando enviados diretamente à companhia, indicando se o emissor exige ou dispensa reconhecimento de firma, notariação e consularização**

A Companhia admite o boletim de votos por meio de carta ou correio eletrônico digitalmente certificado.

**h) Se a companhia disponibiliza sistema eletrônico de recebimento do boletim de voto a distância ou de participação a distância**

A Companhia não disponibiliza sistema eletrônico de recebimento de boletim de voto a distância ou de participação a distância. Entretanto, o agente escriturador (Itaú Corretora de Valores S.A.) possui um sistema específico para esta atividade, pode-se observar mais informações sobre o procedimento no item “k” desse tópico.

**i) Instruções para que acionista ou grupo de acionistas inclua propostas de deliberação, chapas ou candidatos a membros do conselho de administração e do conselho fiscal no boletim de voto a distância**

A Companhia não disponibiliza a opção para que aos acionistas ou grupo de acionistas, incluam propostas de deliberações, chapas ou candidatos a membro do conselho de administração e do conselho fiscal no boletim de voto a distância.

**j) Manutenção de fóruns e páginas na rede mundial de computadores destinados a receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das assembleias**

A Companhia não mantém fóruns e páginas na rede mundial de computadores destinados a receber e compartilhar especificamente os comentários dos acionistas sobre as pautas das assembleias.

Porém a administração mantém uma área específica em seu site, denominada “Relação com Investidores”, onde há uma área destinada a esclarecer dúvidas dos seus acionistas, mercado em geral, inclusive de questões relacionadas às assembleias. Este contato pode ser feito por dois canais, pelo e-mail [dri@portobello.com.br](mailto:dri@portobello.com.br) ou pelo link “Fale com RI” no site de relações com investidores da Portobello(<https://ri.portobello.com.br/>).

**k) Outras informações necessárias à participação a distância e ao exercício do direito de voto a distância**

Alternativamente às informações do item “g” acima, os acionistas poderão participar a distância e exercer o seu direito de voto da seguinte forma:

- *Envio do boletim pelo Acionista ao agente custodiante/corretora*

O envio do boletim pode ser realizado pelo acionista ao agente escriturador, que no caso da Companhia o agente escriturador é o Itaú Corretora de Valores S.A.

## 12.2 - Regras, Políticas E Práticas Relativas às Assembleias Gerais

- *Envio do boletim pelo Acionista ao agente escriturador da Companhia (Itaú Corretora de Valores S.A.)*

O Itaú possui uma ferramenta online para que o Acionista exerça seu direito de voto a distância. Esta ferramenta é digital e para acessá-la deve ser realizado um cadastro e possuir um certificado digital (informações adicionais

<https://assembleiadigital.certificadodigital.com/itausecuritiesservices/artigo/home/assembleia-digital>).

**12.3 - Regras, Políticas E Práticas Relativas ao Conselho de Administração****a) Número de reuniões realizadas no último exercício social, discriminando entre número de reuniões ordinárias e extraordinárias.**

Conforme o Estatuto Social em seu artigo 10º, o Conselho de Administração se reunirá em Assembleia Geral, ordinariamente, pelo menos um vez dentro dos 4 (quatro) meses seguintes ao término de cada exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem, observadas em sua convocação, instalação e deliberação as prescrições legais pertinentes e as disposições do Estatuto Social.

Durante o exercício de 2019, foram realizadas ao todo 8 reuniões do Conselho de Administração, sendo elas 4 ordinárias e 4 extraordinárias.

**b) se existirem, as disposições do acordo de acionistas que estabeleçam restrição ou vinculação ao exercício do direito de voto de membros do conselho**

Os membros do Conselho de Administração eleitos pelo bloco de acionistas controladores exercerão seus direitos de voto nas reuniões dos órgãos de administração da Companhia em conformidade com as disposições do Acordo de Acionistas e em estrita observância das instruções de voto dadas pelo representante do bloco de acionistas controladores de modo a assegurar o fiel e integral cumprimento do Acordo de Acionistas e de tais instruções. O presidente da reunião do Conselho de Administração ou da Diretoria não computará qualquer voto proferido com infração ao Acordo de Acionistas.

**c) regras de identificação e administração de conflitos de interesses**

Não se aplica.

**d) se o emissor possui política de indicação e de preenchimento de cargos do conselho de administração formalmente aprovada, informando, em caso positivo:**

Não se aplica.

## **12.4 - Descrição da Cláusula Compromissória Para Resolução de Conflitos Por Meio de**

### **Arbitragem**

A Companhia aderiu ao Novo Mercado em 2008 e, como requerido, firmou compromisso de resolução de conflitos através da Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme o artigo 53 constante em seu estatuto social:

Artigo 53 - A Companhia, seus acionistas, administradores, membros do conselho fiscal, efetivos e suplentes, se houver, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, na forma de seu regulamento, qualquer controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda da sua condição de emissor, acionistas, administradores, e membros do conselho fiscal, em especial, decorrentes das disposições contidas na Lei nº 6.385/76, na Lei das Sociedades por Ações, no estatuto social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, dos demais regulamentos da B3 e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

**12.5/6 - Composição E Experiência Profissional da Administração E do Conselho Fiscal**

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Ronei Gomes	11/07/1971	Pertence apenas à Diretoria	07/05/2020	2 anos	0
691.383.119-68	Contador	19 - Outros Diretores	07/05/2020	Sim	0.00%
Diretor Financeiro		Diretor Vice-Presidente de Finanças e de Relação com Investidores			
Glauco José Côrte	19/03/1943	Pertence apenas ao Conselho de Administração	28/04/2020	2 anos	12
003.467.999-53	Advogado	27 - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)	28/04/2020	Sim	0.00%
Não se aplica, dado que o o Conselheiro não exerce outros cargos na Companhia.					
Geraldo Luciano mattos Junior	08/03/1980	Pertence apenas ao Conselho de Administração	28/04/2020	2 anos	12
144.388.523-15	Administrador	27 - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)	28/04/2020	Sim	0.00%
Não se aplica, dado que o Conselheiro não exerce outros cargos na Companhia.					
Walter Roberto de Oliveira Longo	12/02/1951	Pertence apenas ao Conselho de Administração	30/04/2018	2 anos	2
563.380.748-00	Administrador	27 - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)	30/04/2018	Sim	0.00%
Não se aplica, dado que o Conselheiro não exerce outros cargos na Companhia.					
Marcos Gouvea de Souza	08/11/1948	Pertence apenas ao Conselho de Administração	28/04/2020	2 anos	2
223.160.948-72	Economista	27 - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)	28/04/2020	Não	0.00%
Não se aplica, dado que o Conselheiro não exerce outros cargos na Companhia.					
Nilton Torres de Bastos Filho	19/11/1976	Pertence apenas ao Conselho de Administração	28/04/2020	2 anos	12
217.335.658-50	Engenheiro	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	28/04/2020	Sim	0.00%
Não se aplica, dado que o Conselheiro não exerce outros cargos na Companhia.					



**12.5/6 - Composição E Experiência Profissional da Administração E do Conselho Fiscal**

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Cláudio Avila da Silva	02/07/1953	Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração	28/04/2020	2 anos	1
179.169.099-87	Administrador	32 - Vice Pres. C.A. e Vice Dir. Presidente	28/04/2020	Sim	0.00%
Pertence ao Conselho de Administração e a Diretoria					
Cesar Gomes Junior	26/05/1957	Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração	28/04/2020	2 anos	1
305.583.019-91	Administrador	30 - Presidente do C.A. e Diretor Presidente	28/04/2020	Sim	0.00%
Pertence ao Conselho de Administração e a Diretoria					
Maro Marcos Hadlich Filho	28/09/1962	Conselho Fiscal	28/04/2020	2 anos	0
442.839.119-68	Advogado e Contador	43 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador	28/04/2020	Sim	0.00%
Não se aplica, dado que o Conselheiro não exerce outros cargos na Companhia.					
Maria Amalia Trevisol Muller	18/09/1965	Conselho Fiscal	28/04/2020	1 ano	2
683.167.129-20	Contadora	46 - C.F.(Suplent)Eleito p/Controlador	28/04/2020	Sim	0.00%
Não se aplica, dado que o Conselheiro não exerce outros cargos na Companhia.					
Jorge Muller	30/09/1964	Conselho Fiscal	28/04/2020	1 ano	2
518.027.679-91	Contador	43 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador	28/04/2020	Sim	0.00%
Não se aplica, dado que o o Conselheiro não exerce outros cargos na Companhia.					
Haroldo Pabst	19/07/1942	Conselho Fiscal	28/04/2020	1 ano	12
131.643.339-00	Advogado	46 - C.F.(Suplent)Eleito p/Controlador	28/04/2020	Sim	0.00%
Não se aplica, dado que o o Conselheiro não exerce outros cargos na Companhia.					
Carlos Eduardo Zoppello Brennand	01/04/1964	Conselho Fiscal	28/04/2020	1 ano	1
168.126.648-20	Advogado	45 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Minor.Ordinaristas	28/04/2020	Não	0.00%

**12.5/6 - Composição E Experiência Profissional da Administração E do Conselho Fiscal**

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			

Não se aplica, dado que o o Conselheiro não exerce outros cargos na Companhia.

Eduardo Czernay Gutierrez	01/04/1980	Conselho Fiscal	28/04/2020	1 ano	1
003.623.319-60	Administrador	48 - C.F.(Suplent)Eleito p/Minor.Ordinaristas	28/04/2020	Não	0.00%

Não se aplica, dado que o o Conselheiro não exerce outros cargos na Companhia.

**Experiência profissional / Critérios de Independência**

Ronei Gomes - 691.383.119-68

Formado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Catarina e completou Mestrado (MBA) em Finanças pela Universidade Fordham em Nova Iorque (EUA). Possui experiência de 28 anos liderando as áreas de Finanças, TI e Supply Chain em grandes organizações globais de bens de consumo, tais como Reckitt Benckiser, Kraft Foods/Mondelez, British American Tobacco (Souza Cruz) e Mars, atuando em diversas posições locais, regionais e corporativas. Desempenha funções de CFO nos últimos 15 anos, com foco em processos de transformação de negócios, melhoria de desempenho operacional/financeiro e desenvolvimento de equipes de alta performance. Antes de se juntar a PBG, atuou na Reckitt Benckiser como Diretor Regional de Finanças e CFO América Latina Higiene & Cuidados com a Casa. Ronei trabalhou por 17 anos na Kraft Foods/Mondelez, desempenhando posições de liderança, tais como Diretor Financeiro Sênior e CFO América Latina Chocolate & Refeições, Diretor Financeiro Sênior e CFO Brasil, Diretor de Supply Chain Brasil, Diretor Financeiro e CFO Andino, Diretor Financeiro/CFO e Relações com Investidores Peru. Atua como Membro do Conselho Consultivo da Universidade Unigranrio e foi Conselheiro de Administração da K&S Alimentos, JV entre Kraft Foods e BRF.

Glauco José Côrte - 003.467.999-53

Bacharel em Direito, graduado pela Universidade Federal de Santa Catarina, com especializações em Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas (Rio de Janeiro) e Direito Público Interno pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, com cursos na American Graduate School of International Management (Arizona, EUA) e no International Institute for Management Development (Lausanne, Suíça). Foi Assessor do Diretor Financeiro da Sotelca, Adjunto do Diretor Financeiro da Eletrosul, Diretor Financeiro da Cia. Siderúrgica Nacional e Vice-Presidente da Portobello S/A. Vice-Presidente da Refinadora Catarinense S/A e da Usati Administração de Bens e Participações Societárias Ltda. Foi Presidente do Conselho de Administração da Celesc S/A e membro do Conselho de Administração da Santinvest S/A. É membro do Conselho de Administração da Multilog S/A, do Conselho de Administração da Pedra Branca S/A. É membro do Conselho da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e Presidente do Conselho Temático de Política Industrial e Desenvolvimento Tecnológico da Confederação Nacional da Indústria (CNI). É Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina-FIESC e dos Conselhos do SESI/SENAI/IEL.

Geraldo Luciano Mattos Junior - 144.388.523-15

Graduado em Administração de Empresas pela Universidade Estadual do Ceará - UECE, em 1985, graduou-se também em Direito, pela UNIFOR, em 1998, e adquiriu o grau de Mestre em Administração de Empresas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPEAD), em 1993. Entre 1977 e 1995, compôs o quadro Banco do Nordeste do Brasil, onde, dentre outras, exerceu as funções de Assessor da Presidência, Chefe do Departamento de Mercado de Capitais e Diretor Executivo da Caixa de Previdência dos Funcionários. Em 1994, foi cedido ao Governo do Estado do Ceará, onde exerceu a função de Diretor Financeiro e de Câmbio do Banco do Estado do Ceará, até 1995. Ainda, exerceu a Presidência da Associação Brasileira dos Analistas de Mercado de Capitais-Seção Nordeste (ABAMEC), no período de 1995 e 1996. Foi Diretor Financeiro do Banco Equatorial. Em 2000, ingressou na M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos, exercendo a função de Assessor da Diretoria, cargo que ocupou até 2003, quando foi nomeado Diretor de Finanças. Atualmente ocupa o cargo de Diretor Vice- Presidente de Investimentos e Controladoria e Diretor de Relações com Investidores do Grupo M. Dias Branco S.A.

Walter Roberto de Oliveira Longo - 563.380.748-00

Graduado em Administração e especializado em marketing na Universidade da Califórnia (EUA). Atuou no setor de eventos e propaganda. Presidente da Wunderman Brasil e, posteriormente Presidente da TVA, empresa de TV por assinatura do Grupo Abril. Presidência da ABTA - Associação Brasileira de TV por Assinatura e posteriormente Presidente do Conselho. Presidente do Grupo Newcomm Bates, um dos maiores grupos de propaganda em nosso país composto por sete empresas especializadas em múltiplas ferramentas de comunicação. E posteriormente Mentor de Estratégia e Inovação, além de Presidente da Grey, onde permaneceu até março de 2016. Anteriormente era Presidente do Grupo Abril e Mentor de Estratégia e Inovação do Grupo Newcomm - holding de comunicação do Grupo WPP que inclui as agências Young & Rubicam, Wunderman, Grey Brasil, VML, entre outras. Atualmente empreendedor digital, palestrante internacional e sócio-diretor da Unimark Comunicação. E também é membro do Conselho da Sul América Grup MGB, Cacau Show, Neoway e do Comitê Digital do Hospital Albert Einstein.

---

Marcos Gouvea de Souza - 223.160.948-72

Mestre em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas, SP, foi professor da própria FGV e da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). Sócio-diretor da GS&MD, uma das maiores empresas de consultoria em varejo e consumo do país. É palestrante internacional e escritor. Membro do Conselho do Instituto para o Desenvolvimento do Varejo (IDV) e do Ebeltoft Group que inclui 25 membros, representando 26 países. Foi executivo de empresas nacionais e internacionais de varejo, como o Grupo Fenícia, Lojas Arapuã, Sears e Dillard's. Participou, como dirigente, do quadro das seguintes instituições: Confederação Nacional dos Diretores Lojistas (CNDL); Associação Brasileira de Anunciantes (ABA); Conselho de Auto Regulamentação Publicitária (CONAR); e Associação Brasileira de Franchising (ABF). É presidente do LIDE Comércio e faz parte do Conselho da BFFC, empresa que reúne as marcas Bobs, KFC e Pizza Hut. É também sócio e diretor da Primetour e Primetravel, empresas que atuam no setor de turismo.

---

Nilton Torres de Bastos Filho - 217.335.658-50

MBA (especialização em finanças e operações) pela Stern School of Business da New York University (NYU) e Engenheiro Mecânico pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP). Foi consultor, tendo trabalhado em projetos de estratégia e operações para: Editora Abril, Editora Ática Scipione, Klabin, TAM e outros. Foi Diretor Comercial e Diretor Industrial da Portobello S/A, e diretor da Portobello Shop S/A. Atualmente é Diretor de Planejamento da Lubrasil Lubrificantes Ltda.

---

Cláudio Avila da Silva - 179.169.099-87

Administrador de Empresas graduado pela Escola Superior de Administração e Gerência – ESAG/UDESC. Foi Deputado Estadual de Santa Catarina, Prefeito Municipal de Florianópolis, Deputado Federal por Santa Catarina, Assessor do Secretário Geral da Organização dos Estados Americanos – OEA, Secretário de Estado de Tecnologia, Turismo, Energia e Meio Ambiente de SC, Presidente da Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A – Eletrosul, e Presidente da Centrais Elétricas Brasileiras S.A – Eletrobrás. É Diretor Vice-Presidente da PBG S.A.

---

Cesar Gomes Junior - 305.583.019-91

Administrador de Empresas graduado pela Escola Superior de Administração e Gerência - ESAG/UDESC, Diretor Presidente da Usati Administração de Bens e Participações Societárias Ltda, Vice Presidente do Conselho de Administração da Refinadora Catarinense S/A, Sócio Gerente da Mineração Portobello Ltda, Presidente do Conselho de Administração da Portobello America, Inc., é também membro do Conselho Consultivo da CIESC – Centro das Indústrias do Estado de Santa Catarina, Vice Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente da Portobello S/A.

---

Maro Marcos Hadlich Filho - 442.839.119-68

Advogado, formado pela Faculdade de Ciências Jurídicas da Universidade Regional de Blumenau – FURB, e contador, formado pela Faculdade de Ciências Contábeis da mesma universidade. É pós-graduado em Direito Tributário (FURB, 1985/1986) em Direito Empresarial (INPG, 1989/1990) e em Direito Comercial (FURB, 1991/1992). É professor de Direito Tributário da FURB desde 1987, atuando nos cursos de graduação e pós-graduação. Foi professor de Direito Tributário da Escola Superior de Magistratura de Santa Catarina, tendo proferido palestras e seminários sobre Direito Tributário em vários órgãos de classe. Publicou, por vários anos, artigos de Direito Tributário em jornais. É membro da Câmara de Assuntos Legislativos e Tributários da Federação das Indústrias de Santa Catarina – FIESC, tendo exercido a função de conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção de Blumenau. Atua como membro do Conselho Fiscal de sociedades anônimas abertas e fechadas.

---

Maria Amalia Trevisol Muller - 683.167.129-20

Contadora, graduada pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, especializada em Análises tributárias pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. Trabalhou na área de controladoria do Grupo Portobello durante 14 anos. Posteriormente, exerceu cargo de contadora da Portobello S/A durante 06 anos e atualmente é uma das contadoras da empresa Muller Contadores Associados S/S EPP.

---

Jorge Muller - 518.027.679-91

Contador, graduado pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, especializado em Finanças pela UFSC. Exerceu o cargo de contador no Grupo Portobello durante 08 anos. Posteriormente, foi contador da empresa Dígito Telecomunicações Ltda, gerente de Controladoria da HERTZ Rent a Car em Santa Catarina e atualmente é sócio administrador da empresa Muller Contadores Associados S/S EPP.

---

Haroldo Pabst - 131.643.339-00

Bacharel em direito pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Livre Docente em Direito Privado pela Universidade Gama Filho (Rio de Janeiro, RJ). Professor de Direito Comercial Brasileiro na Humboldt-Universität, (Berlim, Alemanha). Foi Diretor Jurídico da Teka - Tecelagem Kuehnrich S.A. e da Associação Comercial e Industrial de Blumenau. Sócio do escritório Pabst & Hadlich Advogados Associados.

---

Carlos Eduardo Zoppello Brennard - 168.126.648-20

Formado em Direito pela Faculdade Candido Mendes RJ 1983 a 1988, Piloto de Helicóptero, exercício função de 1989 a 2009, atendendo Plataformas da Petrobrás e operando também como táxi aéreo.

---

Eduardo Czernay Gutierrez - 003.623.319-60

Nascido em Florianópolis em 1978, é formado em Administração de Empresas pela Universidade Federal de Santa Catarina. Atualmente cursando MBA em Gestão Empresarial pela FGV. É administrador de uma Holding de Participações familiar, PBG Participações, atuando nos mercados Industrial, Imobiliário e Logístico. Membro do Conselho de Administração da GTT Soluções Tecnológicas S.A. Foi representante do Bloco de Controle Familiar da Empresa PBG S.A entre os anos de 2018 e 2020. Com perfil empreendedor já desenvolveu e participou em uma série de empreendimentos nas áreas de entretenimento, alimentação, comércio, esporte e tecnologia.

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
--------------------	-------------------------

Ronei Gomes - 691.383.119-68

N/A

Glauco José Côrte - 003.467.999-53

N/A

Geraldo Luciano mattos Junior - 144.388.523-15

N/A

Walter Roberto de Oliveira Longo - 563.380.748-00

N/A

Marcos Gouvea de Souza - 223.160.948-72

N/A

Nilton Torres de Bastos Filho - 217.335.658-50

N/A

Cláudio Avila da Silva - 179.169.099-87

N/A

Cesar Gomes Junior - 305.583.019-91

N/A

Maro Marcos Hadlich Filho - 442.839.119-68

N/A

Maria Amalia Trevisol Muller - 683.167.129-20

N/A

Jorge Muller - 518.027.679-91

N/A

Haroldo Pabst - 131.643.339-00

N/A

Carlos Eduardo Zoppello Brennand - 168.126.648-20

N/A

Eduardo Czernay Gutierrez - 003.623.319-60

N/A

## **12.7/8 - Composição Dos Comitês**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A Companhia não possui outros comitês.

## 12.9 - Existência de Relação Conjugal, União Estável ou Parentesco Até O 2º Grau Relacionadas A Administradores do Emissor, Controladas E Controladores

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
------	-----	--------------------------------------------------------	------	-----------------------------------------------------------------

### Administrador do emissor ou controlada

Cesar Gomes Junior 305.583.019-91 Portobello S/A 83.475.913/0001-91 Filho ou Filha (1º grau por consangüinidade)  
Presidente do Conselho de Administração e Diretor Vice-Presidente

### Pessoa relacionada

CESAR GOMES NETO 006.211.549-97 Portobello América Inc. USA  
Administrador.

### Observação

### Administrador do emissor ou controlada

Cesar Gomes Junior 305.583.019-91 Portobello S/A 83.475.913/0001-91 Filho ou Filha (1º grau por consangüinidade)  
Presidente do Conselho de Administração e Diretor Vice-Presidente

### Pessoa relacionada

Gabriela Richter Gomes 007.489.389-07 Portobello S/A 83.475.913/0001-91  
Acionista membro do grupo de controle

### Observação

### Administrador do emissor ou controlada

Cesar Gomes Junior 305.583.019-91 Portobello S/A 83.475.913/0001-91 Filho ou Filha (1º grau por consangüinidade)  
Presidente do Conselho de Administração e Diretor Vice-Presidente.

### Pessoa relacionada

CESAR GOMES NETO 006.211.549-97 Portobello S/A 83.475.913/0001-91  
Acionista membro do grupo de controle

### Observação

**12.10 - Relações de Subordinação, Prestação de Serviço ou Controle Entre Administradores E Controladas, Controladores E Outros**

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
<b>Exercício Social 31/12/2019</b>			
<u>Administrador do Emissor</u>			
Gabriela Richter Gomes	007.489.389-07	Controle	Cliente
Acionista membro do grupo de controle			
<u>Pessoa Relacionada</u>			
Flooring Revestimentos Cerâmicos Ltda.	11.561.432/0003-50		
Sócia			
<u>Observação</u>			
Franquia Portobello Shop e Locação Imóvel			
-----			
<u>Administrador do Emissor</u>			
Eleonora Ramos Gomes	013.808.518-82	Controle	Cliente
Acionista membro do grupo de controle			
<u>Pessoa Relacionada</u>			
Solução Cerâmica Comércio Ltda.	03.796.084/0001-00		
Sócia			
<u>Observação</u>			
Franquia Portobello Shop			
-----			
<u>Administrador do Emissor</u>			
Valerio Gomes Neto	245.328.949-72	Controle	Fornecedor
Acionistas membros do grupo de controle			
<u>Pessoa Relacionada</u>			
Gomes Participações Societárias Ltda	10.723.267/0001-60		
Sócio			
<u>Observação</u>			
Locação Centro Empresarial Office Park			
-----			

**12.10 - Relações de Subordinação, Prestação de Serviço ou Controle Entre Administradores E Controladas, Controladores E Outros**

<b>Identificação</b>	<b>CPF/CNPJ</b>	<b>Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada</b>	<b>Tipo de pessoa relacionada</b>
<b><u>Administrador do Emissor</u></b>			
César Gomes Junior Acionistas membros do grupo de controle	305.803.019-91	Controle	Fornecedor
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b>			
Gomes Participações Societárias Ltda Sócio	10.723.267/0001-60		
<b><u>Observação</u></b>			
Locação Centro Empresarial Office Park			
-----			
<b><u>Administrador do Emissor</u></b>			
Eleonora Ramos Gomes Acionistas membros do grupo de controle	013.808.518-82	Controle	Fornecedor
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b>			
Gomes Participações Societárias Ltda Sócio	10.723.267/0001-60		
<b><u>Observação</u></b>			
Locação Centro Empresarial Office Park			
-----			
<b><u>Administrador do Emissor</u></b>			
Eduardo Ramos Gomes Acionistas membros do grupo de controle	454.713.209-72	Controle	Fornecedor
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b>			
Gomes Participações Societárias Ltda Sócio	10.723.267/0001-60		
<b><u>Observação</u></b>			
Locação Centro Empresarial Office Park			
-----			
<b><u>Administrador do Emissor</u></b>			
César Bastos Gomes	002.288.349-53	Controle	Fornecedor



**12.10 - Relações de Subordinação, Prestação de Serviço ou Controle Entre Administradores E Controladas, Controladores E Outros**

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
<b>Cargo/Função</b>			
Membro Conselho de Administração			
<b><u>Pessoa Relacionada</u></b>			
Gomes Participações Societárias Ltda	10.723.267/0001-60		
Sócio			
<b><u>Observação</u></b>			
Locação Centro Empresarial Office Park			

**12.11 - Acordos, Inclusive Apólices de Seguros, Para Pagamento ou Reembolso de****Despesas Suportadas Pelos Administradores**

A Companhia possui Seguro de Responsabilidade Civil para Administradores (D&O), contratado com a General Brasil Seguros S.A. para a cobertura de perdas e danos a terceiros por atos vinculados ao exercício das funções e atribuições dos Administradores, até o montante de R\$ 10 milhões.

## **12.12 - Outras informações relevantes**

Não aplicável.

### 13.1 - Descrição da Política ou Prática de Remuneração, Inclusive da Diretoria Não

#### **Objetivos da política ou prática de remuneração**

A Companhia não possui uma política formalizada sobre a remuneração dos membros do Conselho de Administração, fiscal e da diretoria, o montante será definido com base nas práticas de mercado, na qual a Companhia busca remunerar adequadamente os profissionais.

- Conselho de Administração e Diretoria: a Assembleia fixa o montante global e compete ao Conselho de Administração à fixação dos honorários individuais. Os Diretores não estatutários recebem remuneração idêntica aos Diretores estatutários.
- Conselho Fiscal: a remuneração do Conselho Fiscal é definida pela Assembleia que os elegeu, de acordo com o artigo 162 da Lei nº 6.404/76.

A Companhia não possui Comitês estatutários e de auditoria.

#### **b) Composição da remuneração, indicando:**

##### **i) descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles**

Honorários mensais – remuneração fixa garantida e alinhada com a prática de mercado;

Plano de participação nos resultados (PPR) – remuneração variável anual, atreladas às metas de desempenho da empresa e individual, objetivando o melhor desempenho da Companhia;

##### **ii) em relação aos 3 últimos exercícios sociais, qual a proporção de cada elemento na remuneração total**

Honorários mensais – 13,33 parcelas no ano;

PPR anual – Pago em uma parcela anual, correspondendo a um target de dez vezes o valor da remuneração mensal. Para Diretores Estatutários, 50% do benefício é baseado em indicadores corporativos e o EBITDA é a métrica utilizada. O percentual restante, é baseado no indicador individual. Existem quatro indicadores individuais, cada um com peso de 25%, seguindo o desdobramento das diretrizes. Todo o programa de PPR da Companhia está atrelado a um limite de 12,5% do lucro líquido do exercício.

##### **iii) metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração**

Pesquisa de remuneração e aprovação em Assembleia Geral.

##### **iv) razões que justificam a composição da remuneração**

Estratégia da empresa, comparação e adequação ao mercado.

##### **v) a existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato**

Não se aplica.

##### **c) principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração**

O indicador corporativo é o EBITDA da PBG e os indicadores individuais são: (1) Lucro Líquido; (2) ROCE; (3) Dívida/ EBITDA e (4) Capital de Giro, todos com a mesma importância (peso de 25% para cada indicador).

##### **d) como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho**

Definida escala de atingimento dos indicadores, atrelados ao valor de remuneração correspondente (PPR).

### **13.1 - Descrição da Política ou Prática de Remuneração, Inclusive da Diretoria Não Estatutária**

#### **e) como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo**

As práticas de remuneração se alinham com os interesses competitividade com o mercado no curto prazo e de alavancagem de resultados e retenção dos profissionais a médio e longo prazo.

#### **f) existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos**

Não se aplica.

#### **g) existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor**

Não se aplica.

#### **h) práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando:**

A remuneração individual é avaliada anualmente considerando as práticas salariais de mercado (estudo elaborado no primeiro semestre de cada ano) e a avaliação de performance do período (performance condicionada a meritocracia).

#### **i) os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam**

Não se aplica.

#### **ii) critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há a utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos**

O departamento de Recursos Humanos ("RH") realiza uma pesquisa de mercado referente as remunerações, em seguida a AGO define o valor global para finalmente na reunião do Conselho de Administração, aprovar a remuneração de cada funcionário.

#### **iii) com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de remuneração do emissor**

O departamento de RH realiza uma pesquisa de mercado referente as remunerações, em seguida a AGO define o valor global para finalmente na reunião do Conselho de Administração, aprovar a remuneração de cada funcionário. Esta remuneração é revisitada anualmente.

**13.2 - Remuneração Total do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária E Conselho Fiscal****Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2019 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7,00	4,00	6,00	17,00
Nº de membros remunerados	7,00	4,00	3,00	14,00
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	1.764,00	4.485,00	259,00	6.508,00
Benefícios direto e indireto	0,00	1.589,00	0,00	1.589,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	352,00	897,00	51,00	1.300,00
Descrição de outras remunerações fixas	(2) Conforme recomendação da CVM, através do Ofício-Circular CVM/SEP nº 01/2017 item 10.2.13 b) encontra-se demonstrado sob a rubrica "outros" as contribuições para o INSS pagas pelo empregador reconhecidas no resultado. Para 2019 o valor é o previsto para o exercício.	(2) Conforme recomendação da CVM, através do Ofício-Circular CVM/SEP nº 01/2017 item 10.2.13 b) encontra-se demonstrado sob a rubrica "outros" as contribuições para o INSS pagas pelo empregador reconhecidas no resultado. Para 2019 o valor é o previsto para o exercício.	(2) Conforme recomendação da CVM, através do Ofício-Circular CVM/SEP nº 01/2017 item 10.2.13 b) encontra-se demonstrado sob a rubrica "outros" as contribuições para o INSS pagas pelo empregador reconhecidas no resultado. Para 2019 o valor é o previsto para o exercício.	
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	(3) Não se aplica remuneração variável anual, dado que a Companhia não possui plano de remuneração variável a membros do Conselho de Administração e Fiscal.	-	(3) Não se aplica remuneração variável anual, dado que a Companhia não possui plano de remuneração variável a membros do Conselho de Administração e Fiscal.	
<b>Pós-emprego</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Cessação do cargo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Baseada em ações (incluindo opções)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Observação</b>	(4) Não são aplicáveis para nenhum órgão o reconhecimento de valores referentes a benefícios pós emprego, benefícios pela cessação do exercício do cargo ou remuneração baseada em ações. (1) Este valor corresponde à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente.	(4) Não são aplicáveis para nenhum órgão o reconhecimento de valores referentes a benefícios pós emprego, benefícios pela cessação do exercício do cargo ou remuneração baseada em ações. (1) Este valor corresponde à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente.	(4) Não são aplicáveis para nenhum órgão o reconhecimento de valores referentes a benefícios pós emprego, benefícios pela cessação do exercício do cargo ou remuneração baseada em ações. (1) Este valor corresponde à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente.	
Total da remuneração	2.116,00	6.971,00	310,00	9.397,00

**13.2 - Remuneração Total do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária E Conselho Fiscal****Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2018 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7,00	4,00	3,00	14,00
Nº de membros remunerados	7,00	4,00	3,00	14,00

<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	1.562,00	4.408,00	259,00	6.229,00
Benefícios direto e indireto	0,00	1.595,00	44,00	1.639,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	312,00	881,00	51,00	1.244,00
Descrição de outras remunerações fixas	(2) Conforme recomendação da CVM, através do Ofício-Circular CVM/SEP nº 01/2017 item 10.2.13 b) encontra-se demonstrado sob a rubrica "outros" as contribuições para o INSS pagas pelo empregador reconhecidas no resultado. Para 2018 o valor é o previsto para o exercício.	(2) Conforme recomendação da CVM, através do Ofício-Circular CVM/SEP nº 01/2017 item 10.2.13 b) encontra-se demonstrado sob a rubrica "outros" as contribuições para o INSS pagas pelo empregador reconhecidas no resultado. Para 2018 o valor é o previsto para o exercício.	(2) Conforme recomendação da CVM, através do Ofício-Circular CVM/SEP nº 01/2017 item 10.2.13 b) encontra-se demonstrado sob a rubrica "outros" as contribuições para o INSS pagas pelo empregador reconhecidas no resultado. Para 2018 o valor é o previsto para o exercício.	
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	168,00	0,00	168,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	(3) Não se aplica remuneração variável anual, dado que a Companhia não possui plano de remuneração variável a membros do Conselho de Administração e Fiscal.	-	(3) Não se aplica remuneração variável anual, dado que a Companhia não possui plano de remuneração variável a membros do Conselho de Administração e Fiscal.	
<b>Pós-emprego</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Cessação do cargo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Baseada em ações (incluindo opções)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Observação</b>	(4) Não são aplicáveis para nenhum órgão o reconhecimento de valores referentes a benefícios pós emprego, benefícios pela cessação do exercício do cargo ou remuneração baseada em ações. (1) Este valor corresponde à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente.	(4) Não são aplicáveis para nenhum órgão o reconhecimento de valores referentes a benefícios pós emprego, benefícios pela cessação do exercício do cargo ou remuneração baseada em ações. (1) Este valor corresponde à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente.	(4) Não são aplicáveis para nenhum órgão o reconhecimento de valores referentes a benefícios pós emprego, benefícios pela cessação do exercício do cargo ou remuneração baseada em ações. (1) Este valor corresponde à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente.	
<b>Total da remuneração</b>	<b>1.874,00</b>	<b>7.052,00</b>	<b>354,00</b>	<b>9.280,00</b>

### 13.2 - Remuneração Total do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária E Conselho Fiscal

#### Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2017 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7,00	4,00	3,00	14,00
Nº de membros remunerados	7,00	4,00	3,00	14,00
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró-labore	1.247,00	4.184,00	142,00	5.573,00
Benefícios direto e indireto	0,00	1.457,00	0,00	1.457,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	277,00	815,00	28,00	1.120,00

Descrição de outras remunerações fixas	(2) Conforme recomendação da CVM, através do Ofício-Circular CVM/SEP nº 01/2017 item 10.2.13 b) encontra-se demonstrado sob a rubrica "outros" as contribuições para o INSS pagas pelo empregador reconhecidas no resultado. Para 2017 o valor é o previsto para o exercício.	(2) Conforme recomendação da CVM, através do Ofício-Circular CVM/SEP nº 01/2017 item 10.2.13 b) encontra-se demonstrado sob a rubrica "outros" as contribuições para o INSS pagas pelo empregador reconhecidas no resultado. Para 2017 o valor é o previsto para o exercício.	(2) Conforme recomendação da CVM, através do Ofício-Circular CVM/SEP nº 01/2017 item 10.2.13 b) encontra-se demonstrado sob a rubrica "outros" as contribuições para o INSS pagas pelo empregador reconhecidas no resultado. Para 2017 o valor é o previsto para o exercício.	
<b>Remuneração variável</b>				
Bônus	0,00	1.601,00	0,00	1.601,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	(3) Não se aplica remuneração variável anual, dado que a Companhia não possui plano de remuneração variável a membros do Conselho de Administração e Fiscal.	-	(3) Não se aplica remuneração variável anual, dado que a Companhia não possui plano de remuneração variável a membros do Conselho de Administração e Fiscal.	
<b>Pós-emprego</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Cessação do cargo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Baseada em ações (incluindo opções)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Observação</b>	(4) Não são aplicáveis para nenhum órgão o reconhecimento de valores referentes a benefícios pós emprego, benefícios pela cessação do exercício do cargo ou remuneração baseada em ações. (1) Este valor corresponde à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente.	(4) Não são aplicáveis para nenhum órgão o reconhecimento de valores referentes a benefícios pós emprego, benefícios pela cessação do exercício do cargo ou remuneração baseada em ações. (1) Este valor corresponde à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente.	(4) Não são aplicáveis para nenhum órgão o reconhecimento de valores referentes a benefícios pós emprego, benefícios pela cessação do exercício do cargo ou remuneração baseada em ações. (1) Este valor corresponde à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente.	
<b>Total da remuneração</b>	1.524,00	8.057,00	170,00	9.751,00



**13.3 - Remuneração Variável do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária E**

**Conselho Fiscal** possui plano de participação nos resultados com base em atingimento de percentual sobre indicadores corporativos (EBITDA) e 4 indicadores individuais (Lucro Líquido, ROCE, Dívida/EBITDA e capital de giro), peso de 25% cada:

Órgão	Previsto para Exercício Social Corrente de		
	2019		
	Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal
Número de membros (1)	4	-	-
Bônus	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Participação no resultado e incentivo de longo prazo			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração (2)	-	Não se aplica (4)	Não se aplica (4)
Valor máximo previsto no plano de remuneração (3)	-	Não se aplica (4)	Não se aplica (4)
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	Não se aplica (4)	Não se aplica (4)
Valor efetivamente reconhecido no resultado	-	Não se aplica (4)	Não se aplica (4)

Órgão	Previsto para Exercício Social Corrente de		
	2018		
	Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal
Número de membros (1)	4	-	-
Bônus	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Participação no resultado e incentivo de longo prazo			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração (2)	-	Não se aplica (4)	Não se aplica (4)
Valor máximo previsto no plano de remuneração (3)	-	Não se aplica (4)	Não se aplica (4)
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	Não se aplica (4)	Não se aplica (4)
Valor efetivamente reconhecido no resultado	-	Não se aplica (4)	Não se aplica (4)

Órgão	Previsto para Exercício Social Corrente de		
	2017		
	Diretoria	Conselho de Administração	Conselho Fiscal
Número de membros (1)	4	-	-
Bônus	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Participação no resultado e incentivo de longo prazo			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração (2)	-	Não se aplica (4)	Não se aplica (4)
Valor máximo previsto no plano de remuneração (3)	-	Não se aplica (4)	Não se aplica (4)
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	3.845	Não se aplica (4)	Não se aplica (4)
Valor efetivamente reconhecido no resultado	-	Não se aplica (4)	Não se aplica (4)

(1) Corresponde ao número de membros a quem foi atribuída remuneração variável.

(2) Não está previsto valor mínimo para o plano de participação no resultado. Este oscila conforme o atingimento das metas orçadas.

(3) Não está previsto valor máximo para o plano de participação no resultado. Este oscila conforme o atingimento das metas orçadas.

(4) Não se aplica, dado que a Companhia não possui plano de remuneração variável a membros do Conselho de Administração e Fiscal.

## **13.4 - Plano de Remuneração Baseado em Ações do Conselho de Administração E Diretoria Estatutária**

### **13.5 - Remuneração Baseada em Ações**

Não se aplica.

### **13.6 - Opções em Aberto**

Não se aplica.

### **13.7 - Opções Exercidas E Ações Entregues**

Não se aplica.

### **13.8 - Precificação Das Ações/opções**

Não se aplica.

**13.9 - Participações Detidas Por Órgão**

	Exercício Social Encerrado em 31 de dezembro de 2019					
	PBG S.A		Portobello Shop S/A		Mineração Portobello Ltda.	
	Ações Ordinárias	% Total	Ações Ordinárias	% Total	Quotas	% Total
Controladores	84.357.226	53,23%	100	-	360	0,24%
Conselho de Administração	-	0,00%	-	-	-	-
Conselho Fiscal	-	0,00%	-	-	-	-
Diretoria Estatutária	3	0,00%	300	0,10%	-	-
<b>Total das ações</b>	<b>84.357.229</b>	<b>53,23%</b>	<b>400</b>	<b>0,10%</b>	<b>360</b>	<b>0,24%</b>

**13.10 - Informações Sobre Planos de Previdência Conferidos Aos Membros do Conselho de**

<b>Administração E Aos Diretores Estatutários</b>	Diretoria
Número de membros	3
Nome do plano	Portobello Prev
Quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar	2
Condições para se aposentar antecipadamente	a) Tenha pelo menos 55 anos de idade b) Tenha pelo menos 120 meses de vínculo empregatício com uma das patrocinadoras c) Tenha cumprido a carência de 120 contribuições mensais d) Rescinda o vínculo empregatício com a Companhia patrocinadora
Valor atualizado das contribuições no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	R\$ 11.414 milhões
Total acumulado de contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	R\$ 605.779 mil
Possibilidade de resgate antecipado e quais as condições	Sim. Em caso de perda do vínculo empregatício ou destituição.



### 13.11 - Remuneração Individual Máxima, Mínima E Média do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária E do Conselho Fiscal

#### Valores anuais

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Nº de membros	4,00	4,00	4,00	7,00	7,00	7,00	6,00	3,00	3,00
Nº de membros remunerados	4,00	4,00	4,00	7,00	7,00	7,00	3,00	3,00	3,00
Valor da maior remuneração(Reais)	1.605,00	1.627,00	2.081,00	252,00	188,00	178,00	87,00	59,00	54,00
Valor da menor remuneração(Reais)	960,00	959,00	1.194,00	252,00	188,00	178,00	87,00	59,00	54,00
Valor médio da remuneração(Reais)	1.121,00	1.144,00	1.446,00	252,00	188,00	178,00	87,00	59,00	54,00

#### Observação

Diretoria Estatutária	
<b>31/12/2019</b>	(1) O valor da maior remuneração anual individual foi apurado considerando 12 meses em que o respectivo membro exerceu suas funções na Companhia. (2) O valor da menor remuneração anual individual foi apurado com a exclusão de membros que exerceram menos de 12 meses na função. (3) O valor médio da remuneração individual foi apurado de acordo com a recomendação expressa no Ofício-Circular CVM/SEP nº 02/2016. Nesta orienta-se que o total da remuneração do item 13.2 seja dividido pelo número de membros de cada órgão, exceto no caso de renúncia da remuneração.
<b>31/12/2018</b>	(1) O valor da maior remuneração anual individual foi apurado considerando 12 meses em que o respectivo membro exerceu suas funções na Companhia. (2) O valor da menor remuneração anual individual foi apurado com a exclusão de membros que exerceram menos de 12 meses na função. (3) O valor médio da remuneração individual foi apurado de acordo com a recomendação expressa no Ofício-Circular CVM/SEP nº 02/2016. Nesta orienta-se que o total da remuneração do item 13.2 seja dividido pelo número de membros de cada órgão, exceto no caso de renúncia da remuneração.
<b>31/12/2017</b>	(1) O valor da maior remuneração anual individual foi apurado considerando 12 meses em que o respectivo membro exerceu suas funções na Companhia. (2) O valor da menor remuneração anual individual foi apurado com a exclusão de membros que exerceram menos de 12 meses na função. (3) O valor médio da remuneração individual foi apurado de acordo com a recomendação expressa no Ofício-Circular CVM/SEP nº 02/2016. Nesta orienta-se que o total da remuneração do item 13.2 seja dividido pelo número de membros de cada órgão, exceto no caso de renúncia da remuneração.

Conselho de Administração	
<b>31/12/2019</b>	(1) O valor da maior remuneração anual individual foi apurado considerando 12 meses em que o respectivo membro exerceu suas funções na Companhia. (2) O valor da menor remuneração anual individual foi apurado com a exclusão de membros que exerceram menos de 12 meses na função. (3) O valor médio da remuneração individual foi apurado de acordo com a recomendação expressa no Ofício-Circular CVM/SEP nº 02/2016. Nesta orienta-se que o total da remuneração do item 13.2 seja dividido pelo número de membros de cada órgão, exceto no caso de renúncia da remuneração.
<b>31/12/2018</b>	(1) O valor da maior remuneração anual individual foi apurado considerando 12 meses em que o respectivo membro exerceu suas funções na Companhia. (2) O valor da menor remuneração anual individual foi apurado com a exclusão de membros que exerceram menos de 12 meses na função. (3) O valor médio da remuneração individual foi apurado de acordo com a recomendação expressa no Ofício-Circular CVM/SEP nº 02/2016. Nesta orienta-se que o total da remuneração do item 13.2 seja dividido pelo número de membros de cada órgão, exceto no caso de renúncia da remuneração.

<b>31/12/2017</b>	<p>(1) O valor da maior remuneração anual individual foi apurado considerando 12 meses em que o respectivo membro exerceu suas funções na Companhia.</p> <p>(2) O valor da menor remuneração anual individual foi apurado com a exclusão de membros que exerceram menos de 12 meses na função.</p> <p>(3) O valor médio da remuneração individual foi apurado de acordo com a recomendação expressa no Ofício-Circular CVM/SEP nº 02/2016. Nesta orienta-se que o total da remuneração do item 13.2 seja dividido pelo número de membros de cada órgão, exceto no caso de renúncia da remuneração.</p>
-------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>Conselho Fiscal</b>	
------------------------	--

<b>31/12/2019</b>	<p>(1) O valor da maior remuneração anual individual foi apurado considerando 12 meses em que o respectivo membro exerceu suas funções na Companhia.</p> <p>(2) O valor da menor remuneração anual individual foi apurado com a exclusão de membros que exerceram menos de 12 meses na função.</p> <p>(3) O valor médio da remuneração individual foi apurado de acordo com a recomendação expressa no Ofício-Circular CVM/SEP nº 02/2016. Nesta orienta-se que o total da remuneração do item 13.2 seja dividido pelo número de membros de cada órgão, exceto no caso de renúncia da remuneração.</p>
<b>31/12/2018</b>	<p>(1) O valor da maior remuneração anual individual foi apurado considerando 12 meses em que o respectivo membro exerceu suas funções na Companhia.</p> <p>(2) O valor da menor remuneração anual individual foi apurado com a exclusão de membros que exerceram menos de 12 meses na função.</p> <p>(3) O valor médio da remuneração individual foi apurado de acordo com a recomendação expressa no Ofício-Circular CVM/SEP nº 02/2016. Nesta orienta-se que o total da remuneração do item 13.2 seja dividido pelo número de membros de cada órgão, exceto no caso de renúncia da remuneração.</p>
<b>31/12/2017</b>	<p>(1) O valor da maior remuneração anual individual foi apurado considerando 12 meses em que o respectivo membro exerceu suas funções na Companhia.</p> <p>(2) O valor da menor remuneração anual individual foi apurado com a exclusão de membros que exerceram menos de 12 meses na função.</p> <p>(3) O valor médio da remuneração individual foi apurado de acordo com a recomendação expressa no Ofício-Circular CVM/SEP nº 02/2016. Nesta orienta-se que o total da remuneração do item 13.2 seja dividido pelo número de membros de cada órgão, exceto no caso de renúncia da remuneração.</p>

## **13.12 - Mecanismos de Remuneração ou Indenização Para os Administradores em Caso de Destituição do Cargo ou de Aposentadoria**

**13.13 - Percentual na Remuneração Total Devido Por Administradores E Membros do**

**Conselho Fiscal Que Sejam Partes Relacionadas Aos Controladores** CPC 05 (R1), Divulgação sobre Partes Relacionadas, aprovado pela deliberação CVM nº 642/10, não há membros do Conselho de Administração, diretoria estatutária ou Conselho Fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores diretos ou indiretos.

**13.14 - Remuneração de Administradores E Membros do Conselho Fiscal, Agrupados Por Órgão, Recebida Por Qualquer Razão Que Não A Função Que Ocupam** da Companhia como remuneração de membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária ou do Conselho Fiscal paga como comissões ou serviços de consultoria ou assessoria prestados.

**13.15 - Remuneração de Administradores E Membros do Conselho Fiscal Reconhecida no Resultado de**  
**Controleadores, Diretos ou Indiretos, de Sociedades Sob Controle Comum E Controladas de Emissor**  
Controleadores, Diretos ou Indiretos, de Sociedades Sob Controle Comum E Controladas de Emissor, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas da Companhia, como remuneração de membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária ou do Conselho Fiscal.

### **13.16 - Outras Informações Relevantes**

Todas informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens anteriores.

**14.1 - Descrição Dos Recursos Humanos**

A.) Número de empregados / B.) Número de terceirizados / C.) Índice de rotatividade

Descrição da Conta	Exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de		
	2019	2018	2017
Nº de empregados	2.298	2.616	2.757
Atividades Administrativas	195	114	120
Atividades Comerciais	492	662	751
Atividades Industriais	1.611	1.840	1.886
Nº de terceirizados	193	-	204
Atividades Administrativas	9	-	-
Atividades Comerciais	2	-	-
Atividades Industriais	182	-	199
Índice de rotatividade	1,21%	1,25%	1,20%
Exposição do emissor a passivos e contingências trabalhistas	Item 4.3 (ii)	Item 4.3 (ii)	Item 4.3 (ii)
Posição sem estagiários.			



## **14.2 - Alterações Relevantes - Recursos Humanos**

Não houve alteração relevante em relação às informações prestadas no item 14.1.

## 14.3 - Descrição da Política de Remuneração Dos Empregados

### a) Política de salários e remuneração variável

A Política de salários da Companhia visa proporcionar aos funcionários níveis salariais competitivos com o mercado, dentro das disponibilidades orçamentárias, de forma a atrair, recompensar e reter os profissionais com desempenho destacado.

Ajustes Salariais:

- Anualmente, no mês de maio, data base de negociação sindical;
- Nos crescimentos horizontais, através do processo de meritocracia e respeitando o orçamento definido para o ano;
- Nos crescimentos verticais, por promoção, seguem os planos de carreira para os cargos abrangidos e os processos de *Talent Pool* e avaliação de desempenho para os cargos executivos (diretores e gerentes).

Remuneração variável mensal:

- Praticada para toda equipe da área comercial, como também para os gerentes e coordenadores industriais, seguindo atingimento de metas pré-estabelecidas;
- A Companhia mantém Programa de Participação nos Resultados:
  - Para diretores executivos: gatilho corporativo EBITDA e indicador da unidade de negócio EBITDA, com peso de 40% e indicadores individuais com peso de 60%, seguindo o desdobramento das diretrizes.
  - Para gerentes, coordenadores, executivos de contas e consultores de franquia, *traders*, os indicadores são: gatilho corporativo EBITDA e indicador da unidade de negócio EBITDA, com peso de 30% e indicadores individuais com peso de 70%. Os indicadores individuais estão descritos seguindo o desdobramento das diretrizes.
  - A Companhia mantém Programa de Participação nos Resultados, para o corpo funcional, tendo como gatilho corporativo EBITDA, e cada unidade de negócio possui 2 indicadores (EBITDA com peso de 30% e indicador da área com peso de 70%).
- Todo o programa de PPR da Companhia está atrelado a um limitador do lucro líquido, no percentual de 12,5%.

### b) Política de benefícios

Com relação aos benefícios, a Companhia oferece:

- Plano de saúde: a Companhia oferece convênio com as operadoras UNIMED/BRADESCO, arcando com 70% (setenta por cento) do custo do plano básico para colaboradores e 50% para seus dependentes. Existem ainda outras abrangências e módulos complementares nos quais os funcionários arcam com o valor. Para os diretores estatutários e seus dependentes o plano de saúde é da operadora Bradesco (TOP 6) sendo o custo absorvido 100% pela empresa – Aplicável em todas as unidades de negócio.
- Vale transporte: como diferencial, a Companhia oferece linhas de transporte em ônibus fretados ou passagens para ônibus de linha, com o desconto de até 6% (seis por cento) do salário, conforme prevê a legislação – Aplicável em todas as unidades de negócio.
- Alimentação: a Companhia disponibiliza o restaurante para todos os funcionários que trabalham em Tijuca, servindo refeições de segunda a sábado, sendo que o funcionário paga somente 20% (vinte por cento) e a empresa os 80% (oitenta por cento) restantes – Aplicável somente na planta Tijuca.

### 14.3 - Descrição da Política de Remuneração Dos Empregados

- Vale refeição: a Companhia oferece aos que ficam nas unidades fora da fábrica, com valor facial diário, na qual a empresa subsidia 80% (oitenta por cento) do valor e o funcionário 20% (vinte por cento) – Aplicável em todas as unidades de negócio com exceção da empresa CBC.
- Vale alimentação: é disponibilizado todos os meses o valor de uma cesta básica de R\$ 350,00 (trezentos cinquenta reais) – Aplicável na empresa CBC.
- Convênio farmácia: a Companhia concede o benefício farmácia, reembolsando os funcionários em 50% (cinquenta por cento), considerando os medicamentos comprados mediante receita médica. Extensivo também aos dependentes – Aplicável somente para a PBG / Portobello Shop / Mineração.
- Convênio odontológico: a Companhia oferece dois modelos de plano, pré-pago e pós-pago, com o custo integral do funcionário – Aplicável em todas as unidades de negócio.
- Bônus assiduidade: para os funcionários com salário até R\$ 3.010 (três mil e dez reais) e que não tiverem falta ao trabalho a Companhia paga mensalmente R\$ 210,00 (duzentos e dez reais), a título de vale alimentação – Aplicável somente para a PBG / Portobello Shop / Mineração.
- Abono de férias: todos os empregados recebem um abono pago uma única vez quando do retorno das férias. Este não possui natureza salarial, não se caracteriza como base para contribuições previdenciárias e enquadra-se no disposto no item 7, alínea “e”, § 9º, art. 28 da Lei nº 8.212/91 – Aplicável somente para a PBG / Portobello Shop / Mineração.
- Reembolso creche ou babá: a Companhia paga às mães, nos primeiros 24 meses de vida de seu filho, o correspondente a R\$ 370,00 (trezentos e setenta reais) mensais. Nos meses seguintes até dois anos, o valor passa a R\$ 198,00 (cento e noventa e oito reais). O reembolso é realizado mediante apresentação de recibo – Aplicável somente para a PBG / Portobello Shop / Mineração.
- Abono para dependente portador de necessidade especial: os empregados com dependentes portadores de necessidades especiais, física ou mental, recebem um abono mensal a título de indenização por dependente nestas condições, da ordem de R\$ 159,00 (cento e cinquenta reais), quando devidamente reconhecida por atestado expresso de médico especialista na área, assim corroborado por avaliação médica realizada por especialista indicado pela Companhia, quando for necessário – Aplicável somente para a PBG / Portobello Shop / Mineração.
- Associação de funcionários - ADEC: o funcionário tem a opção de participar da associação pagando 0,91% do salário base e a Companhia, quando for o caso, complementa até R\$ 22,00 (vinte e dois reais) o valor da mensalidade – Aplicável somente para a PBG / Portobello Shop / Mineração.
- Compra de produtos Portobello: a Companhia facilita a compra de produtos para seus empregados, familiares e amigos, adotando política específica, com descontos de até 30% (trinta por cento). O pagamento pode ser parcelado via folha de pagamento – Aplicável em todas as unidades de negócio.
- Seguro de vida: com apólice de grupo, onde a Companhia subsidia 50% (cinquenta por cento) do valor e o funcionário os outros 50% (cinquenta por cento) – Aplicável em todas as unidades de negócio.
- Empréstimos consignados: oferecido conforme previsto pela legislação – Aplicável em todas as unidades de negócio como exceção a empresa PBTHEC.
- Mamã Portobello: a todas as funcionárias mães, no seu oitavo mês de gestação, a Companhia oferece o benefício de R\$ 1.000,00 (mil reais) para compra em mercadorias para seu bebê. A gestante poderá também optar por um book gestacional com 15 fotos reveladas e 1 CD com todas as fotos do ensaio – Aplicável somente para a PBG / Portobello Shop / Mineração.

### 14.3 - Descrição da Política de Remuneração Dos Empregados

- Leasing – A empresa oferece ao presidente, diretores estatutários e diretores executivos o benefício de aquisição de veículos, através de leasing, com valores determinados e de acordo com cada nível na estrutura.
  - Presidente, diretores estatutários: O valor praticado para este benefício é resultante da diferença entre o valor total individual definido como limite de benefícios pelo Conselho de Administração, deduzindo os demais benefícios utilizados pelo executivo.
  - Diretores executivos: A parcela mensal será de R\$ 3750mil reais, incluso neste valor estão os juros. O valor máximo do veículo é de R\$ 200 mil reais. Os valores residuais são quitados pelo próprio Diretor - Aplicável em todas as unidades de negócio.
- Check-up executivo: oferecemos check-up anual para cargos de gerência à Diretoria – Aplicável em todas as unidades de negócio.
- Programa de Participação nos Resultados (PPR) – Aplicável em todas as unidades de negócio:
  - Para diretores estatutários: gatilho e indicador corporativo EBITDA, com peso de 50% e indicadores individuais com peso de 50%. Indicadores individuais: são 04 indicadores com pesos de 25% cada um, seguindo o desdobramento das diretrizes.
  - Para diretores executivos: gatilho corporativo EBITDA e indicador da Unidade de Negócio EBTIDA, com peso de 40% e indicadores individuais com peso de 60%, seguindo o desdobramento das diretrizes.
  - Para gerentes, coordenadores, executivos de contas e consultores de franquia, *traders*, os indicadores são: gatilho corporativo EBITDA e indicador da Unidade de Negócio EBITDA, com peso de 30% e indicadores individuais com peso de 70%. Os indicadores individuais estão descritos seguindo o desdobramento das Diretrizes
  - A Companhia mantém Programa de Participação nos Resultados, para o corpo funcional, tendo como gatilho corporativo EBITDA, e cada unidade de negócio possui 02 indicadores (EBITDA com peso de 30% e indicador da área com peso de 70%).
  - Todo o programa de PPR da Companhia está atrelado a um limitador do lucro líquido, no percentual de 12,5%.

#### c) Características dos planos de remuneração baseados em ações dos empregados não administradores, identificando:

Não se aplica.

## **14.4 - Descrição Das Relações Entre O Emissor E Sindicatos**

---

A Companhia mantém bom relacionamento com o sindicato e seus dirigentes. Isto pode ser percebido pelo fato de que toda a diretoria do sindicato que representa os funcionários da categoria, incluindo a presidência da entidade, é ocupada por funcionários da empresa. A Companhia nunca registrou greve em seus quarenta anos de operação.

## **14.5 - Outras Informações Relevantes - Recursos Humanos**

Não aplicável.

## 15.1 / 15.2 - Posição Acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
<b>LUCIA GOMES VIEIRA DELLAGNELO</b>						
593.613.879-87	Brasileiro-SC	Sim	Sim	04/08/2015		
Não						
	803.500	0,510%	0	0,000%	803.500	0,921%
<b>LUCIO REBELLO</b>						
042.547.779-73	Brasileiro-SC	Sim	Sim	19/02/2018		
Não						
	3.411.884	2,150%	0	0,000%	3.411.884	3,912%
<b>JUNIOR ADM BENS PART SOC LTDA</b>						
03.609.424/0001-46	Brasileiro-SC	Sim	Sim	03/06/2015		
Não						
	408.350	0,260%	0	0,000%	408.350	0,468%
<b>Gabriela Richter Gomes</b>						
007.489.389-07	Brasileiro-SC	Sim	Sim	03/06/2015		
Não						
	1.522.181	0,960%	0	0,000%	1.522.181	1,745%
<b>GUSTAVO CZERNAY GUTIERREZ</b>						
004.113.839-22	Brasileiro-SC	Sim	Sim	16/10/2018		
Não						
	381.500	0,240%	0	0,000%	381.500	0,437%

## 15.1 / 15.2 - Posição Acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
<b>MARCELO CONSONI GOMES</b>						
008.532.629-18	Brasileiro-SC	Sim	Sim	03/06/2015		
Não						
	2.000.000	1,260%	0	0,000%	2.000.000	2,293%
<b>PBG PARTICIPACOES SOCIETARIAS LTDA</b>						
15.033.377/0001-14	Brasileiro-SC	Sim	Sim	20/08/2014		
Não						
	7.281.797	4,590%	0	0,000%	7.281.797	8,350%
<b>Valerio Gomes Neto</b>						
245.328.949-72	Brasileiro-SC	Sim	Sim	02/04/2014		
Não						
	2.952.744	1,860%	0	0,000%	2.952.744	3,386%
<b>MIRIAM GOMES VIEIRA DE ANDRADE</b>						
745.543.959-87	Brasileiro-SC	Sim	Sim	06/09/2017		
Não						
	798.850	0,500%	0	0,000%	798.850	0,916%
<b>Maria Amelia Gomes Vieira</b>						
024.514.519-20	Brasileiro-SC	Sim	Sim	13/11/2017		
Não						
	207.800	0,130%	0	0,000%	207.800	0,239%



## 15.1 / 15.2 - Posição Acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
<b>MARIA CRISTINA GOMES VIEIRA</b>						
656.463.129-49	Brasileiro-SC	Sim	Sim	28/07/2015		
Não						
	672.050	0,420%	0	0,000%	672.050	0,771%
<b>Eleonora Ramos Gomes</b>						
013.808.518-82	Brasileiro-SP	Sim	Sim	28/01/2020		
Não						
	19.301.060	12,180%	0	0,000%	19.301.060	22,132%
<b>CARLOS EDUARDO ZOPPELLO BRENNAND</b>						
029.598.008-77	Brasileiro-SC	Sim	Sim	03/06/2015		
Não						
	2.703.802	1,710%	0	0,000%	2.703.802	3,100%
<b>CAROLINA CONSONNI GOMES MALUCELLI</b>						
005.529.979-27	Brasileiro-PR	Sim	Sim	03/06/2015		
Não						
	2.393.160	1,510%	0	0,000%	2.393.160	2,744%
<b>BEATRIZ REBELLO SALLES</b>						
019.266.869-26	Brasileiro-SC	Sim	Sim	19/02/2018		
Não						
	3.411.884	2,150%	0	0,000%	3.411.884	3,912%

## 15.1 / 15.2 - Posição Acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
<b>Portobello S/A</b>						
83.475.913/0001-91	Brasileiro-SC	Sim	Sim	07/05/2020		
Não						
	2.839.400	1,790%	0	0,000%	2.839.400	3,256%
<b>AUGUSTO LOPES GOMES</b>						
097.646.979-09	Brasileiro-SC	Sim	Sim	16/08/2017		
Não						
	4.436.332	2,800%	0	0,000%	4.436.332	5,087%
<b>CAROLINA CZERNAY GUTIERREZ</b>						
005.692.859-92	Brasileiro-SC	Sim	Sim	28/04/2016		
Não						
	381.500	0,240%	0	0,000%	381.500	0,438%
<b>Eduardo Czernay Gutierrez</b>						
003.623.319-60	Brasileiro-SC	Sim	Sim	03/06/2015		
Não						
	408.700	0,260%	0	0,000%	408.700	0,470%
<b>Eduardo Ramos Gomes</b>						
454.713.209-72	Brasileiro-SC	Sim	Sim	10/08/2015		
Não						
	4.436.332	2,800%	0	0,000%	4.436.332	5,087%

## 15.1 / 15.2 - Posição Acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
<b>DANIEL GOMES VIEIRA</b>						
530.997.889-53	Brasileiro-SC	Sim	Sim	15/08/2019		
Não						
	400.000	0,250%	0	0,000%	400.000	0,460%
<b>Cesar Gomes Junior</b>						
305.583.019-91	Brasileiro-SC	Sim	Sim	30/03/2020		
Não						
	24.492.019	15,450%	0	0,000%	24.492.019	28,085%
<b>CESAR GOMES NETO</b>						
006.211.549-97	Brasileiro-SC	Sim	Sim	30/03/2020		
Não						
	1.562.181	0,990%	0	0,000%	1.562.181	1,791%
<b>OUTROS</b>						
	0	0,000%	0	0,000%	0	0,000%
<b>AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:</b>						
	0	0,000%	0	0,000%	0	0,000%
<b>TOTAL</b>						
	87.207.026	55,010%	0	0,000%	87.207.026	100,000%

**15.1 / 15.2 - Posição Acionária**

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
JUNIOR ADM BENS PART SOC LTDA				03.609.424/0001-46	
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:					
0	0,000	0	0,000	0	0,000
OUTROS					
1	100,000	0	0,000	1	100,000
TOTAL					
1	100,000	0	0,000	1	100,000

**15.1 / 15.2 - Posição Acionária**

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
PBG PARTICIPACOES SOCIETARIAS LTDA				15.033.377/0001-14	
<b>AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:</b>					
0	0,000	0	0,000	0	0,000
<b>OUTROS</b>					
1	100,000	0	0,000	1	100,000
<b>TOTAL</b>					
1	100,000	0	0,000	1	100,000

**15.1 / 15.2 - Posição Acionária**

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Portobello S/A				83.475.913/0001-91		
<b>AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:</b>						
2.839.400	1,790	0	0,000	2.839.400	1,790	
<b>OUTROS</b>						
155.649.017	98,210	0	0,000	155.649.017	98,210	
<b>TOTAL</b>						
158.488.417	100,000	0	0,000	158.488.417	100,000	

**15.3 - Distribuição de Capital**

<b>Data da última assembleia / Data da última alteração</b>	30/06/2020
<b>Quantidade acionistas pessoa física (Unidades)</b>	31.406
<b>Quantidade acionistas pessoa jurídica (Unidades)</b>	180
<b>Quantidade investidores institucionais (Unidades)</b>	83

**Ações em Circulação**

*Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantdas em tesouraria*

<b>Quantidade ordinárias (Unidades)</b>	71.281.491	46,380%
<b>Quantidade preferenciais (Unidades)</b>	0	0,000%
<b>Total</b>	71.281.491	46,380%

## 15.4 - Organograma Dos Acionistas E do Grupo Econômico

a. todos os controladores diretos e indiretos e, caso o emissor deseje, os acionistas com participação igual ou superior a 5% de uma classe ou espécie de ações

Destacamos no tópico 15.1/2 as informações relacionadas à posição acionária atualizada até junho de 2020 dos acionistas controladores da Companhia. Abaixo destacamos os acionistas que fazem parte do grupo de controle e que possuem posições acionárias superiores a 5% de ações ordinárias:

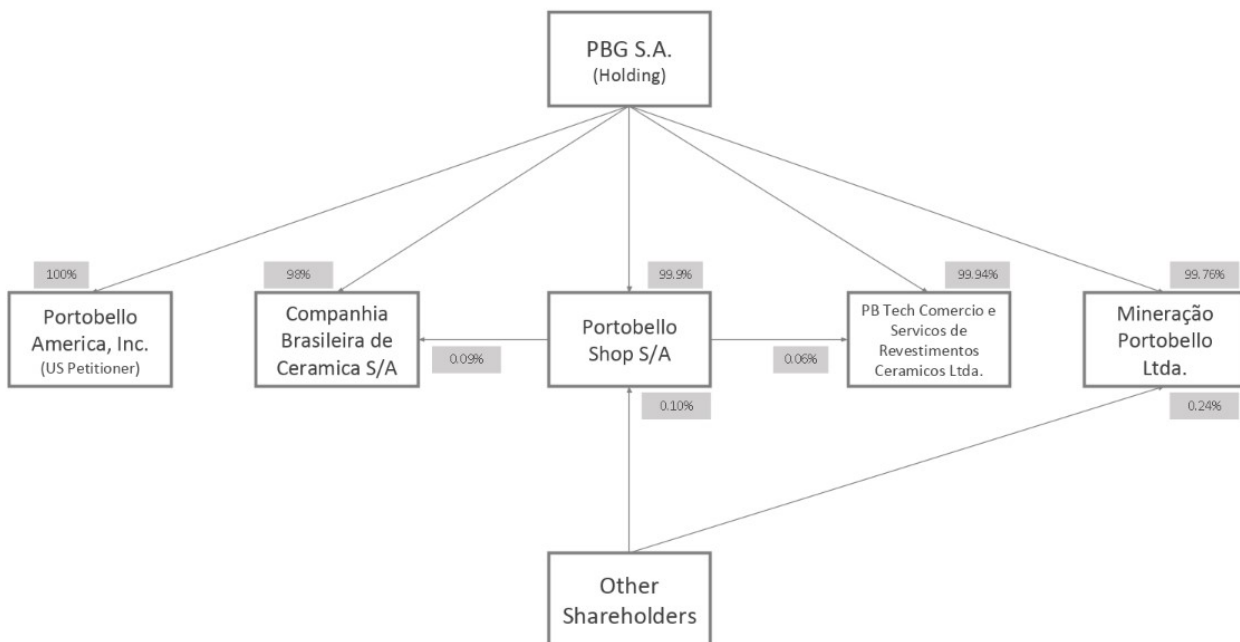
Acionista	CPF / CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Qtd Ações ordinárias	% Total de Ações
Cesar Gomes Junior	305.803.019-91	Brasileiro - SC	24.492.019	15,47%
Eleonora Ramos Gomes	013.808.518-82	Brasileiro - SP	19.301.060	12,22%

b. principais controladas e coligadas do emissor

c. participações do emissor em sociedades do grupo

d. participações de sociedades do grupo no emissor

e. principais sociedades sob controle comum





## 15.5 - Acordo de Acionistas Arquivado na Sede do Emissor ou do Qual O Controlador Seja Parte

### a. Partes

O acordo de acionistas mais recente firmado pela Companhia tem a data de 18 de fevereiro de 2019. Este acordo de acionistas teve como partes integrantes os acionistas controladores, onde na data da realização do acordo, tinham a seguinte distribuição acionária:

Acionista	Qt ações vinculadas	% Participação Cap.Social	% Partic. Acordo
César Gomes Junior	24.412.019	15,40%	30,78%
Gabriela Richter Gomes	1.522.181	0,96%	1,92%
Junior Adm de Bens e Participações Societárias Ltda	408.350	0,26%	0,51%
Eleonora Ramos Gomes <sup>1</sup>	16.500.000	10,41%	20,81%
Eduardo Ramos Gomes	4.436.332	2,80%	5,60%
Valério Gomes Neto	2.952.744	1,86%	3,72%
Carolina Consonni Gomes	2.393.160	1,51%	3,02%
Marcelo Consonni Gomes	2.000.000	1,26%	2,52%
PBG Participação Societárias Ltda	7.281.797	4,59%	9,18%
Maria Amélia Gomes Vieira	207.800	0,13%	0,26%
Daniel Gomes Vieira <sup>1</sup>	400.000	0,25%	0,50%
Maria Cristina Gomes Vieira <sup>1</sup>	401.750	0,25%	0,51%
Lucia Gomes Vieira Dellagnelo <sup>1</sup>	200.000	0,13%	0,25%
Miriam Gomes Vieira de Andrade <sup>1</sup>	241.050	0,15%	0,30%
Carlos Eduardo Zoppello Brennand	2.703.802	1,71%	3,41%
Eduardo Czernay Gutierrez	381.500	0,24%	0,48%
Carolina Czernay Gutierrez	381.500	0,24%	0,48%
Gustavo Czernay Gutierrez	381.500	0,24%	0,48%
Augusto Lopes Gomes	4.436.332	2,80%	5,59%
Beatriz Rebello Salles <sup>1</sup>	3.070.696	1,94%	3,87%
Lucio Rebello <sup>1</sup>	3.070.695	1,93%	3,87%
Cesar Gomes Neto	1.522.181	0,96%	1,92%
<b>Total:</b>	<b>79.305.389</b>	<b>50,04%<sup>2</sup></b>	<b>100%</b>

<sup>1</sup>Os acionistas Eleonora, Beatriz, Lucio, Maria Cristina, Lucia, Daniel e Miriam Gomes não vincularam a totalidade das ações por eles detidas.

<sup>2</sup>Esta informação refere-se a ações vinculadas, pois a empresa possui 54% das ações.

### b. Data de celebração

Foi celebrado em 15 de abril de 2011, aditado em 29 de setembro de 2014 e consolidado em 09 de dezembro de 2014. O aditamento e consolidação ocorreu novamente em 17 de agosto de 2015, 04 de agosto de 2017 e 18 de fevereiro de 2019.

### c. Prazo de vigência

O acordo tem um prazo de 20 (vinte) anos, contados a partir de 1° de janeiro de 2019, e deverá ser renovado automaticamente por dois períodos iguais e sucessivos de 20 (vinte) anos. Este acordo poderá ser resiliado ao final do primeiro ou do segundo período de 20 (vinte) anos de sua vigência, caso entre os dias 1° de julho e 30 de setembro do ano do término do primeiro ou do segundo período de 20 (vinte) anos, os acionistas deliberem extinguir este acordo ao final do período de 20 (vinte) anos então em curso (ou 31 de dezembro do respectivo ano), em uma Reunião Prévia, representando pelo menos 90% (noventa por cento) das ações vinculadas, por meio do voto afirmativo de acionistas.

## 15.5 - Acordo de Acionistas Arquivado na Sede do Emissor ou do Qual O Controlador Seja Parte

---

### d. Descrição das cláusulas relativas ao exercício do direito de voto e do poder de controle

As cláusulas relativas ao exercício do direito de voto e do poder de controle estão estabelecidas nos itens 4.2, 4.3 e 4.4 do Acordo de Acionistas da seguinte forma:

4.2 *Exercício do Direito de Voto nas Assembleias de Acionistas da Companhia; Representação do Bloco de Controle.* Os Acionistas exercerão o seu direito de voto nas assembleias de acionistas da Companhia por meio de um representante, ao qual caberá a representação do Bloco de Controle e, por conseguinte, de todos os Acionistas ("Representante do Bloco de Controle"). O Representante do Bloco de Controle fará a interlocução do Bloco de Controle com a Companhia e terá os poderes e direitos estabelecidos neste Acordo.

4.3 *Representante do Bloco de Controle.* O Representante do Bloco de Controle, que representará o Bloco de Controle perante a Companhia ("Representante do Bloco de Controle") será o Acionista (ou pessoa física por ela indicada) que vier a ser eleito pelos Acionistas, para um mandato de 2 (dois) anos, podendo ser substituído a qualquer tempo. O Representante do Bloco de Controle poderá substabelecer a representação do Bloco de Controle nas assembleias de acionistas da Companhia, por meio de substabelecimento específico conferido a acionista ou administrador da Companhia ou a advogado.

4.4 *Poderes do Representante do Bloco de Controle.* Os Acionistas, neste ato, em caráter irrevogável e irretratável, delegam e outorgam ao Representante do Bloco de Controle o exercício do direito de voto das Ações Vinculadas, ficando o Representante do Bloco de Controle, eleito conforme a Cláusula 4.3, investido de amplos e plenos poderes para representar os Acionistas perante a Companhia e seus demais acionistas e para propor, deliberar, votar e impugnar, nas assembleias de acionistas da Companhia, toda e qualquer matéria, ficando ressalvado que, quanto às matérias sujeitas à aprovação da Reunião Prévia, conforme a Cláusula 7.1, o Representante do Bloco de Controle deverá votar conforme estabelecido em Reunião Prévia, ressalvado, outrossim, o disposto na Cláusula 4.5. Não havendo deliberação de Reunião Prévia que o instrua como votar, o Representante do Bloco de Controle votará no sentido de não deliberar a matéria colocada em votação. O Representante do Bloco de Controle exercerá seu próprio direito de voto da mesma forma como exercer o direito de voto do Bloco de Controle.

### e. Descrição das cláusulas relativas à indicação de administradores

A indicação de administradores será objeto de deliberação em reunião prévia dos acionistas controladores, conforme item 5.1 e 5.2, do acordo de acionistas transcritos parcialmente a seguir:

5.1 *Órgãos de Administração.* A Companhia será administrada pelo seu Conselho de Administração e por sua Diretoria, observadas as disposições deste acordo, do estatuto social da Companhia e da legislação aplicável. Os administradores da Companhia deverão observar o disposto neste acordo, no estatuto social da Companhia e na legislação aplicável, inclusive o Regulamento do Novo Mercado no que disser respeito à Companhia.

5.2 *Composição do Conselho de Administração.* Salvo se diversamente deliberado, observado o que dispuser este Acordo e o estatuto social da Companhia, o Conselho de Administração da Companhia será composto por até 9 (nove) membros, eleitos pelos acionistas da Companhia e por eles destituíveis a qualquer tempo. De acordo com o Regulamento do Novo Mercado, o Conselho de Administração da Companhia será composto por, no mínimo, 20% (vinte por cento) de conselheiros independentes, conforme definido no Regulamento do Novo Mercado. Os acionistas, por meio do Representante do Bloco de Controle, farão com que o Bloco de controle eleja o maior número de membros do Conselho

## 15.5 - Acordo de Acionistas Arquivado na Sede do Emissor ou do Qual O Controlador Seja Parte

---

*de Administração da Companhia que o Bloco de Controle tiver direito de eleger, observando algumas disposições.*

### f. Descrição das cláusulas relativas à transferência de ações e à preferência para adquiri-las

As cláusulas relativas à transferência de ações e à preferência para adquiri-las estão estabelecidas nos itens 10 e 11 do acordo de acionistas da seguinte forma:

#### **“10. TRANSFERÊNCIA DE AÇÕES VINCULADAS**

**10.1 Restrições à Transferência de Ações Vinculadas.** Os Acionistas, neste ato, obrigam-se a não Transferir, seja a que título for, inclusive por meio de uma Transferência Indireta, qualquer de suas Ações Vinculadas, suas Ações da PBC ou Direitos de Subscrição relativos à Companhia ou à PBC, salvo conforme especificamente permitido de acordo com esta Cláusula 10 e demais cláusulas aplicáveis deste Acordo.

**10.2 Transferências Permitidas de Ações.** Somente serão admitidas Transferências de Ações Vinculadas e de Ações da PBC nos seguintes casos e desde que observado o disposto na Cláusula 10.4 e demais cláusulas aplicáveis deste Acordo:

**(a)** Transferência de Ações Vinculadas e de Ações da PBC em virtude de sucessão mortis causa;

**(b)** Transferência de Ações Vinculadas e de Ações da PBC (i) entre Acionistas, observado o direito de preferência previsto na Cláusula 11, (ii) entre um Acionista e seu cônjuge, (iii) entre um Acionista e qualquer ascendente ou descendente de tal Acionista, (iv) entre um Acionista pessoa física e uma sociedade Controlada e direta e integralmente detida por tal Acionista ou por seu cônjuge ou qualquer ascendente ou descendente de tal Acionista, ou (v) entre um Acionista pessoa jurídica e seu Controlador.

**(c)** Venda de Ações Vinculadas e de Ações da PBC a terceiro que não outro Acionista conforme previsto na Cláusula 10.3, observado o direito de preferência previsto na Cláusula 11;

**(d)** Transferência de Ações Vinculadas e de Ações da PBC conforme exigido pela Cláusula 10.5;

**(e)** Transferência de Ações Vinculadas e de Ações da PBC conforme permitido pela Cláusula 12;

**(f)** Transferência de Ações Vinculadas e de Ações da PBC por meio do exercício de Opção de Venda, conforme a Cláusula 13;

**(g)** Transferência de Ações Vinculadas por meio do exercício do direito de venda forçada (drag along), conforme a Cláusula 14;

**(h)** Transferência de Ações Vinculadas e de Ações da PBC por meio do exercício do direito de venda conjunta (tag along), conforme a Cláusula 15; e

**(i)** Transferência de Ações Vinculadas e de Ações da PBC aprovada, por escrito, por todos os Acionistas. Para os fins desta letra (i), as Partes reconhecem e concordam expressamente que nenhum Acionista estará obrigado a aprovar qualquer Transferência de Ações Vinculadas e de Ações da PBC e que os Acionistas terão o direito de impor quaisquer condições à sua aprovação de uma Transferência de Ações Vinculadas e de Ações da PBC que porventura vierem a rever para os fins desta letra (i), inclusive a sujeição da Transferência ao exercício do direito de preferência previsto na Cláusula 11.

## 15.5 - Acordo de Acionistas Arquivado na Sede do Emissor ou do Qual O Controlador Seja Parte

---

**10.3 Vendas Privadas Limitadas de Ações Vinculadas.** Os Acionistas que não detiverem Ações Não Vinculadas terão o direito de, a partir de 1º de janeiro de 2015 (ou, caso o Acionista em questão detenha Ações Não Vinculadas, a partir da data em que tal Acionista deixar de deter qualquer Ação Não Vinculada), Transferir a terceiro que não outro Acionista (conforme permitido pela Cláusula 10.2(b)(i)), por meio de venda privada (fora de bolsa de valores), até 10% (dez por cento) de sua Quantidade de Ações Vinculadas de que era proprietário no dia 1º de janeiro do ano em questão, observado o disposto na Cláusula 10.4, o direito de preferência previsto na Cláusula 11 e o quanto segue:

(a) Em conformidade com o disposto na letra (a) da Cláusula 10.4, a venda das Ações Vinculadas deverá ser acompanhada da venda de um mesmo número de Ações da PBC;

(b) Na eventualidade de um Acionista passar a deter Ações Não Vinculadas, em operações futuras de compra, tal Acionista ficará automaticamente impedido de exercer o direito previsto nesta Cláusula 10.3, ficando restabelecido tal direito após tal Acionista deixar de deter qualquer Ação Não Vinculada; Todavia, o mencionado Acionistas não perderá o direito já acumulado de Transferir a terceiro Ações Vinculadas, relativo ao período pretérito em que não detinha Ações Não Vinculadas; e,

(c) Não será considerado inadimplemento o fato de um Acionista vender parte de suas Ações Vinculadas conforme permitido por esta Cláusula 10.3 e, após tal venda, (i) adquirir qualquer Ação Não Vinculada (caso em que o Acionista terá o seu direito previsto nesta Cláusula 10.3 suspenso, conforme disposto na letra (b) acima), ou (ii) ter a sua respectiva Quantidade de Ações Vinculadas de Referência reduzida em decorrência do exercício por tal Acionista, no mesmo ano calendário, de Opção de Venda, de forma que a quantidade de Ações vendidas por tal Acionista de acordo com esta Cláusula 10.3 no ano calendário em questão passe a ser superior à quantidade de Ações que tal Acionista teria tido direito de vender com base na sua nova Quantidade de Ações Vinculadas de Referência.

**10.4 Condições para a Eficácia de Transferências Permitidas de Ações.** Toda e qualquer Transferência de Ações Vinculadas ou de Ações da PBC permitida pelo presente Acordo, conforme a Cláusula 10.2, somente poderá ser efetivada se atendidas as seguintes condições, cumulativamente:

(a) A Transferência de Ações Vinculadas deverá ser necessariamente acompanhada da Transferência, ao mesmo adquirente, de um número proporcional de Ações da PBC (igual ao número total de ações da PBC, multiplicado pelo número de ações vinculadas objeto da transferência e dividido pelo número total de ações vinculadas então existentes), não sendo permitida, em hipótese alguma, a Transferência de Ações Vinculadas independentemente da Transferência de Ações da PBC e vice-versa;

(b) A Transferência de Ações Vinculadas e de Ações da PBC entre Acionistas deverá observar o exercício do disposto na Cláusula 11, de modo a permitir um tratamento isonômico entre os demais Acionistas ("Acionistas Ofertados");

(c) A Transferência de qualquer Ação Vinculada e de qualquer Ação da PBC a qualquer pessoa exigirá que o adquirente, se já não for parte deste Acordo, torne-se parte deste Acordo, por meio da celebração de um aditivo a este Acordo ou, na falta deste, de um termo de adesão na forma da minuta constante do Anexo 10.4 do presente, assumindo todos os direitos e obrigações do Acionista alienante, constituindo a adesão a este Acordo condição para a Transferência; além disso, no caso da Cláusula 10.2(b)(iv) o Acionista cedente deverá, no mesmo termo de adesão, responsabilizar-se solidariamente com a concessionária, perante os Acionistas, a Companhia e a PBC, pelo cumprimento pela cessionária de todas as obrigações decorrentes do presente Acordo;

(d) A Transferência de qualquer Ação Vinculada e de qualquer Ação da PBC a qualquer pessoa exigirá, outrossim, que o adquirente forneça ao Banco Depositário toda a documentação e celebre e adira a todos os contratos necessários ou convenientes para que o Banco Depositário dê cumprimento ao disposto na Cláusula 13;

## 15.5 - Acordo de Acionistas Arquivado na Sede do Emissor ou do Qual O Controlador Seja Parte

---

(e) Além da obrigação de adesão prevista na letra (b) acima, o adquirente de quaisquer Ações Vinculadas e de Ações da PBC deverá cumprir quaisquer exigências previstas no Regulamento do Novo Mercado e na legislação aplicável; e

(f) Todas os demais requisitos exigidos por este Acordo em relação à Transferência, conforme aplicáveis (incluindo, no caso de Transferência de Ações Vinculadas e de Ações da PBC, por meio de venda privada, conforme permitido pela Cláusula 10.3, a observância do direito de preferência previsto na Cláusula 11), deverão ter sido observados, sob pena de não viabilizar a efetiva transferência e o exercício dos direitos patrimoniais e políticos intrínsecos à titularidade das Ações Vinculadas.

**10.5 Transferência Obrigatória de Ações Vinculadas por Não Residentes.** Qualquer Acionista que, no caso de pessoa natural, seja ou se torne não residente no Brasil ou cuja sede, no caso de pessoa jurídica, não esteja situada no Brasil, deverá constituir uma sociedade brasileira, com sede e administração no Brasil, para servir como Acionista em seu lugar, transferindo-lhe a totalidade de suas Ações Vinculadas e de suas Ações da PBC. A sociedade em questão deverá ser controlada e seu capital deverá ser direta e integralmente detido pelo Acionista e/ou seu cônjuge, descendentes ou ascendentes, livre e desembaraçado de Ônus. A Transferência das Ações Vinculadas e das Ações da PBC à referida sociedade deverá ser feita de acordo com a Cláusula 10.4 e as demais disposições aplicáveis deste Acordo.

**10.6 Nulidade de Transferências Não Permitidas.** Qualquer Transferência de Ações Vinculadas, de Ações da PBC ou de Direitos de Subscrição relativos à Companhia ou à PBC, ou tentativa de Transferência de Ações Vinculadas, de Ações da PBC ou de Direitos de Subscrição relativos à Companhia ou à PBC, inclusive por meio de Transferência Indireta, em violação às disposições deste Acordo será nula e ineficaz e não será reconhecida nem produzirá efeitos perante os Acionistas, a Companhia ou a PBC, ficando a Companhia, a PBC e a instituição depositária das Ações da Companhia ou das Ações da PBC, conforme o caso, proibidas de registrar a Transferência. O Acionista que houver buscado Transferir Ações Vinculadas, Ações da PBC ou Direitos de Subscrição relativos à Companhia ou à PBC em violação ao disposto neste Acordo de Acionistas, será considerado inadimplente deste Acordo, ficando sujeito a todas as sanções aplicáveis.

**10.7 Descumprimento de Exigências em Caso de Transferência Mortis Causa.** No caso de a Transferência de Ações Vinculadas, de Ações da PBC ou de Direitos de Subscrição relativos à Companhia ou à PBC se dar mortis causa, a falta de celebração, pelo adquirente, da documentação referida nos itens (b), (c) e (d) da Cláusula 10.4 constituirá inadimplemento ao presente Acordo, porém não prejudicará a continuidade do vínculo do presente Acordo sobre o adquirente e sobre as Ações Transferidas.

**10.8 Transferências de Ações Não Vinculadas.** O presente Acordo não impede a Transferência, por qualquer dos Acionistas, de quaisquer Ações Não Vinculadas, as quais não estão sujeitas a qualquer restrição para sua Transferência.

### 11. DIREITO DE PREFERÊNCIA.

**11.1 Direito de Preferência em Venda Privada de Ações Vinculadas.** Sem prejuízo de quaisquer outras disposições aplicáveis deste Acordo, no caso de um Acionista desejar vender privadamente a terceiro que não outro acionista ou a outro Acionista parte de suas Ações Vinculadas e Ações da PBC conforme a Cláusula 10.3, aplicar-se-á o que se segue:

(a) O Acionista que desejar vender suas Ações ("Acionista Alienante") deverá obter do possível adquirente ("Proponente") proposta firme ("Proposta") para a compra das respectivas Ações, até a quantidade máxima passível de ser vendida de acordo com o disposto na Cláusula 10.3 ("Ações Ofertadas"), e deverá notificar, por escrito ("Aviso de Venda Privada"), os demais Acionistas ("Acionistas Ofertados"), oferecendo-lhes as Ações Vinculadas e as Ações PBC objeto da pretendida venda. O Aviso de Venda Privada deverá

## 15.5 - Acordo de Acionistas Arquivado na Sede do Emissor ou do Qual O Controlador Seja Parte

---

(i) anexar uma cópia da Proposta (incluindo, se houver, o respectivo contrato de compra e venda de ações), (ii) informar o nome e qualificação e identificar o Proponente (e, se pessoa jurídicas, os seus Controladores), (iii) especificar o preço (que deverá ser em dinheiro, sendo desconsiderada, para fins do exercício do direito de preferência aqui previsto, qualquer outra contrapartida que não dinheiro, e que deverá ser alocado entre as Ações Vinculadas e as Ações da PBC que compuserem as Ações Ofertadas de forma que o preço atribuído às Ações da PBC corresponda ao seu custo de aquisição pelo Acionista Alienante e o saldo às Ações Vinculadas), (iv) especificar as condições de pagamento e demais condições da Proposta, (v) informar se a venda enseja a aplicação do Direito de Venda Conjunta, conforme a Cláusula 15, e (vi) conter compromisso irrevogável do Proponente de observar o disposto na Cláusula 10.4 em tudo o que lhe couber e de, caso aplicável e exercido o Direito de Venda Conjunta e não exercido o direito de preferência previsto nesta Cláusula 11.1, adquirir todas as Ações Ofertadas e todas as Ações Ofertadas Adicionais.

(b) Os Acionistas Ofertados terão o prazo de 60 (sessenta) dias contados do recebimento do Aviso de Venda Privada para exercer direito de preferência para adquirir todas (e não menos do que todas) as Ações Ofertadas, nos mesmos termos e condições da Proposta, na proporção de seus respectivos Percentuais de Participação no Bloco de Controle, excluídas as Ações do Acionista Alienante e as Ações dos Acionistas Ofertados que não exercerem o seu direito de preferência.

(c) Os Acionistas Ofertados que desejarem exercer o seu direito de preferência previsto nesta Cláusula 11.1 deverão, no prazo de 60 (sessenta) dias previsto na letra (b) acima, notificar, por escrito, o Acionista Alienante, com cópia para os demais Acionistas Ofertados, informando sobre o exercício de seu direito de preferência. A falta de manifestação de um Acionista Ofertado dentro do prazo de 60 (sessenta) dias previsto acima será entendida como recusa de tal Acionista Ofertado em exercer o seu direito de preferência.

(d) O(s) Acionista(s) Ofertado(s) que exercer(em) o seu direito de preferência deverá(ão) adquirir todas (e não menos do que todas) as Ações Ofertadas, na proporção de seu(s) respectivo(s) Percentual(ais) de Participação no Bloco de Controle, excluídos os Percentuais de Participação no Bloco de Controle do Acionista Alienante e dos Acionistas Ofertados que não exercerem o seu direito de preferência.

(e) No caso de exercício do direito de preferência, o Acionista Alienante e os Acionistas Ofertados que tiverem exercido o seu direito de preferência deverão consumir a compra e venda das Ações Ofertadas, nos termos da Proposta, em todo caso no prazo máximo de 30 (trinta) dias contados do término do prazo de 60 (sessenta) dias previsto na letra (b) acima.

(f) Caso o Proponente seja um Acionista, conforme permitido pela Cláusula 10.2(b)(i), este Acionista será tratado como um Acionista Ofertado com direito de preferência exercido, independentemente de sua manifestação formal.

(g) No caso de não ser exercido o direito de preferência, o Acionista Alienante e o Proponente deverão consumir a compra e venda das Ações Ofertadas e, se for o caso, das Ações Ofertadas Adicionais, nos termos da Proposta, em todo caso no prazo máximo de 30 (trinta) dias contados do término do prazo de 60 (sessenta) dias previsto na letra (b) acima. Caso a compra e venda não seja consumada nesse prazo, ou caso haja qualquer alteração nas condições da compra e venda constantes da Proposta, o Acionista Alienante, se ainda desejar vender as Ações Ofertadas, deverá reiniciar o procedimento previsto nesta Cláusula 11.1.

(h) Na hipótese de ser aplicável o Direito de Venda Conjunta, observar-se-á, também, o disposto na Cláusula 15.”

### g. Descrição das cláusulas que restrinjam ou vinculem o direito de voto de membros do Conselho de Administração

## **15.5 - Acordo de Acionistas Arquivado na Sede do Emissor ou do Qual O Controlador Seja Parte**

---

O Bloco de Controle, assim como os acionistas da Companhia, garante que os representantes exerçam seus direitos de voto em reuniões dos órgãos de administração da Companhia. Em conformidade com as disposições do acordo de acionistas e em estrita observância das deliberações tomadas nas Reuniões Prévias, de modo a assegurar o fiel e integral cumprimento deste acordo e de tais instruções. O presidente da assembleia de acionistas ou o presidente da reunião do Conselho de Administração ou da Diretoria não computarão qualquer voto proferido com infração ao presente acordo.

## **15.6 - Alterações Relevantes Nas Participações Dos Membros do Grupo de Controle E Administradores do Emissor**

Não se aplica.



## **15.7 - Principais Operações Societárias**

Não houve operações societárias com efeito relevante para Companhia.

## **15.8 - Outras Informações Relevantes - Controle E Grupo Econômico**

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens anteriores.

## 16.1 - Descrição Das Regras, Políticas E Práticas do Emissor Quanto À Realização de Transações Com Partes Relacionadas

---

A Companhia celebra, no curso normal de seus negócios, operações com partes relacionadas de acordo com as práticas e valores de mercado, sendo tais operações realizadas entre a Companhia, seus acionistas controladores, suas subsidiárias, pessoas ligadas a administração e outros. As transações com partes relacionadas da Companhia podem, de forma geral, ser divididas entre:

- (i) transações de cunho operacional; e
- (ii) transações comerciais e demais operações.

No âmbito de suas atividades operacionais, a Companhia realiza transações com suas controladas, tendo em vista sua integração de atividades na cadeia produtiva e comercial. A Companhia observa as mesmas diretrizes e procedimentos que norteiam as negociações e as condições de mercado nos requisitos de competitividade, através de cotações e conformidade, realizadas pela Companhia com partes independentes, sendo vedadas quaisquer transações de não conformidade.

O CPC 5 trata da divulgação sobre partes relacionadas bem como da sua definição. Este referido pronunciamento técnico requer a divulgação de relacionamentos com partes relacionadas, inclusive aplicado às demonstrações contábeis individuais, de transações e saldos existentes, incluindo compromissos, nas demonstrações contábeis consolidadas e separadas de controladora ou investidores em conjunto da investida ou com influência significativa sobre ela, apresentadas de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 35 – Demonstrações Separadas e CPC 36 – Demonstrações Consolidadas.

De acordo com a prática adotada pela Companhia, parte relacionada é a pessoa ou a entidade que está relacionada, sendo elas especificadas por:

- (a) Pessoa, ou um membro próximo à família, se:
  - (i) tiver o controle pleno ou compartilhado da entidade que reporta a informação;
  - (ii) tiver influência significativa sobre a entidade que reporta a informação; ou
  - (iii) for membro do pessoal chave da administração da entidade que reporta a informação ou da controladora da entidade que reporta a informação.
- (b) Uma entidade nos casos especificados abaixo:
  - (i) a entidade e a Companhia são membros do mesmo grupo econômico (o que significa dizer que a controladora e cada controlada são interrelacionadas, bem como as entidades sob controle comum são relacionadas entre si);
  - (ii) a entidade é coligada ou controlada em conjunto (joint venture) de outra entidade (ou coligada ou controlada em conjunto de entidade membro de grupo econômico do qual a outra entidade é membro);
  - (iii) ambas as entidades estão sob o controle conjunto (joint ventures) de uma terceira entidade;
  - (iv) uma entidade está sob o controle conjunto (joint venture) de uma terceira entidade e a outra entidade for coligada dessa terceira entidade;
  - (v) a entidade é um plano de benefício pós-emprego cujos beneficiários são os empregados de ambas as entidades, a Companhia e a que está relacionada com a Companhia.
  - (vi) a entidade é controlada, de modo pleno ou sob controle conjunto, por uma pessoa identificada na letra (a);
  - (vii) uma pessoa identificada na letra (a)(i) tem influência significativa sobre a entidade, ou for membro do pessoal chave da administração da entidade (ou de controladora da entidade);
  - (viii) a entidade, ou qualquer membro de grupo do qual ela faz parte, fornece serviços de pessoal-chave da administração da Companhia ou à controladora da Companhia.

A Companhia não possui políticas específicas às transações com partes relacionadas, porém a Companhia adota a prática de submeter os contratos com partes relacionadas primeiramente a um comitê específico, denominado comitê estratégico, e caso seja aprovado neste comitê a transação é submetida à aprovação final, que fica a cargo do Conselho de Administração da Companhia.

## 16.2 - Informações Sobre as Transações Com Partes Relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Solução Cerâmica Comércio Ltda.	01/12/2015	29.800.000,00	232.000,00	0	05 anos.	NÃO	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	A Sra. Eleonora Ramos Gomes é sócia da Solução Cerâmica e Comércio e também consta no quadro de acionista controlador da Companhia, com 19.301.060 ações ordinárias, representando 12,18% do total de ações da Companhia.						
<b>Objeto contrato</b>	Contrato de Franquia da Portobello Shop para 2 unidades o qual inclui: (i) Direito não exclusivo de explorar o negócio franqueado mediante a operação de unidade franqueada; (ii) Licença de uso, sem exclusividade, das Marcas, dos padrões arquitetônicos e da identidade visual e outros elementos de identificação da rede de franquias; (iii) Acesso aos fornecedores homologados da rede; (iv) fornecimento de instruções e procedimentos. Unidades: (1) Avenida Pacaembu, nº 941, Bairro Pacaembu, São Paulo (2) Alameda Gabriel Monteiro da Silva, nº 862, São Paulo.						
<b>Garantia e seguros</b>	Não há						
<b>Rescisão ou extinção</b>	O contrato será rescindido em caso de: (a) Descumprimento de cláusulas estabelecidas no contrato; (b) Inadimplemento à obrigação de confidencialidade; (c) Inadimplemento à obrigação de não-concorrência; (d) Comercialização de produtos alheios ao mix Portobello Shop (e) Não comercialização de produtos indicados pela franqueadora (f) Aquisição de produtos de empresas concorrentes (g) Tentativa de obtenção de vantagem indevida (h) Pedido de recuperação judicial ou extrajudicial ou falência (i) Declaração de insolvência dos sócios operadores (j) Morte ou incapacidade dos sócios operadores (k) Alteração do contrato social da franqueada que importe em afastamento dos sócios operadores (l) Descumprimento de lei (m) condenação por crime (n) constatação de prestação de informações falsas pela franqueada (o) cessão ou transferência dos direitos e obrigações decorrentes do contrato (p) Cessão de títulos do estabelecimento (q) Rescisão por qualquer motivo do contrato de locação.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	Contratação de franquias acessível às pessoas interessadas. A Franqueada efetua o pagamento da taxa inicial de franquia para cada uma das unidades conforme estabelecido em contrato e a partir do início das operações efetua o pagamento mensal de 30% do total bruto das notas fiscais.						
<b>Posição contratual do emissor</b>	Credor						
<b>Especificar</b>							
Flooring Revestimentos Cerâmicos Ltda.	04/01/2016	12.800.000,00	6.000,00	0	05 anos.	NÃO	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	A Sra. Gabriela Richter Gomes e Sr. Cesar Gomes Neto (membro do conselho de administração da Portobello America) são sócios da Flooring Revestimentos Cerâmicos e também constam no quadro de acionista controlador da Companhia com 3.084.362 ações ordinárias, representando 1,95% do total de ações da Companhia.						
<b>Objeto contrato</b>	Contrato de Franquia da Portobello Shop para 3 unidades o qual inclui: (i) Direito não exclusivo de explorar o negócio franqueado mediante a operação de unidade franqueada; (ii) Licença de uso, sem exclusividade, das Marcas, dos padrões arquitetônicos e da identidade visual e outros elementos de identificação da rede de franquias; (iii) Acesso aos fornecedores homologados da rede; (iv) fornecimento de instruções e procedimentos. Unidades: (1) Rodovia BR 101 , KM 163, 1º Pavimento, na cidade de Tijucas, Estado de Santa Catarina (2) Avenida Presidente Kennedy, nº 45, Bairro Campinas, na cidade de São José, Estado de Santa Catarina (3) Terceira Avenida, 2200, Bairro Centro, cidade de Bauneário Camboriú, estado de Santa Catarina.						

## 16.2 - Informações Sobre as Transações Com Partes Relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
<b>Garantia e seguros</b>	Não há						
<b>Rescisão ou extinção</b>	O contrato será rescindido em caso de: (a) Descumprimento de cláusulas estabelecidas no contrato; (b) Inadimplemento à obrigação de confidencialidade; (c) Inadimplemento à obrigação de não-concorrência; (d) Comercialização de produtos alheios ao mix Portobello Shop (e) Não comercialização de produtos indicados pela franqueadora (f) Aquisição de produtos de empresas concorrentes (g) Tentativa de obtenção de vantagem indevida (h) Pedido de recuperação judicial ou extrajudicial ou falência (i) Declaração de insolvência dos sócios operadores (j) Morte ou incapacidade dos sócios operadores (k) Alteração do contrato social da franqueada que importe em afastamento dos sócios operadores (l) Descumprimento de lei (m) condenação por crime (n) constatação de prestação de informações falsas pela franqueada (o) cessão ou transferência dos direitos e obrigações decorrentes do contrato (p) Cessão de títulos do estabelecimento (q) Rescisão por qualquer motivo do contrato de locação.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	Contratação de franquias acessível às pessoas interessadas. A Franqueada efetua o pagamento da taxa inicial de franquia para cada uma das unidades conforme estabelecido em contrato e a partir do início das operações efetua o pagamento mensal de 30% do total bruto das notas fiscais.						
<b>Posição contratual do emissor</b>	Credor						
<b>Especificar</b>							
Refinadora Catarinense S/A	01/12/2002	100.936.000,00	100.936.000,00	0	Prazo indeterminado	NÃO	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	A Refinadora Catarinense S/A foi controladora da PBG S/A no passado e atualmente possui acionistas em comum.						
<b>Objeto contrato</b>	Cessão de créditos tributários, declarados judicialmente em decisão transitada em julgado, originados de benefício fiscal "Polo Ativo".						
<b>Garantia e seguros</b>	Não há						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Contrato celebrado em caráter irrevogável e irretratável. O término do contrato opera-se por ocasião da utilização integral (compensação tributária) do crédito apurado em liquidação de sentença.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	A operação está ligada a transações de créditos tributários destacados na nota 4.6. deste formulário.						
<b>Posição contratual do emissor</b>	Credor						
<b>Especificar</b>							
Gomes Participações Societárias Ltda	01/12/2015	595.000,00	10.500,00	0	01 ano.	NÃO	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	Os sócios da Gomes Participações Societárias Ltda (Eleonora Ramos Gomes, Cesar Gomes Junior, Valério Gomes e Eduardo Ramos Gomes) fazem parte do grupo do controle da PBG com 51.182.155 ações ordinárias e 32,35% de participação. Além disto, o Sr. Cesar Gomes Junior é presidente do conselho de administração e vice presidente de negócios.						
<b>Objeto contrato</b>	Locação do escritório corporativo do grupo e escritório comercial da Portobello Shop da Companhia localizado em Florianópolis ("Office park") e 10 vagas do estacionamento do prédio utilizadas pela Administração da Companhia.						

**16.2 - Informações Sobre as Transações Com Partes Relacionadas**

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
<b>Garantia e seguros</b>	Não há.						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Será rescindido apenas por força maior, casos fortuitos ou inadimplência.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	A Companhia aluga de salas comerciais e vagas de estacionamento. A Companhia realizou pesquisa de mercado e identificou que os valores envolvidos são baseados nos padrões de mercado bem como o imóvel atende as necessidades da Companhia seja em relação a localização e o espaço disponível.						
<b>Posição contratual do emissor</b>	Devedor						
<b>Especificar</b>							
Refinadora Catarinense S/A	30/09/2019	22.803.000,00	22.803.000,00	0	Prazo indeterminado	NÃO	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	A Refinadora Catarinense S/A foi controladora da PBG S/A no passado e atualmente possui acionistas em comum.						
<b>Objeto contrato</b>	Aditivo referente a venda do crédito prêmio IPI.						
<b>Garantia e seguros</b>	Não há.						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Contrato celebrado em caráter irrevogável e irretratável.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	A operação está ligada a transações de créditos tributários destacados na nota 4.6. deste formulário.						
<b>Posição contratual do emissor</b>	Devedor						
<b>Especificar</b>							
Portobello Shop S/A	31/12/2019	37.237.000,00	37.237.000,00	0	Indeterminado	NÃO	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	A PBG é controlador da Portobello Shop com 99.90% de participação.						
<b>Objeto contrato</b>	Dividendos a pagar para a controlada						
<b>Garantia e seguros</b>	Não há.						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Será rescindido apenas por força maior ou casos fortuitos.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	O montante de dividendos a receber pela Companhia de sua controlada Portobello Shop S/A é decorrente da distribuição do resultado do exercício.						
<b>Posição contratual do emissor</b>	Credor						
<b>Especificar</b>							

**16.2 - Informações Sobre as Transações Com Partes Relacionadas**

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Portobello Shop S/A	31/12/2019	592.000,00	592.000,00	0	Indeterminado	NÃO	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	A PBG é controlador da Portobello Shop com 99.90% de participação.						
<b>Objeto contrato</b>	Valores a receber decorrentes da operação de venda de produtos para revenda.						
<b>Garantia e seguros</b>	Não há						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Será rescindido apenas por força maior ou casos fortuitos.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	O montante de valores a receber é decorrente da venda de produtos para revenda pela controlada.						
<b>Posição contratual do emissor</b>	Credor						
<b>Especificar</b>							
Portobello America	01/10/2019	95.422.000,00	95.422.000,00	0	Indeterminado	NÃO	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	A PBG é controlador da Portobello America com 100% de participação.						
<b>Objeto contrato</b>	Contas a receber decorrentes da operação de venda de produtos para revenda.						
<b>Garantia e seguros</b>	Não há						
<b>Rescisão ou extinção</b>	N/A						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	O montante de valores a receber é decorrente das vendas de produtos para revenda pela controlada.						
<b>Posição contratual do emissor</b>	Credor						
<b>Especificar</b>							
Mineração Portobello Ltda.	31/12/2019	986.000,00	0	0	Indeterminado	NÃO	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	A PBG é controlador da Mineração Portobello Ltda com 99.76% de participação.						
<b>Objeto contrato</b>	A Mineração Portobello realiza a venda de insumos para a PBG						
<b>Garantia e seguros</b>	Não há						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Será rescindido apenas por força maior ou casos fortuitos.						

## 16.2 - Informações Sobre as Transações Com Partes Relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
<b>Natureza e razão para a operação</b>							
A Mineração Portobello Ltda realiza a extração de insumos e os vende para a Companhia.							
<b>Posição contratual do emissor</b>							
Devedor							
<b>Especificar</b>							
PBTECH Comercio e Serviços de Revestimentos Cerâmicos Ltda.	31/12/2019	44.126.000,00	9.534.000,00	0	Indeterminado	NÃO	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>							
A PBG é controlador da PB Tech Comércio e Participação com 99.94% de participação.							
<b>Objeto contrato</b>							
Venda de produto para a PB Tech Comercio e Serviços Ltda: Lojas Próprias da rede Portobello SHOP							
<b>Garantia e seguros</b>							
Não há							
<b>Rescisão ou extinção</b>							
Será rescindido apenas por força maior ou casos fortuitos.							
<b>Natureza e razão para a operação</b>							
A PBTECH é responsável pelas lojas próprias da Companhia e, para sua operacionalização é realizada a venda dos produtos pela Companhia.							
<b>Posição contratual do emissor</b>							
Credor							
<b>Especificar</b>							
Companhia Brasileira de Ceramica S.A.	31/12/2019	592.000,00	194.000,00	0	Indeterminado	NÃO	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>							
A PBG é detentora de 98% da Companhia Brasileira de Cerâmica							
<b>Objeto contrato</b>							
Venda de produtos da Portobello para utilização na Officina Portobello.							
<b>Garantia e seguros</b>							
Não há							
<b>Rescisão ou extinção</b>							
Será rescindido apenas por força maior ou casos fortuitos.							
<b>Natureza e razão para a operação</b>							
Para cumprir com as operações previstas para a Companhia Brasileira de Cerâmica, a Companhia realiza a venda de produtos para a mesma.							
<b>Posição contratual do emissor</b>							
Credor							
<b>Especificar</b>							
Flooring Revestimentos Cerâmicos Ltda.	01/08/2017	11.500.000,00	3.416.000,00	0	Indeterminado	NÃO	0,000000



## 16.2 - Informações Sobre as Transações Com Partes Relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
<b>Relação com o emissor</b>	A Sra. Gabriela Richter Gomes e Sr. Cesar Gomes Neto são sócios da Flooring Revestimentos Cerâmicos e também constam no quadro de acionista controlador da Companhia com 3.084.362 ações ordinárias, representando 1,95% do total de ações da Companhia. Além disto, o Sr. Cesar Gomes Neto é membro do conselho de administração da Portobello America.						
<b>Objeto contrato</b>	Industrialização de produtos para a Portobello						
<b>Garantia e seguros</b>	Não há						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Será rescindido apenas por força maior ou casos fortuitos.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	A PBG buscava um fornecedor para elaborar protótipos e industrializar os produtos para o grupo e a Flooring foi escolhida em decorrência do conhecimento acumulado. A PBG vislumbrou também um mercado com alto volume de cortes, e a Flooring foi o fornecedor que apresentou capacidade financeira de investimento para atender os padrões de qualidade exigidos pela Portobello. O fornecedor se tornou fornecedor exclusivo da Portobello e o preço é definido através do custo mais margem estabelecida, que é compatível com os produtos produzidos pela Portobello. A PBG avalia o valor justo da Flooring atra						
<b>Posição contratual do emissor</b>	Devedor						
<b>Especificar</b>							
Multilog Sul Armazens S/A	17/03/2020	6.058.789,42	1.597.000,00	0	01 ano	NÃO	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	A empresa Multilog S/A é controladora da empresa Elog Logística. A Elog Logística tem como sócio o acionista controlador da PBG, o Sr. Eduardo Ramos Gomes e Valério Gomes que detém 7.389.076 ações ordinárias ou 4.66% de participação na PBG.						
<b>Objeto contrato</b>	Prestação de serviços de recebimento, armazenagem, separação, e expedição de produtos comercializados pela PBG SA no armazém da MULTILOG em Curitiba/PR.						
<b>Garantia e seguros</b>	Não há						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Será rescindido apenas por força maior ou casos fortuitos.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	O contrato foi realizado inicialmente com ELOG Sul (que não era partes relacionadas da Companhia), foi realizado o orçamento com 3 empresas e a ELOG Sul ganhou a concorrência na época. Após isto, a ELOG Sul foi adquirida pela Multilog que assumiu todas as operações, inclusive o contrato com a PBG. O preço praticado pela Multilog se manteve o acordado com a ELOG Sul, ou seja, não houve modificações.						
<b>Posição contratual do emissor</b>	Devedor						
<b>Especificar</b>							
Neoway Negócios e Tecnologia LTDA	31/12/2019	189.185,75	2.000,00	0	05 anos	NÃO	0,000000

**16.2 - Informações Sobre as Transações Com Partes Relacionadas**

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
<b>Relação com o emissor</b>	O Sr. Cesar Gomes Junior é configura no quadro de sócios administradores da Neoway, sendo o mesmo também conselheiro e acionista contralador da Portobello, com 24.492.019 ações ordinárias e 15,45% de participação, assim como presidente do conselho de administração e vice presidente de negócios.						
<b>Objeto contrato</b>	A Neoway desenvolveu uma tecnologia da plataforma de captura de informações que é utilizada pela Companhia para fins comerciais.						
<b>Garantia e seguros</b>	Não há						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Será rescindido apenas por força maior ou casos fortuitos.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	Em 2010, a Portobello escolheu a Neoway pela sua expertise para desenvolver um software de captura de obras com objetivo de permitir que a PBG com base nas informações disponibilizadas estabelecesse uma relação comercial com novos clientes. A Neoway é detentora desta plataforma que foi desenvolvida em parceria da PBG em troca da exclusividade do uso.						
<b>Posição contratual do emissor</b>	Devedor						
<b>Especificar</b>							
Decorado Marketplace Ltda. - ME	04/07/2019	549.000,00	300.000,00	0	01 ano	NÃO	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	O sócio da empresa Decorado Marketplace, Sr. Gustavo Tremel do Valle Pereira, é filho do diretor presidente da Companhia, o Sr. Mauro do Valle Pereira						
<b>Objeto contrato</b>	Prestação de serviços para realização de imagens virtuais.						
<b>Garantia e seguros</b>	Não há						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Será rescindido apenas por força maior, casos fortuitos ou inadimplência.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	A PBG trabalha com três prestadores para este tipo de serviço e a contratação está sujeita a avaliação de preço e prazo. O acordo com a Decorato foi estabelecido para negociação de um preço fixo mediante contrato, o que se mostrou mais vantajoso para Companhia em comparação com os demais fornecedores que cobram preços variáveis por produção.						
<b>Posição contratual do emissor</b>	Devedor						
<b>Especificar</b>							
Sênior Sistemas S/A	11/04/2019	420.000,00	26.000,00	0	03 anos	NÃO	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	Um representante familiar da Gabriela Richter Gomes, que é acionista do grupo de controle (com 1.522.181 ações ordinárias e 0,96% de participação), tornou-se membro da administração da contratada após a celebração do contrato,						
<b>Objeto contrato</b>	Software utilizado pelo departamento de recursos humanos para processamento da folha de pagamento e outros assuntos correlatos da gestão de pessoas.						

**16.2 - Informações Sobre as Transações Com Partes Relacionadas**

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
<b>Garantia e seguros</b>	Não há						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Será rescindido apenas por força maior, casos fortuitos ou inadimplência.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	A PBG realizou orçamento com 3 fornecedores e a Sênior Sistemas apresentou o menor custo dentro das especificidades necessárias, como por exemplo, interface do sistema da folha com o sistema utilizado pela PBG.						
<b>Posição contratual do emissor</b>	Devedor						
<b>Especificar</b>							
AB Parking	01/12/2015	192.000,00	0	0	01 ano	NÃO	0,000000
<b>Relação com o emissor</b>	O sócio da AB Parking, Sr. Daniel Gomes Vieira configura no quadro de acionistas controladores da Portobello com 400.000 ações ordinárias ou 0,25% de participação.						
<b>Objeto contrato</b>	Prestação de serviço de estacionamento para os demais funcionários localizados no escritório de Florianópolis.						
<b>Garantia e seguros</b>	Não há						
<b>Rescisão ou extinção</b>	Será rescindido apenas por força maior, casos fortuitos ou inadimplência.						
<b>Natureza e razão para a operação</b>	O Ab Parking é o único estacionamento localizado no prédio em que o escritório de Florianópolis está instalado e a prestação de serviços leva em considerações valores de mercado.						
<b>Posição contratual do emissor</b>	Devedor						
<b>Especificar</b>							

### **16.3 - Identificação Das Medidas Tomadas Para Tratar de Conflitos de Interesses E Demonstração do Caráter Estritamente Comutativo Das Condições Pactuadas ou do Pagamento Compensatório Adequado**

---

#### **a) Identificar as medidas tomadas para tratar de conflitos de interesse**

A Companhia conta com código de ética e conduta que possui um tópico específico de conflito de interesses. Neste tópico são destacadas a classificação e caracterização do conflito de interesses, e a conduta que os profissionais devem seguir para prevenir e evitar isto.

Adicionalmente, todas as operações são realizadas em condições normais de mercado, sendo praticadas nas mesmas condições àquelas praticadas com terceiros as descrições das transações e justificativas de contratação, estão apresentadas no item 16.2 deste formulário de referência.

Os procedimentos adotados pela Companhia para identificar conflitos de interesse são aqueles previstos na referida política e na Lei das Sociedades por Ações.

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, conselheiros e diretores são proibidos de: (i) realizar qualquer ato gratuito com a utilização de ativos da Companhia, em detrimento da Companhia; (ii) receber, em razão de seu cargo, qualquer tipo de vantagem pessoal direta ou indireta de terceiros, sem autorização constante do respectivo estatuto social ou concedida através de assembleia geral; e (iii) intervir em qualquer operação social em que tiver interesse conflitante com o da Companhia, ou nas deliberações que a respeito tomarem os demais conselheiros.

Ainda, os acionistas da Companhia também observam os dispositivos legais relacionados a abuso de controle e conflito de interesses, como o artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, buscando, assim, manter o padrão de governança corporativa da Companhia.

As transações celebradas com partes relacionadas são amparadas por avaliações prévias e criteriosas de seus termos, de forma que sejam realizadas em condições estritamente comutativas, observando-se preços e condições usuais de mercado. Para verificar a comutatividade das operações com partes relacionadas, a Companhia analisa a viabilidade financeira de cada operação vis-à-vis operações semelhantes no mercado entre partes não vinculadas.

Ademais, em conformidade com a Lei de Sociedade por Ações, qualquer acionista, membro do Conselho de Administração ou Diretor da Companhia está proibido de votar em qualquer assembleia, reunião de conselho ou reunião de diretoria, ou de atuar em qualquer operação ou negócios nos quais tenha interesses conflitantes com os da Companhia. Tal proibição é válida também para manifestações de pessoas consideradas “chave”, com poder decisório, e que se encontrem potencialmente conflitadas em seus interesses.

A Companhia busca sempre observar as condições praticadas no mercado ao contratar qualquer serviço, celebrar acordos ou estabelecer relações comerciais. Dessa forma, a Companhia realiza todas as suas transações com partes relacionadas em caráter estritamente comutativo com as condições pactuadas e com pagamento compensatório adequado.

Caso ocorra conflito de interesses, o mesmo é tratado através da interlocução direta com a parte relacionada, sendo uma situação em que a Companhia é intransigente na defesa e salvaguarda de seus legítimos interesses. O eventual insucesso ensejará discussão judicial.

#### **b) Demonstrar o caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou o pagamento compensatório adequado**

As transações celebradas com partes relacionadas são amparadas por avaliações prévias de seus termos, de forma que sejam realizadas em condições estritamente comutativas, observando-se preços e condições usuais de mercado. Para verificar a comutatividade das operações com partes relacionadas, a Companhia

**16.3 - Identificação Das Medidas Tomadas Para Tratar de Conflitos de Interesses E Demonstração do Caráter Estritamente Comutativo Das Condições Pactuadas ou do Pagamento Compensatório Adequado**

---

analisa a viabilidade financeira de cada operação vis-à-vis operações semelhantes no mercado entre partes não vinculadas.

Todos os contratos celebrados com partes relacionadas são divulgados nas Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras da Companhia bem como no item 16.2 destacamos as justificativas para a contratação de cada operação com parte relacionada identificada.

## **16.4 - Outras Informações Relevantes - Transações Com Partes Relacionadas**

---

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

**17.1 - Informações Sobre O Capital Social**

<b>Data da autorização ou aprovação</b>	<b>Valor do capital (Reais)</b>	<b>Prazo de integralização</b>	<b>Quantidade de ações ordinárias (Unidades)</b>	<b>Quantidade de ações preferenciais (Unidades)</b>	<b>Quantidade total de ações (Unidades)</b>
<b>Tipo de capital</b>	<b>Capital Emitido</b>				
02/04/2019	200.000.000,00		158.488.517	0	158.488.517
<b>Tipo de capital</b>	<b>Capital Subscrito</b>				
02/04/2019	200.000.000,00		158.488.517	0	158.488.517
<b>Tipo de capital</b>	<b>Capital Integralizado</b>				
02/04/2019	200.000.000,00		158.488.517	0	158.488.517
<b>Tipo de capital</b>	<b>Capital Autorizado</b>				
30/04/2018	0,00		1.000.000.000	0	1.000.000.000

**17.2 - Aumentos do Capital Social**

Data de deliberação	Orgão que deliberou o aumento	Data emissão	Valor total emissão (Reais)	Tipo de aumento	Ordinárias (Unidades)	Preferenciais (Unidades)	Total ações (Unidades)	Subscrição / Capital anterior	Preço emissão	Fator cotação
30/04/2017	Assembleia Geral Extraordinária	01/01/0001	10.434.835,69	Sem emissão de ações	0	0	0	0,00000000	0,00	R\$ por Unidade

**Critério para determinação do preço de emissão**

**Forma de integralização**

30/04/2018	Assembleia Geral Extraordinária	30/04/2018	10.000.000,00	Sem emissão de ações	0	0	0	0,00000000	0,00	R\$ por Unidade
------------	---------------------------------	------------	---------------	----------------------	---	---	---	------------	------	-----------------

**Critério para determinação do preço de emissão**

**Forma de integralização**

02/04/2019	Assembleia Geral Extraordinária	02/04/2019	60.000.000,00	Sem emissão de ações	0	0	0	0,00000000	0,00	R\$ por Unidade
------------	---------------------------------	------------	---------------	----------------------	---	---	---	------------	------	-----------------

**Critério para determinação do preço de emissão**

**Forma de integralização**



### **17.3 - Informações Sobre Desdobramentos, Grupamentos E Bonificações de Ações**

**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Nos últimos três exercícios sociais não ocorreram desdobramentos, grupamentos ou bonificações.

## **17.4 - Informações Sobre Reduções do Capital Social**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Nos últimos três exercícios sociais não ocorreram redução do capital social da Companhia.

## **17.5 - Outras Informações Relevantes**

---

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

## 18.1 - Direitos Das Ações

<b>Espécie de ações ou CDA</b>	<b>Ordinária</b>
<b>Tag along</b>	0,000000
<b>Direito a dividendos</b>	De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, o Estatuto Social e com o Regulamento de Listagem do Novo Mercado, a Companhia não pode emitir ações preferenciais ou partes beneficiárias. Desse modo, o capital social da Companhia é composto exclusivamente de ações ordinárias. Através de acordo de acionistas firmado em 18 de fevereiro de 2019, em seu tópico 8.1 onde estabelece que, salvo se diversamente acordado pelos acionistas, em Reunião Prévia, os acionistas e a Companhia deverão fazer com que, durante a vigência do acordo, a Companhia anualmente declare, distribua e pague dividendos (ou, em seu lugar, juros sobre o capital próprio, conforme legislação aplicável) em montante igual a 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido (conforme ajustado nos termos da lei) do exercício social em questão, observada a existência de caixa disponível na Companhia para efetuar o pagamento dos dividendos em montante superior ao dividendo mínimo obrigatório acima estabelecido.
<b>Direito a voto</b>	Pleno
<b>Conversibilidade</b>	Não
<b>Direito a reembolso de capital</b>	Sim
<b>Descrição das características do reembolso de capital</b>	No caso de liquidação da Companhia, é conferido aos titulares das ações ordinárias direito ao recebimento do capital, na proporção das ações detidas por cada um, após o cumprimento de todas as obrigações sociais.
<b>Restrição a circulação</b>	Sim
<b>Descrição da restrição</b>	A Política de Negociações de Valores Mobiliários, aprovada em reunião do Conselho de Administração de 12 de abril de 2010, contém restrições à negociação de valores mobiliários de emissão da Companhia pelas pessoas e nas formas ali indicadas. Para maiores informações a respeito da Política de Negociação de Valores Mobiliários da Companhia, pessoas a ela vinculadas e principais termos, ver item 20 ("Política de Negociações de Valores Mobiliários) deste Formulário de Referência.
<b>Resgatável</b>	Não
<b>Hipóteses de resgate e fórmula de cálculo do valor de resgate</b>	
<b>Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários</b>	As condições para alteração dos direitos preteritamente assegurados devem ter amparo legal e institucional.
<b>Outras características relevantes</b>	O Regulamento do Novo Mercado e o Estatuto Social da Companhia preveem que a alienação do controle da Companhia, direta ou indiretamente, tanto por meio de uma única operação, como por meio de operações sucessivas, deverá ser contratada sob condição suspensiva ou resolutive de que o adquirente se obrigue a efetivar oferta pública de aquisição das demais ações dos outros acionistas da Companhia, observando-se as condições e os prazos previstos na legislação vigente e no Regulamento do novo Mercado, de forma a assegurar-lhes tratamento igualitário àquele dado ao acionista controlador alienante.

## 18.2 - Descrição de Eventuais Regras Estatutárias Que Limitem O Direito de Voto de Acionistas Significativos ou Que os Obriguem A Realizar Oferta Pública

---

A regra estatutária que limita o direito de voto de acionistas significativos pode ser observada no parágrafo 4º do artigo 44 do estatuto social, sempre por meio de deliberação de assembleia de acionistas, ocasião em que este acionista não vota. De outra parte existem exposições estatutárias que obrigam a realização de oferta pública, que podem ser observadas no artigo 43 e seguintes do estatuto social da Companhia.

Artigo 43 - A alienação do controle da Companhia, direta ou indiretamente, tanto por meio de uma única operação, como por meio de operações sucessivas, deverá ser contratada sob condição de que o adquirente do controle se obrigue a efetivar oferta pública de aquisição das demais ações dos outros acionistas da Companhia, observando-se as condições e os prazos previstos na legislação vigente e no Regulamento do Novo Mercado, de forma a assegurar-lhes tratamento igualitário àquele dado ao acionista controlador alienante.

Parágrafo 1º - Para fins deste Estatuto Social, os termos abaixo indicados em letras maiúsculas terão o seguinte significado:

“Acionista Adquirente” - significa qualquer pessoa (incluindo, sem limitação, qualquer pessoa natural ou jurídica, fundo de investimento, condomínio, carteira de títulos, universalidade de direitos, ou outra forma de organização, residente, com domicílio ou com sede no Brasil ou no exterior), ou grupo de pessoas vinculadas por acordo de voto e/ou que atue representando um mesmo interesse, que venha a subscrever e/ou adquirir ações da Companhia. Incluem-se no conceito de Acionista Adquirente qualquer pessoa (i) que seja, direta ou indiretamente, controlada ou administrada pelo Acionista Adquirente; (ii) que controle ou administre sob qualquer forma o Acionista Adquirente; (iii) que seja, direta ou indiretamente, controlada ou administrada por qualquer pessoa que controle ou administre, direta ou indiretamente, o Acionista Adquirente; (iv) na qual o controlador do Acionista Adquirente tenha, direta ou indiretamente, uma participação societária igual ou superior a 30% (trinta por cento) do capital social; (v) na qual o Acionista Adquirente tenha, direta ou indiretamente, uma participação societária igual ou superior a 30% (trinta por cento) do capital social; ou (vi) que tenha, direta ou indiretamente, uma participação societária igual ou superior a 30% (trinta por cento) do capital social do Acionista Adquirente.

“Controle” - (bem como seus termos correlatos, “Controlador”, “Controlado”, “sob Controle Comum” ou “Poder de Controle”) significa o poder efetivamente utilizado de dirigir as atividades sociais e orientar o funcionamento dos órgãos da Companhia, de forma direta ou indireta, de fato ou de direito, independentemente da participação acionária detida.

“Controle Difuso” – Aplicável especificamente para fins do art. 51 deste Estatuto Social, significa o Poder de Controle exercido por acionista detentor de menos de 50% (cinquenta por cento) do capital social. Significa, ainda, o Poder de Controle quando exercido por acionistas que, em conjunto, sejam detentores de percentual superior a 50% (cinquenta por cento) do capital social e que cada acionista detenha individualmente menos de 50% (cinquenta por cento) do capital social, desde que estes acionistas não sejam signatários de acordo de votos, não estejam sob controle comum e nem atuem representando um interesse comum.

“Grupo de Acionistas” - significa o grupo de duas ou mais pessoas que sejam (a) vinculadas por contratos ou acordos de qualquer natureza, inclusive acordo de acionistas, orais ou escritos, seja diretamente ou por meio de sociedades Controladas, Controladoras ou sob Controle Comum; ou (b) entre os quais haja relação de Controle, seja direta ou indiretamente; ou (c) que estejam sob Controle Comum; ou (d) que atuem representando interesse comum. Incluem-se, sem limitação, nos exemplos de pessoa representando um interesse comum (i) uma pessoa que detenha, direta ou indiretamente, uma participação societária igual ou superior 30% (trinta por cento) do capital social da outra pessoa; e (ii) duas pessoas que tenham um terceiro investidor em comum que detenha, direta ou indiretamente, uma participação societária igual ou superior a 30% (trinta por cento) do capital social das duas pessoas. Quaisquer joint-ventures, fundos ou clubes de investimento, fundações, associações, trusts, condomínios, cooperativas, carteiras de

## **18.2 - Descrição de Eventuais Regras Estatutárias Que Limitem O Direito de Voto de Acionistas Significativos ou Que os Obriguem A Realizar Oferta Pública**

---

títulos, universalidades de direitos, ou quaisquer outras formas de organização ou empreendimento, constituídos no Brasil ou no exterior, serão considerados parte de um mesmo Grupo de Acionistas sempre que duas ou mais entre tais entidades; (e) forem administradas ou geridas pela mesma pessoa jurídica ou por partes relacionadas a uma mesma pessoa jurídica; ou (f) tenham em comum a maioria de seus administradores.

“Preço Justo” - significa o valor da Companhia e de suas ações que vier a ser determinado por empresa especializada, mediante a utilização de metodologia reconhecida ou com base em outro critério que venha a ser definido pela Comissão de Valores Mobiliários.

Parágrafo 2º - Caso a aquisição do Controle também sujeite o adquirente do Controle à obrigação de realizar a oferta pública de aquisição exigida pelo artigo 44 deste Estatuto Social, o preço de Aquisição na oferta pública de aquisição será o maior entre os preços determinados em conformidade com este artigo 43 e o artigo 44, parágrafo 2º, deste Estatuto Social.

Artigo 44 - Caso qualquer Acionista Adquirente adquira ou se torne titular de ações de emissão da Companhia, em quantidade igual ou superior a 30% (trinta por cento) do total de ações de emissão da Companhia, deverá, no prazo máximo de 30 (trinta) dias a contar da data de aquisição ou do evento que resultou na titularidade de ações em quantidade igual ou superior a 30% (trinta por cento) do total de ações de emissão da Companhia, realizar uma oferta pública de aquisição da totalidade das ações de emissão da Companhia, observando-se o disposto na regulamentação aplicável da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, inclusive quanto à necessidade ou não de registro de tal oferta pública, os regulamentos da B3 S.A. e os termos deste artigo 44, estando o Acionista Adquirente obrigado a atender as eventuais solicitações ou as exigências da CVM com base na legislação aplicável, relativas à oferta pública de aquisição, dentro dos prazos máximos estabelecidos na regulamentação aplicável.

Parágrafo 1º - A oferta pública de aquisição deverá ser (i) dirigida indistintamente a todos os acionistas da Companhia; (ii) efetivada em leilão a ser realizado na B3 S.A.; (iii) lançada pelo preço determinado de acordo com o previsto no Parágrafo 2º deste Artigo; e (iv) paga à vista, em moeda corrente nacional, contra a aquisição na oferta pública de aquisição de ações de emissão da Companhia.

Parágrafo 2º - O preço de aquisição na oferta pública de aquisição de cada ação de emissão da Companhia não poderá ser inferior ao maior valor entre (i) 1,2 (um inteiro e dois décimos) o Preço Justo apurado em laudo de avaliação; (ii) 120% (cento e vinte por cento) do maior preço de emissão das ações em qualquer aumento de capital realizado mediante distribuição pública ocorrido no período de 12 (doze) meses que anteceder a data em que se tornar obrigatória a realização da oferta pública de aquisição nos termos deste artigo 44 devidamente atualizado pelo IGPM/FGV até o momento do pagamento; (iii) 120% (cento e vinte por cento) da cotação unitária média das ações de emissão da Companhia durante o período de 90 (noventa) dias anterior à realização da oferta pública de aquisição; (iv) 120% (cento e vinte por cento) do maior valor pago pelo acionista adquirente por ações da Companhia em qualquer tipo de negociação, no período de 12 (doze) meses que anteceder a data em que se tornar obrigatória a realização da oferta pública; (v) valor apurado segundo critério específico determinado pela CVM (caso seja editada regulamentação específica pela CVM); (vi) o valor patrimonial constante do último balanço auditado.

Parágrafo 3º - A realização de oferta pública de aquisição mencionada no caput do presente artigo não excluirá a possibilidade de outro acionista da Companhia, ou se for o caso, a própria Companhia, formular uma oferta pública de aquisição concorrente, nos termos da regulamentação aplicável.

Parágrafo 4º - No caso do Acionista Adquirente não cumprir com qualquer das obrigações impostas por este artigo, o Conselho de Administração da Companhia convocará Assembleia Geral Extraordinária, na qual o Acionista Adquirente não poderá votar, para deliberar sobre a suspensão do exercício dos direitos do Acionista Adquirente que não cumpriu qualquer obrigação imposta por este artigo, de acordo com os termos do artigo 120 da Lei das Sociedades por Ações, sem prejuízo da responsabilidade do Acionista Adquirente

## **18.2 - Descrição de Eventuais Regras Estatutárias Que Limitem O Direito de Voto de Acionistas Significativos ou Que os Obriguem A Realizar Oferta Pública**

---

por perdas e danos causados aos demais acionistas em decorrência do descumprimento das obrigações impostas por este artigo.

Parágrafo 5º - O Acionista Adquirente que adquira ou se torne titular de outros direitos relacionados com as ações de emissão da Companhia, incluindo, sem limitação, usufruto ou fideicomisso, em quantidade igual ou superior a 30% (trinta por cento) do total de ações de emissão da Companhia estará igualmente obrigado a realizar a oferta pública de aquisição, registrada ou não na CVM, conforme regulamentação aplicável, nos termos deste artigo 44, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias.

Parágrafo 6º - O disposto neste artigo não se aplica na hipótese de uma pessoa se tornar titular de ações de emissão da Companhia em quantidade superior a 30% (trinta por cento) do total das ações de sua emissão em decorrência (i) de sucessão legal, sob a condição de que o acionista aliene o excesso de ações em até 180 (cento e oitenta) dias contados do evento que foi atingida tal participação; (ii) incorporação de uma outra sociedade pela Companhia; (iii) incorporação de ações de uma outra sociedade pela Companhia; (iv) da subscrição de ações da Companhia, realizada em uma única emissão primária, que tenha sido aprovada em Assembleia Geral de acionistas da Companhia.

Parágrafo 7º - O disposto neste artigo não se aplica aos Acionistas Adquirentes que na data de encerramento da oferta pública de ações sejam detentores de quantidade superior a 30% (trinta por cento) do total de ações de emissão da Companhia e que venham a adquirir novas ações da Companhia, seja ou não no exercício do direito de preferência, desde que, após essas novas aquisições, esse Acionista Adquirente não venha a deter uma participação no capital total da Companhia superior à participação por ele detida na data de encerramento da oferta pública de ações.

Parágrafo 8º - Não serão computados os acréscimos involuntários de participação acionária resultantes de cancelamento de ações em tesouraria ou de redução do capital social da Companhia com o cancelamento de ações, para fins do cálculo do percentual de 30% (trinta por cento) do total de ações.

Parágrafo 9º - Caso a regulamentação da CVM aplicável à oferta pública de aquisição prevista neste artigo determine a adoção de um critério de cálculo para a fixação do preço de aquisição de cada ação da Companhia na oferta pública de aquisição que resulte em preço de aquisição superior àquele determinado nos termos do parágrafo 2º deste artigo, deverá prevalecer na efetivação da oferta pública de aquisição prevista neste artigo aquele preço de aquisição calculado nos termos da regulamentação da CVM.

Artigo 45 - Na oferta pública de aquisição de ações a ser efetivada pelo(s) Acionista(s) Controlador(es), Grupo de Acionistas Controlador ou pela Companhia para o cancelamento do registro de companhia aberta da Companhia, o preço mínimo a ser ofertado deverá corresponder ao Preço Justo apurado em laudo de avaliação, de acordo com o artigo 46 deste Estatuto Social.

Artigo 46 – Os laudos de avaliação previstos neste Estatuto Social deverão ser elaborados por empresa especializada, com experiência comprovada e independência quanto ao poder de decisão da Companhia, seus administradores e controladores, devendo o laudo também satisfazer os requisitos do § 1º do artigo 8º da Lei das Sociedades por Ações e conter a responsabilidade prevista no § 6º do mesmo dispositivo legal.

Parágrafo 1º - A escolha da empresa especializada responsável pela determinação do Preço Justo da Companhia é de competência privativa da Assembleia Geral, não sendo computados os votos em branco, ser tomada pela maioria dos votos dos acionistas representantes das Ações em Circulação presentes na Assembleia Geral, que se instalada em primeira convocação, deverá contar com a presença de acionistas que representem, no mínimo, 20% (vinte por cento) do total de Ações em Circulação, ou que se instalada em segunda convocação poderá contar com a presença de qualquer número de acionistas representantes das Ações em Circulação.

## **18.2 - Descrição de Eventuais Regras Estatutárias Que Limitem O Direito de Voto de Acionistas Significativos ou Que os Obriguem A Realizar Oferta Pública**

---

Parágrafo 2o - Os custos de elaboração do laudo de avaliação deverão ser assumidos integralmente pelo ofertante.

Artigo 47 – Na hipótese de não haver Acionista Controlador, sempre que for aprovado, em Assembleia Geral, o cancelamento de registro de companhia aberta, a oferta pública de aquisição de todas as ações em circulação da Companhia deverá ser efetivada pela própria Companhia, caso a mesma possua reservas legais para a aquisição de todas as ações da oferta, observado que os limites de negociação com as próprias ações serão aplicáveis caso a aceitação não atinja 2/3 das ações em circulação.

Artigo 48 - Na hipótese de não haver Acionista Controlador e a B3 S.A. determinar que os valores mobiliários de emissão da Companhia tenham a sua negociação suspensa no Novo Mercado em razão do descumprimento de obrigações constantes do Regulamento do Novo Mercado, o Presidente do Conselho de Administração deverá convocar, em até 02 (dois) dias da determinação, computados apenas os dias em que houver circulação dos jornais habitualmente utilizados pela Companhia, uma Assembleia Geral Extraordinária para substituição de todo o Conselho de Administração.

Parágrafo 1º - Caso a Assembleia Geral Extraordinária referida no caput deste artigo não seja convocada pelo Presidente do Conselho de Administração no prazo estabelecido, a mesma poderá ser convocada por qualquer acionista da Companhia.

Parágrafo 2º - O novo Conselho de Administração eleito na Assembleia Geral Extraordinária referida no caput e no parágrafo 1º deste artigo deverá sanar o descumprimento das obrigações constantes do Regulamento do Novo Mercado no menor prazo possível ou em novo prazo concedido pela B3 S.A. para esse fim, o que for menor.

Artigo 49 - É facultada a formulação de uma única oferta pública de aquisição, visando a mais de uma das finalidades previstas neste Capítulo VIII, no Regulamento do Novo Mercado ou na regulamentação emitida pela CVM, desde que seja possível compatibilizar os procedimentos de todas as modalidades de oferta pública de aquisição e não haja prejuízo para os destinatários da oferta e seja obtida a autorização da CVM quando exigida pela legislação aplicável.

Artigo 50 - A Companhia ou os acionistas responsáveis pela realização da oferta pública de aquisição prevista neste Capítulo VIII, no Regulamento do Novo Mercado ou na regulamentação emitida pela CVM poderão assegurar sua efetivação por intermédio de qualquer acionista, terceiro e, conforme o caso, pela Companhia. A Companhia ou o acionista, conforme o caso, não se eximem da obrigação de realizar a oferta pública de aquisição até que seja concluída com observância das regras aplicáveis.

Artigo 51 - A partir da data em que o Controle da Companhia passe a ser qualificado como Controle Difuso, conforme definido no parágrafo 1º do artigo 43 acima, qualquer Acionista Adquirente que atingir, direta ou indiretamente, participação em Ações em Circulação igual ou superior a 5% (cinco por cento) do capital social da Companhia, e que desejar realizar uma nova aquisição de Ações em Circulação, estará obrigado a realizar cada nova aquisição na B3 S.A., vedada a realização de negociações privadas ou em mercado de balcão;

Parágrafo Único - Na hipótese de o Acionista Adquirente não cumprir com as obrigações impostas por este artigo, o Conselho de Administração da Companhia convocará Assembleia Geral Extraordinária, na qual o Acionista Adquirente não poderá votar, para deliberar sobre a suspensão do exercício dos direitos do Acionista Adquirente, conforme disposto no artigo 120 da Lei das Sociedades por Ações, sem prejuízo da responsabilidade do Acionista Adquirente por perdas e danos causados aos demais acionistas em decorrência do descumprimento das obrigações impostas por este artigo.



## **18.2 - Descrição de Eventuais Regras Estatutárias Que Limitem O Direito de Voto de Acionistas Significativos ou Que os Obriguem A Realizar Oferta Pública**

---

Artigo 52 - Não obstante o previsto nos artigos 44, 49 e 50 deste Estatuto Social, as disposições do Regulamento do Novo Mercado prevalecerão nas hipóteses de prejuízo dos direitos dos destinatários das ofertas mencionadas em referidos artigos.

### **18.3 - Descrição de Exceções E Cláusulas Suspensivas Relativas A Direitos Patrimoniais ou Políticos Previstos no Estatuto**

---

Não se aplica, tendo em vista que não há exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto.

**18.4 - Volume de Negociações E Maiores E Menores Cotações Dos Valores Mobiliários Negociados****Exercício social 31/12/2019**

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação	Valor média cotação (Reais)
31/03/2019	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	142.338.561	5,90	4,66	R\$ por Unidade	5,36
30/06/2019	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	96.734.914	5,08	4,07	R\$ por Unidade	4,47
30/09/2019	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	254.642.638	4,49	3,28	R\$ por Unidade	4,07
31/12/2019	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	178.751.124	5,50	3,90	R\$ por Unidade	4,50

**Exercício social 31/12/2018**

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação	Valor média cotação (Reais)
31/03/2018	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	173.475.449	5,92	5,20	R\$ por Unidade	5,59
30/06/2018	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	111.683.694	4,96	4,26	R\$ por Unidade	4,54
30/09/2018	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	63.391.359	4,38	3,82	R\$ por Unidade	4,11
31/12/2018	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	128.874.282	5,28	4,44	R\$ por Unidade	4,86

**Exercício social 31/12/2017**

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação	Valor média cotação (Reais)
31/03/2017	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	109.969.095	3,01	2,38	R\$ por Unidade	2,70
30/06/2017	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	102.038.474	3,47	2,87	R\$ por Unidade	3,14
30/09/2017	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	178.264.323	5,71	4,88	R\$ por Unidade	4,02
31/12/2017	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	207.946.751	6,12	5,16	R\$ por Unidade	5,59

**18.5 - Outros Valores Mobiliários Emitidos no Brasil**

<b>Valor mobiliário</b>	<b>Debêntures</b>
<b>Identificação do valor mobiliário</b>	2ª Emissão
<b>Data de emissão</b>	26/11/2015
<b>Data de vencimento</b>	26/11/2022
<b>Quantidade (Unidades)</b>	2.000
<b>Valor total (Reais)</b>	200.000.000,00
<b>Saldo Devedor em Aberto</b>	0,00
<b>Restrição a circulação</b>	Sim
<b>Descrição da restrição</b>	As Debêntures foram objeto de oferta restrita destinada exclusivamente a investidores qualificados, no âmbito da Instrução CVM 476, sendo que as mesmas poderão ser negociadas entre investidores qualificados depois de decorridos 90 dias de cada subscrição ou aquisição por investidor profissional.
<b>Conversibilidade</b>	Não
<b>Possibilidade resgate</b>	Sim
<b>Hipótese e cálculo do valor de resgate</b>	A Companhia poderá, a partir da Data de Emissão, resgatar antecipadamente a integralidade das Debêntures, com o consequente cancelamento das Debêntures resgatadas, a seu exclusivo critério, mediante comunicação escrita prévia de 10 dias úteis ("Resgate Antecipado Total").  O Resgate Antecipado Total será feito pelo Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido (i) da Remuneração, calculada pro rata temporis desde a Data de Integralização da respectiva série, conforme o caso, ou a data do último pagamento efetivo da Remuneração da respectiva série, conforme o caso; (ii) demais encargos devidos e não pagos até a data do efetivo resgate; e (iii) um prêmio flat entre 0,75% a 2,00%, calculado sobre o valor total do Resgate Antecipado Total.
<b>Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários</b>	As deliberações tomadas pelos debenturistas em Assembleia Geral dos Debenturistas de cada Série deverão representar, em regra, no mínimo 86% (oitenta e seis por cento) das Debêntures em Circulação, com exceção da alteração das seguintes matérias relacionadas as Debêntures (i) remuneração, (ii) condições de prazo, (iii) amortização e espécie, (iv) as hipóteses de vencimento antecipado e (v) outros quóruns estabelecidos na escritura de emissão das Debêntures, que deverão ser aprovados por 95% (noventa e cinco por cento) das Debêntures em Circulação (considerando as debêntures da primeira e segunda série).
<b>Outras características relevantes</b>	Em 29/06/2018 houve o resgate da totalidade da 2ª emissão de debentures da Emissora.
<hr/>	
<b>Valor mobiliário</b>	<b>Debêntures</b>
<b>Identificação do valor mobiliário</b>	3ª Emissão
<b>Data de emissão</b>	27/07/2018
<b>Data de vencimento</b>	27/07/2023
<b>Quantidade (Unidades)</b>	3.000
<b>Valor total (Reais)</b>	300.000.000,00
<b>Saldo Devedor em Aberto</b>	0,00
<b>Restrição a circulação</b>	Sim

## 18.5 - Outros Valores Mobiliários Emitidos no Brasil

<b>Descrição da restrição</b>	As Debêntures somente poderão ser negociadas nos mercados regulamentados de valores mobiliários depois de decorridos 90 (noventa) dias de cada subscrição ou aquisição por Investidor Profissional (conforme abaixo definidos), conforme disposto nos artigos 13 e 15 da Instrução CVM 476, observado ainda o cumprimento pela Emissora das obrigações disposta no artigo 17 da Instrução CVM 476, sendo que a negociação das Debêntures deverá sempre respeitar as disposições legais e regulamentares aplicáveis.
<b>Conversibilidade</b>	Não
<b>Possibilidade resgate</b>	Sim
<b>Hipótese e cálculo do valor de resgate</b>	A Emissora poderá, a partir do 13º (décimo terceiro) mês, inclusive, contado da Data de Emissão, resgatar antecipadamente a (i) integralidade das Debêntures ou (ii) a integralidade das Debêntures de uma determinada Série, com o consequente cancelamento das Debêntures resgatadas, a seu exclusivo critério, mediante prévia comunicação escrita com, no mínimo, 10 (dez) Dias Úteis de antecedência em relação à data do pretendido resgate (“Resgate Antecipado Total”).
<b>Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários</b>	O Resgate Antecipado Total será feito pelo Valor Nominal Unitário das Debêntures ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures , conforme o caso, acrescido (i) da Remuneração, calculada pro rata temporis desde a Data de Integralização ou a data do último pagamento efetivo da Remuneração , conforme o caso; (ii) demais encargos devidos e não pagos até a data do efetivo resgate; e (iii) prêmio em valor equivalente a 0,30% (trinta centésimos por cento) ao ano, incidente sobre o valor do Resgate Antecipado Total (já incluídos os acréscimos indicados nos incisos (i) e (ii) acima), calculado pro rata temporis pelo prazo remanescente em anos das Debêntures , observado a data de vencimento das Debêntures .

---

**18.5.a - Número de Titulares de Valores Mobiliários**

Valor Mobiliário	Pessoas Físicas	Pessoas Jurídicas	Investidores Institucionais
Debêntures	0	0	2

## **18.6 - Mercados Brasileiros em Que Valores Mobiliários São Admitidos À Negociação**

As ações da Companhia são admitidas à negociação na B3 (Bolsa, Brasil e Balcão) e estão listadas no Novo Mercado, sob o código "PTBL3".

## **18.7 - Informação Sobre Classe E Espécie de Valor Mobiliário Admitida À Negociação em Mercados Estrangeiros**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A Companhia não possui valores mobiliários admitidos à negociação em mercados estrangeiros.



## 18.8 - Títulos Emitidos no Exterior

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A Companhia não possui títulos emitidos no exterior.

## **18.9 - Ofertas Públicas de Distribuição**

Não foram realizadas ofertas públicas de distribuição efetuadas pela Companhia ou por terceiros, incluindo controladores e sociedade coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários da Companhia nos três últimos exercícios sociais.

**18.10 - Destinação de Recursos de Ofertas Públicas**

Não houve ofertas públicas de distribuição efetuadas pela Companhia ou por terceiros nos últimos três exercícios sociais, portanto o item não se aplica.

## **18.11 - Ofertas Públicas de Aquisição**

---

Considerando os últimos três exercícios sociais, não foram realizadas ofertas públicas de aquisição pela Companhia referentes a ações de emissão de terceiros.

## 18.12 - Outras Inf. Relev. - Val. Mobiliários

---

### Informação complementar ao item 18.5

A Escritura de Emissão apresenta hipóteses de vencimento antecipado, dentre as quais, destacam-se resumidamente: (i) apresentação de pedido, proposta ou instauração de recuperação judicial ou extrajudicial, pela Companhia e/ou Fiadora, extinção, liquidação, dissolução, pedido de autofalência, decretação de falência ou pedido de falência formulado por terceiros não elidido por depósito judicial e/ou contestada no prazo legal contra a Companhia e/ou a fiadora; (ii) não cumprimento pela Companhia e/ou pela Fiadora de qualquer obrigação pecuniária prevista na Escritura de Emissão; (iii) declaração de vencimento antecipado de quaisquer dívidas em operações bancárias e/ou no âmbito do mercado de capitais da Companhia e/ou da Fiadora; (iv) caso a Escritura de Emissão e as Garantias sejam objeto de questionamento judicial pela Companhia e/ou pela Fiadora; (v) caso as Garantias não sejam devidamente constituídas, sejam anuladas, ou de qualquer outra forma, deixem de existir ou sejam rescindidas; (vi) reorganização societária da Companhia; (vii) alteração do controle da Companhia e/ou da Fiadora; (ix) cessão ou promessa de cessão a terceiros, pela Companhia, das obrigações assumidas na Escritura de Emissão; (x) transformação societária da Companhia; (x) realização de qualquer pagamento de dividendos acima de 50% do valor do lucro líquido da Companhia; (xi) ocorrência das hipóteses mencionadas nos artigos 333 e 1.425 do Código Civil; (xii) redução de capital social da Companhia e/ou da Fiadora; (xiii) se a Escritura de Emissão for declarada inválida, nula ou inexecutável; (xiv) inveracidade das caso quaisquer declarações prestadas pela Companhia e/ou pela Fiadora; (xv) descumprimento, pela Companhia e/ou pela Fiadora, de qualquer obrigação não pecuniária prevista na Escritura de Emissão; (xvi) não cumprimento de qualquer obrigação prevista nos Contratos de Garantia; (xvii) protesto de títulos contra a Companhia e/ou contra a Fiadora, com valor igual ou superior a R\$5.000.000,00; (xviii) decisão condenatória arbitral definitiva, ou judicial, que resulte ou possa resultar em obrigação de pagamento pela Companhia e/ou pela Fiadora de valor igual ou superior a R\$5.000.000,00; (xix) caso a Escritura de Emissão ou as Garantias sejam objeto de questionamento judicial por terceiros; (xx) alteração ou modificação do objeto social da Companhia; (xxi) inadimplemento pela Companhia e/ou pela Fiadora de qualquer obrigação de pagamento de quantia igual ou superior a R\$5.000.000,00, em qualquer acordo ou contrato de que seja parte; (xxii) se a Companhia e/ou a Fiadora alienar ou onerar quaisquer bens de seu ativo de valor correspondente a 10% do valor dos ativos da Companhia e/ou da Fiadora ou R\$10.000.000,00, o que for menor; (xxiii) sequestro, arresto ou penhora de ativos da Companhia ou de qualquer Controlada, cujo valor seja igual ou superior a R\$5.000.000,00; (xxiv) caso ocorra qualquer mudança adversa relevante e/ou alteração nas condições financeiras, econômicas, comerciais, operacionais, regulatórias ou societárias ou nos negócios da Companhia e/ou da Fiadora; (xxv) desapropriação, confisco ou qualquer outra medida de qualquer entidade governamental que resulte na perda, pela Companhia de propriedade ou posse, de bens cujo valor seja igual ou superior a 10% dos ativos imobilizados da Companhia; (xxvi) descumprimento, pela Companhia, de determinados índices financeiros.

**19.1 - Informações Sobre Planos de Recompra de Ações do Emissor**

Data delib.	Período recomp.	Reservas e lucros disp. (Reais)	Espécie	Classe	Qtde. prevista (Unidades)	% rel. circ.	Qtde. adquirida aprovadas (Unidades)	PMP	Fator de cotação	% adquirido
<b>Outras caracter.</b>										
31/03/2020	31/03/2020 à 31/03/2021	184.036,00	Ordinária		3.900.000	2,460000	2.839.400	2,64	R\$ por Unidade	1,790000
Foi aprovado durante reunião do Conselho de Administração, realizada em 31 de março de 2020, um novo programa de Recompra de Ações, que autoriza a aquisição de até 3,9 milhões de ações, correspondendo aproximadamente a 2,5% do total de ações emitidas pela Companhia e a 5% das ações em circulação ("free float"), com vigência até 31/03/2021. A companhia está alinhada com o §§ 1º e 2º do artigo 30 da Lei 6.404/76 e Instruções CVM 567/15, as quais representam menos de 10% das ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação no Mercado. A Companhia até o dia 07 de maio de 2020 recomprou um total de 2.839.400 ações ordinárias o qual representa 1,79% das ações totais da companhia.										

## 19.2 - Movimentação Dos Valores Mobiliários Mantidos em Tesouraria

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não houve movimentação dos saldos de ações em tesouraria nos períodos de 2019, 2018 e 2017. Em 2020 houve a recompra de ações conforme explicado no item 19.1 deste formulário.

### **19.3 - Outras Inf. Relev. - Recompra/tesouraria**

---

Não aplicável.



## 20.1 - Informações Sobre A Política de Negociação de Valores Mobiliários

<b>Data aprovação</b>	<b>12/04/2010</b>
<b>Órgão responsável pela aprovação</b>	Assembleia Geral Ordinaria
<b>Cargo e/ou função</b>	Os Diretores, os integrantes do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas, criados por disposição estatutária.

### Principais características e locais de consulta

Os diretores, os integrantes do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas, criados por disposição estatutária, inclusive pelo período de 6 (seis) meses após seu afastamento destas funções na Companhia, ficam obrigados a informar à Companhia a titularidade e as negociações realizadas com valores mobiliários emitidos pela própria Companhia, preenchendo o Formulário: Valores Mobiliários Possuídos, de Emissão da Companhia, da sua Controladora e de Controladas, que se encontra em poder do Diretor de Relação com Investidores (DRI). Esse Formulário deverá ser atualizado até o 5º dia do mês subsequente em que ocorrerem alterações e deverá ser entregue ao DRI. O preenchimento desse Formulário se estende aos valores mobiliários que sejam de propriedade de cônjuge do qual não estejam separados judicialmente, de companheiro(a), de qualquer dependente incluído em sua declaração anual de imposto sobre a renda, e de sociedades controladas direta ou indiretamente. A posse dos integrantes dos Conselhos de Administração e da Diretoria também fica subordinada à apresentação desse documento. O Diretor de Relação com Investidores ficará encarregado de manter uma via do referido Formulário em pastas segregadas e de encaminhar cópia do mesmo à CVM e à Bolsa de Valores, mediante documento protocolado, podendo ser por meio eletrônico. É exigido que as pessoas mencionadas acima mantenham em seu poder, por um período superior a 90 dias da data de compra, os valores mobiliários adquiridos que sejam de emissão da Companhia, da controladora e de suas controladas.

<b>Períodos de vedação e descrição dos procedimentos de fiscalização</b>	<p>A própria Companhia, os acionistas controladores, os integrantes dos Conselhos de Administração e Fiscal, os diretores e empregados com acesso a informações relevantes, tanto da Companhia como da controladora e das controladas, assim como os respectivos cônjuges, salvo no caso de separação judicial, companheiras(os) e qualquer dependente incluído na declaração anual de imposto sobre a renda, inclusive nas pessoas jurídicas em que essas pessoas possam influenciar nas decisões de negociação de forma direta ou indireta, não poderão negociar (comprar ou vender) ações da Companhia em período de tempo inferior a 15 (quinze) dias antes da entrega à CVM dos Formulários ITR – Informações Trimestrais, DFP – Demonstrações Financeiras Padronizadas e dos Formulários de Referência estabelecidos pela Instrução CVM no. 480/2009, e nos seguintes períodos:</p> <p>(i) No período compreendido entre a data de qualquer decisão do Conselho de Administração e a data da publicação dos respectivos editais ou anúncios, referentes à:</p> <p>*Qualquer forma de aumento de capital social, inclusive com desdobramento de ações;</p> <p>*Distribuição de dividendos, bonificações e desdobramentos.</p> <p>(ii) Em outras épocas que venham a ser especificamente determinadas pela Diretoria, através do Diretor de Relação com Investidores.</p> <p>Do momento em que tomou conhecimento e antes da divulgação ao mercado de ato ou fato relevante é vedada a negociação com valores mobiliários de emissão da Companhia, ou a eles referenciados, pela própria Companhia, pelos acionistas controladores, diretos ou indiretos, diretores, integrantes do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas, criados por disposição estatutária, ou por quem quer que, em virtude de seu cargo, função ou posição na Companhia sua controladora, suas controladas ou coligadas, tenha conhecimento da informação relativa ao ato ou fato relevante. A mesma vedação aplica-se aqueles que tenham relação comercial, profissional ou de confiança com a Companhia. É vedado às pessoas mencionadas acima, realizar com valores mobiliários de emissão da Companhia, da controladora e das controladas, operações nas modalidades a termo, futuro e compra e venda em margem.</p> <p>A Companhia e as pessoas mencionadas acima deverão zelar para que seus contatos comerciais e aqueles com quem mantenham relação societária, comercial, profissional ou de confiança não negociem valores Mobiliários da Companhia quando tiverem acesso a informações privilegiadas.</p>
--------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## 20.2 - Outras Informações Relevantes

---

Caberá ao Diretor Vice-Presidente de Finanças e de Relação com Investidores, além das atribuições legais e estatutárias inerentes ao cargo, zelar pelo fiel cumprimento destas políticas, consultando, sempre que julgar necessário, o Presidente da Companhia. Ele deverá obter a adesão formal das pessoas mencionadas acima, mediante a assinatura dos mesmos no Termo de Adesão, os quais, em conjunto com as presentes políticas deverão ser encaminhados à CVM e as Bolsas de Valores, conforme previsto no Art. 17 da Instrução CVM nº 358 de 03 de janeiro de 2002.

## **21.1 - Descrição Das Normas, Regimentos ou Procedimentos Internos Relativos À Divulgação de Informações**

---

A Companhia possui Políticas de Divulgação de Informações Relevantes, aprovada em reunião do Conselho de Administração de 12 de abril de 2010.

A Política de Divulgação de Informações Relevantes visa à divulgação e uso de informações relevantes e à manutenção de sigilo acerca destas informações que ainda não tenham sido divulgadas ao público.

## **21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas**

---

Os acionistas controladores, os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, os diretores e demais empregados da Companhia, assim como da empresa controladora e das controladas, são obrigados a guardar sigilo sobre informações relativas a atos ou fatos relevantes, ainda não divulgados.

O não cumprimento dessa política configura infração grave, sujeitando os infratores às sanções legais pertinentes.

Estas políticas se aplicam às pessoas mencionadas acima pelo período de 6 (seis) meses após seu afastamento destas funções na Companhia.

As pessoas acima mencionadas deverão ainda zelar para que terceiros, ou seja, o público externo em geral, tais como auditores independentes, analistas de valores mobiliários, consultores e instituições integrantes do sistema de distribuição, ao prestarem serviços à Companhia que envolvam informações que irão ou que poderão resultar em atos ou fatos relevantes, deem às mesmas, tratamento sigiloso devendo, para tanto, serem adotados os seguintes procedimentos:

- a) Informá-los da existência das políticas relativas ao tratamento de atos ou fatos relevantes;
- b) Incluir nos contratos com terceiros, cláusula relativa à obrigatoriedade da guarda de sigilo;
- c) Quando da inexistência desse tipo de cláusula, exigir a assinatura de Termo de Confidencialidade;
- d) Informar, mediante correspondência interna ao Diretor Vice-Presidente de Operações e de Relação com Investidores, a natureza dos serviços que estão sendo prestados à Companhia e as informações de natureza relevante que estão ou que poderão ser geradas, assim como a relação das pessoas envolvidas na atividade, com indicação do nome, cargo, função, endereço, telefone e número no Cadastro Nacional de Pessoas Físicas ou de Pessoas Jurídicas;
- e) Manter a listagem acima mencionada permanentemente atualizada e remetê-la ao Diretor Vice-Presidente de Finanças e de Relação com Investidores, o qual ficará responsável pela sua guarda por um período de cinco anos.

As pessoas mencionadas acima deverão comunicar de imediato, através de correspondência ao Diretor Vice-Presidente de Finanças e de Relação com Investidores, todo e qualquer fato relevante de que tenham conhecimento, informando o evento que deu origem à informação relevante, a data da sua realização, as matérias abordadas e a listagem das pessoas que dele tomaram conhecimento. Essa comunicação torna-se desnecessária quando o Diretor Vice-Presidente de Finanças e de Relação com Investidores participar do evento, cabendo, então, ao mesmo, coletar essas informações.

O Diretor Vice-Presidente de Finanças e de Relação com Investidores ficará encarregado da guarda de informações e documentos sobre fatos relevantes por um período de cinco anos, a contar da data da primeira reunião que deu origem ao fato, em local com os requisitos necessários à sua segurança. As informações deverão sempre conter a data e os eventos que ocorreram em cada uma das etapas do seu desenvolvimento, assim como a relação das pessoas, internas e externas à Companhia, que foram agregando conhecimento da informação ao longo das atividades desenvolvidas.

O Diretor Vice-Presidente de Finanças e de Relação com Investidores deve comunicar de imediato à Comissão de Valores Mobiliários – CVM e às Bolsas de Valores e determinar a divulgação via imprensa, de todo e qualquer fato relevante de que tenha conhecimento, excetuando-se aqueles que, por determinação do Conselho de Administração, devam ser por ele encaminhado somente à CVM, acompanhado de requerimento solicitando sigilo.

### **21.3 - Administradores Responsáveis Pela Implementação, Manutenção, Avaliação E Fiscalização da Política de Divulgação de Informações**

---

Cabe ao Vice-Presidente de Finanças e de Relação com Investidores, observadas as disposições da Política de Divulgação de Informações e da legislação aplicável, decidir pela divulgação ao mercado e pela comunicação dessas situações aos órgãos públicos e privados pertinentes, desde que constituam informação relevante sobre a Companhia.

## **21.4 - Outras Informações Relevantes**

---

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.